

CIÊNCIAS DA SAÚDE

REVISTA PIBIC 2019





Ciências da Saúde

AVALIAÇÃO OBJETIVA DO GRAU DE COMPLEXIDADE INICIAL DOS CASOS ORTODÔNTICOS

Carolina da Costa Ferreira Silva

Mariana Martins e Martins

Beatriz de Souza Vilella

Departamento de Odontoclínica (MOC) / Faculdade de

Odontologia / Disciplina de Ortodontia

INTRODUÇÃO:

O planejamento do tratamento ortodôntico representa uma das maiores dificuldades para os profissionais da área. Na maioria das vezes está baseado em medidas descritivas e qualitativas,¹ embora existam métodos objetivos de quantificar a severidade das maloclusões. O IGC⁴ (Índice do Grau de Complexidade), e o ICON⁵ (Index of Complexity, Outcome and Need), por exemplo, podem ser utilizados com esta finalidade. Esses dois métodos de avaliação fornecem escores numéricos que podem ser utilizados para comparar a complexidade dos casos com diferentes graus de severidade.

Logo, o objetivo deste estudo foi comparar a concordância entre esses dois métodos objetivos na avaliação da complexidade dos casos ortodônticos.

METODOLOGIA:

Este foi um estudo retrospectivo, onde foram analisadas as documentações ortodônticas de 30 pacientes, escolhidos aleatoriamente, da Clínica do Curso de

Especialização em Ortodontia da FO-UFF, e seus dados foram coletados em duas fichas: uma para análise do Índice do Grau de Complexidade (IGC) proposta pelo American Board of Orthodontics. Outra ficha foi utilizada para avaliação dos componentes oclusais e estético do índice de complexidade, resultado e necessidade de tratamento (ICON).

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Foram analisados 30 pacientes, com idades entre 8 e 28 anos (md = 15,10 e dp = 5,16), majoritariamente do sexo feminino (83,3%) e no grau leve de maloclusão tanto no ICON (%) quando no IGC (%).

O resultado encontrado mostra que não se deve substituir o ICON pelo IGC, ou vice-versa, visto que a concordância entre os métodos foi fraca (0,20561).

Apesar do resultado fraco, ao citar a complexidade de grau leve nota-se que ele foi o que mais teve um resultado satisfatório quando se trata da concordância entre o ICON e IGC.

Devem-se levar em consideração alguns pontos que podem ter influenciado esse resultado. O ICON possui cinco formas de classificação do seu grau de complexidade, enquanto o IGC possui três. Portanto, para se comparar os dois índices foi necessário reformular a classificação do ICON, de forma que ficasse reduzida a apenas três graus. Além disso, existem diferenças entre os itens componentes do IGC e do ICON. O ICON leva em consideração a estética através de uma análise subjetiva do avaliador, ao contrário do IGC. Por outro lado, o IGC leva em conta as medidas cefalométricas e radiografias panorâmicas do paciente, que não são avaliados pelo ICON. Ademais, o IGC avalia características como a relação do molar na oclusão e outros problemas adicionais (dentes supranumerários, desvio da linha média dentária, ausência de dentes, etc.).

O componente estético do ICON é obtido por um julgamento subjetivo (escala AC do índice IOTN)⁶, podendo dar origem a um questionamento sobre a precisão desse item, pois ficará dependente da concepção do avaliador.

Apesar dos dois índices analisarem o grau de complexidade do tratamento ortodôntico dos pacientes, ambos levam em consideração itens distintos para chegarem ao valor final, pois possuem aplicabilidades diferentes. Enquanto o IGC é usado para pacientes em tratamento ortodôntico, utilizando

exames radiográficos, traçados cefalométricos e imagens intra e extra-orais, o ICON é usado em estudos epidemiológicos, sem que haja a necessidade de tais exames. Para a avaliação com o ICON são necessárias apenas as imagens intra e extra-orais ou exame clínico do paciente.

CONCLUSÕES:

Devido à baixa concordância entre os métodos objetivos de avaliação da complexidade dos casos ortodônticos estudados, não se deve substituir o ICON pelo IGC, ou vice-versa. Apesar dos dois índices analisarem o grau de complexidade do tratamento ortodôntico, eles devem ser usados de acordo com o tipo de pesquisa a ser realizada. Nesse caso, utilizando o IGC para casos de avaliação de tratamento ortodôntico e o ICON para estudos epidemiológicos.

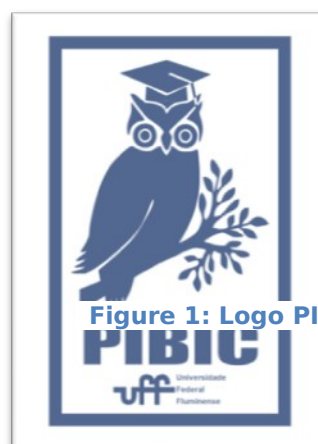


Figure 1: Logo PIBIC



Nutrição Experimental

A influência de uma dieta contendo óleo de linhaça sobre a estrutura óssea de ratos machos jovens

Bruna da Costa Rodrigues Quintes¹; Aline D'Avila Pereira¹; Luís Guillermo Coca Vellarde² e Gilson Teles Boaventura¹

Departamento de Nutrição e Dietética/Laboratório de Nutrição Experimental e Departamento de Estatística.

INTRODUÇÃO:

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são caracterizadas como enfermidades que se desenvolvem ao longo da vida, e consideradas um problema de saúde pública, visto alta prevalência de óbitos.

A sua etiologia é multifatorial, no entanto, modificações no estilo de vida, como aumento da ingestão de alimentos industrializados, ricos em carboidratos simples, gorduras saturadas e pobres em ácidos graxos poli-insaturados são determinantes sociais para o desenvolvimento dessas doenças, visto que podem ocasionar obesidade, osteoporose, doenças cardiovasculares, dislipidemia, câncer, entre outros.

Contudo, segundo o Ministério da Saúde, as DCNT podem ser prevenidas a partir de uma alimentação saudável durante toda a vida.

Nessa perspectiva, estudos epidemiológicos têm demonstrado que as práticas alimentares estão associadas à memória familiar, ou seja, o que é consumido pela família serve de modelo para o comportamento das crianças e adolescentes. Outros sim, estímulos durante a lactação e períodos precoces da vida afetam em longo prazo as respostas fisiológicas e metabólicas, caracterizando, assim, a programação metabólica. Logo, é de suma importância uma ingestão de alimentos saudáveis nestes períodos, visto que, dessa forma, pode promover a prevenção de DCNT.

No estágio de crescimento e desenvolvimento é importante que a mãe, a criança e o adolescente tenham uma dieta rica em ácido linoleico (*linolenic acid*, LA, 18:3 n-6) e ácido α -linolênico (*alpha-linolenic acid*, ALA, 18:3 n-3), pois estes são necessários para o desenvolvimento dos tecidos. Além disso, estudos experimentais e epidemiológicos avaliaram que ácidos graxos poli-insaturados (*polyunsaturated fatty acids*, PUFA) atuam na estrutura óssea. A baixa razão de n-6/n-3, por volta de 2-10:1, está relacionada com uma melhor manutenção da estrutura óssea, contribuindo para a sua formação devido à atuação dos osteoblastos que depositam mais cálcio nos ossos, por exemplo. Enquanto, a alta razão de n-6/n-3, por sua vez, com valores mais altos que 10:1, está associada a um efeito negativo na fisiologia óssea, visto que ocorre maior estímulo para a reabsorção óssea através da ação dos osteoclastos, que removem o cálcio dos ossos e o transporta para a corrente sanguínea.

O óleo de linhaça (OL), é fonte de ácido alfa linolênico, que é essencial para as fases de crescimento e desenvolvimento corporal, e dessa forma, possui uma importante ação na estrutura óssea. Sendo assim, a hipótese do estudo é que uma dieta contendo OL ao longo da vida ocasiona benefícios ósseos. Dessa forma, o objetivo do estudo foi avaliar a influência de uma dieta com OL ofertada em diferentes fases da vida sobre a estrutura óssea de ratos *Wistar* machos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O Fêmur apresentou maior massa absoluta ($p=0,047$), largura ($p=0,021$) Densidade Mineral Óssea (DMO) ($p=0,003$) e força máxima ($p=0,048$) no grupo que recebeu OL depois do desmame (COL). O estudo de Kruger MC et al. (2010) evidenciou que n-3 está associado ao recrutamento e manutenção de pré-osteoblastos, promovendo a formação óssea. Boeyens JC; Koren N. (2014) evidenciaram que o n-3 também está relacionado ao tempo de vida dos osteoclastos, uma vez que induz sua apoptose, diminuindo assim a reabsorção óssea e que age para acelerar o crescimento e a aquisição da qualidade óssea em jovens. Sendo assim, tais propriedades contribuíram para os resultados acima. Não houve diferença significativa nas outras variáveis estudadas (ingestão alimentar, conteúdo mineral ósseo e comprimento corporal e área óssea total).

CONCLUSÃO:

Portanto, o consumo de OL depois do desmame ocasiona benefícios na estrutura óssea e tem a capacidade de contribuir na prevenção de DCNT, como a osteoporose.

Agradecimentos:

Agradeço a Deus por ter me ajudado a chegar até aqui, a minha família pelo incentivo, aos autores que participaram da Pesquisa, aos integrantes do Laboratório de Nutrição Experimental e também a FAPERJ (processo de Bolsa E-26/201.816/2018) pelo suporte financeiro.

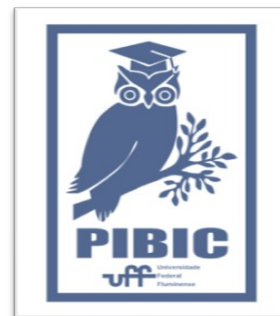
Referências:

Boeyens JC, Deepak V, Chua WH, Chua WH, Kruger MC, Joubert AM, et al. Effects of ω 3-and ω -6-polyunsaturated fatty acids on RANKL-

induced osteoclast differentiation of RAW264.7 cells: A comparative in vitro study. *Nutrients*. 2014; 6:2584-601.

Koren N, Simsa-Maziel S, Shahar R, Schwartz B, Monsonego-Ornan E. Exposure to omega-3 fatty acids at early age accelerate bone growth and improve bone quality. *J Nutr Biochem*. 2014; 25:623-33.

Kruger MC, Coetzee M, Haag M, Weiler H. Long-chain polyunsaturated fatty acids: Selected mechanisms of action on bone. *Progr Lipid Research*. 2010; 49:438-449.





Ciências da Saúde

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL E PRESSÃO ARTERIAL DE RATOS SUBMETIDOS A EXERCÍCIO FÍSICO E SOBRECARGA ORAL DE NaCl CUJAS MÃES CONSUMIRAM FARINHA DE LINHAÇA DURANTE A LACTAÇÃO

Joyce Eduarda Campos Martins¹, Gabriela Câmara Vicente^{1,2}, Caroline Luiza Codonho Castro, Simoni Carlos da Silva Couto, Queila Lenzi, Vanessa de Lana Melo Barreto, Thamillys Rodrigues Souza, André Manoel Correia dos Santos¹, Gilson Teles Boaventura¹

Faculdade de Nutrição - Laboratório de Nutrição Experimental (LabNE)/UFF

INTRODUÇÃO:

A hipertensão arterial sistêmica é uma doença de origem multifatorial além de um fator de risco relevante para doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. Tornando-se um problema de extrema relevância na saúde pública mundial no contexto das doenças crônicas não transmissíveis (1). Dados do Ministério da Saúde do Brasil relatam aumento na incidência e progressão da HAS associada ao aumento da ingestão de alimentos com quantidades elevadas de sódio (2).

O sódio é o principal eletrólito do fluido extracelular do corpo humano, sendo essencial para diversas funções vitais, tais como a manutenção do volume plasmático, equilíbrio ácido-base, transmissão do impulso nervoso e funcionamento celular. A Organização Mundial da Saúde recomenda o consumo máximo de NaCl em cinco gramas, o que representa um total de sódio de dois gramas ao dia. O consumo excessivo de sódio está entre os maiores fatores de risco para o desenvolvimento da hipertensão arterial e conseqüentemente para o desequilíbrio do funcionamento dos sistemas renal e cardiovascular (3).

O exercício físico tem papel essencial no tratamento da hipertensão arterial, podendo ser definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma subcategoria da atividade física, uma vez que é planejado, estruturado e repetitivo. Muitos estudos vêm demonstrando o

papel da atividade física na redução da pressão arterial e da morbimortalidade cardiovascular, assim como os vários mecanismos envolvidos no efeito hipotensor do treinamento físico (1).

A linhaça é um alimento funcional de origem vegetal com maior teor de ácido alfa-linolênico (ALA, n-3), contribui com a redução do status pró-inflamatório, especialmente se consumida durante períodos críticos da vida, como a gestação e lactação, levando ao aumento da massa magra, redução da massa adiposa, redução de colesterol total e triglicérides na prole adulta oriunda de mães que receberam dietas contendo linhaça (4).

O presente estudo tem como objetivo avaliar a influência do consumo materno da farinha de linhaça durante o período de lactação, sobre a pressão arterial e função renal da prole macho de ratos submetidos a uma sobrecarga oral de NaCl iniciada após o desmame e associada ao exercício físico moderado até os 180 dias de vida.

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal do Núcleo de Animais de Laboratório da Universidade Federal Fluminense (UFF) sob protocolo de número 882. Foram utilizadas ratas Wistar, estas foram postas para acasalar e após o parto as mães foram divididas aleatoriamente em dois grupos (n=12/grupo) durante o período de lactação, grupo controle e grupo linhaça. Após 21 dias ocorreu o desmame, e passaram a receber ração

comercial. As proles foram acompanhadas até os 180 dias de vida e divididas nos seguintes oito grupos (n=6): Grupo Controle (GC), Grupo Controle Exercício (GCEX), Grupo Linhaça (GL), Grupo Linhaça Exercício (GLEX), Grupo Controle Cloreto de Sódio (GCNaCl), Grupo Controle Cloreto de Sódio Exercício (GCNaClEX), Grupo Linhaça Cloreto de Sódio (GLNaCl), Grupo Linhaça Cloreto de Sódio Exercício (GLNaClEX). Os grupos Cloreto de sódio recebiam solução a 1% de NaCl. A análise do ganho de peso e do consumo de ração foram realizados três vezes na semana com auxílio de balança digital. A aferição da pressão arterial sistólica foi realizada pelo método de plestimógrafia caudal. Os animais foram submetidos ao programa de exercício físico em esteira cinco vezes por semana, durante 60 minutos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Com relação ao consumo diário de ração (GC=21,5±3,4; GCNaCl=22,6±1,4; GCEX= 23,7±0,9; GCNaClEX=23,2±1,6; GL= 22,7±2,0; GLNaCl= 22,3±1,6; GLEX= 22,5±1,5; GLNaClEX= 20,5±1,5; p= 0.1330) ingestão hídrica (GC=31,7±5,8; GCEX=35,3±2,0; GL= 33,5±4,2; GLEX=33,2±2,9; ingestão de NaCl (GCNaCl=54,0±2,6; GCNaClEX=54,3±6,4; GLNaCl=51,2±6,9; GLNaClEX=48,9±3,9; p<0.0001), ingestão diária de Na (GC=58,0±9,3; GCNaCl= 601,3±30,0; GCEX=64,1±2,5; GCNaClEX= 606,3±69,0; GL=61,4±5,4; GLNaCl= 573,1±72,7; GLEX= 60,8±4,3; GLNaClEX= 545,1±40,7p<0,0001), não foram observadas diferenças significativas. Aos 180 dias, os grupos apresentaram a mesma massa corporal (GC= 489±23,9 GCNaCl= 474,8±39,6; GCEX= 493,0±20,6; GCNaClEX= 480,0±38,9; GL= 475,5±59,0; GLNaCl= 452,2±48,7; GLEX= 467,9±44,7; GLNaClEX=421,0±68,9; p=0,2548). O consumo crônico de solução de NaCl 1% não levou ao aumento dos níveis da pressão arterial nos grupos (p=0,5016). A

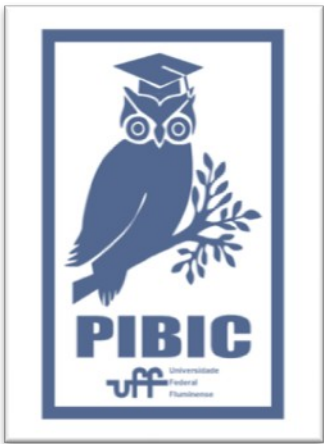
análise entre os grupos com relação aos níveis séricos de colesterol total, triglicerídeos e HDL-c não apresentou diferença nestes parâmetros (p=0,952; 0,166; 0,992, respectivamente) assim como o nível sérico de sódio também não houve diferença (p= 0,9351). Outros parâmetros bioquímicos analisados como a albumina (p= 0,4719), proteínas totais (p=0,6531), creatinina (p=0,5493), ureia (p=0,3016) e glicose (p=0,8754), entretanto não foram observadas diferenças significativas. O peso relativo dos rins não apresentou diferença entre os grupos, rim direito (p=0,4907) e rim esquerdo (p=0,5086).

CONCLUSÕES:

A sobrecarga oral de NaCl a 1%, a prática do exercício físico e o consumo de linhaça no período da lactação não propiciou alterações significativas nos níveis pressóricos, parâmetros bioquímicos e peso relativo dos rins dos animais estudados. Diante disto, faz-se necessário avaliar além dos parâmetros pressóricos e bioquímicos, os parâmetros histológicos para a visualização dos possíveis danos renais provindos da sobrecarga oral de NaCl, e a influência do exercício físico neste contexto.

Agradecimentos:

Agradeço a Deus por ter me ajudado a chegar até aqui, a minha família pelo incentivo, aos autores que participaram da Pesquisa, aos integrantes do Laboratório de Nutrição Experimental e a FAPERJ (processo de Bolsa E-26/202.083/2017) pela Bolsa.





Grande área do conhecimento: Saúde

Título do Projeto: Protocolo de avaliação do cliente em dermatologia: uma estratégia para o cuidado de enfermagem integral
CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA COM PSORÍASE: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Autores: Daynara Ferreira Maria; Euzeli da Silva Brandão

Departamento/Unidade: MFE/Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

INTRODUÇÃO: A psoríase é uma doença imunoinflamatória, crônica e recorrente caracterizada por hiperplasia epidérmica¹. Estima-se que o acometimento de 1 a 3% da população mundial e no Brasil de 1,4 a 2%². O atendimento do enfermeiro a estas pessoas requer conhecimentos específicos, não explorados na formação do enfermeiro generalista. Diante do exposto, levantou-se a seguinte questão: Quais os cuidados de enfermagem recomendados na literatura para a pessoa com psoríase? Objetivo: Descrever os cuidados de enfermagem recomendados na literatura para as pessoas com psoríase.

MÉTODO: Revisão integrativa de literatura.³ A busca foi realizada na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados em Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Índice Cumulativo de Enfermagem e Literatura Aliada em Saúde (CINAHAL), utilizando os critérios de inclusão: artigos disponíveis na integra online, publicados entre 2008 a 2019, em português, inglês e espanhol, utilizando os descritores, “psoriasis”, “nursing care” com o operador booleano “and” e os critérios de exclusão: artigos que não respondam à questão de pesquisa, duplicidade ou repetidos.

Foram encontrados 332 artigos no total. Para seleção dos artigos, foi realizada leitura dos títulos e resumos, verificando se os mesmos atendiam aos critérios estabelecidos, sendo selecionados apenas 05 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Destaca-se a escassez de produção científica com enfoque no cuidado de enfermagem ao cliente com psoríase. Dos cinco artigos selecionados, três foram publicados em inglês, um em espanhol e apenas um em português, por enfermeiras brasileiras. Os demais foram publicados por enfermeiros estrangeiros, médicos dermatologistas, psicólogos e orientadores de carreira. O artigo mais recente foi publicado em 2014 e o mais antigo em 2008. Sobre o nível de evidência das publicações, observou-se estudos com níveis 4 e 5. Sobre os cuidados de enfermagem, foram elaboradas as seguintes categorias:

- **Avaliação da pessoa com psoríase: aspectos clínicos, emocionais e sociais:** os artigos destacam a aplicação do Dermatology Life Quality Index (DLQI) e a avaliação do Índice de gravidade e área de superfície corporal afetada⁴. Porém, diante das influências do acometimento cutâneo na vida de tais pessoas, considera-se importante a avaliação de forma integral, conforme formulário elaborado e validado para avaliação do cliente com afecções cutâneas⁵, inclusive os acometidos pela psoríase.

- **Orientação da pessoa e família sobre a doença e autocuidado:** ressalta-se o déficit de conhecimento do paciente, evidenciado como possível causa da piora clínica e da falta de adesão ao tratamento, e a importância da consulta de enfermagem, afim de fornecer informações adequadas e apoio emocional, incluindo mudança no estilo de vida.^{6, 7, 8}

- Administração da terapêutica tópica e sistêmica: destacam-se os tratamentos tópicos, sistêmicos e fototerápicos. O enfermeiro deve conhecer as indicações, modo de preparo e eventos adversos, incluindo os imunomoduladores.^{8,9}

CONCLUSÕES: Apesar da precariedade de artigos sobre o tema, constatou-se que os cuidados de enfermagem à pessoa com psoríase devem contemplar a avaliação integral para identificação de suas necessidades e implementação de ações que vão além da terapêutica medicamentosa.

REFERÊNCIAS:

1. Carneiro SCS, Azulay LA, et al. Dermatoses eritomatoescamosas. In: Azulay RD, Azulay RD. Dermatologia. 5ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2014. p.121-131.
2. Brasil - Psoríase Brasil. Cenário da psoríase no Brasil: Uma revisão necessária, 2015.
3. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão Integrativa: Método de pesquisa para a incorporação para evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm. 2008;17(4):758-764.
4. Lafuente-Urrez, Martin de Aguilera Moro MC. Is collaboration with nursing staff necessary for the management of patients with psoriasis? Actas Dermo-Sifiliográficas. 2014;105: 213-15.
5. Brandão ES, Santos I, Lanzillotti RS. Validação de um instrumento para avaliação do cliente com afecções cutâneas. Acta paul. enferm. 2013;26(5): 460-6.
6. Courtenay M, Carey N, Stenner K, Lawton S, Peters J. Perspectivas dos pacientes sobre a prescrição de enfermeiros: efeitos no cuidado, concordância e uso de medicamentos. British Journal of Dermatology. 2011;164(2):396-401.
7. Keyworth C, Nelson PA, Chisholm A, Griffiths CEM, L Cordingley, C Bundy. Providing life style behaviour change support for patients with psoriasis: an assessment of the existing training competencies across medical and nursing

health professionals. British Journal of Dermatology. 2014;171(3):602-8.

8. Arruda CS et al. Avanços e desafios da enfermagem na produção científica sobre psoríase. Rev. bras. enferm. 2008;64(1): 168-75.

9. Sánchez-Eslava L et al. Monitorización por enfermería de la administración de tratamientos biológicos subcutâneos (adalimumab) en enfermedades inflamatorias crónicas. Reumatol Clin. 2011;7(5):349-50.

Agradecimentos:

Agradeço ao PIBIC/UFF pela oportunidade, e à minha orientadora Prof^a. Dr^a. Euzeli da Silva Brandão pelas valiosas orientações, o envolvimento mútuo foi fundamental para a contribuição acadêmica e ao desenvolvimento deste projeto.





Grande área do conhecimento: Ciências Humanas

Título do Projeto: Hipertensão Arterial Resistente a partir de uma perspectiva de gênero

Autores: Mariana dos Santos Reis (discente); Profª. Drª. Paula Land Curi (orientadora); Prof. Dr. Ronaldo Gismondi (orientador)

Instituto de Psicologia / Departamento

Psicologia – UFF/Niterói

INTRODUÇÃO:

A experiência de estágio em psicologia, realizada no âmbito da enfermagem da clínica médica masculina no HUAP/UFF, propiciou um estreitamento entre as equipes de psicologia e cardiologia.

A prestação de assistência psicológica aos internados possibilitou o desenvolvimento de um trabalho multidisciplinar visando a integralidade das ações em saúde. A psicologia integrou-se no projeto extensionista Abordagem Multidisciplinar na Hipertensão Resistente, coordenado pela Profa. Dra. Grazielle Hunguenin, com participação do Prof. Dr. Ronaldo Gismondi.

Percebemos que as pesquisas indicam que as doenças cardiovasculares são a principal causa de óbito no Brasil e no mundo, sendo a hipertensão arterial sistêmica (HAS) um dos seus principais fatores de risco. Esta é uma condição clínica multifatorial, caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. As estatísticas apontam que 10 a 30 por cento dos hipertensos sejam resistentes, o que significa que, mesmo seguindo o protocolo de tratamento corretamente, haverá falha no controle da pressão arterial.

A V Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial insinua que sexo não é um fator de risco para hipertensão, contudo, não há como não nos atentarmos a notícias veiculadas na atualidade acerca da hipertensão em nosso país. Não é incomum indicarem o número crescente de mulheres com pressão alta.

A solução encontrada para mudar a condição da saúde da mulher recai na mudança de seu comportamento individual. Ela *precisa cuidar* para manter o peso, o padrão alimentar adequado e fazer atividades físicas com regularidade. Ou seja, recai, mais uma vez sobre a mulher, a responsabilidade pelo (auto) cuidar, sem que se leve em consideração o que significa dizer isto em uma sociedade patriarcal. Cuidar sempre foi o significativo que, em nossa sociedade, diz da mulher – cuidadora.

Considerando algumas falas médicas e o que é disseminado pela mídia, fomos instigados a pensar a relação que se estabelece entre hipertensão e gênero, enfatizando o poder da cultura patriarcal sobre os corpos femininos.

A hegemonia do discurso médico como ordenador e normatizador de questões referentes ao corpo feminino não é recente. Isto também impacta no modo como o discurso da ciência médica interpreta os fenômenos que se apresentam.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Para introduzir o recorte de gênero e ampliar o escopo da assistência e cuidados ofertados às mulheres, no âmbito da assistência cardiológica à pacientes com diagnóstico de HAS, buscamos identificar e compreender como as mulheres, com tal diagnóstico, estabelecem (ou não) relações com a categoria gênero (*gender*).

Realizamos um estudo de campo no ambulatório de hipertensão (clínica médica) do HUAP. Utilizamos como método de trabalho entrevistas semiestruturadas, previamente elaboradas, que foram transcritas literalmente de modo a preservar fidelidade a tudo o que foi dito e analisadas à luz do discurso.

Foram analisadas as seguintes categorias:

1. Ser mulher. Como é ser mulher na nossa sociedade?
2. Ser hipertensa. Como se veem como hipertensas? Como percebem/perceberam o aparecimento da doença e o seu curso?
3. Ser saudável. Como pensam a saúde e os meios para obtê-la?
4. Cuidado e assistência. Como percebem assistência que lhes é prestada? Como vivenciam os cuidados em saúde, atravessados pelo fato de serem do sexo feminino.
5. Hipertensão e o emocional: Como relacionam seu quadro patológico com o seu estado psíquico/emocional?

Pudemos perceber, na análise desta pesquisa, alguns impasses contemporâneos apresentados na tensão permanente entre o conhecimento médico, o adoecimento físico e psíquico. O peso do saber médico ficou evidente na fala das participantes, assim como a frequente angústia das mulheres quando percebem que algo lhes escapa. O saber médico não dá conta de seus padecimentos.

A análise das entrevistas mostrou, com clareza, como as mulheres vivem o peso dos papéis sociais a elas designados. Sempre cuidadoras, colocam os cuidados com os outros (familiares, especialmente marido e filhos) em primeiro plano. Interrompem seus tratamentos em função de serem mulheres. Acumulam várias funções e papéis, mesmo quando não estão inseridas no mercado de trabalho formal. Acreditam que o adoecimento está diretamente ligado ao acúmulo de coisas para resolver e a manutenção de seu quadro de saúde.

CONCLUSÕES:

A pesquisa realizada nos permite dizer que se faz urgente uma (re)leitura de diversas políticas e diretrizes em saúde, a partir de uma perspectiva de gênero. Há de se generificar o escopo da assistência para que mulheres sejam assistidas levando em consideração suas especificidades em uma sociedade patriarcal.

Fomos conduzidos a refletir sobre os papéis sociais impostos às mulheres, e seus reflexos na saúde. Como cuidadoras, sempre cuidam dos outros, em especial, de maridos e filhos, reforçando assim a lógica hegemônica, que ditam que mulheres são naturalmente mães e cuidadoras da família. Contudo, a pesquisa evidencia que há um preço que se paga por tentar, a todo custo, ocupar os lugares designado. Adoece-se.

Agradecimentos:

Ao IPSi, pela formação acadêmica oferecida, comprometida com a sociedade.

Ao HUAP, principalmente a equipe do ambulatório de hipertensão, pela parceria. Pela vontade de querer saber mais sobre as mulheres e prestar-lhes uma assistência cuidadosa.

Às mulheres que se disponibilizaram a participar como sujeitos desta pesquisa, visando ajudar outras mulheres. Afinal, ninguém solta ninguém!

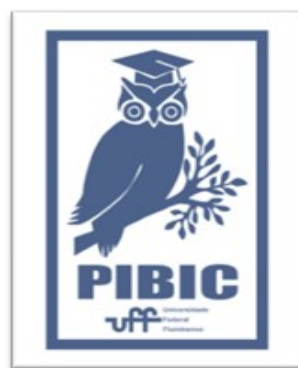


Figure 1: Logo PIBIC



Área Ciências da Saúde

SCREENING DE REPELENCIA FRENTE AO *Aedes Aegypti* DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS DE RESTINGA/RJ

Mateus Brum; Francisco Paiva Machado; Valeria Viana; Diogo Folly G Andrade; Willy Jablonka; Georgia C Atella; Mario Alberto C S Neto (*in memorian*); Eduardo Ricci; Bettina Ruppelt; Marcelo G. Santos; Leandro Rocha

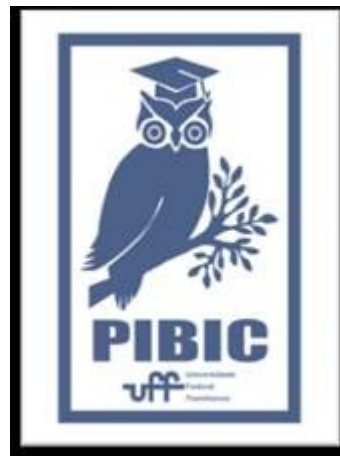
**Departamento de Tecnologia Farmacêutica/ Faculdade de Farmácia/
Laboratório de Tecnologia de Produtos Naturais**

INTRODUÇÃO: A fim de minimizar o contato com o vetor, o *Aedes aegypti*, a população brasileira, especialmente as gestantes, fazem uso de repelentes a base de DEET, porém o uso não é recomendado para gestantes e crianças menores que 2 anos. Repelentes podem ser preparados com substâncias sintéticas ou de origem natural, entretanto, o desenvolvimento de bioprodutos vem aumentando, devido às suas características físico-químicas, por causar menos risco à saúde humana e impacto ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Foi possível observar picada do mosquito em 40 segundos após 12 minutos de aplicação do óleo essencial de *Eugenia sulcata* sobre a pele, considerando então o óleo essencial sem repelência. O óleo essencial de *Lantana fucata* apresentou 60 minutos de repelência, sendo considerada promissora, por fim, o óleo essencial de *Annona acutiflora* obteve morte por contato do mosquito na pele após 10 minutos de aplicação, sugerindo uma possível ação adulticida e 60 minutos de repelência, porém apresentou leve reação alérgica no indivíduo testado.

CONCLUSÕES: Os óleos essenciais puros de *Annona acutiflora*, *Lantana fucata* possuem potencial ação repelente, porém mais estudos devem ser realizados para estimar o tempo de proteção completo e a dose efetiva dos mesmos.

Agradecimentos: PIBIC, LADEG, IBCCF, IBQM, LTPN, CAPES





Ciências da saúde

Atividade de óleo essencial para o combate ao *Rhodnius prolixus*, vetor da Doença de Chagas

Natália de Melo Baranda, Ricardo dos Santos Esteves, Francisco Paiva Machado, Diogo Folly G. Andrade, Philippe Monaco de Azevedo, Ana Paula Soares, Denise Feder, Marcelo G. Santos, Bettina Monika Ruppelt, Leandro Rocha.

Departamento de Tecnologia Farmacêutica/ Faculdade de Farmácia/ Laboratório de Tecnologia de Produtos Naturais

INTRODUÇÃO:

Inseticidas sintéticos são utilizados desde a época da Segunda Guerra Mundial principalmente para o combate a pragas agrícolas. No entanto, sua aplicação gera impactos negativos, como a contaminação do meio ambiente, dos trabalhadores que o aplicam e da população em geral. Para diminuir esse impacto, vem sendo investigado formas diferentes de se obter inseticidas eficazes e menos agressivos. Uma estratégia é a utilização de material vegetal que tenha atividade inseticida comprovada e que seja menos agressiva ao ambiente, aos insetos não-alvo, aos trabalhadores e à população. Dentre os recursos vegetais ainda não investigados, *Persea venosa* Nees & Mart., conhecida como Pau-de-Andrade (região Sul) e Canela-Seda-Branca (região Sudeste, RJ), é uma árvore da família Lauraceae, coletada no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, no estado do Rio de Janeiro.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foram identificados 99% das substâncias presentes no óleo essencial, tendo o β -cariofileno, como constituinte majoritário com 51,12%. Os resultados indicam atividade inseticida do óleo essencial puro e de suas diluições frente ao inseto, causando morte dos insetos quando puro e malformações, retardo do desenvolvimento, atrasos no processo de

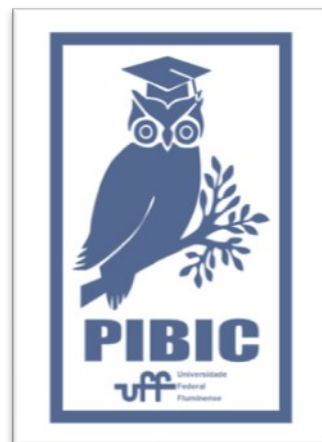
muda, redução na ovipostura e viabilidade dos ovos.

CONCLUSÕES:

Esses resultados indicam que *Persea venosa* pode ser uma alternativa segura e eficaz ao uso dos inseticidas sintéticos que causam tanto dano ao meio ambiente.

Agradecimentos:

LBI, PIBINOVA.





Área Ciências da Saúde

Atividade da nanoemulsão do óleo essencial da *Xylopiya ochrantha* frente as larvas de *Aedes aegypti*

Philippe Monaco de Azevedo, Ricardo dos Santos Esteves, Francisco Paiva Machado, Diogo Folly G. Andrade, Jairo Jhonatan Salas Enriquez, Cicero Brasileiro de Melo, Marcelo

Guerra Santos, Valeria Costa Rocha Viana, Denise Feder, Bettina Monika Ruppelt, Marcelo Salabert Gonzalez, Leandro Rocha.

Departamento de Tecnologia Farmacêutica/Faculdade de Farmácia/Laboratório de Tecnologia de Produtos Naturais

INTRODUÇÃO:

Vetor de várias doenças como dengue, Zika, febre amarela e Chikungunya, o *Aedes aegypti* é uma preocupação da saúde pública no Brasil e nas regiões tropicais do mundo. Segundo dados do boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, em 2019 até a 12^o semana do ano, o número de casos prováveis de dengue foi de 273.193, pouco mais de 3 vezes maior do que no ano anterior.

Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti* são tomadas pelo Ministério da Saúde, porém anualmente há ocorrência de surtos e epidemias em regiões brasileiras. Uma forma de controle é a utilização inseticidas sintéticos que são borrifados no ambiente ou utilizados nas residências.

Visto que os inseticidas utilizados, tanto domiciliar quanto ambiental, apresentam toxicidade elevada e resistência por parte dos insetos, há a necessidade na busca de inseticidas biodegradáveis e que não sejam tóxicos para o ambiente e para a população.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foi utilizada a nanoemulsão de *Xylopiya ochanthra* com as seguintes concentrações para os ensaios larvicidas: 400, 300, 200 e 100 ppm com 10 larvas em estágio L3 durante o período de 5 dias. Ao final do ensaio foram observados óbitos em todas as concentrações testadas, com aproximadamente 93% de mortalidade na concentração de 400 ppm. Foi observado também a quantidade de larvas que chegaram à fase adulta ao final

do ensaio. Somente as larvas testadas nas concentrações de 200 e 100 ppm chegaram à fase adulta.

CONCLUSÕES:

Os resultados demonstram que a nanoemulsão preparada a partir do óleo essencial da *Xylopiya ochrantha* possui atividade larvicida frente ao *Aedes aegypti* nas concentrações testadas, além de apresentar mutações que impedem que as larvas em estágio L3 cheguem na sua forma adulta.

Agradecimentos:

PIBIC, PIBITI, LBI





Ciências da Saúde

Avaliação da atividade antimicrobiana *in vitro* da própolis verde (abelha *Apis mellífera* L.) e da *Baccharis dracunculifolia* frente a bactérias gram-positivas e negativas

Gabriel José Costa de Souza; Eunice Ventura Barbosa; Clarissa Varajão Cardoso; Yasmim Moraes de Assumpção; Bruno Penna; Maria Halfen Teixeira Liberal; Bettina Monika Ruppelt, Leandro Rocha.

Departamento de Tecnologia Farmacêutica/Faculdade de Farmácia/Laboratório de Tecnologia de Produtos Naturais

INTRODUÇÃO:

Nos últimos anos, diversos estudos têm demonstrado a atividade antimicrobiana e antibiofilme de plantas e produtos naturais sobre bactérias. O uso desses produtos, contribuem na diminuição da incidência de resistência bacteriana, que em parte está associada à utilização inadequada e/ou subterapêutica de antimicrobianos, e ainda, por inibir o processo de adesão bacteriana, que leva a falhas no tratamento.

O objetivo deste trabalho foi identificar a capacidade de atuação do extrato etanólico da Própolis Verde e da *Baccharis dracunculifolia* (BD) frente a amostras de bactérias Gram-positivas e Gram-negativas. Os extratos foram diluídos em dimetilsulfóxido e testados frente a 16 bactérias patogênicas clínicas e padrão, sendo 12 Gram-negativas e 4 Gram-negativas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A composição química dos extratos foi determinada por HPLC sendo o Artepelin C e a Capilartesemina A presente nos dois extratos. A atividade antimicrobiana dos extratos foi analisada *in vitro*, para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) mediante a Técnica de Microdiluição em Caldo, determinação da Concentração Mínima Bactericida (CMB), além da Atividade Antibiofilme, por meio da medição da densidade óptica. Para os ensaios de CIM e CMB, foram encontrados valores entre 156 a 5000 µg/mL e 312 a

5000 µg/mL, nas bactérias Gram-positivas. Quanto as bactérias Gram-negativas, os ensaios não demonstraram atividade antimicrobiana relevante, o que pode estar relacionado à diferença estrutural das membranas entre os grupos.

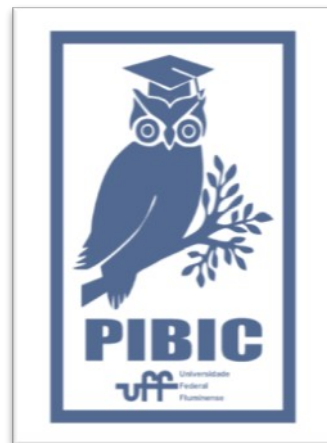
A Atividade Antibiofilme demonstrou a capacidade dos extratos em reduzir o biofilme, nos estágios: pré-formado, em formação e maduro; nas bactérias Gram-positivas, sem com isso resultar na morte bacteriana. Isso pode favorecer a ação imunológica do hospedeiro e dos antimicrobianos. Por isso, estes extratos destacam-se como promissores substitutos aos sanitizantes químicos tradicionais.

CONCLUSÕES:

O uso dos extratos etanólicos de própolis e de *Baccharis dracunculifolia* são promissores na atividade antibiofilme, apesar de não apresentarem boa atividade antibacteriana, além disso, possuem baixa toxicidade celular. Sua atividade pode estar relacionada a presença do Artepelin C, que foi identificado como constituinte da espécie.

Agradecimentos:

PIBIC; CAPES; PESAGRO-RIO.





Grande área do conhecimento: Saúde

Título do Projeto: Educação permanente como estratégia de gestão do enfermeiro: estudo comparado entre clínicas comunitárias da família de Niterói

Autores: João Victor Lima da Silva; Maritza Consuelo Ortiz Sanchez; Miriam Marinho Chrizostimo; Maria Lelita Xavier

Departamento/Unidade/Laboratório: Fundamentos de Enfermagem e Administração/ Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

INTRODUÇÃO:

A Educação Permanente em Saúde (EPS), é definida pelo Ministério da Saúde (MS) como aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e do trabalho nelas desenvolvidas. A EPS se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais e acontece no dia-a-dia do trabalho (BRASIL, 2007 in BRASIL, 2018, p. 10). A EPS pode corresponder à Educação em Serviço, quando esta coloca a pertinência dos conteúdos, instrumentos e recursos para a formação técnica submetidos a um projeto de mudanças institucionais ou de mudança da orientação política das ações prestadas em dado tempo e lugar (CECCIM, 2004). A educação permanente é compromisso pessoal do enfermeiro e das organizações empregadoras por meio da formação de uma rede de conhecimento permanente. O Ministério de Educação refere que os profissionais de saúde devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, desta forma, devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e treinamento (BRASIL, 2001). **Objetivo Geral:** comparar o processo de trabalho dos enfermeiros relacionado a Educação Permanente como estratégia de gestão em duas clínicas comunitárias da família em Niterói, situadas no estado do Rio de Janeiro; objetivos específicos: traçar o perfil dos enfermeiros da Clínica Comunitária da Família da Ilha da Conceição e Clínica

Comunitária da Família do Badu; descrever o processo de trabalho dos enfermeiros frente a Educação Permanente como tática de gestão em duas Clínicas Comunitárias da Família; analisar comparativamente o processo de trabalho do enfermeiro com relação a Educação Permanente frente as estratégias de gestão em duas policlínicas selecionadas para o estudo

Metodologia: pesquisa descritiva comparativa com abordagem quanti-qualitativa, utilizando o método comparado. Campo: estabelecimentos de saúde do município de Niterói (da Clínica Comunitária da Família da Ilha da Conceição e Clínica Comunitária da Família do Badu). Sujeitos: enfermeiros dos estabelecimentos de saúde pesquisados. Para a coleta dos dados foi realizada entrevista semi-estruturada dividida em duas partes: perfil do participante e roteiro. A coleta foi realizada após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em conformidade com a Resolução 466/12 do CNS; Parecer do Comitê de Ética, CAAE 64840416.3.0000.5243 da Universidade Federal Fluminense de Julho 2017. Para análise foi utilizada a estatística descritiva para os dados quantitativos e para os dados qualitativos a análise temática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

após a análise dos dados emergiu as seguintes categorias: a Educação Permanente como estratégia de gestão dos enfermeiros das Clínicas Comunitárias

da Família e possibilidades e desafios da educação permanente como estratégia de gestão no processo de trabalho do enfermeiro. A Educação Permanente nos serviços de saúde se caracteriza como estratégia potencializadora que promove mudanças nos processos de trabalho, o profissional que tem a oportunidade de participar de um grupo de Educação Permanente se enxerga e se posiciona de modo mais ativo e participativo, contribuindo para uma gestão compartilhada. Os entrevistados abordaram este tema enfatizando a relevância da atualização da equipe para a gestão. No processo de trabalho o enfermeiro assume funções de gerenciar, ensinar, assistir e pesquisar. No gerenciamento este profissional precisa estar munido de estratégias para aprimorar seu ambiente profissional. Aspectos como liderança, comunicação e trabalho em equipe são fundamentais quando tratamos de planejamento para gerir pessoas. Todavia, é sabido que em exercícios profissionais existem possibilidades e desafios que podem contribuir para a aplicabilidade do planejamento.

CONCLUSÃO:

A Educação Permanente como estratégia de gestão utilizada no processo de trabalho dos profissionais nas duas Clínicas, observou-se que forma o enfermeiro exerce sua função gerencial. Ainda, houve como comparar e analisar dificuldades, facilidades, do trabalho em equipe e como o enfermeiro gestor utiliza a educação permanente para modificar/transformar seu ambiente de trabalho.

Agradecimentos:

Ao Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense; á Fundação de Saúde pela possibilidade de realizar esta pesquisa e pelo aprendizado permanente.

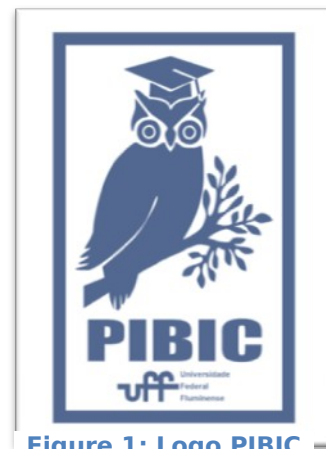


Figure 1: Logo PIBIC



Grande área do conhecimento: Ciência da Saúde

Título do Projeto: “ANÁLISE DE ASSOCIAÇÃO ENTRE FERIDAS TUMORAIS, VARIÁVEIS CLÍNICAS E ISOLAMENTO SOCIAL: IMPLICAÇÕES PARA A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.”

Autores: Patrícia S.C. Fuly, Angélica B. de Souza, Maria Cristina F. Castro

Departamento/Unidade/Laboratório: MEM- EEAAC

INTRODUÇÃO:

Segundo o Ministério da Saúde, para o biênio de 2018-2019, estima-se a ocorrência de 600 mil novos casos de câncer para cada ano. Com exceção do câncer de pele não melanoma, que configura cerca de 170 mil novos casos, ocorrerão 420 mil novos casos de câncer. De acordo com Sacramento et al (2015) as feridas tumorais ou feridas tumorais malignas cutâneas acometem cerca de 5 a 10% dos pacientes com diagnóstico de câncer, com sinais e sintomas que desencadeiam distúrbios de autoimagem e problemas sociais. O cuidado paliativo, nessa perspectiva, configura-se como a melhor proposta para assistência aos pacientes portadores de feridas neoplásicas. Frente a esse problema, o estudo tem por **objetivo**: Analisar as possíveis associações entre as feridas tumorais, variáveis clínicas como: odor, estadiamento de lesões, sítio primário, exsudato e isolamento social em pacientes com câncer avançado em modalidade de cuidados paliativos, para construção de um protocolo de intervenções de enfermagem. Do ponto de vista **metodológico** trata-se de um estudo observacional de cunho transversal, prospectivo com abordagem quantitativa. O estudo está sendo realizado no Ambulatório de Cuidados Paliativos (ACP) situado no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP). A amostra foi composta por pacientes em cuidados paliativos, com feridas neoplásicas, atendidos no ambulatório de ACP e Núcleo de atenção oncológico. Foram critérios de inclusão: ser maior de 18 anos; ter diagnóstico de câncer

(qualquer topografia) em estágio avançado registrado em prontuário. Foram excluídos pacientes com lesões oriundas de tratamento radioterápico. A coleta de dados ocorreu durante as consultas de enfermagem, com troca de curativos das lesões e preenchimento dos formulários da pesquisa. Após a coleta de dados foram empreendidas medidas descritivas, tabelas de frequência cruzada, teste estatístico de análise de Kruskal Wallis, com posterior análise de correlação de Spearman, para verificar a existência de associação entre as variáveis. A pesquisa atendeu à Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), onde se observa as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Como resultados apresenta-se um breve perfil dos 29 pacientes atendidos no ambulatório de cuidados paliativos. Diante da amostra de pacientes obtida até o momento 82.76% (24) são do sexo feminino, e 17.24% (5) são do sexo masculino. Diante dos dados a neoplasia de mama foi o local onde comportou maior parte das neoplasias, sendo responsável por 58.60% (17) do fenômeno, já neoplasia de reto 6.60% (2) dos casos, de cólon 6.60% (2), neoplasia de ovário 3.45% (1), de vulva 3.45% (1), neoplasia de colo de útero 3.45% (1), linfoma 3.45% (1), neoplasia indiferenciada 3.45% (1), carcinoma basocelular 3.45% (1), colorretal 3.45% (1). Os locais onde comportou maior parte das feridas foram, mama esquerda 37.90%

(11), mama direita 20.70% (6) e canal anal 6.90 % (2). Com base no estadiamento da ferida, foi possível observar que 37.90% (11) se enquadravam na categoria 3, na categoria 4 eram 31.0% (9), 3.45% (1) na categoria 3 /4, 3.45 (1) na categoria 1N e 3.45% (5) em estadiamento categoria 2 eram 24.10% (7). Os dados apontam que 62.10% (18) dos pacientes apresentaram feridas secretivas, enquanto 37.90% (11) não apresentaram. Contatou-se que 51,70% (15) dos pacientes não tinham odor na ferida, e 13.8% (4) tinham grau 2 e 34.50% (10) tinham grau 1. Na tabela acima apenas 41.40% (12) dos pacientes apresentaram sangramento, enquanto 58.60% (17) não apresentou. Os dados demonstram que 58.60% (17) dos pacientes estão em cuidados paliativos, 24.10% (7) dos pacientes em tratamento neoadjuvante e 17.30% (5) em tratamento adjuvante. Diversos produtos foram utilizados com a finalidade de promover o controle do odor, exsudato e minimizar aderência da bandagem no leito da lesão. Tal fato é de suma importância, pois as feridas neoplásicas apresentam grande vascularização e qualquer trauma pode ocasionar hemorragia severa e comprometer ainda mais o estado de saúde do paciente. Portanto utilizou-se vaselina sólida em 24.10% (7) dos casos, Hidrogel 2% em 27.60% (8), Sulfadiazina de prata em 10.35% (3), Clorexidina degermante 10.35% (3), Protasan 10.35% (3), Metronidazol Creme em 10.35% (3) e óleo mineral em 6.90% (2). Não foi possível estabelecer nenhuma medida de associação em função do diminuto tamanho da amostra.

CONCLUSÕES:

De acordo com os dados coletados, podemos concluir que as mulheres são mais acometidas pelas feridas neoplásicas e conseqüentemente, são encaminhadas para o serviço de cuidados paliativos com maior frequência. As localizações mais acometidas foram as mamas, seguido por canal inguinal e região inguinal. A pesquisa ainda se encontra em andamento, e posteriormente novos dados serão acrescentados ao estudo, assim

como novos dados que enriquecerão a pesquisa. Destaca-se a dificuldade de incremento da amostra devido aos óbitos e as dificuldades apresentadas pelos pacientes em comparecer ao ambulatório.

AGRADECIMENTOS:

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

REFERÊNCIA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. *Normas de pesquisa envolvendo seres humanos*. Res. 466 de 12 de dezembro de 2012.
INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. *Estimativa 2018: Incidência de Câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2018.
SACRAMENTO, C. S; *et al.* Manejo de Sinais e Sintomas em Feridas Tumerais: Revisão Integrativa. *Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro*. Minas Gerais, v.5, n.1, janeiro/abril 2015.

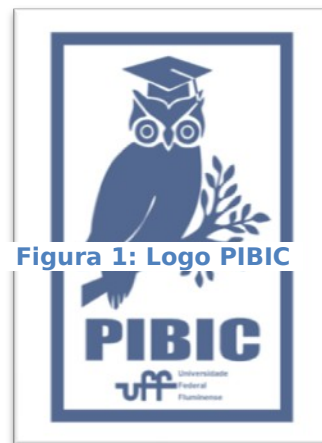


Figura 1: Logo PIBIC



Grande área do conhecimento: Saúde

Título do Projeto: Educação permanente como estratégia de gestão do enfermeiro: estudo comparado entre clínicas comunitárias da família de Niterói

Autores: João Victor Lima da Silva; Maritza Consuelo Ortiz Sanchez; Miriam Marinho Chrizostimo; Maria Lelita Xavier

Departamento/Unidade/Laboratório: Fundamentos de Enfermagem e Administração/ Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

INTRODUÇÃO:

A Educação Permanente em Saúde (EPS), é definida pelo Ministério da Saúde (MS) como aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e do trabalho nelas desenvolvidas. A EPS se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais e acontece no dia-a-dia do trabalho (BRASIL, 2007 in BRASIL, 2018, p. 10). A EPS pode corresponder à Educação em Serviço, quando esta coloca a pertinência dos conteúdos, instrumentos e recursos para a formação técnica submetidos a um projeto de mudanças institucionais ou de mudança da orientação política das ações prestadas em dado tempo e lugar (CECCIM, 2004). A educação permanente é compromisso pessoal do enfermeiro e das organizações empregadoras por meio da formação de uma rede de conhecimento permanente. O Ministério de Educação refere que os profissionais de saúde devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, desta forma, devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e treinamento (BRASIL, 2001). **Objetivo Geral:** comparar o processo de trabalho dos enfermeiros relacionado a Educação Permanente como estratégia de gestão em duas clínicas comunitárias da família em Niterói, situadas no estado do Rio de Janeiro; objetivos específicos: traçar o perfil dos enfermeiros da Clínica Comunitária da Família da Ilha da Conceição e Clínica

Comunitária da Família do Badu; descrever o processo de trabalho dos enfermeiros frente a Educação Permanente como tática de gestão em duas Clínicas Comunitárias da Família; analisar comparativamente o processo de trabalho do enfermeiro com relação a Educação Permanente frente as estratégias de gestão em duas policlínicas selecionadas para o estudo

Metodologia: pesquisa descritiva comparativa com abordagem quanti-qualitativa, utilizando o método comparado. Campo: estabelecimentos de saúde do município de Niterói (da Clínica Comunitária da Família da Ilha da Conceição e Clínica Comunitária da Família do Badu). Sujeitos: enfermeiros dos estabelecimentos de saúde pesquisados. Para a coleta dos dados foi realizada entrevista semi-estruturada dividida em duas partes: perfil do participante e roteiro. A coleta foi realizada após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em conformidade com a Resolução 466/12 do CNS; Parecer do Comitê de Ética, CAAE 64840416.3.0000.5243 da Universidade Federal Fluminense de Julho 2017. Para análise foi utilizada a estatística descritiva para os dados quantitativos e para os dados qualitativos a análise temática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

após a análise dos dados emergiu as seguintes categorias: a Educação Permanente como estratégia de gestão dos enfermeiros das Clínicas Comunitárias

da Família e possibilidades e desafios da educação permanente como estratégia de gestão no processo de trabalho do enfermeiro. A Educação Permanente nos serviços de saúde se caracteriza como estratégia potencializadora que promove mudanças nos processos de trabalho, o profissional que tem a oportunidade de participar de um grupo de Educação Permanente se enxerga e se posiciona de modo mais ativo e participativo, contribuindo para uma gestão compartilhada. Os entrevistados abordaram este tema enfatizando a relevância da atualização da equipe para a gestão. No processo de trabalho o enfermeiro assume funções de gerenciar, ensinar, assistir e pesquisar. No gerenciamento este profissional precisa estar munido de estratégias para aprimorar seu ambiente profissional. Aspectos como liderança, comunicação e trabalho em equipe são fundamentais quando tratamos de planejamento para gerir pessoas. Todavia, é sabido que em exercícios profissionais existem possibilidades e desafios que podem contribuir para a aplicabilidade do planejamento.

CONCLUSÃO:

A Educação Permanente como estratégia de gestão utilizada no processo de trabalho dos profissionais nas duas Clínicas, observou-se que forma o enfermeiro exerce sua função gerencial. Ainda, houve como comparar e analisar dificuldades, facilidades, do trabalho em equipe e como o enfermeiro gestor utiliza a educação permanente para modificar/transformar seu ambiente de trabalho.

Agradecimentos:

Ao Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense; á Fundação de Saúde pela possibilidade de realizar esta pesquisa e pelo aprendizado permanente.

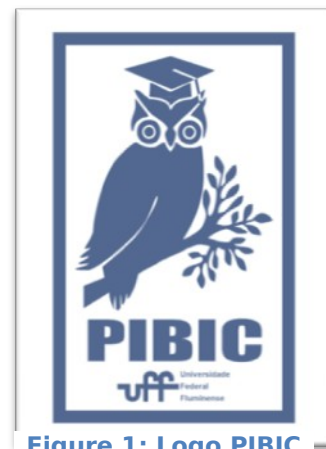


Figure 1: Logo PIBIC



Área Ciências da Saúde

Modelo de rack de Zebrafish desenvolvido a partir de aquários de vidro para uso em pesquisas científicas

José Victor Nunes de Faria, Natália de Melo Baranda, Ana Alice Tavares Ramos, Jonathan Roosevelt de Souza, André Muniz Afonso, Cláudio Maurício Vieira de Souza, Elizabeth Valverde

Macedo, Carlos Augusto de Freitas Peregrino, Bettina Monika Ruppelt

Departamento de Tecnologia Farmacêutica/Faculdade de Farmácia/Laboratório de Tecnologia de Produtos Naturais

INTRODUÇÃO:

As pesquisas científicas em Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa usando o Zebrafish (*Danio rerio*) como modelo animal estão crescendo no Brasil. Devido à estagnação da economia interna uma das dificuldades encontradas é o custo de implantação do rack de criação do Zebrafish. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um rack de aquários para criação de Zebrafish a partir de pequenos aquários de vidro, com circulação permanente de água, e para manter uma boa qualidade ambiental para os animais. retornar ao sistema.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O rack foi feito com 16 aquários (5 L cada). Os aquários foram colocados em um rack metálico dividido em 4 níveis. Um sistema de tubo de drenagem individual foi feito para cada nível, para que a água não se misturasse entre eles. Todos os 4 sistemas de nível de tubo drenam para o filtro abaixo, composto por uma caixa de polipropileno (40L) e com base em 5 estágios, separados por barreiras de vidro, conforme mostrado: Fase 1 ou estágio físico, feito de lã acrílica e rio liso com camada de pedra (2 kg); Estágio 2 ou estágio químico, constituído por uma camada de carvão ativado (1,5 kg); Estágio 3 ou estágio biológico feito por uma mídia flutuante de plástico (1 kg), denominada K1, e uma mídia de cerâmica (2 kg); Estágio 4 ou estágio bioquímico produzido por zeólito (2kg); e Estágio 5, que constitui um reservatório para a água já filtrada, onde foi colocada uma bomba de água de 3.800 L/h, para que a água

possa retornar ao sistema. Logo após a água sair da bomba, um filtro ultravioleta (lâmpada de germicida UV-c 8w; conexão de ½ polegada; 110v) foi colocado, o que corresponde ao estágio de esterilização. Como sistema de drenagem, a água retorna por mangueiras de borracha não tóxicas transparentes (½ polegada) ligadas ao sistema de abastecimento (tubos de PVC de 20mm), divididas nos 4 níveis do rack. No topo de cada aquário há uma torneira de água regulada para permitir a passagem de 27 L/h (renovação total de 5x/h). Os parâmetros de avaliação da qualidade foram pH, temperatura da água e do ar e amônia. Os parâmetros comportamentais observados foram ingestão alimentar, sobrevivência e reprodução. Foram utilizados 15 peixes por aquário (proporção 3peixes:1L). A estrutura do rack provou ser muito eficiente nos 4 meses iniciais. O pH variou de 7,8 a 8,6, a água de 23 a 30 °C (1 a 2 °C acima do ar) e a amônia foram de 0. As taxas de ingestão de alimentos e sobrevivência apresentadas foram de 100%. De um total de 8 tentativas, a reprodução ocorreu 7 vezes (87,5%). O custo total de implementação do rack foi de R\$ 2.721,67.

CONCLUSÕES:

Os resultados mostraram que é possível desenvolver um rack de criação de Zebrafish a partir de materiais comuns de peixes de aquário, com sistema de recirculação contínua, a fim de manter o ambiente em boa qualidade para o bem-estar do animal, com redução nos custos de implantação.

Agradecimentos:

UFF, IVB





Ciências da Saúde

AVALIAÇÃO DO DIMORFISMO SEXUAL NA PROGRAMAÇÃO CARDÍACA ASSOCIADA À HIPERLEPTINEMIA NEONATAL: ASPECTOS FUNCIONAIS, BIOQUÍMICOS E MOLECULARES

Samuel De Sousa Pedro e Christianne Brêtas Vieira Scaramello

MFL/Instituto Biomédico/Laboratório de Farmacologia Experimental (LAFE)

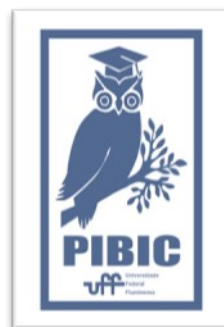
INTRODUÇÃO: A hiperleptinemia neonatal é um modelo que mimetiza a má nutrição materna durante a lactação. Estudos prévios mostram que o tratamento com leptina durante a lactação, programou a massa corporal de ratos *Wistar* machos na vida adulta, acompanhados de disfunção cardíaca. Entretanto, a literatura reporta que o sexo pode afetar a apresentação da doença cardiovascular, seu diagnóstico e prognóstico, impactando na prática clínica. O objetivo do presente trabalho foi investigar as alterações corporais, nutricionais e bioquímicas em ratos machos (M) e fêmeas (F) tratados com leptina durante a lactação. Para isso, no primeiro dia pós-natal as proles foram randomizadas em 2 grupos - Leptina (L) e controle (C), que formaram 4 grupos a saber: (CMxLM; CFxLF). Estes receberam, respectivamente, injeções diárias desta adipocina (8µg/100g sc) ou salina (NaCl 0,9% sc) durante os primeiros 10 dias da lactação. Foi realizado aos 30, 90 e 150 dias de idade avaliações corporais e nutricionais, como medição da massa (g) e comprimento corporal (cm), consumo alimentar (g), coeficiente de eficácia alimentar, Índice de massa corporal (IMC) (g/cm³) e Índice de Lee. Aos 150, foi realizada a eutanásia e coleta do sangue para dosar Glicose, Colesterol Total (CT) e HDL no soro sanguíneo, todos os parâmetros em mg/dL. Dados apresentados como média±EPM (análise estatística teste *t* de Student; P<0,05*). Aprovação Comitê de Ética: CEUA/UFF00123-09 e 389/13.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Foi observado aumento significativo da massa corporal dos machos aos 150 dias de

idade (CM=419,30±7,59 vs LM=445,80±7,32*) porém, não foi visto alterações da massa corporal nas fêmeas nas idades avaliadas. Entretanto, o grupo LF apresentou um aumento no consumo alimentar no período de 90-150 em relação ao seu controle (CF=1010,00±10,12 vs LF=1052,00±20,88**). As fêmeas também apresentaram aos 150 dias de idades, aumento da circunferência abdominal (CF=16,80±0,57 vs LF=18,81,0,20**) e torácica (CF=13,86±0,20 vs LF=14,68±0,15**), bem como sua razão (CF=1,21±0,02 vs LF=1,28±0,009**). O sobrepeso/obesidade foi avaliado através dos índices preditores de excesso de peso, no qual as fêmeas aos 150 dias obtiveram maior IMC (CF=0,51±0,009 vs LF=0,56±0,006**) e Índice de Lee (CF=0,28±0,002 vs LF=0,29±0,001**). Na avaliação bioquímica, somente as fêmeas aos 150 dias apresentaram hiperglicemia (CF=88,52±9,38 vs LF=124,10±6,26**) e hipercolesterolemia (CF=47,16±1,18 vs LF=56,30±2,85*) em relação ao seu respectivo controle.

CONCLUSÕES: Estes dados mostraram que há um maior risco de doenças cardiovasculares nas fêmeas devido a maior deposição de gordura abdominal, maior IMC, hiperglicemia e hipercolesterolemia do que nos machos frente ao tratamento com leptina durante a lactação. Mostrando a importância da nutrição materna adequada durante a lactação e do estudo da área de medicina de gênero.

Agradecimentos: CAPES, FAPERJ, CNPq,
Proppi/UFF



Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde



Título do Projeto: A Disciplina Trabalho De Campo Supervisionado 1 (TCS1) e a Formação Médica: O Olhar Dos Estudantes Da UFF

Autores: REZENDE, Mônica; FLORENTINO, Emmanuelle Batista; ESTEPHANELI, João Paulo Werdan Curty.

Departamento/Unidade/Laboratório: Universidade Federal Fluminense -Instituto de Saúde Coletiva - Departamento de Planejamento em Saúde.

INTRODUÇÃO:

Esta pesquisa visa aprofundar a reflexão sobre o papel do médico na sociedade brasileira e sobre a formação profissional necessária para atuar na melhoria da qualidade de vida da população. Considerando que o atual currículo do curso de Medicina da UFF responde às recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais, ampliando o cenário de práticas de ensino-aprendizagem, e que a disciplina Trabalho de Campo Supervisionado I (TCS 1) faz parte do Programa Prático-Conceitual do curso, interessa-nos conhecer o entendimento dos estudantes de Medicina sobre a existência desta disciplina no currículo e como eles vivenciam essa experiência. Buscaremos identificar as expectativas que os alunos dos diferentes períodos (2º, 6º e 12º) têm da disciplina em relação à sua formação médica e atuação profissional e analisar a relação estabelecida por eles entre TCS1, a formação médica e sua atuação profissional, tentando identificar se há diferenças na relação com a disciplina a partir de recortes de gênero, raça e participação no sistema de cotas. Partimos do pressuposto de que os estudantes reconhecem a disciplina como um espaço para conhecer experiências dos cenários reais de trabalho, durante a formação; desconhecem a importância do estudo de questões relacionadas às ciências sociais e humanas enquanto estão cursando a disciplina, nos primeiros semestres da faculdade; e só percebem essa importância no final do curso, quando se

deparam com as questões sociais nas suas vivências profissionais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Como o estudo encontra-se no seu momento inicial, de construção do marco teórico-conceitual, não temos resultados para apresentar e discutir. A pesquisa tem abordagem qualitativa. Para levantamento de dados primários serão realizadas entrevistas semiestruturadas com alunos do 2º, 6º e 12º períodos. As entrevistas serão analisadas a partir do método de análise do discurso proposto por Mary Jane Spink em 'Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano' (2013). A pesquisa em dados secundários é uma fase descritiva do estudo que irá permitir compreender a organização curricular do curso e a proposta de inserção da disciplina neste currículo. A pesquisa obedece às recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde / MS e, no momento, encontra-se em avaliação pelo Comitê de Ética sob o CAAE 14354619.9.0000.5243.

CONCLUSÕES:

Apesar de ainda estar no início de suas atividades, esse trabalho vem elencando temas importantes que impactam diretamente na formação dos profissionais de saúde, mais especificamente, dos médicos. Temas esses que por muitas vezes são negligenciados durante a formação médica, mas que são de

extrema importância para o cuidado em saúde.

Agradecimentos:

Agradecemos a Universidade Federal Fluminense e a Faculdade de Medicina pelo apoio fornecido e aos alunos por sua colaboração voluntária.



Figura 1: Logo PIBIC



Ciências da Saúde

Adesão dos pacientes com Doença de Parkinson a terapia medicamentosa

Michelle Hyczy de Siqueira Tosin, PhD candidate, MSN, RN; Emanuelle de Freitas Motta Oliveira, Nursing Student; Beatriz G. R.B. de Oliveira, PhD, MSN, RN.

Departamento de Enfermagem / Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa

INTRODUCAO:

- Os sintomas motores e não motores na doença de Parkinson (DP) são controlados com terapias medicamentosas, neurocirúrgicas e de reabilitação, que dependem da adesão do paciente.
- A adesão à medicação (AM) é definida como "a medida em que o comportamento de uma pessoa para tomar medicação corresponde às recomendações acordadas de um médico" e é dividido em três fases temporais: iniciação, implementação e persistência.
- Os problemas com AM são evidenciados por até 90% das pessoas com DP e estão relacionados a fatores intencionais e não intencionais, que podem ser medidos por métodos diretos e indiretos.
- Até o momento, não há escala de classificação validada especificamente para o contexto de PD.
- Este estudo argumenta que medir fatores intencionais e não intencionais relacionados à adesão à medicação na DP será válido para orientar o julgamento dos profissionais de saúde em suas práticas clínicas e de pesquisa e o desenvolvimento de uma escala de acordo com os critérios metodológicos padronizados possibilitara a mensuração acurada desses fatores.
- A escala será desenvolvida com base nas recomendações de Benson e Clark, em quatro fases e até treze etapas, sendo as fases: I - Planejamento, II - Construção, III - Avaliação Quantitativa e IV - Validação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Como resultado da etapa 1, foi definido:

- a) Objetivos e população de interesse: Medir a AM em pessoas com DP.
- b) Domínio global: adesão ao medicamento antiparkinsoniano.
- c) Áreas de conteúdo: fatores intencionais (refere-se aos comportamentos intencionais do paciente, membro da família e / ou cuidador de não seguir ou seguir parcialmente o tratamento prescrito) e fatores não intencionais (refere-se a qualquer barreira que não dependa do indivíduo).
- d) Pergunta a ser respondida: Quais são os fatores de AM na DP?
- e) Objetivos dos itens de mensuração: Medir a influência dos fatores de AM nas 3 fases temporais.
- f) Restrições de uso: Comprometimento cognitivo.
- g) Procedimentos para o uso do instrumento: Ainda em construção. A Etapa 2 está em andamento e uma revisão sistemática foi concluída para a identificação de fenômenos observáveis e relevantes no domínio global de interesse (Tabela 1).

Table 1. Definition and determinant factors of medication adherence in PD.

N	Implicit and explicit definitions for medication adherence which supported the studies	Factor with significant relation to adherence		
		Intentional and non-intentional factors	Significance	Direction
1	Missing or taking an extra dose	Missed doses (IF/NIF)	p=0.001	↕
		Monitored patients (NIF)	81%	↕
		Self report, VAS and simple tablet counts (NIF)	p=0.0001	↕
2	The degree to which the patient's behavior, in terms of taking medications coincide with clinical prescriptions	Cognition (NIF)	p=0.021	↕
		Convinced of the importance of medication (IF)	p=0.031	
3	The relation between unintentional or intentional factors	PTA (NIF)	p=0.030	↕
		PCC (NIF)	p=0.0110	
4	The degree to which the patient's behavior, in terms of taking medications coincide with clinical prescriptions	Knowledge, Forgetfulness, Schedule time, Symptoms, ADL, side effects and drug interactions (NIF), Medical consultation (IF/NIF)	p=<0,05	↕
		AT (NIF)	IC95%: 2.8	↕
5	The relation between multifactorial factors that impact on multiple domains of life	Mobility (NIF)	p=0.005	↕
		Early PD (IF/NIF)	p=0.0001	↕
6	The relation between multifactorial factors that impact on multiple domains of life	Schedule time (IF/NIF)	p=0.0001	
		Carer dependency (NIF)	p=0.0027	
		Disease duration (NIF)	p=0.007	
7	The relation between factors including positive beliefs about medication	Medication beliefs (IF)	p=0.01	↕
		UDP, PKG, and MR intervention (NIF)	p=0.049	↕
8	The relation between multifactorial factors	Cognition and Motor symptoms (NIF)	p=0.05	↕
		Self-report (IF)	p=0.005	↕
10	Having taken 80% or more of the study drug dispensed	Risk for depression (NIF)	IC95%: -63	↕
		Age (NIF)	IC95%: 0.10	
		Motor Symptoms (NIF)	IC95%: 0.28	
		High level of knowledge of symptoms (IF)	IC95%: 2.53, 17.54	↕
11	The relation between multifactorial factors that impact on multiple domains of life	Presence of psychiatric pathology (NIF)	IC95%: 0.98, 6.5	↕
		Cognitive deterioration (NIF)	IC95%: 1.24, 3.61	↕
		Problems of medication (NIF)	p=0.05	↕
		Mobility (NIF)	p=0.01	↕
12	The frequency with which the patient engages in five aspects of non-adherent behavior (eg, deciding to miss a dose, forgetting to take a dose)	<Dose adjustments (NIF)	84%	↕
		MTM (NIF)	p=0.001	↕
14	The relation between multifactorial factors that impact on multiple domains of life			



Figure 1: Logo PIBIC

CONCLUSÕES:

Esta pesquisa está em andamento e, até agora, concluiu-se que os fatores da AM são diversos na DP e foram medidos com instrumentos específicos não relacionados à DP. Portanto, é necessário o desenvolvimento de uma escala de classificação válida e precisa para medir a MA na DP.

Agradecimentos:

Dr. Glenn T. Stebbins, MDS Rating Scales Program Co-Director
International Parkinson and Movement Disorders Society, MDS Research Visiting Trainee Grant Program

CNPq



Universidade Federal Fluminense - Pibic

**CONTROLE DA GLICEMIA ENTRE PROFISSIONAIS DE
COLÉGIO UNIVERSITÁRIO - UFF**

**Jorge Luiz Lima da Silva
Jonathan Henrique Anjos de Almeida
Giulia Lemos de Almeida
Mayara Souza Monnerat
Vinicius Fonseca de Lima
Natalia Viana Marcondes da Silva**

Departamento Materno-infantil e Psiquiatria da UFF

INTRODUÇÃO:

O aumento considerável de doenças crônicas, dentre estas, o diabetes mellitus está diretamente ligado aos hábitos de vida das pessoas, o sobrepeso e a obesidade, aspectos crescentes na população mundial, contribuem para incidência das doenças crônicas não transmissíveis e aumento dos custos em saúde. As DCNT geram, ainda, elevado grau de incapacidade e sofrimento na população, além de impactos econômicos para a economia global. Objetivo: descrever os casos de alteração de glicemia capilar entre profissionais da educação de colégio universitário na cidade de Niterói-RJ.

MATERIAL E MÉTODO:

Trata-se de estudo transversal, realizado com 106 funcionários do Colégio Universitário Geraldo Reis - UFF. Foi utilizado aparelho de glicemia e considerados padrões normativos da Sociedade Brasileira de Diabetes.

As análises foram realizadas com o uso do SPSS. A pesquisa contou com a aprovação do comitê de ética da Faculdade de Medicina da UFF, sob o parecer de número 2.224.524. A coleta de dados se desenvolveu em 2018.

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO:

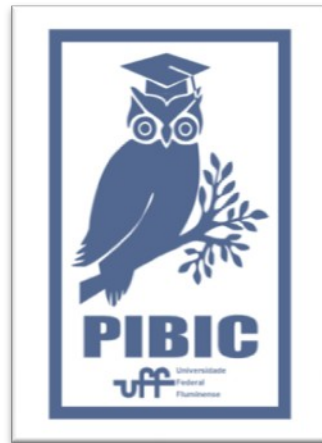
Entre os funcionários, 14 (13,2%) apresentaram a glicemia sem alteração. Na análise bivariada, entre a glicemia capilar e as variáveis sociodemográficas, laborais e de saúde, constatou-se que não houve significância estatística entre as mesmas.

No entanto, observou-se que 54 (50,9%) dos trabalhadores não praticam exercício físico, 84 (79,2%) apresentam o percentual de gordura corporal elevado, e de acordo com o perímetro abdominal, 42 (39,6%) apresentaram risco substancial, 27 (25,5%) risco, acerca do IMC 66 (62,3%) trabalhadores apresentam sobrepeso/obesidade, quanto à alimentação 56 (52,8%) consomem uma a

três vezes na semana frituras, 38 (35,8%) consomem uma a três vezes produtos industrializados, na semana.

CONCLUSÃO:

Destacam-se como fatores de risco os hábitos de vida, o perímetro abdominal e o IMC como características que podem se relacionar com os níveis de glicemia capilar alterados. As medidas de promoção à saúde e qualidade de vida devem ser estimuladas entre os profissionais da educação, visando à prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e suas complicações.





Universidade Federal Fluminense - Pibic

Transtorno mental comum entre profissionais de colégio federal

**Jorge Luiz Lima da Silva
Mayara Souza Monnerat
Vinicius Fonseca de Lima
Ana Luísa de Oliveira Lima
Beatriz Ferreira de Toledo dos Santos
Natália Viana Marcondes da Silva**

Departamento Materno-infantil e Psiquiatria da UFF

INTRODUÇÃO:

O transtorno mental comum (TMC) é um conceito que caracteriza um conjunto de sintomas não psicóticos, como sintomas depressivos, estados de ansiedade, irritabilidade, fadiga, insônia, dificuldade de memória e concentração e queixas somáticas. Esses tipos de transtornos podem ocasionar diminuição da qualidade de vida das pessoas, o que pode causar encargos econômicos na sociedade, devido aos custos indiretos gerado pelo número de absenteísmo por doenças e morte precoce (MURCHO; PACHECO; JESUS, 2016, PARREIRA et al, 2017). Objetivo: descrever a prevalência de TMC entre profissionais de ensino de colégio federal.

MATERIAL E MÉTODO:

A pesquisa se deu através de estudo epidemiológico de desenho seccional. A coleta de dados ocorreu durante o segundo semestre de 2018. Os participantes sociais são os docentes (professores e pedagogos) e pessoal de

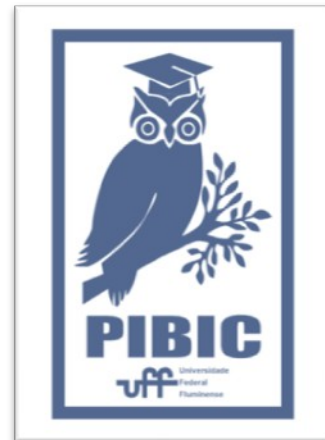
apoio (administrativo, segurança, cozinha e demais funcionários) do Colégio Universitário Geraldo Reis (Coluni). O total de participantes deste estudo foi de 106 trabalhadores da educação, sendo a população composta por 108 funcionários. A variável dependente TMC foi avaliada de acordo com vinte questões fechadas que correspondem à versão reduzida do Self Reporting Questionnaire (SRQ-20). Contou com aprovação do comitê de ética da Faculdade de Medicina da UFF, sob o parecer de número 2.224.524. Coleta ocorreu em 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Participaram da pesquisa 106 trabalhadores do Colégio Universitário Geraldo Reis. Entre os trabalhadores 64 se declararam brancos (60,4%); em relação ao sexo, 79 eram mulheres (74,5%); a média de idade encontrada foi de 38 anos (DP±12,4), com 47 acima (44,3%); no quesito escolaridade, 57 cursaram até o ensino superior completo (53,8%); quanto ao estado civil, 54 viviam sem

companheiro (a) (50,9%); 54 não possuíam filhos (as) (50,9%); a renda média per capita foi entre 4 e 5 salários mínimos. Quanto à categoria profissional, 54 (50,9%) professores e 52 (49,1%) apoio; faziam parte do quadro permanente da instituição 62 (58,5%), trabalhavam em turno integral 90 (84,9%), a média de tempo no setor aferida foi de quatro anos (DP±5,7), com 74 (69,8%) profissionais abaixo dessa média; quanto ao tempo na instituição, a média foi de cinco anos (DP±7,8), com 80 (75,5%) funcionários com tempo inferior a essa faixa; a carga horária semanal média encontrada foi de 33h (DP±0,5%), com 63 (59,4%) sujeitos acima desse valor. A maioria dos trabalhadores 78 (73,6%) referiu pensar no trabalho durante as folgas. Sobre o estresse autorreferido, 65 profissionais (61,3%) relataram ser um pouco estressado; a prevalência de TMC entre os trabalhadores foi de 22,6%. Observou-se associação entre: o sexo feminino 23 (29,1%, $p=0,004$); idade até a média de 38 anos 19 (32,2%, $p=0,007$); pensar no trabalho durante as folgas 22 (28,2%, $p=0,016$); pensar em abandonar o trabalho 13 (36,11%, $p=0,017$); e sedentarismo 17 (31,4%, $p=0,023$). A exposição ao estresse no ambiente de trabalho, pode levar ao desenvolvimento de TMC, que oferecem potenciais danos à saúde, principalmente sofrimento mental. A presença de sintomas de TMC pode causar incapacidades funcionais, absenteísmo e prejuízo na qualidade de

vida. Os achados nesse estudo corroboram com outros achados da literatura, um estudo transversal sobre TMC em mulheres adultas e sedentárias (SENICATO; AZEVEDO; BARROS, 2018).



CONCLUSÃO:

A partir dos achados, algumas estratégias foram pensadas, no campo de pesquisa, para identificar e enfrentar o estresse e transtornos de ordem mental, com a finalidade de promover à saúde.

REFERÊNCIAS

MURCHO, N.; PACHECO, E.; JESUS, S. N. Transtornos mentais comuns nos Cuidados de Saúde Primários: um estudo de revisão. Rev. Port. Enferm. Saúde Ment. n. 15, p. 30-36, 2016.

PARREIRA, B. D. M. et al. Transtorno mental comum e fatores associados: estudo com mulheres de uma área rural. Rev. Esc. Enferm. USP. v. 51, p. 01-08, 2017.

SENICATO, C.; AZEVEDO, R. C. S.; BARROS, M. B. A. Transtorno mental comum em mulheres adultas: identificando os segmentos mais vulneráveis. Ciência & Saúde Coletiva. v. 23, n. 8, p. 2543-54, 2018.



Grande área do conhecimento: Área da Saúde

Título do Projeto: Instrumento de Avaliação de Úlcera de Perna

Autores: Agatha Capella Dias, Isabelle Andrade Silveira, Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira

Unidade: EEAAC/UFF

INTRODUÇÃO:

O *Leg Ulcer Measurement Tool* (LUMT) foi desenvolvido no Canadá em 2004 e é indicado para avaliar úlceras de perna de diferentes etiologias⁽¹⁾. O instrumento contém uma escala de avaliação clínica e as instruções para seu correto preenchimento. A escala possui duas partes: A- domínios avaliados clinicamente e B- domínios avaliados pelo paciente (representante). Na parte A, são avaliados 14 itens sobre as características clínicas da úlcera; e na parte B, três itens sobre a avaliação da dor e qualidade de vida. Para uso no Brasil, o LUMT necessitava ser submetido ao processo de adaptação transcultural.

Objetivo: Descrever o pré-teste realizado com a versão adaptada para o Brasil do *Leg Ulcer Measurement Tool* (LUMT).

MÉTODO:

O LUMT foi aplicado em 30 indivíduos com úlceras de perna por enfermeiros que atuavam no Ambulatório de Reparo de Feridas do hospital universitário no Município de Niterói/RJ. Além do LUMT, os enfermeiros receberam uma ficha de caracterização dos pacientes e o Instrumento de Avaliação de

Praticabilidade modificado⁽²⁾. Esse instrumento avalia a facilidade de entendimento das instruções, os itens, o preenchimento das respostas e o interesse em ter na prática clínica o instrumento. Para análise da praticabilidade, foi calculada a taxa de concordância (TC). A TC é expressa em porcentagem (nº de especialistas que concordaram com o item/nº de especialistas x100). A taxa aceitável de concordância mínima considerada é de 80%⁽³⁾. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense com o número 1.585.542, CAAE nº 56252216.2.0000.5243.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Nesta etapa, o instrumento foi aplicado em 30 pacientes com úlceras de perna. A diferença entre homens e mulheres foi pequena, 16 (53,3%) eram do sexo masculino e 14 (46,7%) do sexo feminino. Quanto à faixa etária, a maior parte dos pacientes era de idosos, 22 (73,3%). Sobre as doenças de base, a predominância foi de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e insuficiência venosa crônica (IVC), presentes em dez pacientes (33,3%). No

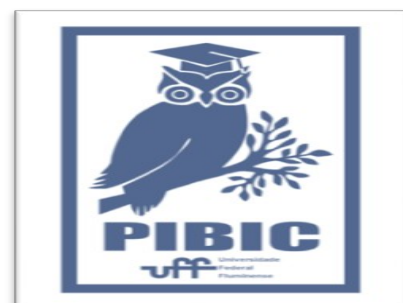
que concerne à etiologia, 19 (63,3%) dos pacientes apresentavam úlceras venosas localizadas em região maleolar. No tocante ao tempo de úlcera, 22 (73,3%) pacientes apresentavam lesão entre zero e dez anos. Após a aplicação do instrumento LUMT, traduzido para a língua portuguesa, os resultados clínicos (parte A) apontaram: 12 (40%) úlceras com exsudato serosanguinolento e dez (33,3%) com exsudato seroso (33,3); dez (33,3%) em quantidade escassa e dez (33,3%) em moderada; 15 (50%) maiores que 10 cm²; 18 (60%) com perda da espessura completa da pele; 29 (96,6%) sem descolamento da borda; 13 (46,4%) com tecido necrótico do tipo aderido: esfacelo branco a amarelo ou fibrina; 18 (60%) com tecido de granulação do tipo vermelho sadio brilhante; 18 (60%) com bordas do epitélio aderidas sem avanço; 17 (56,6%) com pelo menos dois ou três fatores comprometendo a viabilidade da área perilesional; 14 (46,7%) com edema de perna sem cacifo ou firme e 23 (76,6%) pouco colonizadas. Nos domínios avaliados pelo paciente (parte B), nove (30%) apresentaram intensidade de dor entre sete e dez, 13 (43,3%) de frequência ocasional e nove (30%) estavam satisfeitos com a qualidade de vida relacionada à presença da úlcera. Ao avaliar a praticabilidade do instrumento, a TC foi de 100%, representando concordância total.

CONCLUSÕES:

Foi avaliada a praticabilidade do instrumento traduzido e adaptado e obtido TC de 100%, obtendo resultados satisfatórios quanto ao uso do instrumento. Trabalhos futuros poderão reforçar o potencial de utilização do instrumento. Daí a recomendação de aplicar o LUMT em português em diferentes cenários e a avaliar as medidas psicométricas a fim de assegurar sua validade clínica. A avaliação da confiabilidade do instrumento será a próxima etapa a ser desenvolvida nesse projeto.

Referências

- 1-Woodbury MG, Houghton PE, Campbell KE, Keast DH. Development, validity, reliability, and responsiveness of a new leg ulcer measurement tool. *Adv Skin Wound Care* [Internet]. 2004 [cited 2018 Nov 25];17(4):187-96.
- 2-Alves DFS, Almeida AO, Silva JLG, Morais FI, Dantas SRPE, Alexandre NMC. Translation and adaptation of the bates-jensen wound assessment tool for the brazilian culture. *TextoContextoEnferm* [Internet]. 2015[cited 2018 Nov 25]; 24(3):826-33.
- 3-Coluci MZO, Alexandre NMC, Milani D. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. *CiêncSaúde Colet* [Internet]. 2015[cited 2018 Nov 25]; 20(3):925-36.





Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde/Enfermagem

Título do Projeto: A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE COMO PRÁTICA HUMANIZADA NAS DOENÇAS ONCOLÓGICAS

Autores: Vitória Thiengo Silveira Moreira Rego, Eliane Ramos Pereira, Rose Mary Costa Rosa A. Silva, Clara Nascimento Ramalho, Viviane Cristina Silva Segadilha Adler, Diva Cristina Morett Romano Leão, Renata Carla Nencetti Pereira Rocha

Departamento/Unidade/Laboratório: MEM Enfermagem Médico Cirúrgica/ CME Escola de Enfermagem/ QUALITEES - Núcleo de Pesquisa Qualitativa Translacional em Espiritualidade e Emoções na Saúde

INTRODUÇÃO:

A espiritualidade é um importante alicerce para pessoas que se encontram enfermas, e no âmbito da saúde é algo muito comum e deve ser respeitada pelos profissionais de saúde, porque está ligada ao tratamento, ao feedback que os pacientes dão ao cuidador, pois reforça no indivíduo a confiança nas energias regenerativas da vida, na competência do médico e no cuidado diligente da enfermeira, de acordo com Canassa e Ferret (2016).

Em decorrência da importância epidemiológica e da sua magnitude, o câncer é considerado como problema de saúde pública em todo o mundo (FIGUEIREDO et al, 2017). Apesar dos avanços na terapia oncológica, condição do diagnóstico e os efeitos adversos do tratamento podem desencadear quadros de ansiedade, depressão, stress pós traumático e medo da morte no paciente oncológico, levando consigo uma carga de sofrimentos que afeta não apenas o indivíduo, mas toda a sua família, em especial, devido ao estigma que acompanha a doença, segundo Oliveira e Neto (2018).

Dessa forma, a religiosidade/espiritualidade tem apresentado impacto na saúde física e mental, melhorando a qualidade de vida

dos indivíduos, gerando bem estar, prevenindo doenças e atuando como mecanismo de enfrentamento de diversas patologias, como o câncer, em conformidade com Alves e cols. (2016), uma vez que os paradigmas da saúde vêm sofrendo mudanças, pois está sendo comprovada a necessidade de uma abordagem holística no cuidado dos pacientes, o que inclui aspectos físicos, psíquicos, sociais, políticos, culturais e espirituais, de acordo com Santos e cols. (2016).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O presente artigo de reflexão é uma pesquisa de natureza descritiva e exploratória foi realizada através de revisão bibliográfica sistematizada e baseada em obras secundárias que aborda o tema em questão, publicadas no período de 2015 a 2018. A coleta do material para a pesquisa foi realizada no período de julho de 2018.

O levantamento foi realizado em ambiente virtual na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases virtuais: Lilacs, Bdenf e Scielo e em uma busca livre de textos completos atendendo aos critérios do Qualis Capes, incluídos, nos resultados com os seguintes termos de busca: “enfermagem e câncer”, “espiritualidade e câncer”, “humanização e enfermagem”.

Estes termos foram utilizados de forma conjunta e isolados.

O descritor “humanização” apresentou poucas obras referentes ao objeto de estudo, mesmo quando somado ao termo “espiritualidade”. As obras idênticas, repetidas em bases virtuais diferentes, foram eliminadas, considerou-se seu primeiro registro.

Foram selecionados para este estudo somente artigos que na leitura demonstrassem semelhanças com a temática central, utilizando como fonte de dados periódicos online da área de enfermagem em português publicados no Brasil a partir de 2015, sendo, portanto, esses os critérios de inclusão. Primeiramente, as obras foram armazenadas em computador, para que em seguida fosse realizada uma pré-seleção de acordo com a leitura dos resumos. Nesta fase, buscou-se a relação entre o conteúdo, título, resumo, e se atendiam ao objeto do presente estudo.

Ao utilizar o descritor inicial, “espiritualidade” 384 artigos foram levantados inicialmente na BVS, mas apenas 3 atendiam aos critérios do estudo. Ao utilizar o descritor secundário “câncer” foram encontrados 64 artigos, 4 se adequavam aos parâmetros estabelecidos, foram descartados 60 artigos, por não caracterizarem os sujeitos estudados de acordo com o objetivo deste estudo. Em uma busca livre de textos completos, foram selecionados 7 artigos em concordância com a relevância do tema abordado.

Os estudos analisados abordam diferentes tipos de pesquisa, como estudos quantitativos, qualitativos e revisões de literatura, os quais evidenciam a importância da religiosidade e espiritualidade no cuidado holístico ao paciente oncológico, mas não apenas visando o olhar do paciente, mas também a visão dos profissionais que o circundam, como cuidadores e a equipe de enfermagem.

Na pesquisa de Silva e cols. (2016), destaca-se a importância do papel do enfermeiro relacionado aos cuidados espirituais, auxiliando o paciente juntamente com seus familiares a procurarem apoio e força em um poder

maior, independentemente de religião, para que possam reestabelecer a sua fé.

Também é ressaltada a valorização da espiritualidade através da equipe de enfermagem, pois a mesma conduz a cuidados paliativos mais humanizados, além de estabelecer métodos como a escuta ativa, reconhecimento de práticas religiosas pelo paciente e familiares e fortalecimento destas práticas sem esquecer o cuidado com o corpo, sendo o ser humano observado e tratado como um todo. Além disso, é responsabilidade da equipe de enfermagem identificar a necessidade do cuidado espiritual e intervir, inserindo as medidas necessárias ao seu Plano de Cuidado, levando ao respeito com o outro, uma assistência integralizada e cuidados humanizados.

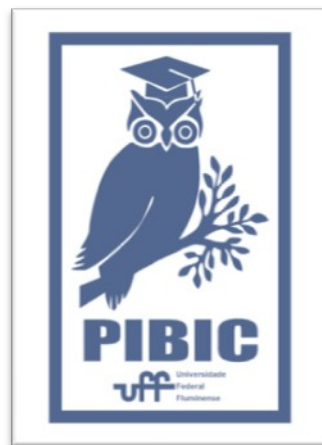
CONCLUSÕES:

A enfermagem é a equipe que está mais presente na rotina destes pacientes, e a espiritualidade é uma estratégia para que estes pacientes consigam encontrar forças para enfrentar a doença. A fé torna-se o ponto importante para o enfrentamento da doença, pois traz ao paciente um conforto e também esperança, favorecendo um bem-estar físico e mental. Abordar a espiritualidade dos pacientes também pode ir além de vivenciar e participar da crença destes, mas também é importante saber ouvir, e deixar o paciente refletir ou desabafar sobre a sua vida, na busca pelo sentido da vida.

Muitos profissionais ainda não praticam a espiritualidade como intervenção no cuidado aos pacientes oncológicos, trazendo um distanciamento para o cuidado mais humanizado e integral. Por isso, esta temática é necessária para discussão e preparação destes profissionais e também dos futuros profissionais, durante a graduação. A humanização, que deveria ser inerente aos profissionais da saúde, cada vez mais se tem tornado importante para uma assistência de qualidade, oferecendo o cuidado em todas as dimensões do paciente como ser humano, entre elas a sua espiritualidade.

Agradecimentos:

Agradecimentos e cumprimentos a minha orientadora Eliane Ramos Pereira por sua dedicação e trabalho. E ao PIBIC pela oportunidade de crescimento, aprendizado e compartilhamento científico enriquecendo a formação do alunado.





Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Título do Projeto: Acolhimento às violências no cuidado e no ensino em saúde: percepções de usuárias do programa SOS Mulher/HUAP e vivências de estudantes do Curso de Medicina da UFF (IC180516)

Autores: Larissa Helena Marineli Pereira (Aluna do Pibic voluntário e relatora); Guilherme Andrade Campos, Lucas Oliveira Caetano, Ana Luiza Jacob Veríssimo, Larissa da Silva

Gonçalves (alunxs colaboradores IC/ MED/ UFF); Mirian Teresa de Sá Leitão Martins (mestranda colaboradora /PPGSC/ UFF); **Sônia Maria Dantas Berger (Profª**

Orientadora)

Departamento de Planejamento em Saúde/ Instituto de Saúde Coletiva (MPS/ ISC/ UFF)

INTRODUÇÃO:

Na Conferência de Direitos Humanos de 1993, as Nações Unidas definiram violência contra a mulher como “todo ato de violência de gênero que resulte, ou possa resultar, em danos ou sofrimento físico, sexual ou psicológico da mulher, incluindo a ameaça de tais atos, coerção ou privação arbitrária da liberdade, tanto na vida pública como na vida privada”. Tais atos geram uma situação de vulnerabilidade e o setor saúde se torna um lugar estratégico para o acolhimento das pessoas em situação de violência.

Paralelamente, temos as situações de abuso e violências vivenciadas pelos estudantes no meio universitário, ganhando destaque a violência institucional, cuja definição abrange qualquer tipo de violência exercida no contexto de uma instituição, como na relação professor-aluno e entre colegas de uma mesma turma. Na maioria das vezes, este tipo de violência ocorre por meio de práticas que causam danos morais e psicológicos.

O objetivo deste trabalho é gerar dados e produzir conhecimentos que colaborem para a melhoria da atenção em saúde prestada a pessoas em situação de violência, para o que foi realizada etapa final de um estudo de caso com usuárias do HUAP e, após aprovação do CEP (Parecer nº 3.484.880) iniciada pesquisa sobre as violências que atravessam as relações interpessoais e institucionais no percurso acadêmico e quais os seus

efeitos na saúde dxs estudantes de MED/UFF.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Análise das entrevistas com gestantes do HUAP/UFF: Foram 11 entrevistadas que tinham entre 18 e 40 anos. Destas, sete eram pardas, duas negras e duas brancas. Os dados de percepção da violência apontaram que todas entendem que agressões psicológicas e físicas fazem parte do significado de “violência contra a mulher”. Outras atitudes percebidas foram a falta de respeito do parceiro e o controle do homem sobre a mulher, indicando o entendimento de uma violência de gênero. Em relação à vivência de algum tipo de violência, quatro relatam terem sofrido violência pelo parceiro atual ou passado. Entre elas, duas afirmaram que houve violência física na gestação anterior.

Revisão Bibliográfica sobre a relação entre a qualidade de vida do estudante de medicina e a relação professor-aluno:

A visão dos estudantes foi abordada em três dos artigos selecionados, revelando que as principais queixas dos alunos são quanto a um ensino centrado no professor; aulas predominantemente expositivas; a presença de atitudes punitivas diante de algum erro ou dúvida; impaciência quanto à velocidade de aprendizado e de resposta; pressão e exposição do aluno diante dos colegas ou dos pacientes. Apenas um artigo apresentou a vivência do professor, sendo relatadas queixas de

insegurança, sentimento de despreparo e de desvalorização.

Análise Documental/Atas de Colegiado de Curso de Medicina (2012-2018): Foram identificados sete momentos em que situações de violência foram levadas à discussão no colegiado de curso, ocupando um total de 15 Atas. Das situações, seis foram apresentadas pelo corpo docente. Não foi encontrado registro sobre andamento ou resultado das deliberações aprovadas quanto à responsabilização dos envolvidos. Em nenhuma das Atas o apoio à pessoa em situação de violência foi pautado.

Análise Documental / Conferências curriculares do Curso de Medicina: Os textos dos relatórios das conferências realizadas entre 2010 a 2017 apontaram: a necessidade de integração, articulação e interdisciplinaridade; maior enfoque no que é importante para o curso de medicina - e não para o que o/a professor/a entende ser importante a partir de sua formação; cobranças inadequadas em avaliações; respeito ao horário de aula; diminuição da carga horária; e, maior articulação entre colegiado e coordenação de curso.

CONCLUSÕES:

No que se refere às usuárias entrevistadas, apesar do reconhecimento do contexto sociocultural machista vivenciado nas desigualdades de gênero presentes nas relações com seus parceiros, o conhecimento limitado sobre a rede de atenção às violências e políticas públicas apontou demandas para a abordagem do tema na saúde.

Acerca da violência institucional no curso de medicina, foi possível verificar uma escassa literatura recente sobre o tema.

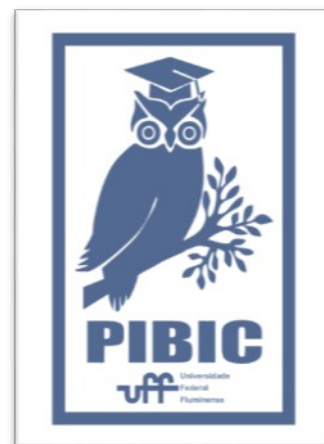
Nas análises documentais, foi possível conhecer o modo como o projeto pedagógico de curso vem sendo institucionalizado e discutido nos diferentes fóruns internos, o que colaborou para compreensão da qualidade da formação e das relações institucionais. Nas conferências curriculares, os temas são recorrentes e apontam para limites vivenciados no curso de Medicina da UFF para que as Diretrizes Nacionais Curriculares sejam cumpridas. Verificou-se

que o colegiado de curso é visto pelos alunos como um fórum institucionalizado para onde podem ser encaminhadas informações sobre sofrimentos psíquicos, abusos e violências sofridas. Entretanto, as tendências nas deliberações do colegiado foram restritas ao afastamento e/ou abertura de sindicância contra os supostos autores das violências, não sendo identificadas menções ao cuidado em saúde ou apoio à pessoa em situação de violência, nem meios de prevenção do problema.

Espera-se que, com o novo período do projeto PIBIC aprovado, seja possível ampliar o conhecimento sobre o contexto levantado e sinalizar ações em prol da melhoria da saúde e formação dxs envolvidos para promoção de uma cultura de paz e prevenção da violência na universidade.

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos à Coordenação SOS Mulher HUAP/ UFF, em especial à Leila Guidoreni e a todos que



colaboraram com a pesquisa.



Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde/Enfermagem

Título do Projeto: ESPIRITUALIDADE DE MÃES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Autores: Ana Beatriz Martins Gomes, Eliane Ramos Pereira, Rose Mary Costa Rosa A. Silva, Diva Cristina Morett Romano Leão, Renata Carla Nencetti Pereira

Rocha, Angélica Yolanda Bueno Bejarano Vale De Medeiros

Departamento/Unidade/Laboratório: MEM Enfermagem Médico Cirúrgica/ CME Escola de Enfermagem/ QUALITEES - Núcleo de Pesquisa Qualitativa Translacional em Espiritualidade e Emoções na Saúde

INTRODUÇÃO:

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal constitui ambiente complexo e repleto de situações difíceis que a mãe vivencia ocasionando sentimentos de dúvidas e incertezas. Em simultâneo há a necessidade de profissionais qualificados unindo as técnicas com a sensibilidade de percepção individualista de cada recém-nascido (KLOCK; ERDMAN, 2012 apud PASHOA; ZANE; WHITAKER, 2007).

O aspecto espiritual está ligado diretamente ao pessoal onde vai se unir ao sagrado almejando respostas sobre a vida, envolvendo ou não rituais religiosos (IENNE; FERNANDES; PUGGINA, 2018).

A família ao se sentir impotente diante do quadro de saúde do bebê na UTIN recorre às suas crenças e fé. Esse é um mecanismo de enfrentamento encontrado para evitar o desequilíbrio físico e mental mais intenso [...] e sensibilizar os profissionais quanto a necessidade e relevância da família e de seus mecanismos de enfrentamento é fundamental durante o período de hospitalização (SANTOS et al, 2013).

Aos pais, esta situação causa sofrimento, ansiedade e em principal para as mães se mostram com um nível de expectativa com relação ao tratamento de seu filho (CARTAXO et al, 2014)

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Trata-se de uma reflexão realizada a partir de revisão integrativa de literatura e baseada em obras secundárias que aborda o tema em questão,. Foram usadas as bases de dados: LILACS, BDNF e MEDLINE. Com descritor “cuidado espiritual OR espiritualidade and enfermagem” foram achados um total de 1.019 artigos, filtrados com ano de 2010 a 2015 ficando o total de 261, mas apenas 08 artigos se encaixaram a pesquisa, com o descritor “cuidado espiritual OR espiritualidade and mãe” foram achado um total de 15 artigos, porém apenas 01 se encaixava a pesquisa, com o descritor: “cuidado espiritual OR espiritualidade and UTI neonatal” foram achados o total de 14 artigos, porém só foi aproveitado para a pesquisa 01, com o descritor: “cuidado espiritual OR espiritualidade and UTI neonatal and enfermagem” foram achados 08 artigos e apenas 03 se encaixaram a pesquisa, a Portaria Nº 930, de 10 de maio de 2012, guia do Ministério da Saúde, dissertações do repositório da UFF e livros

A mãe em UTIN está extremamente, vulnerável emocionalmente. O impacto da internação está intimamente ligado ao sofrimento e tristeza a partir do restrito contato direto e imediato, dificultando a aproximação com o filho (NAIDON et al, 2018).

Contudo, é indispensável que a enfermagem compreenda as vivências das mães de UTIN e veja a necessidade de uma intervenção voltado a elas, planejando um cuidado flexível, baseado na colaboração e que valorize a presença da família e seu sofrimento, não menosprezando seus sentimentos e dores (SANTOS et al, 2013).

O apoio eficiente as mães em UTIN vindo de fontes diferenciadas, com elas a enfermagem, aparece como fator fundamental a superação do binômio em um momento tão crucial da formação do vínculo afetivo (OLIVEIRA et al, 2013). Pode se afirmar que a espiritualidade contribui diretamente na qualidade da saúde seja através de religiões, naturalismo, racionalismo, humanismo, nas artes e família (Oliveira, 2017 apud Association of American Medical Colleges, 1998).

Sofrimento espiritual também pode ser ligado ao diagnóstico de angustia espiritual que está presente em diversos momentos da vida de uma pessoa quando o mesmo vivencia uma ruptura nos seus valores que lhe fornece força, esperança e significado da vida (SIMÃO; CHAVES; LUNES, 2015)

Deparar com um filho internado momentos após seu nascimento faz com que a busca pela fé ajude a vivenciar melhor a experiência na UTIN, como fonte de esperança conforto, consolo e alívio (SANTOS, et al 2013)

A internação do RN na UTIN traz para toda família, porém principalmente para mãe, um momento de estresse, frustração, insegurança, incertezas, medo e sentimento de culpa (SANTOS et al, 2013)

O ambiente da UTIN proporciona para as mães sentimentos tênues de vida e morte, bom e ruim, separação, dor, sofrimento. Ao mesmo tempo onde ela enxerga como algo que vai melhorar a saúde de seu filho ela vê como risco de vida para ele (CARTAXO et al, 2014)

Para as mães o medo do ambiente da UTIN é inevitável, pois muitas acreditam que só fica internada as crianças que estão em estágio muito grave e sem chances de sobrevivência. Algumas relatam que acham os procedimentos feitos em seus filhos são cruéis e por

muitas vezes elas preferem não acompanhar a realização dos mesmos, porém em contra partida, algumas relatam que tem o desejo de assistir, porém os profissionais não permitem (MELO et al, 2016).

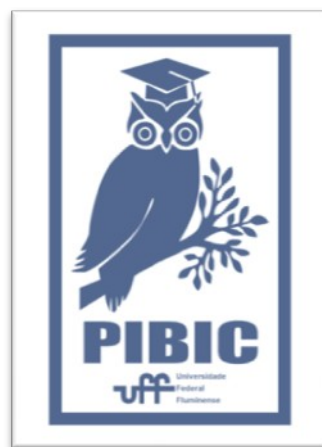
CONCLUSÕES:

Quando o RN está internado na UTIN são necessários estratégias para integrar o paciente a família e para aliviar a tensão do momento, como estimular o vínculo pais e filho, permitir que os irmãos e família façam parte desse momento e a participação em grupo de apoios devido a todo pesar que há. (Hockeberry e Wilson; 2014)

O profissional tem como papel deixar a mãe exercer uma participação afetiva permitindo livre acesso ao filho e ainda ser sensível quanto a percepção de angustia da mãe para que a partir disso venha motiva-la na criação do vínculo com seu filho.

Sofrimento espiritual também pode ser ligado ao diagnóstico de angustia espiritual que está presente em diversos momentos da vida de uma pessoa quando o mesmo vivencia uma ruptura nos seus valores que lhe fornece força, esperança e significado da vida.

Agradecimentos:



Agradecimentos e cumprimentos a minha orientadora Dra. Eliane Ramos Pereira por sua dedicação e trabalho. E ao PIBIC pela oportunidade de crescimento, aprendizado

e compartilhamento científico
enriquecendo a formação do alunado.



Universidade Federal Fluminense- Pibic

**SUSPEIÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE
HOMENS TRABALHADORES DE BANANAL - SP**

**Jorge Luiz Lima da Silva
Luiz Carlos dos Santos Bento
Felipe dos Santos Costa
Giulia Lemos de Almeida
Mayara Souza Monnerat
Allana da Costa Moura**

Departamento Materno-infantil e Psiquiatria da UFF

INTRODUÇÃO:

O trabalho é fator de impacto nas condições de vida individual e de importante caráter social, pois através dele, pode-se desempenhar a plena cidadania. Munido de diversos aspectos positivos, o ambiente laboral, entretanto, expõe os profissionais a fatores diversos que podem interferir na saúde (ARAÚJO, 2017). A relação que se põe entre indivíduo e ambiente laboral é um fator que define a conduta individual diante de situações distintas. Nesse contexto, o estresse passa a ser não apenas resposta ou estímulo, mas estímulo estressor, que unido às subjetividades do indivíduo, gera uma resposta biológica (GREILINGER; OLIVEIRA, 2011).

A síndrome de Burnout (SB) é considerada um fenômeno de caráter psicossocial, e seu aparecimento está ligado a relações interpessoais estressantes (ZANATTA; LUCCA, 2015). Com isso, objetivou-se descrever a suspeição da SB entre homens

trabalhadores, de acordo com variáveis sociodemográficas, laborais e de saúde.

MATERIAL E MÉTODO:

Estudo epidemiológico observacional, descritivo seccional. População de estudo composta por 212 homens, trabalhadores, na faixa etária de 18 aos 65 anos e residentes na região rural do município de Bananal, SP. Utilizou-se a versão traduzida e validada para o português do Maslach Burnout Inventory (TAMAYO,1997), para diagnóstico de Síndrome de Burnout, dividida em três dimensões: exaustão emocional; despersonalização; e realização profissional.

Os resultados foram analisados a luz de Grunfeld e cols.(2000) onde a alteração de uma das dimensões configura suspeição (o mais sensível critério).Pesquisa aprovado, em março de 2018, pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de medicina do Hospital Universitário Antônio Pedro, com parecer nº 2.617.228.

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO:

Entre os entrevistados 91,5% (194) apresentaram suspeição para SB, segundo critério de Grunfeld e cols. (2000). A análise das dimensões resultou em 66,5% (141) dos participantes classificados com baixa exaustão emocional, 41% (87) apresentou alta despersonalização e 77,8% (165) alta realização profissional. Após a análise bivariada, constatou-se significância estatística entre “Burnout” e “possuir filhos”, “morar com os filhos”, “realização de PIC” (práticas integrativas em saúde) e “hipertensão arterial”. Dentre os entrevistados 87,5% (98) dos que possuíam filhos, 95,34% (123) que moravam junto com seus filhos, 78,57% (22) dos que realizavam PIC e 84,21% (48) dos que possuíam hipertensão arterial apresentaram suspeição para SB.

Quando realizada a análise bivariada identificou-se relação com possuir e morar com os filhos, o que pode ser explicado pela preocupação em manter / proporcionar certa qualidade de vida.

Identificou-se ainda relação com a hipertensão arterial, a qual pode ser explicada pelo estresse, somados ao estilo de vida. A realização de Práticas Integrativas em saúde também foi significativa, e pode ser explicada por ser uma alternativa utilizada como intervenção ao estresse, assim sendo, quem apresenta grau de estresse elevado recorre a prática de PIC.

CONCLUSÃO:

A SB é fator de grande impacto tanto na saúde do profissional assim como em seu meio laboral, podendo afetar ambos de forma negativa. A forma como o ambiente de trabalho se configura e como é percebido pelo profissional afeta diretamente sua saúde, nesse sentido, é necessário reavaliar o ambiente laboral, a fim de promover bem-estar na vida do trabalhador.

OBRAS CITADAS:

ARAÚJO, J.M. Valor social do trabalho na Constituição Federal de 1988: instrumento de promoção de cidadania e de resistência à precarização. Rev Direito Bras, São Paulo. v. 16, n. 7, p. 115-34, 2017.

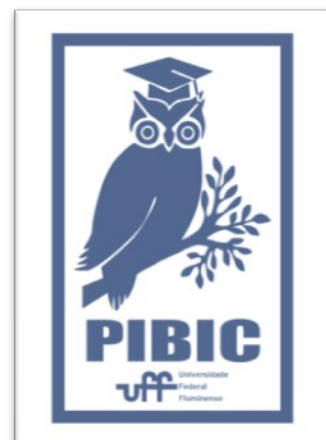
GREILINGER, S.S.B.; OLIVEIRA, R.A.T. As influências do estresse ambiental no desenvolvimento da aprendizagem. Encontro Ver. Psicol., Santo André. v. 14, n. 21, p. 63-75, 2011.

GRUNFELD, E. et al. Cancer care workers in Ontario: prevalence of burnout, job stress and job satisfaction. CMAJ, Ottawa. v. 163, n. 2, p. 166-169, 2000.

TAMAYO, M.R.. Relação entre a síndrome de burnout e os valores organizacionais no pessoal de enfermagem de dois hospitais públicos. 1997. 123 f. Dissertação (mestrado em psicologia social e do trabalho) - Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília.

ZANATTA, A.B.; LUCCA, S.R de. Prevalência da síndrome de Burnout em profissionais de saúde de um hospital pediátrico onco-hematológico. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 49, n. 2, p. 0253-0258, abril de 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-

62342015000200253&lng=en&nrm=iso>.
Acesso em 14 de setembro de 2019.





Ciências da Saúde/ Nutrição

Efeitos da suplementação com cacau em ratos submetidos ao desmame precoce.

Rafael Haubrich Santos da Silva; Letícia Monteiro da Fonseca Cardoso; Douglas Moreira Muniz; Ana Clara Backer Boaretto Solér; Igor Gonçalves Nimrichter; Juliana Arruda de Souza Monnerat; Aline D'ávila Pereira; Sérgio

Girão Barroso; Sérgio Girão Barroso; Caroline dos Santos Fernandes Bottino; Gabrielle de Souza Rocha

Universidade Federal Fluminense / Faculdade de Nutrição / Departamento de Nutrição e Dietética / Laboratório de Nutrição Experimental

INTRODUÇÃO:

A decisão de não amamentar como o recomendado pode gerar consequências negativas ao longo da vida no desenvolvimento e saúde da criança, como por exemplo, a obesidade.

Esse fenômeno onde um insulto ou estímulo em um estágio crítico de desenvolvimento gera repercussões em longo prazo é chamado de programação metabólica. Estudos em ratos demonstram que o desmame precoce pode predispor a obesidade na vida adulta por diversos mecanismos, dentre eles, aumento da preferência por alimentos palatáveis e ricos em gordura, aumento da adiposidade, hiperleptinemia, dislipidemia, resistência à leptina e à insulina, e hiperglicemia.

Nessa perspectiva, convém definir que a obesidade é caracterizada por um acúmulo excessivo ou anormal de tecido adiposo, provocando efeitos prejudiciais à saúde do indivíduo. Apesar das mulheres terem maiores taxas de obesidade do que os homens, eles têm maiores chances de desenvolver doenças metabólicas associadas à obesidade, que se deve principalmente as diferenças de distribuição do tecido adiposo entre os sexos. Devido às diferenças hormonais, os homens têm maior tendência a deposição de gordura na região central/abdominal,

enquanto as mulheres apresentam maior tendência a deposição de gordura nas regiões periféricas.

Sendo assim, sabendo que o desmame precoce pode contribuir para o desenvolvimento da obesidade, cresce a necessidade de estabelecer estratégias não farmacológicas que contornem essa situação.

Nesse contexto, o cacau tem atraído interesse devido ao seu alto teor de polifenóis que por sua vez, apresentam propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. Os polifenóis do cacau atuam inibindo a produção de citocinas pró inflamatórias, aumentando a transcrição de enzimas antioxidantes e prevenindo a deposição lipídica e resistência à insulina através da ativação e inibição genética. Além disso, a epicatequina presente no cacau aumenta a biogênese mitocondrial, a massa magra e reduz a massa corporal.

Tendo em vista os efeitos deletérios causados, ao longo do desenvolvimento, pelo desmame precoce e os possíveis efeitos benéficos do cacau diante desse insulto, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da suplementação com cacau em pó nos parâmetros nutricionais, murinométricos, glicemia de jejum e na composição

corporal de ratos *Wistar* machos e fêmeas submetidos ao desmame precoce.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

No nascimento, as mães e suas ninhadas foram separadas em 4 grupos: a) Controle (C); b) Controle tratado com Cacau (C+Ca); c) Desmame precoce (DP); d) Desmame precoce tratado com cacau (DP+Ca). Os filhotes machos e fêmeas foram separados da mãe no 21º dia (controle) e no 18º dia (desmame precoce).

Os resultados foram expressos através da estatística descritiva como média e desvio padrão (DP). Os dados foram avaliados quanto a sua normalidade utilizando o teste Kolmogorov-Smirnov. Foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis com pós teste de Dunn, ou ANOVA *one way* com pós teste de Bonferroni quando apropriado. Foi utilizado ANOVA *two way* com pós teste de Bonferroni para avaliação da evolução da massa corporal. Foram considerados significativos os resultados que apresentaram $p \leq 0,05$. Para estas análises utilizamos o software GraphPadPrisma versão 5.0.

Nos machos, o consumo de cacau foi capaz de aumentar a quantidade de massa magra ($p < 0,0001$), diminuir o consumo alimentar ($p < 0,0001$), a quantidade ($p = 0,05$) e o percentual de gordura do tronco ($p = 0,0083$), além de prevenir a hiperglicemia ($p < 0,0001$). Nas fêmeas, o consumo de cacau foi eficaz em diminuir o coeficiente de eficácia alimentar ($p = 0,02$) e aumentar a massa magra ($p = 0,02$).

A diminuição do consumo alimentar sugere que o cacau foi capaz de modular aspectos relacionados a saciedade. Yamashita e colaboradores (2013) observaram que um polifenol presente no cacau é capaz de aumentar a secreção de GLP-1, podendo aumentar a sinalização de saciedade. Além disso, apesar de não ter sido avaliado no presente estudo, sugere-se que o cacau possa ter modulado a resistência a leptina que é encontrada em animais submetidos ao desmame precoce.

Em relação a diminuição da quantidade e do % de gordura do tronco, esses efeitos podem ser explicados pela capacidade de os polifenóis do cacau aumentarem a expressão do Receptor Ativado por Proliferadores de Peroxissoma *Gama* (PPAR γ , sigla do inglês *Peroxisome Proliferator-Activated Receptor Gamma*), que aumenta a expressão de adiponectina e do transportador de glicose 4 (GLUT 4). Isso pode resultar na diminuição da lipogênese, indução da lipólise e secreção de adiponectina, que diminuem a deposição lipídica e resistência à insulina nos tecidos e circulação.

Nos ratos machos submetidos ao desmame precoce, foi observado aumento da glicemia aos 90 dias de vida. É possível que a hiperglicemia encontrada esteja relacionada a uma maior quantidade de tecido adiposo na região do tronco, uma vez que, o tecido adiposo é capaz de produzir diversas citocinas inflamatórias como fator de necrose tumoral alfa, interleucina 6 e resistina que atuam contribuindo para resistência à insulina. O cacau mostrou efeito positivo na homeostase da glicose. O cacau tem a capacidade de aumentar a expressão de adiponectina e do transportador de glicose 4 (GLUT 4), provavelmente contribuindo para o efeito hipoglicemiante encontrado.

Nas fêmeas, o consumo de cacau foi capaz de diminuir o coeficiente de eficácia alimentar, o que sugere menor chance de ganho de peso na vida adulta. Além disso, em ambos os sexos, o consumo de cacau foi eficaz em aumentar a massa magra. Gutierrez-Salmean e colaboradores (2014), observaram que o consumo de epicatequina aumenta os níveis de marcadores de crescimento muscular e melhora a estrutura do músculo esquelético em ratos e humanos.

CONCLUSÃO:

De acordo com os resultados encontrados, é possível concluir que o desmame precoce provoca alterações relevantes nos animais adultos através da hiperfagia, que são capazes de refletir na distribuição e acúmulo de gordura corporal, bem como promover

hiperglicemia nos machos. A suplementação com cacau em pó foi capaz de minimizar esses efeitos deletérios provocados pelo desmame precoce, através do aumento da massa magra e resistência ao ganho de peso, ao longo do desenvolvimento.



Grande área do conhecimento

Título do Projeto

Autores

Departamento/Unidade/Laboratório

INTRODUÇÃO:

A fluoretação da água de abastecimento público foi reconhecida como uma das dez mais importantes conquistas da saúde pública no século XX. O seu uso tem apresentado resultados consideráveis na diminuição da prevalência e incidência da cárie, melhorando a qualidade de vida de milhões de pessoas. Apesar do reconhecimento da água fluoretada como uma medida efetiva, econômica e abrangente de prevenção da cárie dentária, sabe-se que, no Brasil, ainda se encontra municípios que, mesmo com a obrigatoriedade legal, não adicionam flúor à água de abastecimento. A eficácia preventiva da fluoretação da água depende da adequação do teor de flúor e da continuidade do processo, tornando indispensável o seu controle, tanto em termos operacionais nas estações de tratamento de água, quanto em termos de vigilância sanitária, como direito básico de cidadania em todos os municípios. Considerando-se a falta de uma política estruturada de vigilância em saúde bucal no município de Nova Friburgo-RJ, bem como a necessidade de uma maior aproximação da universidade com os serviços públicos de saúde, reforçado pela proposta instituída pela Política Nacional de Saúde Bucal em 2004, o Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense (ISNF-UFF) tem se mobilizado, desde o ano de 2010, em fortalecer parcerias com o município, no sentido de subsidiá-lo em algumas ações de vigilância, como a referente ao controle dos níveis de fluoretos nas águas de abastecimento público.

O presente trabalho objetivou apresentar o panorama da fluoretação no município de Nova Friburgo-RJ, ao longo de 102 meses de avaliação (janeiro de 2011 a

agosto de 2019). Amostras de água foram coletadas em dias aleatórios, mensalmente e em duplicata, em 20 pontos do município. A análise da concentração de fluoretos nestas amostras foi através do método eletrométrico. As amostras foram classificadas com base nas concentrações de fluoretos, a partir de padrões fornecidos pelo Cecol / USP (2011).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

De um total de 2611 amostras coletadas, apenas 769 (29,45%) encontraram-se na faixa recomendada (0,65-0,94 ppmF), enquanto que 1606 (61,51%) amostras estavam subfluoretadas e 236 (9,00%) superfluoretadas. As concentrações variam de 0,00 ppmF até 1,92 ppmF. As regiões com maior proximidade do centro da cidade estiveram constantemente fluoretadas, estando a maioria destas amostras dentro dos parâmetros recomendados. Por outro lado, nos bairros periféricos, as amostras foram consideradas subfluoretadas, mostrando-se ineficazes à proteção da doença cárie. Este fato foi constatado por Peres et al. (2004) que, ao realizarem um estudo sobre a desigualdade da fluoretação da água, ponderaram que esta medida se concentra nas áreas mais ricas e desenvolvidas, cobrindo cerca de 62% da população nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, enquanto que nas regiões Norte e Nordeste, a cobertura foi de aproximadamente 13%, sendo considerada, desta forma, uma distribuição injusta mediante à necessidade da população. Cesa et al. (2011) chegaram a um resultado próximo ao de Peres et al. (2004) ao estudarem 17 capitais brasileiras com fluoretação das águas de abastecimento público.

Perceberam que em Porto Alegre - RS, os teores de fluoreto da água de abastecimento estavam adequados em cerca de 80% das amostras coletadas, ao passo que, em Aracaju - SE, esse teor adequado foi encontrado em torno de 28% das amostras analisadas. Pode-se, assim, se questionar sobre a fluoretação no município ser hoje um fator que possa estar contribuindo para um possível aumento das iniquidades em saúde bucal, pela questão do acesso desigual a esta medida pela população.

Entretanto, a necessidade da defesa desta medida de proteção para todos os cidadãos deve-se ao fato de haver fortes evidências do seu benefício na redução da cárie, sustentado por diversos estudos nacionais e internacionais que mostram que o número de dentes que são acometidos pela cárie é menor em comunidades que possuem acesso à água fluoretada, em comparação àqueles que não recebem tal medida (Kim et al., 2017; Guerra, 2010, Cruz & Narvai, 2018). Pesquisas realizadas na década de 80 já mostravam que, mesmo em situação de privação social, as crianças com acesso à água fluoretada apresentavam saúde bucal melhor do que aquelas, de mesma situação, que não tinham acesso à água fluoretada (Gabardo et al., 2008). É preciso ressaltar que a fluoretação das águas de abastecimento público só é efetiva na prevenção da cárie se for constante e em níveis adequados de concentração de fluoreto (CECOL, 2011).

CONCLUSÕES:

Conclui-se que o município apresenta uma clara deficiência quanto à manutenção contínua dos teores de fluoretos nas concentrações adequadas. Com isso, reforça-se a relevância da medida de heterocontrole periódico no município como parte de uma ação de vigilância, a fim de se garantir à população este direito de maneira equânime, efetiva e segura.

Agradecimentos:

O coordenador do projeto agradece ao CNPq, pela bolsa de iniciação científica fornecida à aluna Adriana Carvalho da Mota, vinculada ao PIBIC.

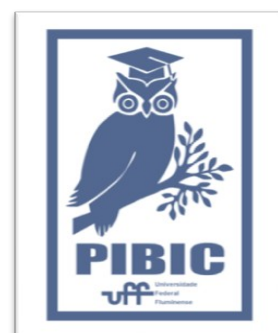


Figure 1: Logo PIBIC



Grande área do conhecimento: Odontologia

Título do Projeto: Prevalência da Discrepância de Bolton em pacientes da Clínica e Ortodontia da Universidade Federal Fluminense

Autores: Ido Luiz de Azevedo Feiten (bolsista PIBIC)
Oswaldo de Vasconcellos Vilella (coordenador do projeto)

Departamento/Unidade/Laboratório: Odontoclínica/Ortodontia

INTRODUÇÃO:

No tratamento ortodôntico pode ocorrer que o tamanho dos dentes superiores não seja compatível com o dos dentes inferiores. Os dentes superiores e inferiores podem não apresentar uma proporção adequada para permitir uma boa relação oclusal vertical e horizontal entre os incisivos superiores e inferiores. A análise desenvolvida por Bolton, em meados do século passado, consiste no cálculo da razão do somatório das distâncias mesiodistais dos dentes mandibulares em relação aos maxilares. Aplicando-se as fórmulas propostas, quando a proporção ultrapassar 91,3, a discrepância se deve ao excedente de massa dentária na arcada inferior. Caso a proporção seja inferior a 91,3, a sobra de estrutura dentária é correspondente ao arco superior. Uma proporção similar pode ser calculada para os seis dentes anteriores. Quando exceder 77,2 haverá excesso de material dentário inferior. Quando menor que 77,2, o excesso de material estará no arco dentário superior. Tradicionalmente, os índices de Bolton são aferidos em modelos de gesso através de um compasso de ponta seca ou um paquímetro. Os modelos dentários viabilizam a avaliação tridimensional das arcadas e, desta forma, representam uma importante ferramenta para o diagnóstico. São considerados o padrão ouro na ortodontia. Devido à facilidade e aplicabilidade, a análise de Bolton tornou-se um dos métodos mais difundidos e confiáveis para mensuração das discrepâncias dentárias. Discrepâncias entre o tamanho mesiodistal dos dentes superiores e inferiores afetam negativamente os objetivos da terapia ortodôntica. Além disso, tais discrepâncias

podem determinar diferentes planos de tratamento, como o aumento do tamanho dos dentes através de resina composta ou restaurações cerâmicas, desgaste interproximal e até mesmo extrações dentárias.

O presente trabalho tem como objetivo verificar a prevalência da discrepância de Bolton através da análise de 60 modelos de gesso de pacientes tratados na Clínica de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os valores encontrados mostraram uma excelente confiabilidade ($ICC > 0,75$) para a soma dos diâmetros méso-distais dos doze dentes superiores (de primeiro molar direito superior a primeiro molar esquerdo superior) e dos doze dentes inferiores (de primeiro molar direito inferior a primeiro molar esquerdo inferior). Quando o cálculo da porcentagem relativa à região onde o excesso estava localizado, constatou-se que na razão total 31 casos apresentaram excesso na região superior, enquanto 28 casos apresentaram excesso inferior. Em um único caso não houve excesso, com relação à razão total ($r = 91,3$). Verificou-se ainda que 51 casos estavam dentro da amplitude de normalidade proposta por Bolton (de 87,5 a 94,8) na razão total, enquanto 9 casos estavam além ou aquém desta amplitude. Na razão anterior, 24 casos apresentaram excesso superior, enquanto 36 casos apresentaram excesso inferior. Observou-se também que 40 casos estavam dentro da normalidade proposta por Bolton (de 74,5 a 80,4) enquanto 20 casos não estavam compreendidos dentro desse limite.

A amostra não foi dividida de acordo com o sexo, pois estudos anteriores não constatarem diferenças significantes entre os tamanhos dos dentes de homens e mulheres. É relevante o fato de que 15% do total dos casos apresentaram-se fora dos limites de normalidade para a razão total, contra 33,4% para a razão anterior. Este resultado é um pouco maior do que o encontrado por Bolton, em 1958, para a razão anterior, quando 29% dos casos avaliados ultrapassaram os limites de normalidade.

O resultado obtido para a razão anterior parece mais crítico, tanto com relação ao valor quanto às alternativas de tratamento, quando comparado à razão total. Considerando-se que em 60% dos casos o excesso estava nos dentes anteroinferiores, procedimentos tais como desgaste do esmalte das faces proximais (*stripping*), ou até mesmo extração de um incisivo inferior devem ser considerados.

Pode-se inferir, portanto, que existe a necessidade de se calcular a discrepância do Bolton anteriormente ao início do tratamento ortodôntico. Esta análise deve ser considerada durante a fase de diagnóstico, para que o planejamento do tratamento possa alcançar uma oclusão bem equilibrada, com sobremordida e sobressaliência ideais.

CONCLUSÕES:

A metodologia de medição dos dentes nos modelos de gesso com régua e compasso de pontas secas é de fácil execução e excelente confiabilidade. Com relação à razão total, 85% da amostra estavam dentro da amplitude de variação da normalidade proposta por Bolton, assim como 66,6%, com relação à razão anterior. Havia excesso de material dentário no arco superior 51,6% dos casos, e excesso inferior em 46,6%, com relação à razão total. Na razão parcial, 40% dos casos apresentaram excesso superior, contra 60% com excesso inferior. Em um único caso (1,6%) não foi constatado excesso para a razão total ($r=91,3$).

Agradecimentos:

Este estudo foi executado pelo discente I. L. A. F. como cumprimento das atividades de sua pesquisa do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), com suporte financeiro concedido pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

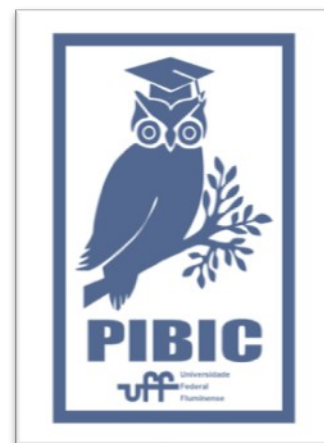


Figure 1: Logo PIBIC



Saúde

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE CURCUMINA NA INFLAMAÇÃO E MICROBIOTA INTESTINAL EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE.

Rhayssa de Souza Santos (bolsista PIBIC), Livia de Almeida Alvarenga, Roberta Salarolli, Denise Mafra (Orientadora)

**Universidade Federal Fluminense
Faculdade de Nutrição**

sangue foram coletadas em jejum, antes e após a suplementação.

INTRODUÇÃO:

Pacientes com doença renal crônica (DRC) apresentam alta taxa de mortalidade cardiovascular, sobretudo os que estão em hemodiálise (HD) e, dentre os fatores de risco, destaca-se a inflamação, estresse oxidativo e mais recentemente a disbiose intestinal. Várias são as estratégias para reduzir tais complicações nesses pacientes e, a implementação de terapias nutricionais para modular a inflamação parece ser boa estratégia. De fato, revisão da literatura publicada pelo nosso grupo observou que a utilização de curcumina, princípio ativo produzido pela raiz da cúrcuma (*Curcuma longa*), pode ser administrada na forma de especiarias ou suplementação para pacientes com DRC, promovendo melhora do perfil inflamatório desses pacientes. Diante deste contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da suplementação de cúrcuma sobre os níveis de citocinas inflamatórias de pacientes com DRC em HD.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Trata-se de um estudo longitudinal clínico randomizado e duplo-cego onde 30 pacientes com DRC em HD, depois de randomizados, receberam o suplemento “Grupo Cúrcuma” (totalizando 7,5g/semana de cúrcuma) ou “Grupo Placebo” por 3 meses. Amostras de

A avaliação do estado nutricional e as análises bioquímicas, incluindo exames de rotina e valores de proteína C reativa (PCR) e toxina urêmica proveniente da microbiota intestinal foram realizadas.

Houve redução significativa nos valores da PCR após a suplementação no grupo cúrcuma, de 3.80 (2.50-6.77) mg/dL para 2.0 (1.06-3.75)mg/L ($p= 0,04$), o que não foi visto no grupo placebo, que apresentou antes da suplementação valores de 2.94 (1.53-7.60)mg/L e permaneceu sem alteração após a suplementação [3.30 (1.97-5.12)mg/L] ($p= 0,39$). Em relação a toxina urêmica da microbiota intestinal (p-cresyl sulfato -pCS), o grupo cúrcuma apresentou redução significativa dos níveis séricos de pCS, de $36,1 \pm 12,4$ para $26,9 \pm 9,8$ $\mu\text{g/dL}$ ($p=0,01$), o que não ocorreu no grupo placebo ($30,1 \pm 19,4$ versus $22,6 \pm 12,9$ $\mu\text{g/dL}$, $p= 0,20$). Não foram observadas diferenças significativas nos demais parâmetros avaliados. Houve boa adesão dos pacientes a suplementação da cúrcuma.

A diminuição dos valores da proteína C reativa após a suplementação de cúrcuma já foi vista por outros autores e pode ser explicada pelo potencial antioxidante da

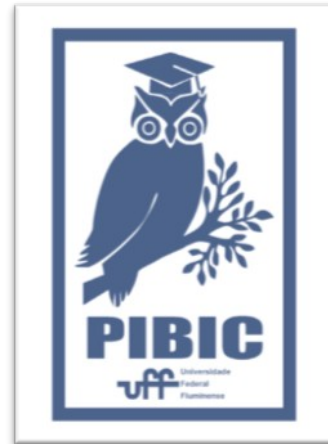
curcumina. Quanto a pCS, a curcumina pode ser capaz de alterar a composição da microbiota intestinal e conseqüentemente diminuir a produção de toxinas urêmicas no plasma.

CONCLUSÕES:

A suplementação de cúrcuma como estratégia terapêutica traz benefícios para os pacientes com DRC em HD já que ela é capaz de diminuir as concentrações séricas de hsPCR e pCS, e conseqüentemente, diminuir a inflamação e o risco cardiovascular.

Agradecimentos:

Faperj, CNPq, Proppi





Grande área do conhecimento

Ciências da Saúde

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE *Cryptosporidium* spp. OBTIDOS DE AMOSTRAS DE FEZES DE PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS

Pedro Paulo Reis Paragó, Flavia de Souza Cunha, Higor Wilson Jann, Regina Célia de Souza, Deise Rosa Di Boni Monteiro de Carvalho, Jocemir Ronaldo Lugon, José

Mauro Peralta, Regina H S Peralta

**1- Faculdade de Medicina, Departamento de Patologia - UFF, 2 - Faculdade de Medicina, Departamento de Nefrologia - UFF, 3 - Hospital São Francisco de Assis
4- Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, Departamento de Imunologia - UFRJ**

INTRODUÇÃO: *Cryptosporidium* é um parasito reconhecido por causar quadros de diarreia em humanos e animais. O gênero compreende pelo menos 38 espécies descritas, sendo *C. hominis* e *C. parvum* as principais espécies causadoras de criptosporidiose em humanos. A criptosporidiose tem um importante papel no desenvolvimento de doenças em indivíduos imunossuprimidos, como pacientes submetidos ao transplante. Neste grupo, a imunossupressão medicamentosa é indutora da baixa imunidade, principalmente nos três primeiros meses pós-transplante. Já os pacientes em geral atendidos no Hospital Universitário Antonio Pedro (HUAP) com quadro clínico que leva ao pedido de pesquisa de criptosporídios, são em sua maioria infectados pelo HIV, cuja imunossupressão se estabelece na presença da AIDS. Diante das diferenças genéticas e biológicas entre as várias espécies já descritas do gênero *Cryptosporidium*, ferramentas moleculares têm sido desenvolvidas para detectar e diferenciar espécies/genótipos e subtipos. Tanto a importância da epidemiologia molecular como da definição de subtipos mais agressivos, levou os pesquisadores a trabalhar com essas ferramentas moleculares para a caracterização desses parasitos e sua infecção. O objetivo deste trabalho é caracterizar a diversidade genética de *Cryptosporidium* spp. obtidos de amostras fecais provenientes de

pacientes submetidos ao transplante renal e indivíduos do atendimento geral do HUAP que entraram com pedido de pesquisa de criptosporídios.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foram inclusos pacientes transplantados renais provenientes do Hospital São Francisco Na Providência de Deus (HSF), Rio de Janeiro (Grupo 1) e pacientes com requisição para pesquisa de criptosporídios do HUAP, Niterói (Grupo 2). Amostras fecais dos transplantados foram analisadas em dois momentos, pré-transplante e tres meses pós-transpalnte. As amostras fecais dos pacientes com requisição para pesquisa de criptosporídios chegaram via laboratório de rotina do HUAP. Em todas as amostras foram realizados o exame parasitologico de fezes (EPF) e em sequência a PCR em tempo real. As amostras que apresentaram a presença do parasita foram submetidas a nested-PCR/RFLP para o gen 18SrRNA e a nestd-PCR para o gen *gp60*, e sequenciamento dos fragmentos amplificados. Também foi realizado nos pacientes transplantados o teste imunocromatografico para detecção de *Cryptosporidium* spp.

Na rotina do laboratório de parasitologia no período de março de 2015 a maio de 2018, entraram um total de 53 amostras

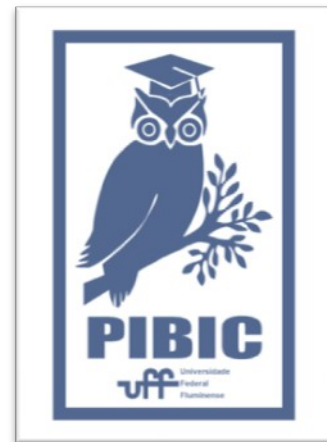
com solicitação de pesquisa de criptosporídios e 97 amostras de pacientes transplantados, estas amostras foram referentes a primeira e segunda coleta do paciente, ou seja, pré-transplante e pós-transplante. Nestas 150 amostras foi realizado o EPF e o resultado foi negativo para a presença de helmintos em todas elas e em apenas seis amostras dos pacientes do HUAP estava presente o *Blastocystis spp* e *Entamoeba coli*. Na pesquisa de criptosporídios, utilizando a coloração de Safranina-Azul de metileno, quatro amostras apresentaram oocistos de *Cryptosporidium spp*. nos pacientes do Grupo 2. Em todas as amostras foi realizada a extração de DNA e a PCR em tempo real, independente do resultado no exame parasitológico. Houve detecção de material amplificado em 13 amostras analisadas, sendo quatro em conformidade com a microscopia. Das amostras amplificadas do Grupo 1, três amplificaram para *C. hominis* e uma amplificou para *C. parvum*. Dentro do Grupo 2 as amostras amplificadas foram 7 para *C. hominis*, uma para *C. parvum* e uma infecção mista (*C. hominis/C. parvum*). O resultado do teste imunocromatográfico foi reativo para 11 pacientes sendo quatro pertencentes ao Grupo 1 e sete ao Grupo 2. Através do sequenciamento do gene *gp60* foi encontrado o subtipo IbA10G2 para *C. hominis* e IIbA15G2R1 para *C. parvum* sendo estes cosmopolitas e o IbA10G2 de alta virulência. A PCR/RFLP permitiu a confirmação das espécies encontradas pela PCR em tempo real e nenhuma espécie diferente de *C. hominis* e *C. parvum* foi detectada.

CONCLUSÕES:

A aplicação de uma metodologia com maior sensibilidade nos permitiu a detecção de um maior número de amostras com a presença deste parasito e foi confirmada a presença de *Cryptosporidium* na população de imunossuprimidos. Subtipos mais virulentos e de transmissão possivelmente antroponótica foram a maioria dentre os encontrados.

Agradecimentos:

Agências financiadoras: CAPES, CNPq e FAPERJ.





Farmácia -- Toxicologia

Desenvolvimento e validação de uma metodologia para determinação de nitrito em linguiça utilizando sulfato de alumínio como agente clarificante

Eliani Spinelli e Isadora Lameirão

Departamento de Farmácia e Administração Farmacêutica (MAF) - Faculdade de Farmácia - Laboratório ToxFree.

INTRODUÇÃO:

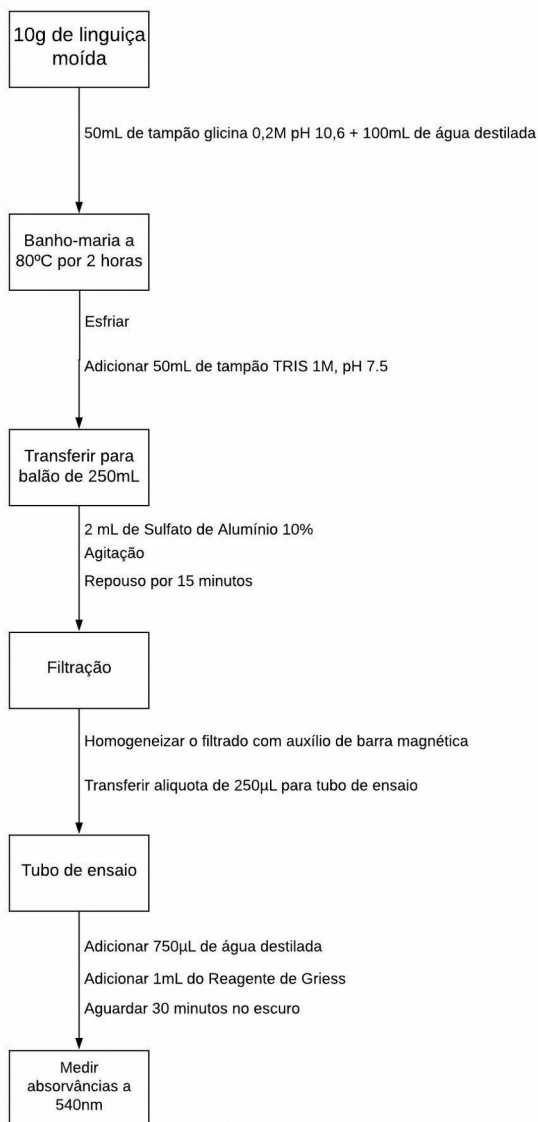
O uso de nitrato e nitrito em produtos cárneos tem por objetivo promover a cura e a conservação do alimento, além de fornecer as características de cor, sabor e textura e evitar o crescimento microbiano capaz de promover a degradação do produto (FARIA et al. 2001). No entanto, em certas condições de pH e temperatura o nitrito pode reagir com aminas presentes e amidas presentes no alimento formando nitrosaminas e nitrosamidas, potencialmente carcinogênicas. Por conta disso o Ministério da Saúde, através da ANVISA, estabeleceu limites de 150ppm para nitritos em produtos cárneos processados.

A análise de nitrito exige cuidados especiais pelo fato deste íon reagir com elementos da matriz (mioglobina, água e oxigênio dissolvido) e com aditivos como o ácido ascórbico ou eritorbato de sódio, fornecendo valores muito subestimados. Essas reações, no entanto, ocorrem em meio ácido e podem ser prevenidas se durante toda a análise o pH for mantido >7,5. Uma etapa para degradação do ácido ascórbico com extração simultânea dos ânions em pH alcalino (10,6) por 2h a 80 °C, foi estabelecida no laboratório promovendo a degradação de mais de 80% do ácido presente. Após ensaios de pré-validação, foi observado que os agentes desproteneizantes utilizados no método oficial (sulfato de zinco e ferrocianeto de potássio), não eram eficientes no pH alcalino do extrato. Então, foram realizados testes preliminares que selecionaram o sulfato de alumínio como um agente promissor. O

objetivo do presente estudo foi estabelecer as condições para o uso do sulfato de alumínio como agente de desproteíntização (clarificação) de amostras de linguiça processadas para determinação de nitrito, e validar o novo método para análise de nitrito.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Soluções de sulfato de alumínio em diferentes concentrações (10%, 20% e 30%) foram testadas na desproteíntização de amostras de linguiça. Os testes foram realizados adicionando volumes diferentes de cada solução até ser visualmente possível observar uma solução límpida. O valor de pH foi controlado em todo o processo, tanto antes quanto após a adição do aglutinante. Para maior eficiência da clarificação, foi necessário corrigir o pH para 7,0 - 7,5 antes da adição do sulfato de alumínio. No entanto, após adição do sulfato de alumínio, o pH caía para valores <5, e uma perda considerável de nitrito foi observada em ensaios de recuperação. Como alternativa para segurar o pH durante a desproteíntização, optou-se pela adição do tampão TRIS 1M, pH 7,5, antes da adição do sulfato de alumínio. Assim, após a clarificação, o pH do filtrado permaneceu em 7,5. O melhor resultado de clarificação foi obtido para a concentração de alumínio de 10%, em volume adicionado de 2mL, após estabilização do pH do meio com tampão TRIS 1M pH 7,5, e mantendo-se o béquer sob agitação suave por 15 minutos no shaker. A figura 1 mostra o fluxograma do método finalizado.



Para a validação, foram realizados testes de efeito matriz, sensibilidade (LOD e LOQ), repetitividade, linearidade e recuperação.

O efeito de matriz foi $\leq 5\%$ no intervalo de 50 - 400 ppm de nitrito. O método demonstrou sensibilidade para distinguir valores de 0,05 $\mu\text{g}/\text{mL}$ (equivalente a 5 ppm). O limite de detecção e quantificação foram de 4 ppm e 11 ppm respectivamente. A linearidade foi comprovada para a faixa de 50 - 400 ppm ($k=5$, $n=5$) em matriz, através do coeficiente de determinação ($r^2=0,99$), da homocedasticidade das variâncias (teste de Cochran) e da distribuição normal dos resíduos (teste de Shapiro Wilk). A

precisão no dia mostrou um desvio padrão relativo $\leq 2,2\%$ ($n=7$), e a precisão intermediária avaliada em 5 dias ($n=15$) mostrou desvio padrão relativo $\leq 2,6\%$. A recuperação variou de 82 - 89% para todos os níveis da curva, nos cinco dias de análise.

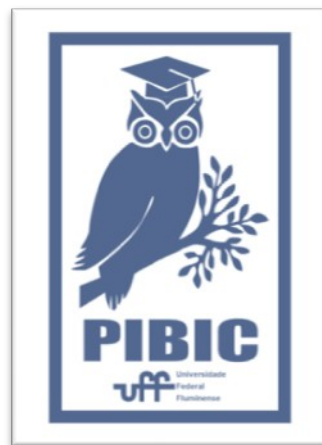
CONCLUSÕES:

O sulfato de alumínio pode ser utilizado como desproteinizante/clarificante dos extratos de linguiça, e sua eficiência está relacionada a uma faixa de pH próxima da neutralidade. As amostras fortificadas com nitrito apresentaram excelente recuperação, mostrando o desempenho satisfatório do método.

A validação do método demonstrou que ele apresenta critérios de desempenho dentro do que é estabelecido para métodos quantitativos.

Agradecimentos:

Ao Laboratório ToxFree, da Faculdade de Farmácia e à Universidade Federal Fluminense pela oportunidade de participar neste projeto.





Grande área do conhecimento Ciências Sociais da Saúde

Título do Projeto: Preparo dos familiares na continuidade do tratamento domiciliar a criança em uso de antibiótico

Autores: Clarisse Mendes Kastrup Magalhães, Liliane Faria da Silva e Emília Gallindo Cursino

**Departamento: Materno Infantil e Psiquiatria/
Unidade: Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa**

INTRODUÇÃO: Atualmente, a resistência bacteriana a antimicrobianos tem sido uma das maiores preocupações globais, visto que antibióticos muito usados estão se tornando ineficazes gerando consequências como prolongamento de doenças, aumento da taxa de mortalidade, e ineficácia de tratamentos preventivos (ANVISA, 2017). Uma terapêutica otimizada e a redução da resistência de microrganismos estão ligados ao uso racional dessa classe medicamentosa. Na área pediátrica, o uso do antibiótico ocupa o topo da lista das medicações mais prescritas para infecções, como as respiratórias agudas (IRAs), que está entre as principais causas de mortalidade infantil. A via intravenosa é a via de administração mais utilizada na área pediátrica, por apresentar algumas vantagens no tratamento de antibióticos intra-hospitalar e observada a melhora no quadro da criança, sua alta é programada, para continuar o tratamento com antibiótico em casa, evitando o prolongamento da internação e infecções hospitalares. A alta precoce reduz o tempo de internação e diminui os efeitos

negativos da separação da criança e sua família, e esta fica responsável por continuar os cuidados em casa até a completa recuperação da criança. Neste sentido, objetivou-se: descrever, na perspectiva dos familiares, o preparo da alta da criança em antibioticoterapia para continuidade do tratamento no domicílio; e discutir a importância do preparo dos familiares para continuidade do tratamento domiciliar a criança em uso de antibiótico.

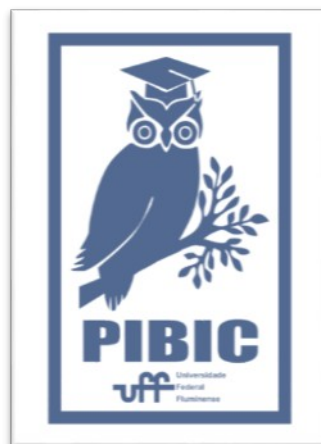
METODOLOGIA: Estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa realizado no setor de internação de um hospital pediátrico do Estado do Rio de Janeiro. Os participantes da pesquisa foram 9 familiares acompanhantes de crianças internadas com alta hospitalar programada e com prescrição de antibiótico para o domicílio. Para coletar os dados foi utilizado um roteiro de entrevista, com perguntas abertas e fechadas. Inicialmente, o autor se apresentou ao entrevistado e explicou os objetivos da pesquisa, como seria realizada a entrevista e a apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após a transcrição das falas dos participantes, a entrevista foi analisada por meio do método de análise temática. A pesquisa seguiu as

determinações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Da análise temática dos dados emergiu a seguinte unidade temática: a perspectiva dos familiares quanto ao preparo da alta da criança em uso de antibiótico. A pesquisa mostrou que o preparo para a alta hospitalar é tido como algo pontual por alguns familiares, ou seja, um momento de orientação que ocorre no final da internação, minutos antes da liberação do paciente. Geralmente após exame do paciente há orientações, verbais e/ou escritas, sobre a medicação que fará uso no domicílio e a entrega do documento de liberação do paciente. Poucos familiares falaram sobre o preparo para alta ocorrer em mais de um momento durante a internação. Estes falaram sobre como o profissional buscou adequar a realidade da rotina do paciente com o medicamento, e nessas orientações foi abordado principalmente os horários do medicamento e como armazená-lo. Nas entrevistas também foi possível perceber que na perspectiva dos familiares o que se destacou do preparo da alta foi à hora do medicamento, que fora bem enfatizada, e onde guardá-lo. É também possível ver na fala de alguns dos familiares entrevistados que há desentendimento na hora de reproduzir a informação que receberam. Há em suas falas alguns detalhes que demonstra a falta de acuidade da informação que estes reiteram no processo educacional da alta, como a quantidade de medicação que deverá ser dada.

CONCLUSÃO: Foi possível identificar que o preparo da alta pode ocorrer muitas vezes de forma rápida e pontual, com orientações verbais e entrega de receita pelo profissional médico, e poucas vezes sendo realizada mais de uma vez ao longo da internação. É feito de forma a se moldar ao modelo biomédico, se

preocupando apenas com a patologia, focando no horário da medicação e no armazenamento. Dessa forma não se tem garantia de compreensão dos familiares quanto essas orientações, nem da adaptação necessária desse familiar para realizar o tratamento em domicílio de maneira eficaz, o que pode gerar consequências como resistência bacteriana e reinternações. Levando a aplicação da pesquisa para a prática, é possível concluir que o estudo apontou para uma falta de sistematização do processo da alta da criança que recebe sua liberação do hospital para dar continuidade ao tratamento medicamentoso em domicílio. Quanto a isso é necessário o treinamento profissional e a aplicação de uma sistematização que certifique a compreensão dos familiares quanto às orientações, e um preparo que aborde a individualidade de cada familiar envolvendo sua realidade para adaptação do tratamento. E para isso é necessário uma alta que seja feito ao longo da internação e que aborde tópicos que vão além do horário,



volume, dose e armazenamento da medicação, e que tenha um olhar holístico sobre o indivíduo e sua família.



Ciências da Saúde

SÍNTESE DE NOVOS PEPTIDOMIMÉTICOS HÍBRIDOS COMO POTENCIAIS AGENTES LEISHMANICIDAS

Karine Nascimento da Cunha e Estela M. F. Muri

Laboratório de Química Medicinal/MTC/Faculdade de Farmácia

INTRODUÇÃO:

A leishmaniose compreende um conjunto de doenças que afeta 97 países dos quatro continentes, com milhões de novos casos principalmente nos trópicos e subtropicais, como as causadas por *L. braziliensis* e *L. amazonensis* no Brasil. É considerada uma das mais importantes doenças negligenciadas, apesar de apresentar alta letalidade e capacidade de produzir deformidades.

A leishmaniose é causada por protozoários do gênero *Leishmania* e da família *Trypanosomatidae*. Esta patologia apresenta diferentes sintomas podendo ser classificada em quatro formas principais: Leishmaniose cutânea, LC, (forma mais comum, causada pela espécie *L. major*), Leishmaniose mucocutânea, LMC, (causada por *Leishmania braziliensis*), Leishmaniose cutânea difusa, LCD, (causada por *Leishmania amazonensis*) e Leishmaniose visceral, LV, (a forma mais severa, causada por *Leishmania donovani*, *Leishmania infantum* e *Leishmania chagasi*).

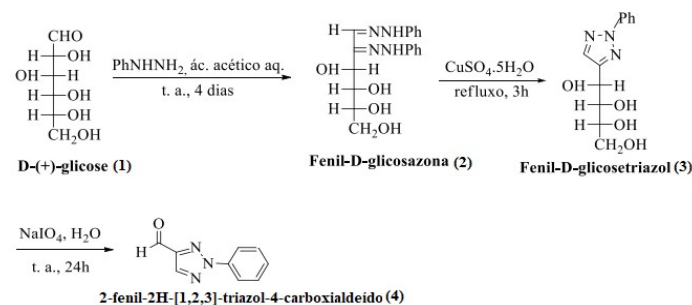
A terapia atual de primeira linha consiste na utilização de fármacos antimonial pentavalentes, Estibogluconato de Sódio (Pentostam®) e Antimoniato de Meglumina (Glucantime®), que requerem altas doses e apresentam alta toxicidade. Já os fármacos de segunda linha são utilizados quando não há resposta aos de primeira linha, estes incluem a Anfotericina B (Fungizone®), a Pentamidina (Lomidina®) e a Paramomicina, que também apresentam toxicidade.

Com relação aos parasitos do gênero *Leishmania*, poucos dados são disponíveis acerca da presença e do papel de enzimas aspartil peptidases. De fato, trabalhos recentes descreveram compostos peptidomiméticos sintéticos portadores do cerne tartarato como inibidores da atividade da enzima aspartil protease e do crescimento das formas promastigotas da *Leishmania amazonensis*.

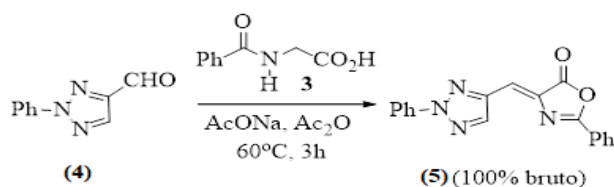
Este projeto de pesquisa tem como objetivo desenvolver novos peptidomiméticos híbridos portadores de anéis triazólicos, bem como determinar suas atividades como inibidores de serino protease de *L. amazonensis*.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A primeira rota sintética desenvolvida foi realizada para obtenção do composto aldeído triazólico **4**, que foi obtido a partir da D-glicose (**1**) de acordo com o esquema 1. Esse aldeído foi utilizado com substrato de partida para síntese da oxazolona **5**, por reação com *N*-benzoilglicina, de acordo com o esquema 2.

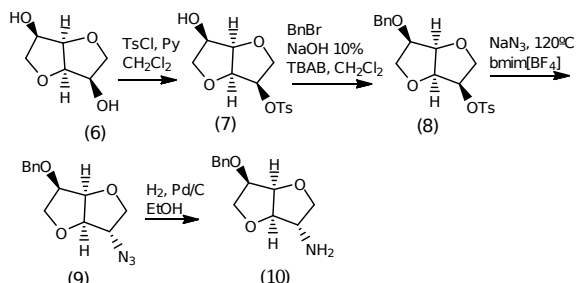


Esquema 1. Síntese do aldeído triazólico **4**.



Esquema 2. Síntese da oxazolona **5**.

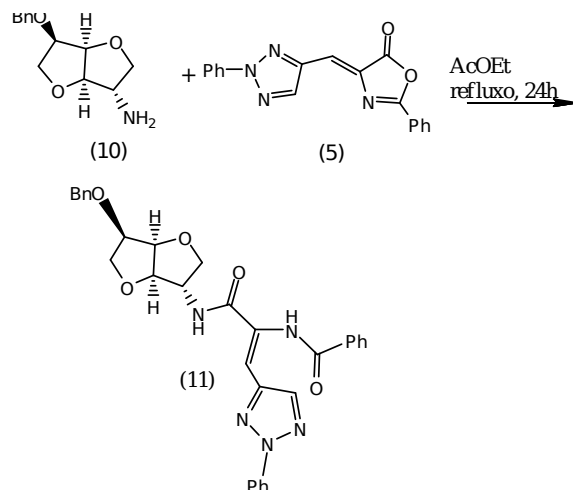
Para obtenção da amina benzilada **10** derivada do isomanídeo (**6**), a qual reagirá com a oxazolona **5** previamente sintetizada, foi utilizada a rota sintética descrita no esquema 3, em 4 etapas.



Esquema 3. Síntese da amina benzilada derivada do isomanídeo (**6**).

A primeira etapa da rota sintética descrita no esquema 3 consiste em uma reação de tosilção do isomanídeo com cloreto de *p*-tuenosulfonila e piridina em diclorometano anidro, obtendo **7**. A etapa posterior consiste em uma benzilação de **7** com cloreto de benzila, brometo de tetra-*n*-butilamônio (TBAB) em meio básico fornecendo o composto **8**. Esse produto em refluxo com [bmim]⁺[BF₄]⁻, NaN₃, formou a azida **9**, que foi hidrogenada em etanol e Pd/C 5% sob 40 psi fornecendo a amina **10**.

Posterior reação da amina benzilada **10** com a oxazolona **5** resultou na abertura da mesma e formação do composto peptideomimético triazólico **11** (Esquema 4).

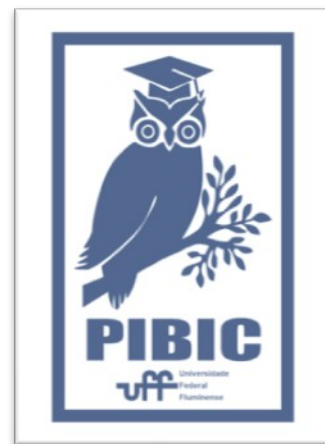


Esquema 4. Síntese do composto peptideomimético **11**.

CONCLUSÕES:

Neste trabalho está sendo desenvolvida uma rota sintética para obtenção de produtos inéditos na literatura. Até o momento foram sintetizados os compostos **2** a **11**, que foram purificados e obtidos em bons rendimentos. O primeiro composto final da série, **11**, está em fase de testes para averiguar sua ação inibitória frente à enzima serina protease de *L. amazonensis*.

Outros compostos do tipo oxazolonas derivados de diferentes triazóis estão sendo sintetizados para obtenção de uma série de peptideomiméticos triazólicos derivados do isomanídeo.



Agradecimentos:

CNPq pelo apoio financeiro e a UFF/Propi-PIBIC pela bolsa de iniciação científica.



Grande área do conhecimento: Saúde

Título do Projeto: PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DO CLIENTE EM DERMATOLOGIA: UMA ESTRATÉGIA PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM INTEGRAL

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA COM PSORÍASE: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Autores: Daynara Ferreira Maria; Euzeli da Silva Brandão

Departamento/Unidade/Laboratório: MFE/Escola de

Enfermagem Aurora de Afonso Costa

INTRODUÇÃO: A psoríase é uma doença imunoinflamatória, crônica e recorrente caracterizada por hiperplasia epidérmica¹. Estima-se que o acometimento de 1 a 3% da população mundial e no Brasil de 1,4 a 2%². O atendimento do enfermeiro a estas pessoas requer conhecimentos específicos, não explorados na formação do enfermeiro generalista. Diante do exposto, levantou-se a seguinte questão: Quais os cuidados de enfermagem recomendados na literatura para a pessoa com psoríase? Objetivo: Descrever os cuidados de enfermagem recomendados na literatura para as pessoas com psoríase.

MÉTODO: Revisão integrativa de literatura.³ A busca foi realizada na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados em Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Índice Cumulativo de Enfermagem e Literatura Aliada em Saúde (CINAHAL), utilizando os critérios de inclusão: artigos disponíveis na integra online, publicados entre 2008 a 2019, em português, inglês e espanhol, utilizando os descritores, “psoriasis”, “nursing care” com o operador booleano “and” e os critérios de exclusão: artigos que não respondam à questão de pesquisa, duplicidade ou repetidos.

Foram encontrados 332 artigos no total. Para seleção dos artigos, foi realizada leitura dos títulos e resumos, verificando se os mesmos atendiam aos critérios

estabelecidos, sendo selecionados apenas 05 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Destaca-se a escassez de produção científica com enfoque no cuidado de enfermagem ao cliente com psoríase. Dos cinco artigos selecionados, três foram publicados em inglês, um em espanhol e apenas um em português, por enfermeiras brasileiras. Os demais foram publicados por enfermeiros estrangeiros, médicos dermatologistas, psicólogos e orientadores de carreira. O artigo mais recente foi publicado em 2014 e o mais antigo em 2008. Sobre o nível de evidência das publicações, observou-se estudos com níveis 4 e 5. Sobre os cuidados de enfermagem, foram elaboradas as seguintes categorias:

- **Avaliação da pessoa com psoríase: aspectos clínicos, emocionais e sociais:** os artigos destacam a aplicação do Dermatology Life Quality Index (DLQI) e a avaliação do Índice de gravidade e área de superfície corporal afetada⁴. Porém, diante das influências do acometimento cutâneo na vida de tais pessoas, considera-se importante a avaliação de forma integral, conforme formulário elaborado e validado para avaliação do cliente com afecções cutâneas⁵, inclusive os acometidos pela psoríase.

- **Orientação da pessoa e família sobre a doença e autocuidado:** ressalta-se o déficit de conhecimento do paciente, evidenciado como possível causa da piora clínica e da falta de adesão ao tratamento, e a importância da consulta de enfermagem, afim de fornecer informações adequadas e apoio

emocional, incluindo mudança no estilo de vida.^{6, 7,8}

- Administração da terapêutica tópica e sistêmica: destacam-se os tratamentos tópicos, sistêmicos e fototerápicos. O enfermeiro deve conhecer as indicações, modo de preparo e eventos adversos, incluindo os imunomoduladores.^{8,9}

CONCLUSÕES: Apesar da precariedade de artigos sobre o tema, constatou-se que os cuidados de enfermagem à pessoa com psoríase devem contemplar a avaliação integral para identificação de suas necessidades e implementação de ações que vão além da terapêutica medicamentosa.

REFERÊNCIAS:

1. Carneiro SCS, Azulay LA, et al. Dermatoses eritomatoescamosas. In: Azulay RD, Azulay RD. Dermatologia. 5ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2014. p.121-131.
2. Brasil - Psoríase Brasil. Cenário da psoríase no Brasil: Uma revisão necessária, 2015.
3. Mendes KDS et al. Revisão Integrativa: Método de pesquisa para a incorporação para evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm. 2008;17(4):758-764.
4. Lafuente-Urrez RF et al. Is collaboration with nursing staff necessary for the management of patients with psoriasis? Actas Dermo-Sifiliográficas. 2014; 105: 213-215.
5. Brandão ES, Santos I, Lanzillotti RS. Validação de um instrumento para avaliação do cliente com afecções cutâneas. Acta paul. enferm. 2013;26(5): 460-6.
6. Courtenay M et al. Perspectivas dos pacientes sobre a prescrição de enfermeiros: efeitos no cuidado, concordância e uso de medicamentos. British Journal of Dermatology. 2011;164(2):396-401.
7. Keyworth C et al. Providing life style behaviour change support for patients with psoriasis: an assessment of the existing training competencies across

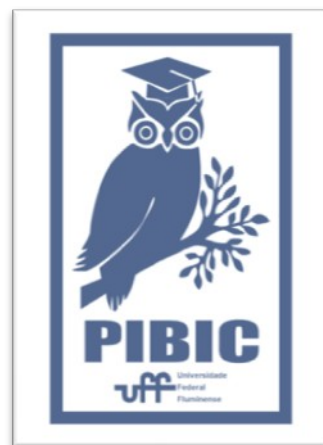
medical and nursing health professionals. British Journal of Dermatology. 2014;171(3):602-608.

8. Arruda CS et al. Avanços e desafios da enfermagem na produção científica sobre psoríase. Rev. bras. enferm. 2008; 64(1): 168-175.

9. Sánchez-Eslava L et al. Monitorización por enfermería de la administración de tratamientos biológicos subcutâneos (adalimumab) en enfermedades inflamatorias crónicas. Reumatol Clin. 2011;7(5): 349-50.

Agradecimentos:

Agradeço ao PIBIC/UFF pela oportunidade, e à minha orientadora Prof^a. Dr^a. Euzeli da Silva Brandão pelas valiosas orientações, o envolvimento mútuo foi fundamental para a contribuição acadêmica e ao desenvolvimento deste projeto.





Ciências Biológicas

O efeito do bloqueio dos receptores beta adrenérgicos na circulação coronariana e femoral em homens e mulheres

Luis Felipe Almeida de oliveira, Thiago Cavalcanti, Helena Rocha, Pedro Mira, Eliza Prodel, Antonio Nobrega

Departamento de Fisiologia e Farmacologia/ Instituto Biomédico/
Laboratório de Ciências do Exercício

INTRODUÇÃO:

O fluxo sanguíneo coronário (CBF) é regulado principalmente pelo metabolismo do miocárdio, com a maior parte do fluxo coronariano ocorrendo durante a fase diastólica do ciclo cardíaco. Sob condições normais, o miocárdio extrai uma porção muito grande do oxigênio no sangue, isto é, cerca de 80%, fornecido pelas artérias coronárias. Portanto, o aumento do fluxo sanguíneo coronário é necessário para atender a uma demanda metabólica aumentada. O controle da circulação coronariana envolve vários mecanismos redundantes, isto é, metabólicos, miogênicos e neurais, e uma falha no controle do tônus vasomotor pode desencadear um infarto agudo do miocárdio. Os vasos coronários são inervados por fibras nervosas parassimpáticas e simpáticas, onde a liberação parassimpática de acetilcolina combinada com receptores muscarínicos induz vasodilatação mediada por óxido nítrico. A ativação simpática induz vasoconstrição α -adrenérgica e vasodilatação β 2-adrenérgica. Portanto, a resposta β 2-adrenérgica à estimulação simpática equilibra a resposta da vasoconstrição α -adrenérgica à estimulação simpática. No entanto, o papel dos receptores β -adrenérgicos e da estimulação α -AR no controle neural do fluxo sanguíneo coronariano em humanos não é totalmente compreendido. Portanto, buscou-se investigar o papel dos receptores β -adrenérgicos na circulação coronariana e no fluxo sanguíneo femoral em homens e mulheres, durante o exercício seguido de ativação metaborreflexa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A frequência cardíaca (FC) aumentou durante o exercício em homens ($\Delta 24 \pm 16$ bpm) e mulheres ($\Delta 24 \pm 10$ bpm), durante o metaborreflexo, FC diminuiu para valores de repouso em homens e mulheres. Após a administração de propranolol, a FC diminuiu em todas as fases do protocolo e o efeito do exercício foi atenuado em homens ($\Delta 13 \pm 8$ bpm) e mulheres ($\Delta 15 \pm 5$ bpm). Nos homens, a pressão arterial média (PAM) aumentou durante o exercício ($\Delta 37 \pm 9$ mmHg) e diminuiu durante metaborreflexo quando comparada ao exercício, mas ficou elevada quando comparada ao repouso ($\Delta 26 \pm 10$ mmHg). Além disso, o bloqueio β -adrenérgico manteve a PAM mais baixa durante todas as fases do protocolo. No entanto, nas mulheres foi observado um efeito temporal na PAM, mas com valores semelhantes antes e após a administração de propranolol. Nos homens, o índice cardíaco aumentou durante o exercício ($\Delta 1,0 \pm 0,9$ l \cdot min \cdot m $^{-2}$) e diminuiu após a oclusão circulatória pós-exercício. O bloqueio β -adrenérgico manteve o índice cardíaco (IC) mais baixo durante todas as fases do protocolo e atenuou o aumento do IC durante o exercício de prensão manual ($\Delta 0,6 \pm 0,6$ l \cdot min \cdot m $^{-2}$). Nas mulheres, o IC aumentou durante o exercício ($\Delta 1,5 \pm 0,9$ l \cdot min \cdot m $^{-2}$) e permaneceu elevado durante a oclusão circulatória ($\Delta 0,9 \pm 0,3$ l \cdot min \cdot m $^{-2}$). O bloqueio do receptor β -adrenérgico diminuiu o IC e embotou a resposta ao exercício de prensão ($\Delta 1,0 \pm 0,7$ l \cdot min \cdot m $^{-2}$) e oclusão circulatória ($\Delta 0,6 \pm 0,4$ l \cdot min \cdot m $^{-2}$). Na sessão de controle, a resistência periférica total (TVRI)

aumentou durante a oclusão circulatória nos homens ($\Delta 1,4 \pm 1,5 \text{ mmHg} \cdot \text{l} \cdot \text{min}^{-1} \cdot \text{m}^{-2}$) e a administração de propranolol o manteve em níveis mais altos em todas as fases do protocolo. Além disso, o bloqueio dos receptores β -adrenérgicos aumentou a TVRI durante o exercício de preensão manual ($\Delta 1,4 \pm 1,7 \text{ mmHg} \cdot \text{l} \cdot \text{min}^{-1} \cdot \text{m}^{-2}$) e oclusão circulatória ($\Delta 1,9 \pm 1,7 \text{ mmHg} \cdot \text{l} \cdot \text{min}^{-1} \cdot \text{m}^{-2}$). Nas mulheres, o exercício de preensão e oclusão circulatória não alterou a TVRI durante a sessão controle ou após o propranolol, mas o bloqueio β -adrenérgico aumentou a TVRI ao longo do protocolo. O fluxo sanguíneo femoral (FBF) aumentou durante o exercício em homens ($\Delta 740 \pm 780 \text{ ml} \cdot \text{min}^{-1}$) e em mulheres ($\Delta 546 \pm 478 \text{ ml} \cdot \text{min}^{-1}$). O bloqueio do receptor β adrenérgico diminuiu o FBF e mantendo-o em níveis mais baixos ao longo do protocolo, impedindo o aumento durante o exercício de preensão nos dois grupos. A condutância femoral não se alterou com o exercício de preensão ou oclusão circulatória, e o bloqueio β adrenérgico manteve-o em níveis mais baixos nos dois grupos. A CBF aumentou durante o exercício de preensão em homens ($\Delta 8,0 \pm 7,4 \text{ cm} \cdot \text{s}^{-1}$) e mulheres ($\Delta 6,6 \pm 6,7 \text{ cm} \cdot \text{s}^{-1}$), além disso diminuiu durante o metaborreflexo nos dois grupos, mas em nos homens, foi elevado quando comparado ao repouso ($\Delta 2,5 \pm 3,2 \text{ cm} \cdot \text{s}^{-1}$). O bloqueio β -adrenérgico diminuiu a CBF, que permaneceu em níveis mais baixos quando comparada à sessão controle, além disso, o propranolol impediu o aumento da CBF durante o exercício e a oclusão circulatória. O índice de condutância coronariana (CC) diminuiu após a oclusão circulatória, mas não durante o exercício, no controle e propranolol, e o bloqueio do receptor β -adrenérgico diminuiu o CC coronária durante o exercício em homens ($\Delta -0,09 \pm 0,05 \text{ cm} \cdot \text{s} \cdot \text{mmHg}^{-1}$) e mulheres ($\Delta -0,08 \pm 0,05 \text{ cm} \cdot \text{s} \cdot \text{mmHg}^{-1}$) e não tiveram o efeito do metaborreflexo nos dois grupos. Na sessão de controle, o exercício aumentou o consumo estimado de oxigênio no miocárdio (MVO₂) em homens ($\Delta 6,2 \pm 2,8$) e mulheres ($\Delta 4,8 \pm 1,7$), que diminuíram após a oclusão circulatória, mas permaneceram maiores quando

comparados ao repouso em homens ($\Delta 1,8 \pm 1,6$) e mulheres ($\Delta 1,4 \pm 0,8$). Após o bloqueio do receptor β adrenérgico, o MVO₂ foi menor durante todo o protocolo, no entanto, aumentou durante o exercício de preensão em homens ($\Delta 3,5 \pm 1,5$) e mulheres ($\Delta 3,4 \pm 1,0$), e durante o metaborreflexo apenas em mulheres ($\Delta 1,0 \pm 0,8$). O principal resultado deste estudo é que o bloqueio do β -adrenérgico impediu o aumento da CBF durante o exercício e metaborreflexo, apesar do aumento do consumo de oxigênio no miocárdio, em homens e mulheres, na mesma extensão.

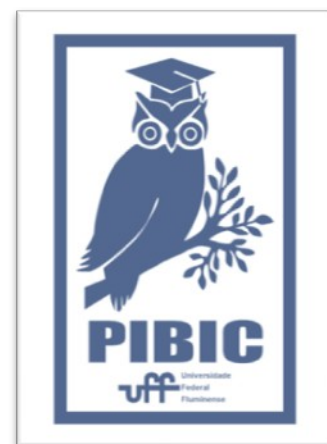
CONCLUSÕES:

O receptor β -adrenérgico desempenha papel primordial no controle neural da circulação coronariana. Contudo não foram observadas diferenças entre os sexos no controle neural da circulação coronariana em humanos.

Agradecimentos:

Pró-reitoria de pesquisa, pós-graduação e extensão.

Programa Institucional de bolsas de Iniciação científica
FAPERJ, CAPES e CNPq





Ciências da Saúde

Independência das categorias classe social e raça/cor no sistema de cotas de acesso à educação médica brasileira.

Pedro Gomes, Ana Carolina Porto, Amanda Souza, Alúcio Silva Junior e Fabiano Tonaco Borges.

MPS/ISC/GEGES

INTRODUÇÃO:

O Brasil ainda perpetua muitas barreiras econômicas e raciais para se ter acesso a um diploma universitário – independentemente do status profissional – para pessoas negras e indígenas. Apesar de 54% dos indivíduos brasileiros se autodeclararem negros o corpo discente das faculdades de medicina concentra grupos brancos e de parcelas com maior poder socioeconômico. Iniciativas para lidar com esse cenário ocorrem no Brasil desde 2012, como a reserva de 50% de todas as vagas em universidades públicas para classe social baixa, pessoas negras e indígenas. Nosso objetivo foi descrever o perfil socioeconômico e étnico- racial dos ingressantes de uma faculdade de medicina de Instituição de Ensino Superior (IES) pública do estado do Rio de Janeiro, região sudeste do Brasil. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, censitária, com recorte temporal do ano de 2013 a 2017. Foi aplicado um questionário autoadministrado que aborda aspectos sociais, raciais, econômicos e de admissão em universidades. Os dados foram

analisados por uma descrição simples das frequências e por análise bivariada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os dados do atual estudo evidenciam um perfil discente majoritariamente branco, com renda anual superior a US\$28.800,00, proveniente de escola privada, com apoio financeiro da família, ambos os pais possuindo ensino superior e sem diferença de gênero. Quanto à inserção de pessoas não brancas no curso, o atual sistema de cotas não aumentou significativamente a presença desses indivíduos.

CONCLUSÕES:

A atual configuração do sistema de cotas, na qual o critério racial é subordinado ao econômico, não demonstrou ser capaz de aumentar significativamente a presença de pessoas não brancas no curso médico.

Dessa forma há a necessidade da independência das categorias raça/cor e classe social uma vez que essa subordinação pode levar à perpetuação da exclusão de pessoas negras e indígenas dos

postos de trabalho considerados culturalmente de status e influência social.

Agradecimento:

O presente trabalho foi apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) através de bolsa de Iniciação Científica.

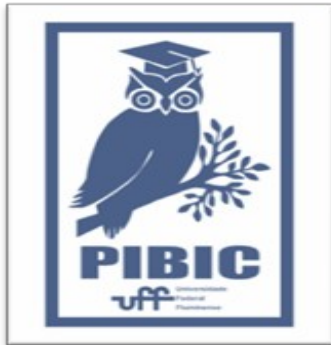


Figure 1: Logo PIBIC



Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Ambiente Alimentar de Escolas Públicas e Privadas de Escolas Públicas e Privadas do Município De Niterói-RJ

Richard José Vitorino, Patrícia Henriques

Departamento de Nutrição Social/ Faculdade de Nutrição

INTRODUÇÃO:

A nutrição adequada na infância está associada ao crescimento e desenvolvimento infantil, fase crucial para a formação de hábitos alimentares saudáveis. Entretanto, fatores condicionantes externos, como o ambiente físico e social, concorrem para interferir na escolha alimentar do grupo infantil. Adventos como a globalização, a expansão do mercado publicitário e mudanças no estilo de vida têm favorecido o maior acesso a alimentos processados e ultraprocessados por todos os estratos da população, impactando negativamente no seu perfil de saúde, considerando que estes alimentos, em sua maioria, possuem alta concentração de açúcar, gorduras e sódio e elevada densidade energética.

No Brasil, a comercialização de alimentos não saudáveis no ambiente escolar ainda não é regulada por lei federal. Escolares já possuem autonomia para compra de alimentos e bebidas comercializados em cantinas e no entorno das escolas. Estes estabelecimentos comercializam alimentos que podem competir com escolhas saudáveis e nem sempre possuem opções de lanches saudáveis. Estudos têm demonstrado que os escolares, seja de instituição pública ou privada, estão expostos a ambientes que comercializam em sua maioria alimentos não saudáveis. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar o ambiente alimentar de escolas públicas e privadas de ensino fundamental do município de Niterói.

METODOLOGIA:

Participaram da pesquisa 20 escolas,

sendo 10 públicas e 10 privadas dos dez maiores bairros pertencentes ao Município de Niterói, considerando os dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a quantificação do número e tipo de estabelecimentos comerciais de alimentos no entorno das escolas, utilizou-se o “Google Street View” e após esta etapa, os locais foram auditados in loco para identificação dos alimentos comercializados. O entorno escolar foi considerado todo estabelecimento que estivesse em um raio de 500 metros do portão principal de acesso à escola.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo identificou um total de 87 estabelecimentos de venda de alimentos, no entorno das 20 escolas, dos quais 80% eram estabelecimentos formais e 20% eram estabelecimentos informais.

Houve predominância de lanchonetes e de restaurantes nas escolas públicas e privadas. Nenhuma escola pública possuía cantina. Já em relação às escolas privadas, nove delas possuíam cantinas que comercializavam guloseimas, biscoitos recheados e bebidas açucaradas. Houve predominância de lanchonetes e de restaurantes nas escolas públicas e privadas. Quanto à característica do comércio existente, houve uma predominância de lanchonetes e de restaurantes nas escolas públicas e privadas e um menor número de mercados, mercearias e sacolões.

O maior percentual de alimentos in natura ou minimamente processados comercializados no entorno de escolas privadas foi água mineral e suco de frutas e no entorno de escolas públicas somente a água. Quanto aos alimentos

ultraprocessados, verificou-se que o maior percentual de alimentos comercializados foi de guloseimas, biscoitos, picolés, bebidas industrializadas e refrigerantes em ambos os entornos. Nas escolas privadas observou-se também grande número de lojas de sorvete e bolo industrializado.

Nenhuma escola pública possuía cantina. Já em relação às escolas privadas, nove delas possuíam cantinas que comercializavam que comercializavam guloseimas, biscoitos recheados e bebidas açucaradas. Comparando-se as categorias de alimentos comercializados entre as escolas públicas e privadas, não foi observada diferença estatisticamente significativa.

CONCLUSÕES:

A pesquisa permitiu identificar a presença de um número expressivo de comércio de alimentos nos arredores das escolas, com maior predominância de comércio informal no entorno das escolas públicas quando comparado às privadas. O ambiente alimentar no entorno das escolas pesquisadas, possui ampla disponibilidade de estabelecimentos que comercializam principalmente alimentos ultraprocessados, favorecendo a exposição de crianças a um ambiente obesogênico e confirmam a necessidade de implementação de estratégias regulatórias. Desta forma, os resultados da pesquisa remetem a necessidade de ações e mudanças individuais e de políticas públicas e ações regulatórias do Estado, que tornem os ambientes mais favoráveis para adoção de escolhas mais saudáveis; adverte sobre a relevância de se avaliar o entorno para conhecer de forma ampliada o ambiente alimentar escolar, sobretudo porque o tema é pouco abordado na literatura e pode subsidiar os formuladores de políticas públicas a fim de regular o ambiente alimentar das instituições de ensino, visando à redução do risco de obesidade infantil.

Em contrapartida, cabe ressaltar a potencialidade do espaço escolar como fundamental para realização de ações estratégicas para promover ambientes que estimulem e possibilitem escolhas

alimentares mais saudáveis à luz das recomendações do guia alimentar para a população brasileira.

AGRADECIMENTOS:

Aos diretores das escolas públicas e particulares de Niterói, por terem aceitado participar da pesquisa.

Aos colegas do Grupo de Ensino, Extensão e Pesquisa que auxiliaram na coleta de dados.

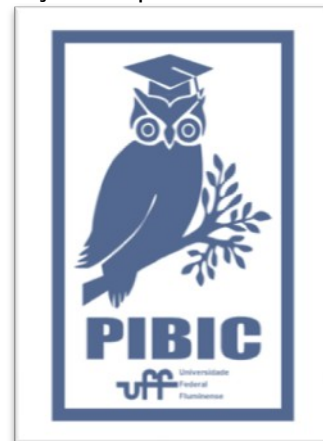
A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade Federal Fluminense, pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

Figure 1: Logo PIBIC

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Azeredo CM, Rezende LFM, Canella DS, Claro RM, Peres MFT, Luiz OC, et al. Food environments in schools and in the immediate vicinity are associated with unhealthy food consumption among Brazilian adolescents. *Prev Med.* 2016; 88:73–79.

Brasil. Ministério da Saúde. Experiências estaduais e municipais de regulamentação da comercialização de alimentos em escolas no Brasil: identificação e sistematização do processo de construção e



dispositivos legais adotados. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

Brasil. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira - 2º ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Manual das cantinas escolares saudáveis: promovendo a alimentação saudável. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 56 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.010, de 08 de maio de 2006. Institui as diretrizes para a Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Diário Oficial da União. Poder Executivo, Brasília, DF; 2006.



Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Título do Projeto: Caracterização e análise do efeito anticárie de sistemas adesivos experimentais contendo agentes naturais

Autores: Carina Mattos de Carvalho, Rachel Cavalcanti Ribeiro, Eduardo Moreira da Silva, Cristiane Mariote Amaral

Departamento/Unidade/Laboratório: MOT/ Labiom-R

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, a atividade anti-biofilme dos polifenóis tem sido demonstrada. O extrato de sementes de uva, derivado das sementes de *Vitis vinifera*, é rico nestes compostos assim como os cranberries. Consiste principalmente em flavanóis monoméricos livres, as proantocianidinas. Como produto natural rico em PA, o extrato de semente de uva demonstrou ser capaz de biomodificar matrizes de dentina, aumentando e estabilizando as propriedades mecânicas, por afetar a bioquímica do colágeno e interagir com proteoglicanos, aprimorando as habilidades preventivas e reparadoras da dentina. Afeta positivamente os processos de desmineralização-rem mineralização de lesões de cáries artificiais, da dentina radicular, e do esmalte dentário. Possui capacidade de suprimir o crescimento e formação de biofilmes de *S. mutans*, sem exibir efeitos bactericidas. A PA se liga a proteínas, formando complexos proteína-polifenol que podem afetar a atividade enzimática por ligação irreversível ao domínio de ligação do glucano.

Já o própolis é uma substância resinosa produzida por *Apis mellifera*, não tóxico e relativamente inexplorado. Dois compostos derivados do própolis, a Apigenina e o tt-Farnesol, são potenciais agentes anti-cáries que não exercem efeito significativo na viabilidade da microbiota oral e não demonstram influenciar na resistência de união de adesivos. A incorporação de ambos em um material restaurador dentário poderia produzir benefícios, principalmente em áreas onde os biofilmes se acumulam, como as regiões interproximal e cervical.

As vias pelas quais a Apigenina e o tt-Farnesol afetam a cariogenicidade de *S. mutans* são: inibição da síntese de glucano e acúmulo de EPS; interrupção da produção e tolerância ácida, inibindo assim a formação do biofilme.

Na busca pela praticidade na rotina odontológica, pretende-se avaliar se a incorporação de Proantocianidinas, Apigenina e tt-Farnesol a sistemas adesivos experimentais têm efeito na prevenção de cáries recorrentes, quando utilizados para restaurar cavidades em esmalte e dentina. Também se torna importante avaliar se as propriedades físicas dos sistemas adesivos são afetadas pela incorporação destas substâncias.

Na literatura, não foram encontrados estudos que avaliem estas três substâncias, que foram selecionadas devido sua forma de atuação semelhante frente ao biofilme de *S. mutans*, quando incorporadas a sistemas adesivos experimentais e aplicadas a cavidades restauradas.

Assim, o objetivo deste estudo foi caracterizar sistemas adesivos experimentais contendo substâncias antimicrobianas de origem natural (Proantocianidinas, Apigenina, tt-Farnesol) no primer e avaliar seu efeito na prevenção de cáries secundárias.

As hipóteses testadas foram que os sistemas adesivos contendo os antimicrobianos:

(i) afetam o grau de conversão, absorção e solubilidade dos sistemas adesivos, bem como a resistência de união à dentina e nanoinfiltração (imediate e após um ano);

(ii) conseguem prevenir desmineralização de esmalte e dentina (efeito anticárie)

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Caracterização do sistema adesivo

Os valores de pH de cada sistema adesivo foram: controle: 4,25; PA:4,10; API:3,93; API+FAR:4,29.

Para o teste μ TBS, a Análise de Variância 2 fatores mostrou que o fator agente antibacteriano ($p=0,0136$) e o fator tempo de armazenamento ($p=0,0080$), bem como a interação agente antibacteriano versus tempo de armazenamento ($p=0,0005$) foram estatisticamente significantes. No tempo imediato, a μ TBS foi semelhante para todos os grupos. Após 12 meses de armazenamento, a μ TBS do API+FAR foi significativamente menor quando comparado ao tempo de armazenamento de 24h, enquanto nos outros grupos (CONTROLE, PA e API) a μ TBS não diminuiu significativamente após armazenamento. Quando os grupos foram comparados após 12 meses de armazenamento, o API+FAR apresentou μ TBS significativamente menor do que API e grupo Controle, mas foi semelhante a PA. Os grupos Controle, PA e API foram semelhantes entre si.

Com relação aos dados de GC%, a Análise de Variância não apresentou diferença significativa entre os grupos ($p=0,6643$). A incorporação dos antimicrobianos não afetou o GC% dos sistemas adesivos experimentais.. O modo de falha foi predominantemente adesiva em todos os grupos. Não ocorreram falhas coesivas. Nas figuras 7 e 8 são apresentadas imagens em microscopia eletrônica de varredura, representativas dos padrões de falha observados nos grupos.

Para o teste de nanoinfiltração, a Análise de Variância de 2 fatores mostrou que o fator tempo de armazenamento ($p = 0,0000$) foi estatisticamente significativo. Por outro lado, o fator agente antibacteriano ($p = 0,1919$) e a interação agente antibacteriano versus tempo de armazenamento ($0,0876$) não foram estatisticamente significantes. No tempo

imediato, a nanoinfiltração foi semelhante para todos os grupos. Somente o grupo PA não apresentou aumento da nanoinfiltração após um ano de armazenamento, quando comparado ao tempo imediato. Em todos os demais grupos (Controle, API, API+FAR) houve aumento da nanoinfiltração após 12 meses de armazenamento, quando comparado ao tempo imediato. Quando se compara a nanoinfiltração após 12 meses de armazenamento, observa-se que o grupo PA apresentou significante menor nanoinfiltração que API+FAR, mas sem diferença com os demais grupos (Controle e API).

Com relação aos dados de absorção e solubilidade, a Análise de Variância mostrou diferença significativa entre os grupos ($p = 0,0000$ para absorção; $p=0,0000$ para solubilidade). A incorporação dos antimicrobianos não afetou significativamente a absorção e a solubilidade dos grupos PA e API, que não diferiram do grupo Controle. Contudo, o grupo API+FAR apresentou a menor absorção e a menor solubilidade quando comparado aos demais grupos.

Os resultados do teste de microdureza são apresentados na forma de porcentagem de perda de dureza da dentina e do esmalte. Para a dentina, a Análise de Variância de 2 fatores mostrou que os fatores agente antimicrobiano ($p=0,0000$) e distância ($p=0,0000$) foram significantes. A interação agente antimicrobiano versus distância não foi significativa ($p=0,1081$).

Em dentina, a 50 μ m da margem da restauração observa-se significativa maior perda de dureza no grupo Controle do que no grupo PA, API e API+FAR. Na distância de 100 μ m, os grupos PA, API e API+FAR apresentaram significativa menor perda de dureza do que o grupo Controle. Da mesma forma, na distância de 150 μ m, o grupo Controle apresentou significativa maior perda de dureza do que os demais grupos, sendo a menor perda de dureza observada em API e PA. Comparando as diferentes distâncias da margem da restauração, todos os grupos exibiram aumento significativo da perda de dureza com o aumento da distância, exceto o grupo API.

Para o esmalte, a Análise de Variância de 2 fatores mostrou que os fatores agente antimicrobiano ($p=0,0000$) e distância ($p=0,0000$) foram significantes. A interação agente antimicrobiano versus distância não foi significativa ($p=0,2943$). Quanto à análise em esmalte, observou-se que na distância de $50\mu\text{m}$ os grupos PA e API apresentaram significativa menor perda de dureza do que os grupos Controle e API+FAR. Em $100\mu\text{m}$ este padrão se manteve, mas sem diferença significativa entre os grupos Controle e API. Na distância de $150\mu\text{m}$ não foram observadas diferenças significativas entre os grupos. Comparando as distâncias da margem, os grupos PA e API exibiram significativa menor perda de dureza próximo à margem da restauração, enquanto nos grupos Controle e API+FAR isto não foi observado.

CONCLUSÕES:

Com base nos resultados deste estudo, pode-se concluir que:

1) a incorporação dos agentes antimicrobianos não prejudicou o pH, o grau de conversão dos sistemas adesivos, a nanoinfiltração e a resistência de união a dentina imediata e após 1 ano; somente a incorporação de Apigenina + tt-Farnesol causou redução da resistência de união após 1 ano, assim a primeira hipótese foi rejeitada.

2) todos os agentes antimicrobianos naturais incorporados ao primer do sistema adesivo proporcionaram inibição da desmineralização da dentina e do esmalte, exceto a associação de Apigenina e tt-Farnesol em margens em esmalte; os agentes antimicrobianos proporcionaram um efeito anticárie mesmo mais distante da margem de dentina; enquanto em esmalte a inibição da desmineralização foi somente mais próximo a margem da restauração; desta forma a segunda hipótese foi aceita.

Agradecimentos:

Ao CNPq, pela concessão de bolsa de Iniciação Científica.

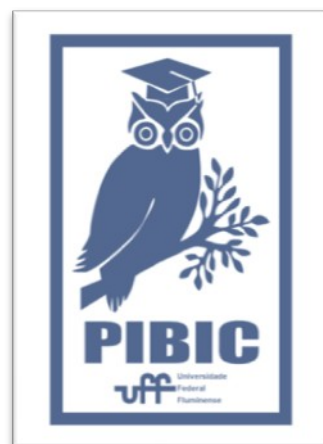


Figure 1: Logo PIBIC



Ciências da Saúde

Avaliação Morfomolecular De Ki-67, P16 E *TERT* em Seguintos Teciduais de Mulheres Com Carcinoma De Células Escamosas do Colo do Útero

Amanda Oliveira Serra Campos (IC), Nathália Silva Oliveira, Anna Karoline Fausto da Silva e Eliane Pedra Dias

Departamento de Patologia/ Unidade Integrada de Patologia Especializada (UNIPE)

INTRODUÇÃO

A infecção pelo Papilomavírus humano (HPV) é uma das doenças sexualmente transmissíveis mais frequentes. Sendo a infecção persistente pelo HPV de alto risco oncogênico, condição necessária para o desenvolvimento do carcinoma do colo uterino, um dos mais frequentes em mulheres. A análise histopatológica da lesão intraepitelial de alto grau, ainda que associada à imuno-histoquímica, não oferece critérios para diferenciar lesões que irão regredir ou evoluir. A possibilidade de estudar diferentes lesões numa mesma paciente poderá auxiliar na identificação de aspectos pouco conhecidos sobre biomarcadores clássicos, que poderão ser importantes na interpretação das lesões intraepiteliais e orientar melhor a conduta terapêutica e acompanhamento.

Sendo assim, este trabalho teve como objetivo a elaboração de um protocolo metodológico com as padronizações necessárias para a avaliação da resposta morfológica e molecular em seguintos teciduais de mulheres que apresentaram tecido sem lesão; com lesão intraepitelial de baixo e alto grau; e carcinoma; a fim de avaliar na mesma paciente as diferenças relacionadas à expressão de Ki-67, p16 e amplificação do *TERT*.

Para tanto, esta pesquisa foi aprovada pelo CEP em seres Humanos da Faculdade de Medicina e Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) da UFF, sob o registro CAAE: 76609417.8.0000. A partir disso foram utilizadas lâminas e blocos parafinados contendo fragmentos de colo uterino, provenientes de cirurgias médicas (conização ou histerectomia), fixados em

formol salina à 10%, impregnados por parafina, com obtenção de novos cortes através da construção de macro TMA (TMaA), para padronização metodológica de p16 e Ki-67 por imuno-histoquímica e amplificação gênica de *TERT* por hibridização *in situ* fluorescente (*FISH*).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De um total de 190 casos, 10 casos foram incluídos no estudo: oito apresentando carcinoma *in situ* e dois com carcinoma invasor. O método do Tissue Macroarray foi utilizado para melhor organização dos tecidos com diferentes aspectos e melhor custo/benefício: redução quantitativa dos reagentes e maior praticidade para realização das técnicas previstas. A padronização do método de Imuno-histoquímica para investigação das proteínas p16 e Ki-67 envolveram alterações nas concentrações dos anticorpos e no sistema de revelação. A melhor concentração para p16 foi 1:50 e para Ki-67, 1:80. Deste modo, obteve-se reações sem marcações inespecíficas, hemácias negativas e a marcação específica, citoplasmática para p16 e nuclear para Ki-67. A quantificação *in situ* de Ki-67 e p16 foi padronizada através de ajustes no software ImageScope, com a aplicação da macro de análise nuclear V9 para análise do Ki-67 e macro para quantificação e determinação de intensidade da marcação citoplasmática de p16, desta maneira, é possível obter a porcentagem de células positivas (número de células positivas/ número total de células) e porcentagem de células com coloração fraca, moderada e forte foram obtidas. Além disso, a coloração de

Feulgen foi padronizada com a intenção de aprofundar o entendimento da imunopositividade imuno-histoquímica para o Ki-67, já que o método de Feulgen cora apenas as moléculas de DNA, possibilitando validar que a imunopositividade da proteína Ki-67 está co-localizada principalmente com regiões nucleolares, predominantemente formadas por moléculas de RNA, uma vez que os grânulos observados na imunopositividade pelo Ki-67 não estão co-localizados com regiões de DNA denso. Por fim, na padronização da *FISH* foi utilizado o sistema ZytoLight SPEC TERT/5q31 Dual Color Probekit, de detecção, de acordo com o protocolo do fabricante, adaptando apenas o tempo de desparafinização e de incubação na pepsina. Estas adaptações otimizaram a desparafinização, resultando no aumento da sensibilidade de detecção dos genes alvo. A fluorescência foi positiva para centrômeros e genes alvo.

CONCLUSÕES

O material obtido através de conização ou histerectomia permite a delimitação de áreas alvo contendo: epitélio sem lesão, com lesão de baixo grau, alto grau e carcinoma invasor, provenientes de uma mesma paciente. Assim como, o planejamento da microtomia, com obtenção de cortes sequenciais e numeração das lâminas a serem submetidas ao método imuno-histoquímico, é fundamental para seleção de áreas alvo, criação de laminário virtual e avaliação quali-quantitativa *in situ* da imunopositividade aos anticorpos anti-Ki-67 e anti-p16, de maneira individualizada. O aperfeiçoamento da etapa de desparafinização da técnica de imuno-histoquímica para Ki-67 e p16 permite obter resultados satisfatórios quanto à qualidade de imunopositividade, mesmo em material parafinado com mais de 10 anos. Com o método de Feulgen confirmamos que a imunopositividade com forma nodular para a Ki-67 indica a localização nucleolar. O aperfeiçoamento da etapa de desparafinização proporciona aumento da sensibilidade de detecção

para o gene *TERT*, melhorando a visualização da sua imunopositividade de através da técnica de *FISH*.

Agradecimentos:

UFF-PROPI, CNPQ-PIBIC

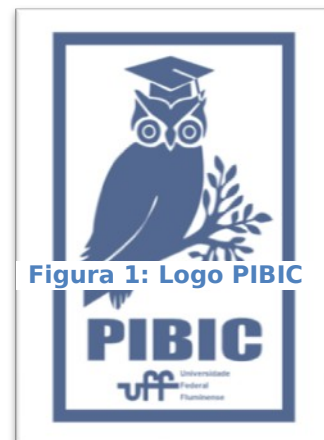


Figura 1: Logo PIBIC



Avaliação do Debriefing na Simulação Clínica do Ensino em Enfermagem

**Maria Ercília Chagas Rosa; Fernanda Maria Vieira Pereira;
Fernanda Garcia Bezerra Góes; Giovanna Martins de Salvo;
Roberto Carlos Lyra da Silva; Verônica Coutinho.**

Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras

INTRODUÇÃO:

A elaboração de cenários realísticos tem sido empregado de maneira gradativa nos cursos de graduação em enfermagem e atualmente é considerado como um método diferenciado de ensino. Por meio desta técnica os alunos têm a possibilidade de obter conhecimentos de maneira prática, num ambiente seguro e facilitado por um professor.

A simulação clínica propicia um cenário controlado de experiência prática para o processo de ensino-aprendizagem, promovendo para os alunos o aprimoramento dos seus conhecimentos e habilidades.

Sendo assim, faz-se indispensável à realização de uma discussão reflexiva estruturada da experiência prática vivenciada na simulação clínica. Esse componente essencial e intencional da simulação, denominado *debriefing*, consiste em uma avaliação do aprendizado e do cuidado prestado ao paciente na sessão simulada, permitindo a associação do conteúdo teórico com a prática, a identificação das percepções e das atitudes dos participantes e o estabelecimento da sua autoconfiança. Recomenda-se que o *debriefing* ocorra durante ou após a simulação clínica viabilizando a análise da experiência vivenciada, por meio da utilização de instrumentos de pesquisa.

A Escala de Avaliação do Debriefing associado à Simulação (EADaS) consiste em um instrumento elaborado e validado no idioma português com a finalidade de avaliar o efeito do *debriefing* associado à prática simulada em estudantes de enfermagem. Este estudo teve como

objetivo avaliar o debriefing na prática simulada de graduandos de enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Constatou-se a partir dos resultados que referente à autoconfiança houve resultado positivo, demonstrando que 31 (86,1%) dos alunos concordaram totalmente que o debriefing estruturado contribui para o desenvolvimento da autoconfiança. Considera-se fundamental a utilização de estratégias educativas dessa natureza na aprendizagem, fundamentada em casos reais estimulando, desse modo, o crescimento e a autoconfiança dos graduandos, além da segurança dos pacientes.

Tabela 1 - Comparação dos escores do impacto do debriefing segundo variáveis individuais. Rio das Ostras, RJ, 2018

Variáveis	Escore(%)	Teste (valor de p IC 95%)
Sexo		
Feminino	4,40 (85,2)	t=-1,71 (0,096)
Masculino	4,65 (91,4)	
Idade		
≤ 21 anos	4,50 (87,6)	t=-1,15 (0,257)
>21 anos	4,39 (84,9)	
Ano do curso		
2º ano	4,47 (86,9)	F=1,79 (0,183)
3º ano	4,30 (82,5)	

4 ^o e 5 ^o ano	4,47 (86,5)	
Participou de cenário de simulação		
Não	4,40 (85,1)	t=-0,93 (0,356)
Sim	4,49 (87,4)	t=-1,71 (0,096)

De acordo com a tabela 1, foram obtidos os escores segundo os domínios cognitivo 4,61 (DP=0,37), afetivo 4,09 (DP=0,29) e psicossocial 4,29 (DP=0,36).

Na comparação dos escores do domínio psicossocial entre os graduandos e participação em simulação houve diferença estatisticamente significativa ($t=-2,11$; $p=0,042$), ou seja, os graduandos que relataram já ter participado de simulação apresentaram um escore maior 4,50 (DP=0,04) para este domínio quando comparados aos que nunca haviam participado 4,22 (DP=0,31). Comprovando que a participação prévia em simulações interfere no efeito do *debriefing* associado à prática simulada. Os achados da presente pesquisa apontaram para o impacto positivo do *debriefing* associado à prática simulada de graduandos de enfermagem com a utilização de uma escala válida e confiável, a EADaS. Cada domínio da EADaS, utilizada nesta pesquisa, foi submetida a uma análise com a finalidade de avaliar os efeitos da aprendizagem ativa ocasionados por essa abordagem educacional associada à simulação clínica.

CONCLUSÕES:

A análise dos domínios psicossocial, afetivo e cognitivo possibilitou evidenciar os efeitos benéficos proporcionados pelo *debriefing* na simulação clínica, dentre eles, o aprimoramento das competências, desenvolvimento da autoconfiança e do trabalho em equipe. A Escala de Avaliação do Debriefing associado à Simulação (EADaS) aplicada no presente estudo possibilitou identificar valores notáveis quanto aos escores das variáveis e dos domínios.

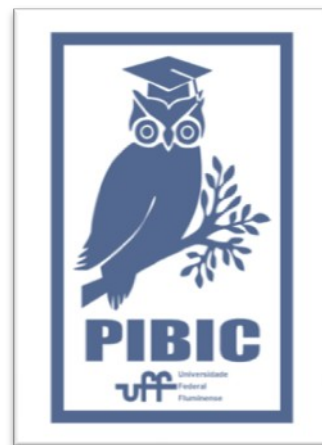
Ressalta-se que o desenvolvimento de competência clínica foi confirmado a partir dos resultados apontados pela EADaS. Acerca dos aspectos psicossociais, a análise revelou que o *debriefing* possibilita que o aluno desenvolva capacidades para tomada de decisões, comunicação, consolidação da autonomia para atuar futuramente, além de promover a autoconsciência.

Agradecimentos:

À instituição financiadora PIBIC, pela concessão do auxílio financeiro que permitiu ajuda de custo em todas as etapas deste projeto.

À autora do Instrumento Verônica Coutinho, por conceder a autorização para implementar na pesquisa a Escala de Avaliação do Debriefing associado à Simulação (EADaS) como instrumento para agregar no estudo.

Aos alunos que participaram voluntariamente desta pesquisa, contribuindo de maneira significativa para processo de ensino aprendizagem em enfermagem.





Grande área do conhecimento: 4.00.00.00-1 –
ciências da saúde

Título do Projeto: Avaliação do tratamento do edentulismo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal após 12 meses de acompanhamento: estudo clínico

Autores: Camila Salgueiro Frotté da Silva, Marcelo Levin Cidade Damato Tavares, Leonardo dos Santos Antunes, Camila Heitor Campos, Angela Maria do Couto Martins, Lívia Azeredo Alves Antunes

Departamento/Unidade/Laboratório: Dep. FFE/ ISNF

INTRODUÇÃO:

A perda total de dentes (edentulismo) ainda é aceita pela sociedade como algo normal e natural com o avanço da idade, e não como reflexo da falta de políticas preventivas de saúde. Dos problemas bucais existentes no paciente da terceira idade, a perda de dentes é um dos mais frequentes. Dados do Ministério da Saúde (2011) demonstram que o número de edêntulos totais em um ou em ambos os arcos excede os 30 milhões de pessoas no Brasil. A perda da dentição permanente influenciará na mastigação e, conseqüentemente, na digestão, bem como na gustação, na pronúncia e na estética (ROSA et al., 2008).

Além da insatisfação com a alimentação, problemas psicológicos têm sido relatados devido à saúde bucal precária, tais como depressão por ausência de elementos dentais (reflexos na auto-imagem e na auto-estima), sintomas de desadaptação, com prejuízos nos relacionamentos social, familiar, amoroso e profissional (WOLF, 1998). Em razão de problemas de saúde bucal, cerca de 11% a 14% dos idosos relatam que evitam sorrir e dar risadas impactando diretamente na qualidade de vida relacionada a

saúde bucal de edêntulos (DABLE et al., 2013; MADHURI et al., 2014)

A qualidade de vida (QV) tem um conceito amplo que inclui a percepção subjetiva do indivíduo sobre bem-estar através de todos os domínios da vida, incluindo aqueles relacionados à saúde física e emocional, assim como o contexto social (Bonomi et al., 2000). A qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB) é um construto multidimensional que reflete, entre outras coisas, o conforto do indivíduo quando se alimenta, durante o sono, nas interações sociais, na autoestima, e na satisfação com a saúde bucal (Oral health in America, 2000).

Nesse contexto, a prótese total removível assume forte importância diante deste cenário nacional e impacto da edentulismo total na qualidade de vida do indivíduo, refletindo inclusive no seu convívio familiar. Apesar do alto índice de sucesso exibido pelos implantes osteointegráveis, ainda é expressivo o número de usuários de próteses totais removíveis devido a alta prevalência de edêntulos totais em um ou em ambos no Brasil e em que muitos não apresentam condições anatômicas, financeiras ou de saúde geral que

permitam uma proposta de tratamento mais invasiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O presente estudo está em consonância com o estabelecido na Resolução nº196/96, tendo sido aprovado sob parecer 880.827 pelo Comitê de Ética em Pesquisa Universidade Federal Fluminense do Instituto de Saúde de Nova Friburgo.

Uma explicação sobre o estudo e autorização prévia por escrito do paciente foi obtida na forma de consentimento pós-informação com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

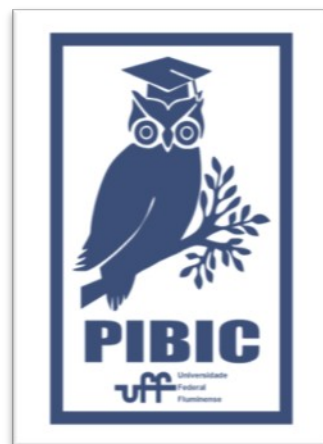
A amostra, obtida de forma consecutiva, contempla pacientes com novas PTR instaladas nas clínicas do Curso de Odontologia da Universidade Federal Fluminense - Instituto de Saúde de Nova Friburgo de pacientes do período de setembro de 2017 a junho de 2018. Os participantes edentulos foram agrupados em pacientes desdentados em apenas um dos arcos com necessidade de PTR unitária (G1) e pacientes desdentados em ambas arcadas, necessitando de PTR dupla (G2). O grupo controle (G3) foi composto por uma amostra consecutiva obtida em clínica pública na mesma cidade.

Para a análise quantitativa dos resultados, os dados foram tabulados em um programa estatístico (SPSS 19.0) e analisados através dos testes estatísticos pertinentes, sendo que aqueles que apresentarem diferença estatística em nível de 5% serão considerados estatisticamente significantes.

O teste Kolmogorov-Smirnov foi aplicado para avaliação da distribuição

da amostra e determinar a aplicação de não paramétricos para avaliação das médias /medianas das pontuações totais e por sub-escalas para ambas as situações incluídas no estudo (antes e após a instalação das próteses). Os escores do índice OHIP-Edent foram calculados pelo método aditivo, somando os códigos de resposta numérica para cada item.

As pontuações nas escalas e subescalas nos momentos pré e pós tratamento (6, 9 e 12 meses) foi obtida e comparada entre si e com o grupo controle. 136 pacientes foram convidados a participar deste estudo. Desses, 15 não preencheram os critérios de inclusão. Dos 121 participantes que receberam o tratamento, não houve relatos de efeitos colaterais ou insatisfação do tratamento, 15 pacientes não retornaram para a segunda entrevista devido a mudanças de endereço / número de telefone, quatro não retornaram para o acompanhamento e dois



morreram. Assim, a amostra final consistiu em 100 pacientes com edentulos. 17,3% foram considerados perdidos no estudo. A idade média era de 62,81, sendo 35 homens e 65 mulheres.

O impacto da OHRQoL foi maior para os grupos desdentados em

comparação com o grupo controle no início do estudo ($P < 0,05$). O tratamento melhorou significativamente a QVRSB após 3 meses de uso das próteses e o efeito foi mantido durante todos os 12 meses de avaliação ($P > 0,05$).

CONCLUSÕES:

A reabilitação oral com prótese total convencional melhora a qualidade de vida dos pacientes desdentados em uma ou ambas as arcadas após 3 meses de uso das próteses e seu efeito é mantido por até 12 meses.

Figure 1: Logo PIBIC



Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Título: Levantamento do padrão e distribuição da cárie dentária em crianças de Nova Friburgo-RJ

Autores: Fernanda de Lima Motta Messias; Michelle Mikhael Ammari; Marcia Rejane Thomas Canabarro Andrade

Departamento de Formação Específica - ISNF-UFF

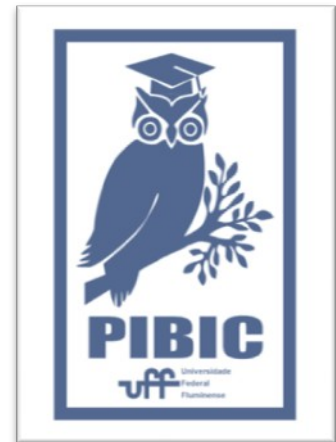
INTRODUÇÃO: A cárie dentária é uma doença de caráter social, econômica e diretamente relacionada aos hábitos comportamentais que afetam os dentes de pessoas de diversas faixas etárias, devendo ser tratada precocemente na infância a fim de não comprometer a qualidade de vida do indivíduo adulto. Os índices de cárie dentária são instrumentos de mensuração da doença, que utilizam diferentes níveis de diagnóstico clínico. Não há muitos estudos na literatura que avaliam a magnitude das diferenças entre os índices de levantamento de cárie em crianças. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo fazer um levantamento do padrão e distribuição da cárie dentária em crianças que buscaram atendimento na clínica de odontopediatria do ISNF-UFF, avaliar as diferenças entre os índices de cárie utilizados e avaliar a necessidade de tratamento na amostra estudada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: A avaliação da condição bucal das crianças foi realizada através de exame clínico visual em equipo odontológico sob luz artificial e isolamento relativo, de acordo com as recomendações dos seguintes índices de cárie dentária aplicados: ceo-d/CPO-D, pufa/PUFA, ICDAS e NYVAD. No período entre novembro de 2018 e junho de 2019, 44 crianças

entre 5 e 10 anos de idade que procuraram atendimento pela primeira vez na Clínica de Odontopediatria do curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - UFF foram examinadas. A média de idade das crianças foi de 8,13 anos ($dp \pm 1,41$), sendo que 47,71% ($n=21$) eram meninos e 52,3% ($n=23$) meninas. A frequência de cárie dentária na amostra estudada foi de 84,0%. Das 44 crianças examinadas no estudo 35 (79,5%) necessitavam de tratamento operatório, ou seja, restaurador. Em relação à comparabilidade dos índices foi possível observar que a maior média no índice ceo/CPO foi no número de dentes cariados (média=2,93). De forma semelhante, os índices ICDAS e NYVAD apresentaram média maior de dentes com os escores 5 (média=1,59) e 6 (medias=1,16), e escore 3 (media=2,70), respectivamente. Esses escores correspondem ao mesmo nível de diagnóstico clínico (lesões cavitadas) dos índices ceo/CPO. Os índices ICDAS e NYVAD mostraram ainda a presença de lesões iniciais de cárie dentária através do registro dos escores 1 (média=0,72), 2 (média=1,39) e 3 (média=0,16) para o ICDAS, e escores 1 (média=1,09) e 2 (média=0,23) para o NYVAD. A detecção de lesões iniciais, limitadas ao esmalte dentário, permite o diagnóstico precoce da cárie e uma

abordagem menos invasiva para o seu tratamento. Os índices ceo/CPO e pufa/PUFA não registram as lesões em sua fase inicial e, portanto, podem subestimar a presença da doença.

CONCLUSÕES: A aplicação de índices de cárie dentária tem o objetivo de mensurar a magnitude desse agravo em uma determinada população. No presente estudo, a utilização de quatro índices para a mensuração dos sinais clínicos da doença permitiu que fossem identificados diferentes níveis de diagnóstico, desde o início do processo, através da detecção precoce das lesões (mancha branca ativa) com a aplicação dos índices ICDAS e NYVAD, até o diagnóstico de lesões cavitadas, com maior volume de perda mineral, através da aplicação dos índices ceo/CPO e pufa/PUFA. Os resultados sugerem que a aplicação combinada desses índices pode ser realizada para a complementação de informações, durante o exame do paciente. Dessa forma, quando se aplica o índice ceo/CPO, os índices pufa/PUFA podem ser usados como complemento para avaliar a severidade das lesões registradas e os índices ICDAS e NYVAD podem ser aplicados como complemento dos índices ceo/CPO para a detecção de lesões nos estágios iniciais. Com base nos resultados dessa pesquisa, foi possível observar que as crianças que procuraram atendimento no Instituto de Saúde de Nova Friburgo mostraram uma alta prevalência de cárie dentária, tanto em relação à frequência de lesões iniciais quanto em relação à frequência de lesões cavitadas não tratadas, reforçando a necessidade da identificação precoce das lesões, controle de sua progressão e implementação de um programa de prevenção da cárie dentária de forma continuada.



Agradecimentos: Agradecemos ao Projeto para Programa Institucional de Bolsistas de Iniciação Científica da Universidade Federal Fluminense pela bolsa PIBIC/UFF concedida à aluna Fernanda de Lima Motta Messias - Edital/PIBIC/CNPq/UFF 2018-2019.



**Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde
Medicina**

Título do Projeto: Consumo de antimicrobianos em unidades de tratamento intensivo pediátricas

Autores: Cristina Letícia Passos de Souza, André Ricardo Araujo da Silva

Laboratório de Ensino em Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde/ Departamento Materno Infantil/Faculdade de Medicina/Universidade Federal Fluminense

INTRODUÇÃO: Os antimicrobianos são medicamentos comumente prescritos para crianças, seja no contexto comunitário ou hospitalar. A taxa de prescrição de antibióticos em hospitais varia entre 38-70%, sendo em grande parte desnecessárias ou inadequadas, o que contribui para o aumento da incidência de efeitos adversos e o aparecimento de patógenos multirresistentes, limitando as opções terapêuticas. Neste contexto, recentemente foram desenvolvidos programas de gestão de antimicrobianos (Antibiotic Stewardship Program), que consistem em um conjunto de ações coordenadas que visam mensurar e promover o uso adequado de antimicrobianos, selecionando o fármaco mais apropriado para o caso, assim como a dose, via de administração e duração da terapia. A preocupação com o tema e a resistência antimicrobiana advinda com o uso inadequado de antimicrobianos é mundial, tendo sido tópico da Assembleia Geral das Nações Unidas em 2016 e prioridade da Organização Mundial da Saúde para o ano de 2017

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Durante o período avaliado, foram admitidos 1805 pacientes nas

unidades de tratamento intensivo dos hospitais Prontobaby e CPL, sendo 900 na UTI pediátrica do Hospital Prontobaby, com um total de 3612 paciente-dias; e 668 UTI pediátrica do CPL com um total de 4344 paciente-dias. Na UTI neonatal do Hospital Prontobaby houve admissão de 237 pacientes, totalizando 1613 paciente-dias. As três classes mais consumidas em ordem decrescente foram os aminoglicosídeos, aminopenicilinas e macrolídeos, sendo o DOT/1000PD de 481.3, 399.4 e 140, respectivamente. Na UTI pediátrica do Prontobaby, as três classes de antibióticos mais consumidos em ordem decrescente foram os glicopeptídeos, combinações de penicilinas (amoxicilina/clavulanato) e macrolídeos, sendo o DOT/1000PD de 178.8, 156.4 e 148.6, respectivamente. E na UTI pediátrica do CPL, as três classes de antibióticos mais consumidos em ordem decrescente foram os glicopeptídeos, carbapenêmicos e macrolídeos, sendo os DOT/1000PD de 263.1, 187.6 e 178.4, respectivamente.

CONCLUSÕES:

Na UTI neonatal, as aminopenicilinas e aminoglicosídeos foram os mais

consumidos, enquanto nas UTIs pediátricas, os glicopeptídeos foram os mais utilizados. Há necessidade de se verificar a qualidade de prescrição dos antibióticos



Grande área do conhecimento: Saúde.

Título do Projeto: Avaliação *in vivo* da biocompatibilidade de nanomembranas em tecido subcutâneo de camundongos.

Autores: Larissa Azeredo da Silva Lessa Nicolau, Thaise Cristina Geremias, Monica Diuana Calasans Maia, Jose de

Albuquerque Calasans Maia.

Departamento/Unidade/Laboratório: Odontoclínica (MOC) / Faculdade de Odontologia - UFF (Niterói) / Laboratório Associado de Pesquisa Clínica em Odontologia (LPCO) / Laboratório de Experimentação Animal (LEA) / Núcleo de Animais de Laboratório (NAL) / Laboratório de Biotecnologia Aplicada (LABA - Setor Histologia).

INTRODUÇÃO:

A regeneração óssea guiada (ROG) foi introduzida como uma modalidade terapêutica visando obter a regeneração óssea, através da utilização de membranas de barreira (Dahlin et al., 1988). As membranas ideais, utilizadas como barreira física tecidual nas técnicas reconstrutivas devem apresentar características como biocompatibilidade, permeabilidade seletiva, biodegradação controlada, estabilidade dimensional e rigidez adequadas para funcionar como mantenedoras de espaço, além de exercer atividade biológica, permitindo a incorporação de substâncias antimicrobianas e bioestimuladores (Retzepi & Donos, 2010).

Sabendo-se que a combinação de polímeros permite melhorar as propriedades físicas e químicas das membranas, mostrando-se como uma boa alternativa para a obtenção de um material com as propriedades desejadas, o ácido polilático co-glicólico (PLGA), uma combinação do ácido polilático e poliglicólico, torna-se uma factível opção para o uso em procedimentos reconstrutivos (Gentile et al., 2014).

Além disso, também sabe-se que, uma classe de compostos que desempenha papel antimicrobiano é o grupo das furanonas halogenadas. Estes compostos foram isolados da alga vermelha *Delisea pulchra* e apresentam atividade inibitória contra a formação de biofilme em *Escherichia coli* e *Bacillus subtilis* (Ren et al., 2001; Ren et al., 2002). Diversos trabalhos colaboram como fato de as

furanonas apresentarem grande potencial de combate às comunidades bacterianas (Hentzer et al., 2002; Manefield et al., 2002; Hentzer et al., 2003; Weng et al., 2012). Assim como as furanonas, manuscritos têm ressaltado o potencial antibiofilme de compostos de origem fitoterápica. Extratos provenientes de *Malaleuca Alternifolia* (tea tree) demonstraram uma atividade de inibição na agregação bacteriana significativa contra *P. Gingivalis* e *S. mutans* (Takarada et al., 2004; Bjarnsholt et al., 2005; Rasmussen et al., 2005).

O objetivo geral deste trabalho foi avaliar a biocompatibilidade e a bioabsorção de novas membranas eletrofiadas de PLGA associadas à antibiofilme, implantadas em tecido subcutâneo de camundongos.

Os objetivos específicos foram avaliar a biocompatibilidade e bioabsorção das membranas experimentais através de análise histológica descritiva, quando comparadas aos grupos Sham e BioGide®; avaliar descritivamente a biocompatibilidade das diferentes membranas através dos critérios estabelecidos pela norma ISO 10993-6:2016: quantificação das células inflamatórias presentes adjacentes ao tecido circunjacente às membranas, ou seja, neutrófilos, linfócitos, plasmócitos, macrófagos e células gigantes multinucleadas; alterações teciduais, tais como a vascularização, formação de granulomas; a presença, extensão e tipo de necrose; o grau de fibrose e espessura da cápsula fibrosa; a degeneração como

determinado por alterações morfológicas teciduais.

O protocolo de pesquisa deste trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso Animal da Universidade Federal Fluminense (CEUA/UFF) sob o número 890. Esta pesquisa foi realizada seguindo a Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização de Animais para fins Científicos e Didáticos - DBCA e as Diretrizes da Prática de Eutanásia do CONCEA, ambas disponíveis em <http://concea.mct.gov.br>.

Neste estudo foram utilizadas amostras de membranas de PLGA + Furanona (Grupo 1), PLGA + Tea tree (Grupo 2), PLGA Controle (Grupo 3), grupo SHAM (sem implantação - Grupo 4) e grupo com implantação de membrana BioGide® (membrana de colágeno - Grupo 5). No grupo controle SHAM (Grupo 4) foram realizados os mesmos procedimentos (incisão, descolamento, sutura) porém não foi realizada implantação de membranas; e foram utilizados 75 camundongos Balb-C, machos e fêmeas, pesando de 20 a 30 gramas, fornecidos pelo Núcleo de Animais de Laboratório (NAL), localizado na Universidade Federal Fluminense - Niterói.

Antes e após o período experimental os animais foram mantidos em isoladores com, no máximo 5 animais em cada e alimentados com ração peletizada e água à vontade. Os animais foram divididos de acordo com os grupos experimentais, sendo 15 camundongos em cada grupo experimental e subdivididos em 3 períodos experimentais (1, 3 e 9 semanas) com 5 animais em cada grupo/período experimental.

As amostras foram obtidas com tecido subcutâneo adjacente (com ± 5 mm de margem de segurança), fixadas, desidratadas, clarificadas e incluídas em parafina para a obtenção de cortes de 5 μ m de espessura. As lâminas foram coradas com Hematoxilina e Eosina para avaliação histológica descritiva e semiquantitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foram obtidos resultados finais distintos de acordo com os grupos controle utilizados.

Considerando o PLGA (G3) como grupo controle, observaram-se resultados favoráveis na seguinte ordem decrescente: G4 > G5 > G2 > G1 (todas classificadas como não irritantes).

Ao utilizar o SHAM (G4) como grupo controle, foram obtidos resultados favoráveis em ordem decrescente: G5 > G2 > G1 > G3. Sendo classificados como: levemente irritante, moderadamente irritante, gravemente irritante e gravemente irritante.

Quando o Bio-Gide® (G5) foi utilizado como grupo controle, observaram-se resultados favoráveis em ordem decrescente: G4 > G2 > G1 > G3. Sendo classificados como: não irritante, levemente irritante, moderadamente irritante e moderadamente irritante.

Considerando que os grupos teste desenvolvidos e utilizados na pesquisa foram G1 (PLGA + Furanona) e G2 (PLGA + Tea tree) e analisando-os separadamente, observou-se que: O grupo G1 (PLGA + Furanona) foi classificado como não irritante quando comparado ao PLGA (G3), moderadamente irritante com o Bio-Gide® (G5) e gravemente irritante com o SHAM (G4). O grupo G2 (PLGA + Tea tree) foi classificado como não irritante quando comparado ao PLGA (G3), levemente irritante com o Bio-Gide® (G5) e moderadamente irritante com o SHAM (G4).

Sendo assim, pode-se considerar que G2 apresentou resultados mais favoráveis do que G1 quanto à biocompatibilidade.

CONCLUSÕES:

As nanomembranas desenvolvidas e testadas apresentaram resultados distintos quando comparadas aos grupos controle. O grupo G2 (PLGA + Tea tree) apresentou resultados de biocompatibilidade mais favoráveis do que o grupo G1 (PLGA + Furanona).

Agradecimentos:

Ao CNPq, à doutoranda Thaise Cristina Geremias. Ao Laboratório Associado de Pesquisa Clínica em Odontologia; ao Laboratório de Experimentação Animal; ao Núcleo de Animais de Laboratório e ao Laboratório de Biotecnologia Aplicada setor histologia (LABAHISTO).



Grande área do conhecimento: Farmácia

Título do Projeto: Estudo da atividade de fotoproteção com extratos vegetais das espécies da Restinga de Jurubatiba

Autores: Renan Caetano Souza Santos, Matheus Alcantara Lucas Falcão, Leandro Machado Rocha,

Eduardo Ricci Júnior, Juliana Costa Posse, Marcelo Guerra Santos, Arthur Luiz Corrêa; Bettina Monika Ruppelt.

Departamento/Unidade/Laboratório: Laboratório de Tecnologia de Produtos Naturais

INTRODUÇÃO: O Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba destaca-se pelo grande número de pesquisas científicas promovidas desde a década de 80 devido a sua rica flora ainda de certa forma inexplorada. Inserido na Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, dentre as diversas pesquisas realizadas, algumas estão sendo desenvolvidas com o intuito de encontrar espécies com constituintes químicos com atividade antioxidante e fotoprotetora. Levando-se em conta que o câncer de pele é o tipo mais frequente no Brasil, a importância para a descoberta de plantas fitoquimicamente ricas em substâncias com potencial fotoprotetor e antioxidante é indiscutível. Os danos causados pela radiação solar, mais especificamente os raios ultravioletas (UV), são os principais responsáveis pelo câncer de pele e outras lesões fotocutâneas. Com isso, esse projeto tem como objetivo avaliar a atividade fotoprotetora de extratos vegetais da Restinga de Jurubatiba e posteriormente preparar uma formulação antissolar como potencializadores do fator de proteção solar (FPS).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

As plantas foram coletadas no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. As

plantas analisadas são da família Lauraceae, do gênero *Ocotea*. As espécies coletadas foram *Ocotea pulchella*, *Ocotea notata* e *Ocotea elegans*. A parte utilizada das plantas foram as folhas. Após a limpeza e secagem em estufa, as plantas foram maceradas separadamente em etanol com o intuito de se obter seus extratos brutos. A extração durou 10 dias e depois cada extrato bruto teve seu solvente eliminado em evaporador rotatório e foram liofilizados. Em seguida, os extratos foram ressolubilizados em solução hidroetanólica e particionados em solventes de polaridade crescente. Finalizado a obtenção de extratos, iniciou-se a avaliação da atividade fotoprotetora através do teste de Mansur para obtenção dos extratos com melhor atividade fotoprotetora. Foram preparadas soluções dos extratos de 5% (p/v) e 10% (p/v), ambas diluídas até terem concentrações finais de 0,2µL/mL.

Diversas plantas estudadas da Restinga, incluindo as do presente trabalho, não possuem dados fitoquímicos descritos na literatura. Entretanto, sabe-se que a eficácia de um produto natural utilizado como protetor solar tem como um dos principais determinantes a sua composição química e capacidade de absorver o espectro ultravioleta. Em vista

disso, as plantas do presente estudo foram analisadas através do Método de Mansur que consiste na análise espectrofotométrica de absorbância dos extratos vegetais no intervalo de comprimentos de onda no intervalo de 290nm à 320nm.

O Teste de Mansur foi utilizado por possuir uma boa correlação com os testes *in vivo*, pois o cálculo proposto por Mansur relaciona a absorbância do extrato com o efeito eritematogênico da radiação e a intensidade da luz em comprimentos de ondas determinados.

Com isso em mente, os extratos foram analisados de acordo com a metodologia e obteve-se os seguintes resultados: Os extratos de diclorometano (DCM) e acetato de etila (AcEt) da espécie *Ocotea pulchella*, na concentração de 5% (p/v), tiveram como FPS os valores de 2,04 e 1,64, respectivamente, enquanto que na concentração de 10%, obteve-se 4,72 e 4,62; os extratos de DCM e AcEt da espécie *Ocotea notata*, na concentração 5%, obteve-se 3,53 e 2,21, respectivamente, e na concentração de 10%, 4,61 e 3,63; por fim, os extratos de DCM e AcEt da espécie *Ocotea elegans*, na concentração de 5%, obteve-se 2,02 e 1,55, na concentração de 10% e 4,48 e 2,73.

Além disso, foram analisados os teores de flavonoides totais em todas as frações das espécies vegetais trabalhadas, obtendo-se o seguinte resultado: Os extratos de diclorometano (DCM) e acetato de etila (AcEt) da espécie *Ocotea pulchella* tiveram como teor correspondente à massa inicial utilizada os valores de 21 e 23,3%, respectivamente; os extratos de DCM e AcEt da espécie *Ocotea notata* obtiveram-se 64,6% e 34%, respectivamente; por fim, os extratos de DCM e AcEt da espécie *Ocotea elegans*

obtiveram-se 19,54% e 14,84, respectivamente.

Através do screening realizado nas três espécies do gênero *Ocotea*, o teste antioxidante foi realizado na fração que apresentou o maior potencial de fotoproteção, sendo a fração de diclorometano da espécie *Ocotea pulchella* a selecionada. Obteve-se como resultado o valor de 2,20 que segundo o IAA (Índice de Atividade Antioxidante) constata-se que a planta possui um alto valor antioxidante.

Com isso, realizou-se a incorporação do extrato de diclorometano da *O. pulchella* em duas diferentes variações de uma formulação devido à dificuldade de solubilização e, por isso, o extrato foi incorporado a 5%. Uma foi incorporado 5% de extrato em massa e água q.s.p para totalizar 100 gramas, em uma outra formulação o extrato a 5% e 5% de polissorbato 80. Além disso, foi testado uma amostra de uma formulação de um fotoprotetor utilizado no LADEG, com FPS *in vitro* de 20 FPS e *in vivo* de 30 FPS, funcionando, portanto, como uma solução branca. O resultado da primeira formulação foi um FPS de 18,63, a segunda formulação apresentou FPS de 18,60.

CONCLUSÕES:

As espécies vegetais avaliadas apresentam evidências promissoras, como o alto teor de flavonoides totais e a alta capacidade antioxidante que, segundo a literatura, fotoprotetores apresentam uma maior eficácia em proteção quando possuem uma elevada capacidade antioxidante. Entretanto, tais resultados devem-se ser confirmados através de testes *in vivo*.

Agradecimentos:

Gostaria de agradecer ao apoio do CNPQ pela oportunidade

À Coordenação de Pesquisa da PROPI UFF pela assistência e disponibilidade para resolução de dúvidas

Aos meus orientadores, Leandro Machado Rocha e Bettina Monika Ruppelt.

Ao meu parceiro de projeto, Matheus Alcantara Lucas Falcão.

Ao laboratório parceiro, LADEG, pela disponibilidade e apoio na segunda etapa do projeto

E, por fim, a toda equipe do LTPN.



Grande área do conhecimento

Perfil de atuação dos Conselhos de Alimentação Escolar dos municípios do Estado do Rio de Janeiro

Marcelly Christina Cabral dos Santos e Roseane M. S. Barbosa

Departamento de Nutrição Social

INTRODUÇÃO:

O CAE tem um importante papel no controle social dos recursos transferidos do FNDE e pode ser considerado a instância da área de alimentação escolar mais próxima da sociedade. As funções de orientar, fiscalizar e controlar a aplicação dos recursos destinados à alimentação escolar, bem como a prerrogativa de interferir nas decisões de compra dos gêneros e na composição dos cardápios, devem ser exercidas pelo CAE sob pena de comprometer os princípios da descentralização e fragilizar o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PIPITONE *et al*, 2003).

É importante entender como o CAE vem se organizando para cumprir suas atribuições, pois somente um colegiado atuante é capaz de fiscalizar e acompanhar a plena execução do programa *in loco*. Diante do exposto, este estudo objetivou conhecer o perfil de atuação dos Conselhos de Alimentação Escolar dos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Estudo transversal realizado com membros do Conselho de Alimentação Escolar (CAE) dos municípios do estado do Rio de Janeiro. Foi desenvolvido pelo pesquisador um questionário que incluiu questões sobre a caracterização do município, perfil dos conselheiros, infraestrutura do CAE, quantitativo de reuniões e atribuições do CAE, com base na cartilha e legislação (Brasil, 2010;

Brasil, 2013). Para determinar a frequência dos assuntos abordados nas reuniões do CAE, foi elaborada uma escala de frequência da seguinte maneira: Nunca/Raramente e Frequentemente/Sempre.

Participaram do estudo n=20 CAE de municípios do estado do RJ. Com relação a caracterização dos municípios, 85% (n=17) dos conselheiros relataram que o município compra da agricultura familiar, sendo 65% (n=13) compras iguais ou maiores a 30% de todo o consumo. Todavia, apenas 30% (n=6) dos entrevistados afirmaram que o município realiza compras de alimentos orgânicos, e 15% (n=3) responderam comprar em uma faixa de 30 a 69,9% desses produtos

Dos conselheiros entrevistados, 70% (n=14) relataram ter entre 0 a 4 anos de experiência com o CAE, e 55% (n=11) já tinham experiência em outros conselhos. Sobre a infraestrutura, 80% (n=16) dos CAE relataram ter um local próprio para o Conselho, 80% (n=16) possuem equipamentos, 75% (n=15) contam com transporte e 65% (n=13) possuem Recursos Humanos (secretário).

Das atribuições e reuniões dos Conselhos, foi relatado que 55% (n=11) realizam as reuniões mensalmente, 35% (n=7) bimestralmente, 5% (n=1) trimestralmente e 5% (n=1) relatou fazer as reuniões esporadicamente, somente quando necessário. A maioria dos CAE (95%; n=19) possui um roteiro que é aplicado durante as visitas às UANE e 65% (n=13) costumam realizar revisitas às escolas. Já em relação a participação dos conselheiros em capacitação sobre o tema Controle Social, 80% (n=16) afirmaram ter realizado esse tipo de formação.

Com relação aos assuntos sempre ou frequentemente abordados nas reuniões do CAE destacaram-se os temas: infraestrutura das cozinhas (85%; n=17), compra da Agricultura Familiar (85%; n=17), aceitação da alimentação escolar (80%; n=16), condições higiênicas sanitárias das UANE (75%; n=15), execução financeira do PNAE (75%; n=15), e parecer conclusivo do CAE (75%; n=15). Quanto aos assuntos nunca ou raramente abordados, destacaram-se a compra de alimentos orgânicos (60%; n=12) e denúncias (45%; n=9).

O poder executivo foi o órgão mais acionado entre os CAE estudados (40%; n=8) seguidos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (35%; n=7) e do Ministério Público (25%; n=5). Apenas 6 CAE (30%) participaram do teste de aceitabilidade de preparações alimentares e n=10 (50%) relataram alguma mudança durante o mandato do CAE.

CONCLUSÕES:

Conclui-se que os CAE estudados em geral são atuantes e que possuem apoio institucional de infraestrutura (local, equipamento e recurso humano). Além disso, realizam grande parte de suas atribuições destacando seu caráter

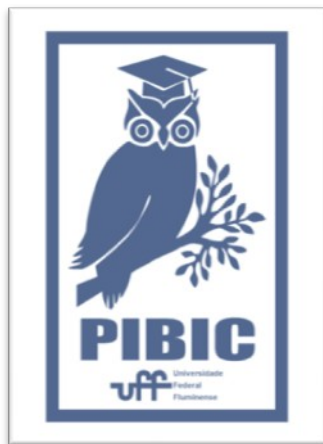


Figure 1: Logo PIBIC

fiscalizador da aplicação dos recursos financeiros destinados à alimentação escolar nesses municípios.

Agradecimentos:



Renda familiar como fator determinante no consumo de alimentos ultraprocessados.

Título do Projeto: Análise das habilidades culinárias de indivíduos adultos saudáveis

Autores: Thayane Araujo, Rafaela Costa, Débora Canena, Daniele Bastos, Daniele Mendonça Ferreira, Patrícia Camacho Dias, Patrícia Henriques, Roseane Barbosa e Silvia Pereira.

Departamento de Nutrição Social/Faculdade de Nutrição Emília Jesus Ferreira

INTRODUÇÃO:

O consumo exacerbado de alimentos ultraprocessados contribui para o aumento de doenças crônicas não transmissíveis ⁽¹⁾ por possuírem pouca quantidade de água, fibras, vitaminas, minerais e grandes quantidades de gordura, açúcares, sódio e aditivos, estima-se que a renda familiar seja um fator determinante para o consumo desses alimentos, por serem mais baratos ⁽²⁾. Com o alto investimento da indústria alimentícia em propagandas e manipulação das informações, as pessoas ficam expostas e são influenciadas a consumirem esses alimentos, que possuem aditivos que alteram a cor, a textura, o sabor, o aroma e a aparência, tornando-os ainda mais atraentes e palatáveis.

O que determina o consumo dos alimentos ultraprocessados pode ir além da renda familiar sendo eles o nível de escolaridade, o local de residência, o tempo disponível para preparar refeições e rotina, dentre outros.

O objetivo do estudo foi avaliar a relação da renda *per capita* familiar sobre o consumo de alimentos ultraprocessados,

através da aplicação de um questionário que dispôs de perguntas sobre a identificação do indivíduo e seu nível

socioeconômico e frequência de consumo alimentar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Participaram da pesquisa 52 voluntários, sendo 63,4% do sexo feminino e 36,6% do sexo masculino. A média de idade foi de 37,8 \pm 13,5 anos e o Índice de Massa Corporal (IMC) de 25,6 \pm 4,7 kg/m², diagnosticando a amostra com sobrepeso. O IMC foi calculado segundo o peso e a estatura auto referidos e o diagnóstico segundo os parâmetros da Organização Mundial da Saúde. A renda *per capita* média foi de R\$1.519,85 \pm 1.444,92.

O consumo de alimentos ultraprocessados se assemelha ao resultado encontrado na Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos 2008 e 2009 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que revelou o padrão alimentar dos brasileiros, os níveis de consumo de frutas e

hortaliças se conservam já o consumo de alimentos ultraprocessados ganhou espaço no cardápio ⁽³⁻⁵⁾.

Para avaliação da influência da renda *per capita* sobre o consumo de alimentos, dividiu-se a amostra em dois grupos a partir da mediana (R\$ 999,00) da renda. Na frequência alimentar de alimentos saudáveis não houve diferença significativa entre os grupos, isto é o consumo dos alimentos saudáveis não se alterou significativamente na diferença de renda per capita familiar. Já a frequência no consumo de alimentos não saudáveis, apontou os alimentos: macarrão, sopa ou tempero instantâneo ($p=0,0440$) e nuggets ($p=0,0260$) que são mais consumidos no grupo de renda per capita igual ou menor que a mediana. Há impactos reconhecidos do consumo desses alimentos na saúde, por serem alimentos hipercalóricos, com aditivos, altas concentrações de sódio e açúcares, gordura hidrogenada e com baixo valor nutritivo ⁽²⁾ formam uma população doente com doenças crônicas não transmissíveis que está diretamente relacionada ao desbalanceamento no consumo alimentar e na inatividade física ⁽⁶⁾.

CONCLUSÕES:

A análise deste estudo revelou diferenças significativas no consumo de determinados alimentos não saudáveis entre a população com menor poder aquisitivo, comprovando o papel essencial

na educação alimentar e nutricional para auxiliar a população refletir o sobre os riscos que estes alimentos trazem e uma obrigatoriedade às indústrias alimentícias de deixarem de forma explícita o conteúdo dos alimentos.

Agradecimentos:

Agradeço a oportunidade que me foi dada de compor o projeto ministrado pela professora Silvia Pereira que cada vez mais me enriquece de conhecimentos.





(PQ).

Ciências da Saúde

Modelagem molecular de derivados do sistema 1,6-difenil-1*H*-pirazolo[3,4-*b*]piridina com atividade antichagásica e planejamento de novos compostos

Luiz Augusto Pinheiro Flores Junior (IC), Camilo Henrique S. Lima (PQ), Luiza Rosaria Sousa Dias

Laboratório de Química Medicinal (LQMed)/
Departamento de Tecnologia Farmacêutica
(MTC)/ Faculdade de Farmácia

INTRODUÇÃO:

A doença de Chagas, também conhecida como Tripanossomíase Americana, é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* (*T. cruzi*). Estima-se a existência de 8 milhões de pessoas infectadas em todo o mundo, principalmente na América Latina onde a doença é endêmica, representando um sério problema de saúde pública¹. O tratamento da doença de Chagas consiste na utilização dos fármacos benznidazol e nifurtimox, que são pouco ativos na fase crônica da doença, além de possuírem vários efeitos adversos.² Devido à baixa efetividade dos fármacos utilizados no combate ao *T. cruzi*, faz-se necessário o desenvolvimento de novos fármacos mais eficazes. Nesse contexto, estudos bioquímicos do parasita tem permitido a identificação de alvos enzimáticos para o planejamento de novas substâncias com potencial atividade tripanocida. Diversas classes de compostos que apresentaram atividade tripanocida, em especial heterocíclicos nitrogenados, têm sido também avaliadas para alvos enzimáticos específicos. Derivados do núcleo 1*H*-pirazolo[3,4-*b*]piridina apresentaram a atividade tripanocida contra as formas infectante (triplanomastigota) e intracelular (amastigota) do *T. cruzi*.³⁻⁴ Particularmente, os derivados LQMed 524 e LQMed527 (**Fig. 1**) apresentaram atividade contra a forma amastigota superior ao benznidazol. Entretanto, não há estudos indicando os alvos enzimáticos envolvidos na ação tripanocida desses compostos.

O objetivo deste trabalho foi investigar os possíveis alvos enzimáticos envolvidos na atividade tripanocida dos derivados 1*H*-pirazolo[3,4-*b*]piridina, utilizando ferramentas de modelagem molecular.

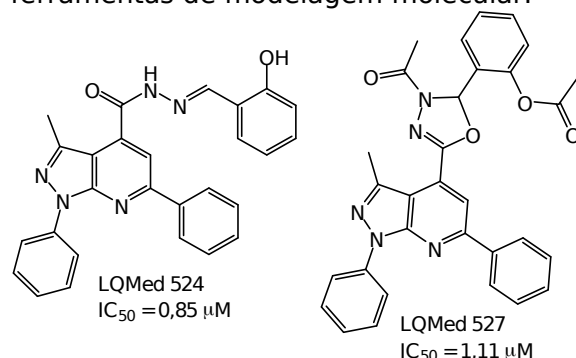


Fig. 1. Compostos 1*H*-pirazolo[3,4-*b*]piridina com atividade tripanocida.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Primeiramente, foram investigados os principais alvos biológicos do *T. cruzi*, utilizando pesquisa bibliográfica em artigos científicos e estruturas cristalográficas depositadas no servidor Protein Data Bank (PDB). Os alvos enzimáticos selecionados foram a cruzaina (CRZ), a esterol-14-alfa-desmetilase (CYP51) e a di-hidroorotato desidrogenase (DHODH). O critério de seleção foi baseado na importância dessas enzimas em diferentes vias metabólicas do parasita, na disponibilidade de estruturas cristalográficas, e na identificação de inibidores de diferentes classes de heterocíclicos.

Na investigação computacional dos possíveis alvos biológicos que possam estar relacionados a atividade tripanocida

demonstrada pelos compostos 1*H*-pirazolo[3,4-*b*]piridina (LQMed 524 e 527), foi realizado um estudo de modelagem molecular utilizando a ferramenta de docagem molecular. A correlação entre as atividades biológicas dos compostos com os dados obtidos por docagem molecular foi estabelecida por análise estatística (curva ROC).

Estruturas cristalográficas desses alvos biológicos e seus complexos com compostos inibidores (disponibilizados no PDB) foram utilizadas para estabelecer um protocolo de docagem molecular no programa GOLD 5.7.2. As funções de pontuação que tiveram os melhores desempenhos foram Chemscore para CRZ e DHODH, e Goldscore para CYP51.

Na etapa seguinte, foi realizada uma busca na literatura por moléculas ativas (inibidores) de cada um dos alvos enzimáticos selecionados. O conjunto de inibidores de cada um dos três alvos selecionados foi utilizado na construção dos bancos de moléculas ativas. Adicionalmente, foram construídos bancos de moléculas inativas (decoys), utilizando o programa DecoyFinder. As estruturas dos compostos dos bancos de moléculas construídos (inibidores e decoys) foram submetidas a simulações de docagem molecular no protocolo estabelecido, e os dados obtidos utilizados no servidor Screening Explorer Online para a construção das curvas ROC.

As curvas ROC construídas com os alvos CYP51 (AUC =0,91; TG=0,71) e DHODH (AUC =0,96 TG=0,80) se destacaram mais do que a curva com o alvo CRZ (AUC =0,732; TG=0,38), apresentando uma alta capacidade discriminatória entre os compostos ativos e decoys. Tal resultado pode estar associado ao maior volume do sítio ativo da CRZ. Análise da curva ROC evidenciou os seguintes valores de corte para os alvos CYP51 (52,5), CRZ (65,1) e DHODH (61,9), os quais permitiram a segregação dos compostos a partir dos dados de docagem molecular.

Posteriormente, foi realizada a docagem molecular dos compostos LQMed524 e 527 (isômeros *R* e *S*) em cada um dos três alvos selecionados. Nos alvos enzimáticos CRZ e CYP51 foram obtidas pontuações de docagem abaixo dos pontos de corte da

curva ROC, indicando uma baixa probabilidade de que a atividade inibitória esteja relacionada a esses alvos. Por outro lado, as pontuações obtidas no alvo DHODH ficaram acima do ponto de corte definido, indicando que a inibição desse alvo pode estar correlacionada com a atividade tripanocida demonstrada nos testes biológicos. A análise das interações indica que o isômero (*R*)-LQMed527 realiza interações por ligação de hidrogênio com os resíduos Ser195 e Leu71, que também são observadas com o composto mais ativo do banco de dados. Foi observado que as interações por ligação de hidrogênio entre os derivados 1*H*-pirazolo[3,4-*b*]piridina (LQMed 524 e (*S*)-LQMed527) e o alvo DHODH, ocorrem com outros resíduos de aminoácidos.

CONCLUSÕES:

Análise dos resultados obtidos na docagem molecular demonstrou que os compostos LQMed 524 e os isômeros (*R*)- e (*S*)-LQMed 527 apresentaram interação com as proteínas analisadas nos alvos CYP51, CRZ e DHODH. Os resultados da docagem molecular com os dados obtidos na curva ROC, indicaram maior probabilidade do alvo DHODH ter correlação com os valores de atividade tripanocida demonstrada pelos compostos LQMed524 e os isômeros *R* e *S* do LQMed527. A análise das interações por ligação de hidrogênio revelou que o (*R*)-LQMed527 possui interações similares ao composto mais ativo do banco de dados desenvolvido com inibidores da literatura. Esses resultados sugerem que esses compostos possam atuar em mais do que um alvo, porém há uma predominância para aturem na enzima DHODH.

Agradecimentos:



¹ WHO - World Health Organization. What is Chagas disease? <https://www.who.int/chagas/disease/en/>. Acessado em 16/06/2019.

² BERMUDEZ, José et. al. Current drug therapy and pharmaceutical challenges for Chagas disease. *Acta Tropica*, v. 156, p. 1-16, 2016.

³ RIBEIRO, Joana Lucius de Sousa. Síntese e avaliação antichagásica de derivados n-benzilideno-carboidrazida hidroxilados do sistema 1,6-difenil-1H-pirazolo[3,4-b] piridina. Niterói, 2017, 94f. Dissertação (Mestrado em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde) - Faculdade de Farmácia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017.

⁴ SOARES, Julio Cesar de Araujo Vanelis. Planejamento, síntese e avaliação da atividade antichagásica de novos derivados 1H-pirazolo[3,4-b]piridina Niterói, 2018, 120 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde)- Faculdade de Farmácia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2018.



Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Título do Projeto: PERFIL DE COMPRAS PÚBLICAS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Autores: Kamilla Carla Bertu Soares; Roseane M. S. Barbosa; Daniele Bastos, Danielle M Ferreira, Patricia Henriques, Silvia Pereira, Patricia Camacho Dias

Departamento de Nutrição Social/ Faculdade de Nutrição Emília de Jesus Ferreiro

INTRODUÇÃO: A regulação de compras públicas para a agricultura familiar (AF) no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) tem como objetivos principais fortalecer a produção local da AF e contribuir com a qualidade da alimentação escolar. Objetivo: Esse estudo teve como objetivo analisar o perfil de compra de alimentos da AF para o PNAE, considerando o tipo de alimento solicitado nas chamadas públicas (CP) de municípios do estado do Rio de Janeiro (RJ).

Trata-se de um estudo transversal e descritivo, baseado em dados de domínio público disponíveis em sítios eletrônicos (Ministério do Desenvolvimento Agrário, portal transparência das prefeituras, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação). Utilizou-se dados de % de recursos destinados para a compras de gêneros alimentícios da AF (2016 e 2017), e para identificação do perfil de alimentos provenientes da AF para o PNAE foram analisados os editais de CP publicados em 2017 e 2018. Os alimentos incluídos nas

CP foram classificados segundo o grau de processamento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Em 2016, verificou-se que 42,2% dos municípios do estado do RJ utilizaram 30% ou mais do recurso repassado com a compra de gêneros da AF e 16,7% não compraram alimentos da AF. Já em 2017, observou-se que 38,0% dos municípios do estado do RJ utilizaram 30% ou mais dos recursos repassados e 23,9% dos municípios não compraram da agricultura familiar. A porcentagem de municípios que utilizaram 30% ou mais dos recursos repassados diminuiu, o mesmo ocorreu com a porcentagem dos municípios que não compraram da agricultura familiar. Foram encontrados 31 editais de chamadas públicas publicados em 2017 de 29 municípios, destes 95,5% incluíram alimentos in natura ou minimamente processados (banana, abóbora, abobrinha, laranja, entre outros); 1,5% solicitaram alimentos processados (queijo branco tipo minas, goiabada, beiju, biscoito de polvilho, picolé de frutas, doces,

bananada, tempero colorífico) e 3,1% solicitaram alimentos ultraprocessados (iogurte, bebida láctea, requeijão, hambúrguer de peixe, almôndega de peixe, nuguet de peixe, kibe de peixe). Em 2018 foram encontrados 49 editais de 40 municípios, 96,7% dos municípios incluíram alimentos in natura e minimamente processados, 1% incluíram alimentos processados (como: queijo minas, picolé de frutas, beiju, entre outros), 2,3% incluíram alimentos ultraprocessados (como: iogurte, bebida láctea, bebida mista de juçara, entre outros).

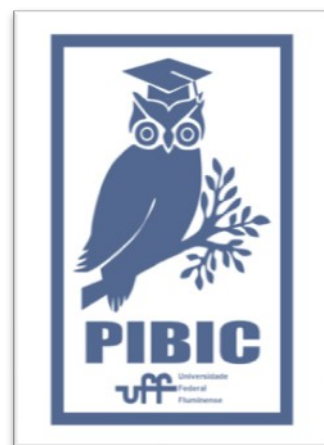
CONCLUSÕES:

o percentual de municípios que atendeu a legislação diminuiu e os que não utilizaram recursos com a compra de gêneros da AF aumentou de 2016 para 2017. Contudo, o número de editais de CP disponível aumentou em 2018, e incluíram prioritariamente alimentos *in natura*, mas também processados e ultraprocessados em pequeno percentual. Apesar dos desafios e o risco de retrocessos, a regulação de compras públicas vem se mostrando um caminho estratégico para o avanço dos objetivos e diretrizes do PNAE e para o fortalecimento da AF no país.

Agradecimentos:

Agradecemos o apoio institucional da Universidade Federal Fluminense e ao

grupo de ensino, extensão e pesquisa em saúde e alimentação escolar (GEPASE).





Grande área do conhecimento: Saúde

Título do Projeto: Importância da Higienização das Mãos e seus Efeitos no Controle da Infecção Hospitalar

Autores: Lavinia Firmino Cardoso dos Santos Faria; Marilda Andrade; Thaíssa Fernandes de Oliveira

MEM /EEAAC/UFF

INTRODUÇÃO:

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), as infecções hospitalares (IH) representam atualmente uma preocupação de ordem internacional, pois envolve a atuação dos profissionais de saúde, a qualidade das instalações físicas e dos materiais de uso diário. Cerca de 234 milhões de pacientes são hospitalizados por ano em todo o mundo, destes, um milhão morre em decorrência de infecções hospitalares (ANVISA, 2009).

A causa mais frequente de surtos de infecção nas instituições de cuidados de saúde é a transmissão de microrganismos pelas mãos dos profissionais de saúde. As mãos devem ser lavadas e descontaminadas com frequência durante o cuidado aos pacientes (BRUNNER et al., 2014).

A higienização das mãos (HM) é o procedimento mais importante e menos dispendioso para evitar a transmissão de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), sendo que ações de promoção e práticas de HM devem ser incentivadas nos serviços de saúde (ANVISA 2012).

Considerando estas questões, este estudo teve como objetivo observar e analisar o procedimento de HM, bem como fatores associados (uso de adornos de mãos, produto utilizado, momento de higienização), realizado pela equipe de multiprofissional de três setores do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP): CTI, Unidade Coronariana e UTI Neonatal.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Durante o período de 26 de abril de 2019 até 26 de agosto de 2019, foram realizadas 457 observações. Foi observado o uso de adorno de mãos e pulso, que pode implicar negativamente na realização correta da higienização das mãos. Segundo a ANVISA (2013), o uso de adornos pode dificultar a higienização das mãos, pois prejudica a remoção dos microrganismos presentes na mão pode promover o acúmulo destes nos objetos. Na UTI Neonatal houve apenas um uso de adorno, porém nos outros dois setores observados cerca de 10% de cada uma das equipes estava utilizando adornos.

Quanto a realização da higiene das mãos nos momentos preconizados pela ANVISA, nenhum dos setores chegou a 70%, sendo a UTI Neonatal o setor que mais realizou a higiene das mãos. Dentre os profissionais que realizaram a higienização das mãos, foi observado se a técnica estava sendo aplicada corretamente. A unidade coronariana foi o setor com mais erros na realização da técnica, não chegando a 50% de acerto.

Para a análise dos 5 momentos, foram considerados os momentos de observação em que houve realização da higienização das mãos, sendo esta correta ou não. Apesar de serem três setores diferentes, é possível observar no gráfico 4 um padrão que se mantém: a baixa adesão da higiene das mãos no momento 2, e o momento 3 um grande aumento desta adesão. Através destes dados, é

possível concluir que o profissional muitas vezes utiliza a higienização das mãos para a sua própria segurança, esquecendo da importância da segurança do paciente.

CONCLUSÕES:

O Gráfico 1 demonstra que a maior parte dos profissionais observados nos três setores têm conhecimento sobre o uso de adornos durante a higienização das mãos, apenas uma minoria estava fazendo uso na ocasião. Um dado preocupante foi demonstrado no Gráfico 2, expondo que cerca de 45% à 35% não higienizou as mãos nos momentos preconizados pela ANVISA, o que demonstra um risco para os pacientes, pois mesmo que o profissional realize a higienização das mãos em algum momento, ele pode se contaminar de novo, não higienizá-las novamente e transmitir o microrganismo para o usuário. Com relação a realização correta, no CTI adulto e na Unidade Coronariana, cerca de metade dos profissionais e acadêmicos não demonstraram conhecimento da técnica correta de higienização. O quarto e último gráfico demonstra que os profissionais sabem que a técnica deve ser realizada, porém têm a ideia de que a higienização deve ocorrer apenas após a exposição à fluídos corporais do paciente ou após o contato com o mesmo, e não nos cinco momentos preconizados.

De acordo com os resultados expostos, o objetivo da pesquisa foi alcançado, houve a observação dos profissionais e acadêmicos, porém demonstra que existe há necessidade de capacitação das equipes quanto a realização da técnica correta de higienização das mãos e quanto aos momentos em que elas devem ser higienizadas, dos cinco momentos preconizados pela ANVISA.

Agradecimentos:

Agradeço pela oportunidade de conhecer a área dentro de uma iniciação científica antes mesmo de ter contato com esta na graduação. Recebi a oportunidade, e com desejo de aprender, aceitei. Hoje esta se tornou a minha área de primeira opção e a qual eu desejo seguir em minha

especialização. E todo o conhecimento sobre a área não seria possível sem esta oportunidade.





Ciências da saúde

PAPEL DO ESTADO CARDIOMETABÓLICO SOBRE A LIPEMIA PÓS-PRANDIAL EM HOMENS COM PESO NORMAL OU SOBREPESO

Pedro Leonardo Venturino-Pérez, Anielle T. Oliveira, Bruna R. Ribeiro, Daniele G. P. Perrut, Gyslaine O. Saez, Ianca C. Roque, Luci P. Ribeiro, Dilliane P. R. Almeida, Monique B.

Rufino, Raquel A. Pinna, Stella M. Santos, Faniana N. Germano, Caroline Fernandes-Santos.1,2

¹Instituto de Saúde de Nova Friburgo/ Departamento de Ciências Básicas/ Laboratório Multiusuário de Pesquisa Biomédica; ²Sociedade União Beneficente Humanitária dos Operários/ Nova Friburgo, RJ.

INTRODUÇÃO

O colesterol remanescente contido no interior das lipoproteínas remanescentes ricas em TG estão presentes no sangue principalmente no estado pós-prandial e contribuem para a gênese da aterosclerose. Dessa forma, o estudo da lipemia pós-prandial (LPP) é muito importante para a identificação do risco cardiovascular (CV) e prevenção de doenças relacionadas.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre os fatores de risco CV em homens com LPP normal e alterada.

Para tanto, foram incluídos 51 homens adultos a partir da análise combinada do TG sérico em jejum e pós-prandial, obtido pelo teste de tolerância oral à gordura (TTOG), onde foi ofertada uma refeição hiperlipídica (75g lipídios, 25g carboidratos e 10g proteínas) e sangue foi coletado antes (jejum 8-10h) e 4h após a ingestão da refeição. Grupos de estudo: 1) TG normal em jejum/ não responsivo ao TTOG (N/NR); 2) TG normal em jejum/ responsivo ao TTOG (N/R) e; 3) TG alterado em jejum/ responsivo ao TTOG (A/R). TG normal em jejum foi considerado <150 mg/dL e não responsivo ao TTOG como TG pós prandial <220 mg/dL.

Aprovação pelo Comitê de Ética C.A.A.E.: 49864015.2.0000.56.26.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados são apresentados em média±DP e testado pelo t Student pareado, 1-way ANOVA com pós-teste de Kruskal Wallis e teste de correlação de Pearson pelo GraphPad Prism v. 6.0. A refeição teste apresentou uma boa aceitabilidade pelos participantes, quando avaliada em escala de Likert de 1-5. O grupo N/R apresentaram elevação da insulina e glicemia, além de resistência insulínica, demonstrada pelos índices HOMA-IR e TyG. As enzimas hepáticas não apresentaram alteração entre grupos. A pressão arterial (PA) média foi maior no grupo A/R comparado ao grupo N/NR (PA: A/R=91,9±8,2 vs. N/NR=102,1±18,6 mmHg, P<0,05). O grupo A/R apresentou aumento do colesterol não-HDL quando comparado ao grupo N/R (P<0,05). O colesterol VLDL do grupo A/R apresentou aumento quando comparado aos demais grupos. O Índice de Castelli I (IC-I) foi similar entre os grupos N/NR e N/R, contudo o grupo A/R apresentou IC-I de 5,0±1,2, indicando presença de risco CV (+39% P<0,01 e +36% P<0,05, respectivamente, vs. N/NR e N/R). O Índice Aterogênico do Plasma (IAP) dos grupos N/NR e N/R indicou baixo risco aterosclerótico, estando elevado apenas no grupo A/R (P<0,0001). O maior Coeficiente Aterogênico (CA) foi encontrado no grupo A/R, quando comparado aos grupos N/NR e N/R (+53% P=0,01 e +50% P<0,05). Não houve diferença entre grupos no índice de massa corporal, peso e circunferência da cintura. O HOMA-IR, CA e IAP, assim como

parâmetros do metabolismo glicídico, apresentaram correlação positiva com o TG em jejum e pós-prandial.

CONCLUSÕES

Os indivíduos com TG pós-prandial alterado, mas ainda com TG em jejum normal apresentam menor risco cardiovascular e aterosclerótico comparado a indivíduos com TG em jejum e pós-prandial alterado. A refeição utilizada é adequada para o estudo da lipemia pós-prandial, uma vez que possui a capacidade de elevar o TG pós-prandial e também apresentou uma boa aceitabilidade entre os participantes.

Agradecimentos

À Instituição Sociedade União Beneficente Humanitária dos Operários por disponibilizar a sua infraestrutura e o acesso aos seus usuários.

À todos que participaram do projeto de alguma forma (participantes, estudantes e pesquisadores).

À PROPPI pela concessão da bolsa de iniciação científica.



Ciências da Saúde - Curso de Odontologia

Avaliação da presença de atividade em lesões cáries profundas e sua correlação com o crescimento de *Streptococcus* do grupo *mutans* e *Lactobacillus sp.*

GAMA, MS; RIBEIRO, AA; LINS, RX

Departamento de Formação

Específica/ISNF-UFF/LABPECMA

INTRODUÇÃO: A cárie dentária é conceituada como uma disbiose e é considerada a mais prevalente de todas as condições de saúde. O seu desenvolvimento ocorre quando bactérias presentes na boca metabolizam açúcares para produzir ácidos. Estes por sua vez, desmineralizam os tecidos duros do dente (esmalte e dentina). Considerada um dos principais problemas de saúde pública em todo o mundo, a cárie dentária afeta quase metade da população mundial (WHO, 2017). Foi verificado que no tecido dentinário infectado, cujo aspecto era amarelado a marrom claro e amolecido, 70% da microbiota era representada por bastonetes grampositivos (principalmente *Actinomyces naeslundii*) e 50% das unidades formadoras de colônia eram lactobacilos, principalmente *Lactobacillus casei subsp. rhamnosus*. Os bastonetes Gram negativos representaram o terceiro grupo mais frequentemente isolados, seguidos por *Streptococcus sp.* (BJORNDAL e LARSEN, 2000). Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o número de unidades formadoras de colônias (ufc's) totais, de *Streptococcus* do grupo *mutans* (SGM) e de *Lactobacillus sp.*, obtidos de lesões cáries profundas em molares decíduos com vitalidade pulpar e, compará-lo aos aspectos clínicos da lesão cáries (cor, umidade e consistência).

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Clinicamente, observou-se que a maioria das lesões encontrava-se amarelada,

úmida e de consistência amolecida, sendo classificadas como lesões cáries ativas. Houve crescimento microbiano em todas as amostras, com as maiores contagens de ufc's nas lesões ativas. O número de ufc's foi elevado nas contagens totais, de *S. mutans* e *Lactobacillus sp.* (média $3,6 \times 10^9$, $1,4 \times 10^7$ e $2,1 \times 10^6$, respectivamente). Utilizando a análise de correlação linear para verificar relação entre o crescimento bacteriano e os aspectos clínicos da dentina, observou-se correlação linear direta de +90% entre o número de ufc's de *Lactobacillus sp.* e umidade, e correlação linear inversa de -90% entre o número de ufc's de *Lactobacillus sp.* e consistência. Não houve correlação entre o número de ufc's de SGM e os parâmetros clínicos investigados.

CONCLUSÕES: De acordo com a metodologia utilizada, concluiu-se que elevadas quantidades de ufc's totais, de *S. mutans* e *Lactobacillus sp.*, apresentaram-se nas amostras de dentina estudadas. Além disso, a maioria das lesões cavidadas profundas em dentina de dentes decíduos foram classificadas como lesões cáries ativas, pois se encontravam amareladas, úmidas e de consistência amolecida. No entanto, somente os parâmetros clínicos de umidade e textura apresentaram correlação com maior crescimento microbiano de *Lactobacillus sp.*,

sugerindo, assim, que apenas estes dois parâmetros clínicos indiquem lesões cáries ativas (em progressão) em dentina de dentes decíduos.

Agradecimentos: Às minhas orientadoras, por me apresentarem ao mundo da microbiologia, por todo conhecimento passado e pelas oportunidades e experiências que me proporcionaram. Obrigada.





Grande área do conhecimento: Saúde, Odontologia

Título do Projeto: ANÁLISE DA EFICÁCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO DA ESTOMATITE PROTÉTICA ASSOCIADA À CANDIDA SPP.: ESTUDO CLÍNICO, CITOPATOLÓGICO E MICROBIOLÓGICO

Autores: Pedro Arthur da Silva RAMOS; Renan BAERE de Sá Oliveira; Rebeca Lima BARRETO; Beatriz Vasconcellos FERREIRA; Renata TUCCI; Bianca Alcântara DA SILVA; Karla Bianca Fernandes da Costa FONTES.

Departamento/Unidade/Laboratório: Departamento de Formação Específica - Curso de Odontologia da Universidade Federal Fluminense - Instituto de Saúde de Nova Friburgo.

INTRODUÇÃO:

A estomatite protética (EP) é uma lesão inflamatória comum, localizada na mucosa oral subjacente à prótese removível que pode apresentar etiologia variável. Dentre as possíveis causas da lesão pode-se destacar, a infecção por *Candida spp.* tanto no tecido subjacente, quanto na prótese. O tratamento para a EP associada à candidíase consiste na combinação de antifúngico tópico, orientação do paciente quanto à higienização e uso da prótese e avaliação quanto à necessidade da troca da mesma. Os antifúngicos são a primeira linha para tratamento da candidíase, podendo ser administrados topicamente ou sistemicamente. Porém, as taxas de recorrência são altas, e os antifúngicos sistêmicos têm sido utilizados em larga escala pela população, o que pode ocasionar a resistência do microrganismo, além de alta taxa de recidiva, uma vez que alguns antifúngicos podem ser mais fungistáticos do que fungicidas. Logo, é necessário a busca por alternativas complementares ou até mesmo substituíveis. Sendo assim, a terapia

fotodinâmica antimicrobiana (TFDa), que pode ser aplicada, na área médica e odontológica, pode ser considerada

uma alternativa. A TFDa combina um agente fotossensibilizador e a irradiação de uma fonte de luz de comprimento de onda adequado e específico, que na presença de oxigênio produz espécies reativas de oxigênio altamente citotóxicas que levam a destruição dos microrganismos. Notavelmente, o mecanismo de inativação de fungos através da TFDa é completamente diferente do mecanismo dos agentes antifúngicos convencionais, ocasionando foto-dano às organelas internas e morte microbiana. Diante do exposto, o objetivo da presente pesquisa foi avaliar a eficácia da TFDa para tratamento de estomatite protética associada à *candida spp.*. Sendo assim, os participantes que apresentaram EP na mucosa palatina usuários de prótese total superior removível foram submetidos ao exame clínico e ao exame citopatológico tanto da mucosa palatina quanto na superfície interna da prótese e a coleta de material para cultura microbiológica e semeados em meio Agar Sabourand e em meio CHROMagar Candida® para identificação de

fungos e de candida albicans, respectivamente. Em seguida, os participantes foram, semanalmente, durante cinco semanas consecutivas, submetidos à TFDa com azul de metileno a 0,01% (Fórmula & ação, São Paulo, Brasil) e divididos em 2 grupos com energia, dose e tempos/ponto distintos. Ambos os grupos foram submetidos à irradiação com fonte de laser Arseneto de Gálio e Alumínio (GaAlAs), de comprimento de onda de 660nm, 100mW, spot 0,028cm², modo contínuo, aplicação pontual distanciando 1cm. A quantidade de pontos e o tempo de aplicação total dependeram do tamanho da área a ser irradiada. Todos os parâmetros foram repetidos a cada sessão. No Grupo 1, utilizou-se 4J de energia/ponto, 142J/cm², 40s/ponto (Flash laser III, DMC, SP, Brasil); no Grupo 2, utilizou-se 9J de energia/ponto, 321J/cm², 90s/ponto (Therapy EC, DMC, SP, Brasil). Uma semana após o tratamento, os participantes foram submetidos aos mesmos procedimentos iniciais de avaliação clínica, citopatológica e microbiológica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

No Grupo 1 foram atendidos 27 participantes, no entanto, somente 17 indivíduos finalizaram o tratamento, os outros 10 participantes foram excluídos em virtude de problemas na cultura microbiológica (cinco) ou abandono do tratamento (cinco). Clinicamente, todos os participantes apresentaram, pelo menos, redução do quadro de estomatite protética, uma vez que, dois apresentavam grau 1 e após a TFDa ocorreu a remissão completa. Além disso, seis participantes apresentavam grau 3 antes da TFDa e após a TFDa também

apresentaram remissão completa. Seis pacientes com grau 3 passaram para grau 1 após a TFDa. Um participante com grau 3 apresentou hiperplasia e um com grau 2 regrediu para grau 1 após TFDa, assim como um participante com grau 3 passou a apresentar grau 2. Com relação ao Grupo 2, foram atendidos 4 participantes, no entanto, somente 3 indivíduos finalizaram o tratamento, o outro participante foi excluído em virtude de problemas na cultura microbiológica. Clinicamente dois (66,7%) participantes apresentavam grau 3 e após a TFDa passaram a apresentar grau 1 e um (33,3%) com grau 2 exibiu remissão completa. Em relação à cultura microbiológica, ao se quantificar as unidades formadoras de colônias (UFC/mL) nos participantes que não apresentaram incontáveis colônias (IC), seja na amostra proveniente da mucosa palatina ou da prótese, obteve-se no meio Sabourand e no CHROMAgar, uma redução da contagem em ambos os grupos. Nos participantes do grupo 1, a TFDa foi capaz de reduzir a UFC/mL em 85,7% e 33,3%, respectivamente e no grupo 2, foi capaz de reduzir 86% e 40%, respectivamente. Em relação ao exame de citopatologia oral, no Grupo 1, dos sete participantes que apresentavam candidíase na mucosa palatina, seis (85,7%) apresentaram remissão, assim como dos 12 participantes que apresentavam colonização na superfície interna da prótese, quatro (33,3%) apresentaram remissão.

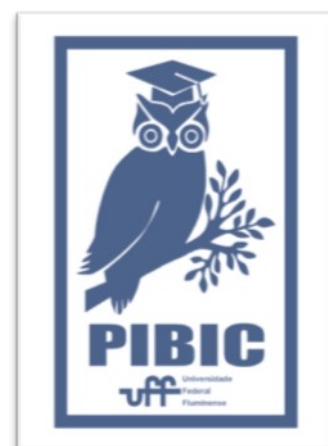
CONCLUSÕES:

Clinicamente, todos os participantes apresentaram, pelo menos, redução da

estomatite protética, exibindo remissão completa em oito (47,0%) participantes do grupo 1 e em um (33,3%) participante no grupo 2. Além disso, a TFDa reduziu a quantidade de UFC/mL tanto de fungos quanto de *Candida albicans* nas mucosas palatinas e nas próteses, demonstrando ser uma opção de tratamento da estomatite protética associada à *Candida spp.*

Agradecimentos:

Agradeço à Iniciação Científica (PIBIC) pelo bolsa concedida e a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro pelo fomento concedido para a realização desta pesquisa.





Nutrição Social

Classificação de alimentos segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira.

Larissa Pereira Soares*, Vitória Julianna De Freitas Melo Escocard, Daniele da Silva Bastos Soares, Roseane Moreira Sampaio Barbosa, Patricia Camacho Dias, Patrícia Henriques, Sílvia Pereira, Daniele Mendonça Ferreira.

Departamento de Nutrição Social

INTRODUÇÃO:

O Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB) constitui uma importante estratégia para a promoção da alimentação adequada e saudável, com expectativas de repercussão nas políticas públicas que promovam a saúde e a segurança alimentar e nutricional da população. Em sua edição atual, apresentada à população em 2014, o GAPB adota uma nova classificação de alimentos, baseada na extensão e propósito do processamento industrial. Considerando que a identificação de alimentos saudáveis e não saudáveis assume uma nova perspectiva, diferente daquela já conhecida pela população, que é baseada no conteúdo nutricional dos alimentos, os critérios para classificação apresentados podem gerar dúvidas ao público, comprometendo o alcance do objetivo do GAPB para escolhas alimentares saudáveis. O estudo teve como objetivos avaliar a confiabilidade intra e interexaminadores para classificação dos alimentos segundo o GAPB e identificar o percentual de acurácia de classificação. A partir desta análise, foram identificados os alimentos com maior e menor concordância, contribuindo para identificação das características atribuídas a esses alimentos que dificultam o entendimento do seu agrupamento. Participaram do estudo 19 examinadores (nutricionistas, alunos de nutrição, professores e pais de alunos da educação básica e pacientes da Atenção Básica em Saúde) que receberam uma versão resumida do GAPB, um questionário com 30 itens alimentares e uma cesta de alimentos com os mesmos itens para consulta. Os alimentos foram

igualmente distribuídos em três categorias: 1) in natura/minimamente processados; 2) processados; 3) ultraprocessados. A concordância intraexaminadores foi verificada pelo coeficiente kappa de Cohen e a concordância interexaminadores, pelo coeficiente kappa de Light. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número CAAE 03165218.3.0000.5243.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Nutricionistas e alunos de nutrição apresentaram concordância interexaminadores moderada ($\kappa = 0,454$, IC 95% = [0,317; 0,616], $p = 0,038$; $\kappa = 0,436$, IC 95% = [0,272; 0,605], $p = 0,027$, respectivamente). Professores, pais de alunos e pacientes mostraram concordância leve, mas sem significância estatística ($\kappa = 0,170$, IC de 95% = [0,026; 0,365], $p = 0,500$; $\kappa = 0,144$, IC 95% = [-0,019; 0,349], $p = 0,306$; $\kappa = 0,105$, 95% IC = [0,008; 0,264], $p = 0,616$, respectivamente). Maiores valores de concordância intraexaminadores foram apresentados pelos nutricionistas ($\kappa = 0,697$), seguido por alunos de nutrição ($\kappa = 0,657$), professores ($\kappa = 0,502$), pacientes ($\kappa = 0,530$) e pais de alunos ($\kappa = 0,324$). A média de concordância entre os examinadores e o GAPB foi maior para os alunos de nutrição ($\kappa = 0,625$), seguido dos nutricionistas ($\kappa = 0,538$), professores ($\kappa = 0,250$), pacientes ($\kappa = 0,188$) e pais de alunos ($\kappa = 0,033$). Os alimentos do grupo in natura/minimamente processados apresentaram maior dúvida de identificação, especialmente aqueles com um grau mínimo de processamento, tais como macarrão, leite em pó, iogurte

natural e farinha de trigo. Os resultados das concordâncias interexaminador foram estatisticamente significantes apenas entre os grupos de nutricionistas e alunos de nutrição. Os demais grupos apresentaram respostas mais dispersas. Essa dispersão, se repetiu na concordância intraexaminador dos pacientes e pais de alunos, demonstrando falta de coerência com a própria classificação anterior, não sendo possível assegurar a uniformidade de interpretação, compreensão e aplicação dos critérios para a classificação. Nove examinadores consultaram a cesta de alimentos, sendo esse um fator que pode ser indicativo de que somente a leitura do material não seja suficiente para despertar a compreensão da mensagem e aplicação para a correta classificação, pois a análise do rótulo e leitura dos ingredientes é uma etapa fundamental para a classificação dos alimentos. Após a leitura do GAPB, os entrevistados demonstraram saber as características básicas dos grupos de alimentos, no entanto, apresentaram dificuldades para a classificação de alimentos específicos. Dos 19 examinadores, apenas quatro classificaram a atividade como fácil. Os resultados de concordância entre os examinadores e o GAPB evidenciam que o grupo dos alunos de nutrição teve a maior concordância, seguido pelo grupo dos nutricionistas. Os pacientes apresentaram os menores valores de concordância demonstrando que o entendimento do guia por parte dos profissionais não implica diretamente em ações educativas que gerem conhecimento na classificação realizada pelos pacientes.

CONCLUSÕES:

Os examinadores que têm menor proximidade na temática da nutrição (pais, professores e pacientes) apresentaram maiores dificuldades na classificação dos alimentos. Ressalta-se, dessa forma, a necessidade de ações educativas para esclarecimento da população sobre a nova perspectiva de classificação de alimentos a fim de promover a autonomia dos sujeitos na escolha de alimentos saudáveis.

Agradecimentos:

Agradeço o apoio institucional da Fundação Municipal de Saúde e de Educação de Niterói e a todos os voluntários da pesquisa.

Ao Grupo de Ensino, Extensão e Pesquisa em Alimentação e Saúde Escolar (GEPASE).

À orientadora Daniele, por ter me dado essa oportunidade e pelo suporte e apoio durante todo o projeto.





Grande área do conhecimento: Saúde/Odontologia

Título do Projeto: LONGEVIDADE DE UNIÃO DE ADESIVOS DENTÁRIOS CONTENDO MONÔMEROS DE DIFERENTES FUNCIONALIDADES

Autores: Laiza Tatiana Poskus/Patricia Hollanda, Beatriz Paraná, Fabiana Rosa Castro

Departamento/Unidade/Laboratório

INTRODUÇÃO: O presente estudo teve como objetivo sintetizar e caracterizar adesivos dentinários contendo monômeros com maior número de terminações metacrílicas e também sistemas adesivos que não possuem o monômero funcional HEMA na composição, afim de verificar se podem aumentar a longevidade da interface adesiva entre dentina e compósito. Também foi objetivo avaliar propriedades físico-químicas dos sistemas adesivos e dos primers estudados. Primeiramente foram formulados primers experimentais contendo HEMA, de acordo com o número de terminações metacrílicas dos monômeros: 2 metacrilatos-M2; 4 metacrilatos-M4; 6 metacrilatos-M6; 8 metacrilatos-M8. Então, a partir destas formulações o HEMA foi substituído pela metacrilamida, formando os grupos M2AD, M4AD, M6AD e M8AD. Os adesivos foram compostos por BIS-GMA e HEMA ou metacrilamida. O adesivo Scotchbond Multipurpose foi utilizado com referência comercial. O grau de conversão dos sistemas adesivos foi avaliado por meio de FT-IR (n=5), e a absorção e solubilidade foram calculadas

com base na ISO 4049 (n=5). A molhabilidade e a capacidade tampão (Ph) também foram observadas. A resistência de união adesiva foi avaliada após 12 meses de estocagem em saliva artificial, com ph monitorado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Não foram encontradas diferenças estatísticas entre os grupos experimentais.

Agradecimentos: FAPERJ, CNPQ e CAPES pelo suporte financeiro ao desenvolvimento do projeto

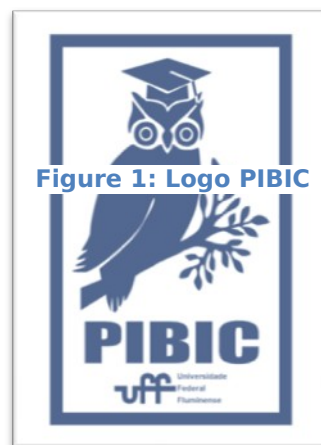


Figure 1: Logo PIBIC



Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Título do Projeto: DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DE DEMANDA E DE POSITIVIDADE DE SOROLOGIA PARA SÍFILIS (VDRL) EM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA EM NITERÓI - 12 ANOS DE ESTUDO.

Autores: Passos, MRL; Fernandes, CB; Messias, IR; Barçante SI.

Departamento/Unidade/Laboratório: Setor de DST; Instituto Biomédico

INTRODUÇÃO: Apesar do avanço da medicina e de que nenhum caso de resistência à penicilina tenha sido publicado, a sífilis continua como sério problema de saúde pública, especialmente no Brasil e com a sífilis congênita. Embora o setor público se esforce, a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) ainda é bastante deficiente. No Brasil, os casos de sífilis tiveram aumento significativo na última década. No período de 2010 a junho de 2017, foram notificados no Sinan um total de 342.531 casos de sífilis adquirida (SA). No período de 2005 a junho de 2017, notificou-se 200.253 casos de sífilis em gestantes (SG). De 1998 a junho de 2017, foram 159.890 casos de sífilis congênita (SC) em menores de um ano de idade. A região Sudeste concentrou a maioria dos casos: 59,2% de SA, 44,2% de SG e 44,1% de SC. O VDRL é um teste que apresenta baixo custo e rápida negatificação em resposta ao tratamento sendo, portanto, o ideal para o rastreamento da sífilis e para o controle de cura. Esta é uma pesquisa inovadora, visto que ainda não foram encontrados artigos que correlacionem a demanda e positividade de testes VDRL (*Venereal Disease Research Laboratory*) aos respectivos meses do ano. O objetivo do projeto é analisar a distribuição temporal de demanda e positividade de testes não-treponêmicos VDRL realizados no Laboratório Central de Saúde Pública Miguelote Viana. A hipótese de pesquisa é a de que em períodos posteriores ao Carnaval a demanda e a positividade aumentam no Município de Niterói no estado do Rio de Janeiro. Este é de um estudo retrospectivo de série temporal. Foram analisados os dados de demanda, de positividade dos testes VDRL colhidos

em banco de dados e dos dias trabalhados pelo laboratório. Foram estudadas a demanda total de testes VDRL e a prevalência de positividade destes nos diferentes meses de cada ano. Para isso, foi realizado um levantamento retrospectivo de dados arquivados, referentes ao período de 2006 a 2012 e dos meses de julho a dezembro de 2013, no Laboratório Central de Saúde Pública Miguelote Viana, localizado em Niterói, RJ, o qual é referência no diagnóstico sorológico para todas as Unidades da rede pública de Niterói e também atende à população oriunda dos municípios que fazem parte da Região Metropolitana II. Ressalta-se que os pacientes envolvidos nos exames não foram identificados. A análise de dados foi feita em parceria com o Setor de DST da UFF.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

De janeiro de 2006 a dezembro 2012, foram registrados 30.700 testes VDRL. Sendo em 2006: 17,05% (5.235); 2007: 15,06% (4.622); 2008: 15,05% (4.620); 2009: 14,38% (4.415), 2010: 13,11% (4.024); 2011: 13,29% (4.079) e 2012: 12,07% (3705). Os dias trabalhados por mês, em médias anuais, foram 19,67 em 2006; 19,92 em 2007; 19,08 em 2008; 20,67 em 2009, 19,75 em 2010, 19,92 em 2011 e 19,75 em 2012. A média mensal de dias trabalhados foi 20,86 em janeiro, 17,00 em fevereiro, 21,29 em março, 17,71 em abril, 20,86 em maio, 19,00 em junho, 21,86 em julho, 23,00 em agosto, 20,71 em setembro, 20,43 em outubro, 17,29 em novembro, 17,86 em dezembro. A positividade anual foi em 2006: 4,55%; em 2007: 5,26%; em 2008: 5,61%; em 2009: 4,94%, em 2010: 5,22%; em 2011:

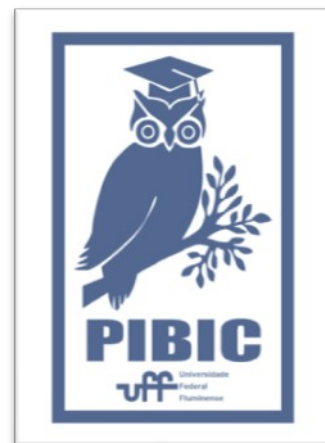
4,98%; em 2012: 5,18%. A positividade mensal foi 4,90% em janeiro; 5,60% em fevereiro; 5,63% em março; 4,51% em abril; 5,44% em maio; 5,08% em junho; 4,20% em julho; 4,97% em agosto; 4,34% em setembro; 5,25% em outubro; 5,58% em novembro; 6,00% em dezembro. De julho a dezembro de 2013 foram realizados um total de 1786 testes VDRL. Sendo em julho: 249, em agosto: 379, em setembro: 344, em outubro: 363, em novembro: 255 e em dezembro: 196. Nesse período, 150 testes tiveram resultado positivo e a positividade foi de 8,39%. Os dias trabalhados foram um total de 122, distribuídos da seguinte forma: 22 em julho, 22 em agosto, 21 em setembro, 22 em outubro, 17 em novembro e 18 em dezembro. O feriado de Carnaval ocorreu em: 28, 20, 05, 24, e 16 de Fevereiro de 2006 a 2010, respectivamente; 08 de Março em 2011; e 21 de Fevereiro em 2012. Os dados parciais referentes a ao período entre Julho e Dezembro de 2013 foram um total de 1786 testes VDRL realizados; distribuídos nos meses de Julho: 249; Agosto: 379; Setembro: 344; Outubro: 363; Novembro: 255; e Dezembro: 196. Os testes positivos foram 150 ao todo, e a positividade total de 8,39%; distribuídos respectivamente conforme os meses em Julho: 29 e 11,65%; Agosto: 38 e 10,03%; Setembro: 26 e 7,56%; Outubro: 24 e 6,61%; Novembro: 21 e 8,24%; e Dezembro: 12 e 6,12%. Os dias trabalhados foram em Julho: 249; Agosto:379; Setembro: 344; Outubro: 363; Novembro: 255; e Dezembro: 196.

CONCLUSÕES:

Não houve relação de sazonalidade com a demanda e com a positividade dos testes VDRL realizados no LCSPMV. Não há aumento na demanda de testes VDRL e/ou de positividade para o teste VDRL após o Carnaval no LCSPMV em Niterói - RJ. Portanto, observamos que A distribuição das variáveis ao longo dos anos foi a aleatoriedade e não houve sazonalidade, como o senso comum pensaria.

Agradecimentos:

Ao meu orientador, Professor Mauro Romero por todo apoio e incentivo recebido durante a execução do projeto. À minhas colegas de iniciação científica Ilana Messias e Stephanie Izidoro que desenvolveram essa pesquisa comigo. Ao Laboratório Miguelote Vianna pela parceria que permitiu que esse estudo se realizasse. Ao CNPq pela bolsa concedida. A PROAES pelo auxílio para a apresentação do projeto na 2018 STD Prevention Conference. Por fim, a Universidade Federal Fluminense que me permitiu acessar o Ensino Público Superior e executar essa pesquisa.





Microbiológico

CIÊNCIAS DA SAÚDE

***Pseudomonas aeruginosa* RESISTENTES A CARBAPENEMAS: ESTUDO DE CEPAS NÃO PRODUTORAS DE CARBAPENEMASES**

Antonio Carlos Gomes Junior

MTC/Faculdade de Farmácia/ Laboratório de Controle

INTRODUÇÃO:

Pseudomonas aeruginosa é um bacilo gram negativa, aeróbio, com baixa exigência nutricional, encontrada em diversos ambientes e considerada um patógeno oportunista. Em projetos anteriores do nosso grupo de pesquisa foi detectada a presença de cepas resistentes a carbapenemas não produtoras de carbapenemases. Na ausência de hidrólise enzimática a carbapenemas, a perda da função da porina OprD é considerada o principal mecanismo de resistência desse microrganismo a estes antimicrobianos. Também é notado que a perda de função da porina OprD, normalmente, associa-se com a diminuição da repressão de *ampC* e superexpressão de bombas de efluxo. O presente trabalho tem como objetivo analisar o nível de transcrição de genes que podem estar relacionados à resistência aos carbapenemas em cepas não produtoras de carbapenemases.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Inicialmente, foi feita a renovação do estoque das cepas do projeto para o aumento da sua vida útil. Esta etapa foi feita incubando as cepas nos meios TSB e TSA para ativação e no meio de TSB com 10% de glicerol para estocagem das cepas em temperatura de -70° C em criotubos. Posteriormente, foram feitas reações de PCR para avaliar a integridade dos *primers*

(relacionados a genes de resistência). O mix da reação foi composta de aproximadamente 10 ng de DNA cromossômico, 1µM de cada primer e 22,5 µL do PCR Super Mix. As condições de reação foram: desnaturação inicial a 95°C por 2 minutos, desnaturação 94°C por 20 segundos, anelamento de primer a 57°C por 20 segundos, e extensão a 72°C por 40 segundos para 35 ciclos. Depois da PCR foi feita a eletroforese das amostras em ágar 1%; as condições da corrida foram de 60 V, 110 mA por 1 hora. O gel foi corado em brometo de etídio por 15 minutos, depois o gel foi lavado na água por 10 minutos e levado ao transiluminador para ser revelado. Os resultados obtidos nesta etapa demonstraram que os *primers* estavam íntegros. Em seguida, foi feita a extração do RNA das cepas. As amostras foram lisadas e homogêneas adicionando 300 µl do tampão com tianocianato de guanidina (desnaturante), adicionou-se 250 µl de etanol (96-100%) e a solução obtida foi transferida para um tubo contendo uma mini coluna de separação por centrifugação RNeasy. A seguir, centrifugou-se o tubo por 15 segundos (10000 RPM) e, após a centrifugação, o líquido retido no fundo do tubo foi descartado e adicionou-se 500 µl de tampão RPE (tampão de lavagem) a coluna RNeasy e centrifugou-se por 15s a 10000 rpm, após descartar o líquido do fundo do tubo novamente centrifugou-se o tubo por 1 minuto a 10000 rpm

(lavagem).A coluna de centrifugação RNeasy foi colocada em um novo tubo, adicionou-se 30 µl de água isenta de RNase diretamente à membrana da coluna de centrifugação e centrifugou-se o tubo por 1 min a 10.000 rpm para eluir o RNA. O DNA residual foi removido após tratamento com DNase livre de RNase. Na última etapa realizada, como a molécula de RNA é muito instável foi feita a transcrição de RNA para cDNA (mais estável). Para se fazer essa transcrição foi preparado um máster mix contendo todos os componentes necessários para a síntese da primeira fita, exceto o RNA. O máster mix obtido foi distribuído em volumes apropriados para tubos de reações individuais. O RNA foi adicionado ao seu tubo individual correspondente (identificado) e os tubos contendo a mistura foram incubados a 37°C por 60 minutos e depois da incubação foi armazenado em freezer a -70°C. A próxima etapa é a quantificação dos transcritos por *real time PCR* para realização da quantificação propriamente dita.

CONCLUSÕES:

Com os resultados do presente estudo pode-se concluir que no período referente a este relatório, foi verificado que os *primers* estavam íntegros para serem usados nas etapas posteriores do projeto. Também foi feita a purificação do RNA, tendo as amostras nível de DNA igual ou menor do que o limite aceito, assim, a etapa de purificação de RNA (uma etapa crítica) também já foi efetivada. Por fim, foi realizada a transcrição do RNA de todas as cepas em seu cDNA. Logo, com a realização de todas essas etapas citadas com sucesso, foi possível iniciar a etapa de quantificação dos transcritos (q-PCR) possibilitando o breve alcance dos objetivos.

Também é importante ressaltar o aprendizado ocorrido no desenvolvimento dessa etapa.

Agradecimentos:

Ao CNPq, CAPES, FAPERJ e PROPPi-UFF por contribuírem com a realização desse trabalho.

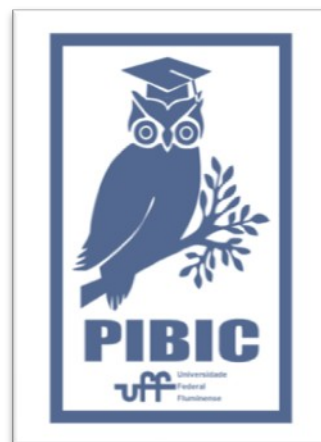


Figure 1: Logo PIBIC



Ciências da Saúde

Inibidor da enzima conversora de angiotensina e/ou exercício aeróbico crônico: estudo do *browning* no tecido adiposo branco subcutâneo de modelo experimental de obesidade

Amanda Conceição Pimenta Salles, Isabele Gomes Giori, Vinícius Sepúlveda-Fragoso, Johnatas Maldonado Campos, Antonio Claudio Lucas da Nóbrega, Eliete Dalla Corte Frantz e Dangelo Carlo Magliano

Instituto Biomédico/Departamento de Morfologia e Departamento de Fisiologia e Farmacologia/Laboratório de Análises Morfológicas e Metabólicas e Laboratório de Ciências do Exercício

INTRODUÇÃO:

A obesidade é considerada um problema de saúde pública com grande prevalência no cenário mundial, estando relacionada principalmente aos maus hábitos alimentares e ao sedentarismo.

Indivíduos obesos apresentam uma hipertrofia do tecido adiposo branco (TAB), que hoje, já se sabe, atua como um órgão endócrino, modulando a secreção de adipocinas, como a FNDC5/Irisina, que participa de um fenômeno de plasticidade do TAB subcutâneo (TABs) conhecido como *browning*.

Não obstante, o sistema renina angiotensina (SRA) também participa da fisiologia do TAB através dos seus eixos clássico, composto pela enzima conversora de angiotensina (ECA) e o receptor de angiotensina (Ang)-II do tipo 1 (AT1r), e o eixo contrarregulatório composto pela ECA2 e o receptor Mas (MASr). Trabalhos têm mostrado que o bloqueio do AT1r é capaz de induzir o *browning* no TABs, sugerindo a participação do SRA neste fenômeno.

Desta forma, o projeto visa analisar os efeitos do tratamento com enalapril e/ou treinamento aeróbico sobre as alterações metabólicas, morfológicas e moleculares do TABs de camundongos com obesidade induzida por dieta.

Para isso, foram utilizados camundongos C57BL/6 machos que

receberam dieta controle (SC, n=10) ou dieta hiperlipídica (HF, n=40) por 8 semanas. Após, foram redivididos nos seguintes grupos (n=10/grupo): a) SC, b) HF, c) HF-E (dieta HF+enalapril - 10 mg/Kg/dia), d) HF-T (dieta HF+TA) e e) HF-ET (dieta HF+ambas intervenções). As intervenções tiveram duração de mais 8 semanas. Foram avaliadas ingestão alimentar e energética, massa corporal, pressão arterial sistólica, perfil lipídico e perfil inflamatório plasmático e análise morfométrica e molecular do TABs. Os resultados seguem descritos a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O grupo alimentado com dieta HF apresentou maior massa corporal em relação ao SC, enquanto os grupos HF-E e HF-T apresentaram massa corporal semelhante ao grupo SC. Já o grupo HF-ET apresentou massa corporal menor que todos os grupos experimentais. Todos os grupos com intervenções diminuíram a pressão arterial sistólica (PAS), aproximando-se do grupo SC, enquanto a PAS do grupo HF se apresentou elevada.

Os grupos exercitados aumentaram significativamente o tempo de exaustão, a velocidade máxima e a distância percorrida em comparação aos grupos sedentários no teste de esforço máximo, mostrando a eficácia do treinamento físico nestes animais.

O percentual de gordura corporal do grupo HF aumentou, enquanto os grupos HF-E e HF-ET reduziram este percentual em relação ao grupo HF. O grupo HF teve diminuição no percentual de massa magra em relação ao grupo SC, e os grupos HF-E e HF-ET apresentaram este percentual maior comparado ao grupo HF.

Os resultados do teste oral de tolerância à glicose foram semelhantes entre os grupos SC e tratados, enquanto o grupo HF apresentou intolerância à glicose. Os grupos HF-T e HF-ET tiveram melhora na intolerância à glicose comparados ao grupo HF. Quanto ao teste intraperitoneal de tolerância à insulina, todas as intervenções mostraram melhora na resistência à insulina.

O grupo HF apresentou aumento no índice de adiposidade comparado ao grupo SC, e todas as intervenções melhoraram esses índices em relação ao grupo HF. A distribuição de gorduras retroperitoneal, epididimária e inguinal aumentou no grupo HF comparada ao grupo SC. Este aumento foi revertido com as intervenções. Estes dados corroboram com a hipertrofia dos adipócitos encontrada no grupo HF e revertida com as intervenções

As concentrações plasmáticas de irisina encontraram-se elevadas nos grupos exercitados, mostrando a eficácia do exercício em promover a maior liberação deste hormônio.

Houve aumento nas concentrações plasmáticas de colesterol total nos grupos HF comparado ao grupo SC. Apenas os grupos treinados diminuíram o colesterol em relação ao grupo HF e HF-E. Com relação às citocinas inflamatórias, houve aumento de IL-6 e TNF- α no grupo HF em relação ao grupo SC. Os grupos treinados reduziram a concentração plasmática de IL-6. Quanto ao TNF- α , todos os grupos restauraram o efeito provocado pela dieta HF.

No TABi, o grupo HF apresentou aumento da expressão de AT1 comparado ao grupo SC, e, comparado ao grupo HF, todas as intervenções diminuíram sua expressão. A expressão de MASr foi menor no grupo HF comparada ao grupo SC, e todas as intervenções aumentaram sua

expressão comparada ao grupo HF. A expressão de PGC-1 α foi maior no grupo HF-T comparado ao grupo SC, e a expressão de PRDM16 foi maior no grupo HF-T. A expressão de UCP-1 foi maior nos grupos treinados comparada ao grupo HF e HF-E. A expressão de PPAR β/δ e PPAR γ foi maior nos grupos com intervenção comparados ao grupo HF. A expressão de PPAR α aumentou apenas nos grupos treinados comparados aos grupos HF e HF-E. O TABi dos grupos treinados apresentou focos de *browning*, enquanto os outros grupos não apresentaram. Os grupos HF-E e HF-T tiveram níveis de ECA2 elevados em relação ao grupo SC. Contudo, o grupo HF-ET mostrou diferença comparado apenas ao grupo HF. O grupo HF apresentou expressão elevada de AT1r quando comparado aos grupos experimentais. Todas as intervenções reverteram a expressão elevada de AT1r, aproximando-se ao grupo SC.

CONCLUSÕES:

O exercício físico se apresenta como excelente ferramenta terapêutica não farmacológica para o tratamento da obesidade visto que é capaz de induzir formação de *browning* no TABi de camundongos obesos, além de melhorar o perfil inflamatório e o metabolismo glicídico e lipídico.

AGRADECIMENTOS:

Agradeço ao Laboratório de Análises Morfológicas e Metabólicas, ao Laboratório de Ciências do Exercício e às agências de fomento CNPq, CAPES e FAPERJ pelo apoio estrutural e financeiro deste projeto.

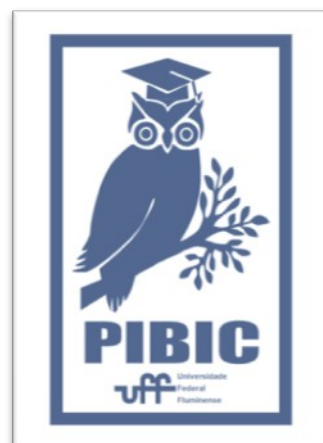


Figure 1: Logo PIBIC



Gande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Projeto: Avaliação retrospectiva e ocorrência de infecção por *Toxoplasma gondii* em pacientes com imunossupressão atendidos em hospitais da rede pública de saúde do município de Niterói, Rio de Janeiro.

Autores: Patrícia Riddell Millar e Raissa Oliveira de Almeida

Departamento: Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Instituto Biomédico, Universidade Federal Fluminense/Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP).

INTRODUÇÃO:

A toxoplasmose é uma zoonose, cujo agente etiológico é o protozoário denominado *Toxoplasma gondii*, parasita intracelular obrigatório e com ciclo de vida facultamente heteroxeno. Apresenta um padrão cosmopolita, ou seja, é encontrada em todas as regiões do mundo, possuindo grande importância na saúde pública. O protozoário causa uma infecção que, de forma geral, apresenta um caráter benigno. Na maioria das vezes, se mostra assintomática e latente. Quando sintomática, apresenta padrão inespecífico, com caráter auto-limitado e de curta duração. Porém, em indivíduos imunossuprimidos, como indivíduos portadores de AIDS e neoplasias, essa infecção, além de ocasionar uma série de danos, pode ser até fatal. Existem diversos estudos correlacionando a toxoplasmose com pacientes imunocomprometidos, porém, em portadores de neoplasias, que podem vir a sofrer um processo de imunodepressão pela própria condição oncológica e consequente ao seu tratamento quimioterápico, poucos estudos foram realizados. Diante da elevada prevalência da infecção por *T. gondii* no Brasil, especialmente no Rio de Janeiro, e da gravidade de sua ocorrência em indivíduos HIV positivos ou imunossuprimidos, o estudo em questão visa estabelecer a correlação entre a infecção por toxoplasmose e a imunossupressão, não apenas relacionada à AIDS, como também em virtude de uma doença neoplásica

subjacente e seu tratamento quimioterápico, área essa que recebe relativamente pouca atenção da comunidade científica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Selecionamos os pacientes atendidos no setor de quimioterapia do Hospital Antônio Pedro (HUAP), do ano de 2011 a 2018, obtendo um número de 7018 pacientes. Desses, apenas 126 haviam sido submetidos à sorologia para toxoplasmose, aos quais foi destinada nossa pesquisa. Devido a problemas administrativos e outros, desse total de 126 prontuários, analisamos 61 pacientes eram portadores de alguma neoplasia. Pela análise desse número, não houve diferença significativa entre os sexos feminino e masculino, havendo uma distribuição equivalente entre esses dois gêneros. Em relação à idade, foi observada uma maior prevalência em faixas etárias mais avançadas, correspondente a de 55-70 anos, tendo a idade dos pacientes analisados variado de um mínimo de 12 a um máximo de 70 anos. Anticorpos IgG para *T.gondii* foram encontrados em um pouco mais da metade dos pacientes (51,1%), sendo a maioria pertencente, também, à faixa etária mais avançada e com uma discreta prevalência pelo sexo feminino (62,2%). Para anticorpos IgM, não foi encontrada soropositividade em nenhum dos pacientes analisados. Em relação às neoplasias apresentadas, a grande maioria apresentava alguma neoplasia hematológica e, dentre aqueles pacientes

que tiveram IgG + para a condição, a maioria possuía como neoplasia o Mieloma Múltiplo, representando quase metade do total (47,82%), seguido pelos portadores de Linfoma Hodking (26,08%), por aqueles com Linfoma não Hodking e seus subtipos (21,7%) e, por fim, com LLA, representando 4,34 %. Dentre as outras neoplasias apresentadas, não houve a presença de representantes soropositivos para IgG. Em relação ao tratamento, dentre os que tinham essa informação documentada em prontuário, 77,7% haviam sido submetidos à QT e 11,1% à QT + RT. Desses pacientes, cerca de metade (52,5%) possuíam IgG reagente, todos representados por pacientes que tiveram tratamento isolado com QT. Pelas entrevistas, realizadas com 29 pacientes do ambulatório de quimioterapia do HUAP, foi possível inferir que poucos tinham conhecimento acerca da infecção causada pelo *T.gondii*, assim como de suas formas de contágio, além de, inclusive, possuírem hábitos que os tornava altamente suscetíveis ao contato e infecção pelo parasita, como a ingestão de água da "bica", o uso de água de poço não e ingestão de leite cru.

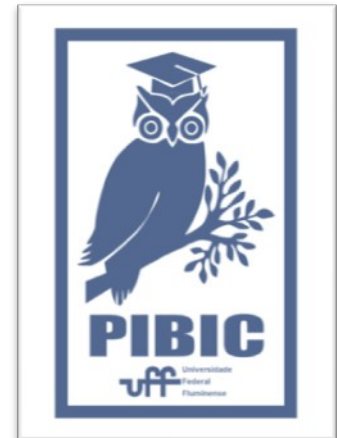
CONCLUSÕES:

Foi possível observar que a rotina de sorologia para Toxoplasmose ainda não é uma prioridade, tendo em vista a baixa frequência de realização de tal exame (dos 7018 pacientes atendidos em tal setor, apenas 126 foram submetidos à sorologia). Este baixo número pode estar relacionada a falta de recursos financeiros, desconhecimento ou mesmo desinteresse dos médicos ou talvez pelo fato de em alguns casos já serem realizados um tratamento empírico independente do resultado sorológico. Quando realizada, é feita principalmente em pacientes com neoplasias hematológicas, dando destaque ao Mieloma Múltiplo, o que pode ser explicado pelo fato de se tratar de neoplasias em que há comprometimento mais específico do sistema imunológico e que, conseqüentemente, podem cursar com repercussões mais graves. No

entanto, deve ser também considerado o fato de que, em imunocomprometidos, a sorologia clássica deve ser vista com cautela, pois a resposta imune alterada os torna incapazes de produzir títulos significativos de anticorpos, podendo os resultados serem inconclusivos. Por fim, é preciso ter o conhecimento de que pacientes portadores de neoplasias malignas, sejam eles soropositivos ou negativos para *T.gondii*, estão mais suscetíveis a essa infecção, conseqüente à imunossupressão causada pela própria condição e pelo tratamento instituído, podendo esses pacientes sofrerem uma reativação ou adquirir uma infecção mais facilmente. Ainda mais, atrelado ao fato de ainda haver muito desconhecimento acerca da Toxoplasmose e suas formas de transmissão. O diagnóstico precoce da infecção associado, assim, à otimização do tratamento é imperativo para se evitar conseqüências graves e, até mesmo, fatais.

Agradecimentos:

Ao programa **CNPq/PIBIC** pelo auxílio financeiro com uma **bolsa** de Iniciação Científica dentro do Programa.





Grande área do conhecimento: Saúde Coletiva

Título do Projeto: Análise do atendimento prestado por profissionais de saúde a pessoas transgêneros no Sistema Único de Saúde

Autores: Jorge Henrique Rodrigues (diecente); Elisete Casotti (orientadora) e Michelle Cecille Bandeira Teixeira (co-orientadora)

Departamento/Unidade/

Laboratório: MPS/ISC

INTRODUÇÃO:

Há lacunas substanciais no conhecimento da saúde de pessoas transgênero, por isso pesquisas devem ser feitas para identificar os determinantes sociais, econômicos e legais que criam e sustentam vulnerabilidades entre pessoas transgêneros e que intervenções que podem superá-las. A existência de discriminação nas recepções dos estabelecimentos de saúde podem culminar em absenteísmo, abandono de tratamento e na resistência em buscar os serviços de saúde. A ausência de diálogo e de uma escuta qualificada para identificar as necessidades singulares de cada pessoa trans interferem negativamente no cuidado. O objetivo deste trabalho foi analisar a percepção de pessoas transgênero sobre a qualidade da atenção à saúde no SUS e, de forma complementar: identificar a percepção de pessoas transgênero sobre o acesso às consultas médicas e odontológicas, sobre a qualidade do acolhimento e atenção às demandas específicas de saúde mental e física em consultas médicas e odontológicas; e verificar a ocorrência de relatos de preconceitos, discriminação, estigmatização ou qualquer tipo de violência relacionadas a transfobia, por médicos e dentistas

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A etapa da coleta de dados entrevistou quatro participantes, todas se identificaram como mulheres transgênero.

Tinham idades entre 18 e 26 anos. A cor auto referida foi: duas brancas, uma preta e uma parda. Todas têm o ensino médio completo e estão cursando o ensino superior. Duas relataram não ter renda alguma e duas recebem bolsas de até quatrocentos reais. Duas moram com a família, uma na residência estudantil e uma com amigos. Quanto ao acesso aos serviços de saúde todas relataram terem utilizado, incluindo diferentes pontos de atenção na rede (atenção básica, policlínicas, unidade de pronto atendimento e serviços especializados). Entretanto, os participantes da pesquisa são jovens e saudáveis, sendo a procura episódica ou relacionada majoritariamente às especialidades associadas às questões do gênero, especialmente a endocrinologia. Como o uso da rede pública se mostrou pouco frequente, relatos de dificuldade de acesso não marcaram as entrevistas. Mas, sobre a percepção da qualidade do acolhimento pelas participantes, há relatos que indicam uma diferença entre o que acontece nas unidades de referência e as demais unidades, sendo que as primeiras são qualitativamente superiores. A queixa mais comum refere-se a situações de desrespeito que envolveram o não uso do nome social e/ou o uso do pronome em desacordo com o gênero. Sobre essa situação, os participantes concordam e identificam a necessidade de investimentos na qualificação dos profissionais de todos os serviços a rede de atenção à saúde, não exclusivamente aos serviços de referência. Os

comportamentos que desrespeitam as pessoas transgênero produzem afastamento dos serviços e agudizam ainda mais a situação vivida por essas pessoas, como reportado por uma das participantes. Os participantes também consideraram importante que sejam abertos mais serviços de referência para atendimento das pessoas transgênero - face a dificuldade de acesso a profissionais especialistas e a complexidade do cuidado. É destacada a importância de ter profissionais com experiência, tanto na perspectiva da realização de uma boa clínica, bem como da possibilidade de minimização dos efeitos do preconceito. Sobre o atendimento às demandas relacionadas ao gênero, particularmente as participantes que já procuraram um serviço para realizar a hormonioterapia, indicam que o protocolo disponibilizado pelo sistema público não atende às expectativas, pois a lista é restrita e nem sempre os medicamentos disponíveis funcionam de acordo com o desejado (boa resposta com mínimo de efeitos colaterais). Uma participante também observou que como os medicamentos não são desenvolvidos para as pessoas transgênero, então é comum cada um ir “testando para ver o que funciona e o que não funciona”. A questão da automedicação apareceu em todas as entrevistas, confirmando os dados da literatura que indicam que se trata de uma prática comum neste grupo. Em relato sobre o funcionamento do Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais de São Paulo, Giana (2015) discutindo a vulnerabilidade e os riscos dessa população destaca que um dos fatores é o uso indiscriminado de hormônios sexuais, em altas doses, sem orientação médica, ou seja, “a grande maioria os indivíduos que ingressam no serviço já usam hormônios sexuais, adquiridos e utilizados por conta própria, com orientação de outra transexual ou travesti de seu círculo de convívio social (...)”. Não só do uso de medicamentos, mas também de outras estratégias para realizar modificações corporais, como mostra o estudo realizado em São Paulo que aponta que quase a metade da

população de travesti e mulheres transexuais já utilizou silicone industrial, também os problemas decorrentes desta prática. Os autores concluem que “torna-se fundamental assegurar o acesso aos recursos necessários para a realização das modificações corporais ao longo do percurso de transição por meio de uma atenção integral à saúde (...)” (PINTO et al., 2017). Sobre o interesse na cirurgia para redesignação de sexo, somente uma das participantes mostrou interesse, mas destacou que é um procedimento que só deverá realizar mais tarde, quando estiver mais madura. Outra indicou interesse em procedimentos destinados a feminilização facial. Há o argumento que é necessário “alcançar o respeito à pessoas trans sem precisar ter um corpo parecido com o cisgênero”, ou ainda que deve ser possível “vivenciar o nosso corpo de uma forma que não seja padrão, de uma forma que não seja comum”. Como já citado, Zucchi et al (2019) as transformações corporais, não necessariamente a redesignação de sexo, são um fator importante na construção da identidade e no bem estar psicológico, o que é confirmado mesmo nesse pequeno grupo de participantes - que faz hormonioterapia e deseja utilizar outros recursos que as “feminilizem”.

CONCLUSÕES:

Ainda que o Brasil já tenha uma base legal que dispõe sobre os direitos das pessoas usuárias do Sistema Único de Saúde, a expressão do preconceito impregna a assistência a este grupo, revestido de diferentes formas, tal como a não observância de uma prática muito simples que é o direito ao uso do nome social, o uso do pronome correto ou falta de preparo da rede como um todo para atendê-los. A falta de formação profissional para o atendimento livre de preconceito, julgamentos morais e práticas discriminatórias, produz o afastamento do grupo da rede de serviços, recorrendo apenas em situações extremas, como emergências. A dificuldade de acesso, a possibilidade de discriminação e a ausência de mais centros de referência, reafirma a exclusão

do cuidado. Nessa realidade a automedicação com hormônios é presente. Desta forma, torna-se relevante investir na formação dos profissionais de saúde, bem como ampliar o conhecimento em relação ao perfil epidemiológico dessa população e de suas expectativas de cuidado e de qualidade de vida - contribuindo assim para atender as suas necessidades e garantir que os direitos à saúde e à vida sejam respeitados.

Agradecimentos:

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, pelo auxílio financeiro com uma bolsa de Iniciação Científica dentro do Programa PIBIC/CNPq e as participantes que ao consentirem permitiram materializar a pesquisa.





Saúde Coletiva

Frequência de erros de medicação em população idosa identificados em base de dados administrativa de internação hospitalar

Mariana de Castro Gonçalves

Fabíola Giordani

Departamento de Epidemiologia e Bioestatística - UFF

INTRODUÇÃO:

O envelhecimento da população brasileira está diretamente relacionado a um fenômeno de envelhecimento global, chamado de transição demográfica. Causado em decorrência da redução das taxas de mortalidade e fecundidade da população brasileira.

A OMS (2005) estima que até 2025, o Brasil será o sexto país do mundo com o maior número de pessoas idosas.

Além disso, segundo estudos, mais de 80% dos idosos usam no mínimo um medicamento diariamente, e este é o mais poderoso processo de intervenção para melhorar o estado de saúde desta população. No entanto, a falta de evidências científicas que assegurem a eficácia e segurança de tratamentos farmacológicos para esta faixa etária, bem como as várias possíveis alterações nas respostas aos medicamentos, causadas pelas mudanças orgânicas e fisiológicas decorrentes do envelhecimento, que inevitavelmente causam alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas dos medicamentos, contribuem para a ocorrência de eventos adversos e erros de medicação, que expõem essa população a riscos diários.

Sendo assim, os dados expostos acima se tornam preocupantes quando se leva em consideração que o sistema de saúde brasileiro, bem como muitos profissionais da área, não se encontram preparados para atender essa crescente demanda sobre a população idosa. Que

nada mais é, que o segmento mais exposto a medicamentos da sociedade, responsáveis pelo maior número de diagnósticos e de uso de medicamentos, causando uma maior possibilidade de surgimento de problemas relacionados aos medicamentos, quando comparada à população jovem.

O objetivo deste estudo, portanto, é estabelecer o perfil de erros de medicação identificados pelo código da Classificação Internacional de Doenças versão 10 (CID-10) ocorridos na população idosa hospitalizada no Brasil, determinando a frequência e características destes erros. Tendo sido este inspirado pelo Terceiro Desafio Global para Segurança do Paciente, da OMS, intitulado, Medicação sem Danos, que tem o objetivo de reduzir em 50% os danos graves e evitáveis associados a medicamentos, nos próximos cinco anos, sendo no entanto o enfoque deste estudo especialmente sobre a população idosa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

De 2008 a 2012, foram registradas 55.604.537 internações hospitalares no SIH-SUS, sistema brasileiro de cadastro do Ministério da Saúde. Desse total, 12.036.492 é referente ao número de internações da população idosa no mesmo período, o que corresponde a um percentual de 21,64% do total de internações.

Foram observados 1.426 eventos de erro de medicação, que foram identificados pelo código CID no

diagnóstico principal, diagnóstico secundário, diagnóstico associado ou causa da morte, do Sistema de Informações Hospitalares. Na Tabela 1, encontra-se a relação dos códigos CID-10 e suas respectivas frequências de observações como eventos de erro de medicação.

Tabela 1

Códigos do CID-10 para erros de medicação na população idosa				
Categoria	CID-10	Capítulo	n	%
EAM / Outro Cap.	T80.0	19	1287	90,25
EAM / Outro Cap.	T80.1	19	54	3,79
EAM / Outro Cap.	T80.2	19	15	1,05
EAM / Outro Cap.	T88.0	19	48	3,37
EAM / XX	Y63.0	20	5	0,35
EAM / XX	Y63.1	20	1	0,07
EAM / XX	Y63.8	20	2	0,14
EAM / XX	Y63.9	20	5	0,35
EAM / XX	Y65.1	20	9	0,63
Total			1426	100

Dos códigos observados, deve-se destacar o T80.0, referente à “Embolia aérea subsequente à infusão, transfusão e injeção terapêutica”, responsável sozinho por 1287 eventos, o que corresponde a um percentual de 90,25%. Todos os demais 8 códigos somados, são responsáveis por apenas 139 eventos, que equivalem aos 9,75% restantes.

No que diz respeito ao número de óbitos consequentes dos erros de medicação, foram registrados 13 fatalidades, que encontram-se representadas na Tabela 2. É interessante observar, que apesar de o código T80.0 possuir uma prevalência muito superior aos demais códigos, não é ele que possui o maior número de fatalidades, mas sim o código T88.0. Onde as 8 fatalidades correspondem a 16,67% de todos os eventos observados para esse código.

Tabela 2

CID-10 dos óbitos observados		
CID-10	n	%
T880	8	61,54
T800	3	23,08
T801	1	7,69
T802	1	7,69
Total	13	100

Figure 1: Logo PIBIC

Observou-se ainda que os códigos CID-10 utilizados no trabalho estão em sua grande maioria estão relacionados à infusão, transfusão e injeção terapêutica, processos diretamente ligados à ação das equipes de enfermagem nos estabelecimentos de saúde. Sendo importantes recursos terapêuticos que, no entanto, possuem alta complexidade e muitos riscos associados.

CONCLUSÕES:

O aumento da população idosa brasileira faz com que seja cada vez mais necessária a discussão a respeito da segurança dessa faixa etária, dos riscos aos quais estes estão constantemente expostos e sobre como reduzir erros e otimizar o processo de cuidado à saúde.

Além disso, tendo em vista a complexidade e criticidade dos procedimentos de infusão, transfusão e injeção para um bom resultado terapêutico, é necessário o acompanhamento de erros e identificações dos seus perfis de prevalência, para então trabalhar-se na sua redução.

Para tanto, a utilização de bancos de dados retrospectivos analisados utilizando-se códigos CID-10 associados a erros de medicação é um método válido e importante para o monitoramento da saúde de populações e farmacovigilância.

Agradecimentos:





Ciências da Saúde

Estudo da lipemia pós-prandial como fator de risco cardiovascular em camundongos

Danielle Francisco Motta, Carolina Vieira Alves Lutterbach de Carvalho, Larissa Guedes Rodrigues, Caroline Fernandes-Santos e Thereza Cristina Lonzetti Bargout

Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF)/

Departamento de Ciências Básicas (FCB)/ Laboratório Multiusuário de Pesquisa Biomédica (LMPB)

INTRODUÇÃO:

As chamadas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem a principal causa de mortes tanto no Brasil quanto no mundo e representam um problema de elevada magnitude. Um dos fatores de risco para o surgimento das DCNT são as dislipidemias, que estão muito associadas ao excesso de adiposidade visceral e culminam na predisposição à formação de placas ateroscleróticas na parede dos vasos sanguíneos e consequente risco cardiovascular.

A hipertrigliceridemia é um fator de risco independente para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. A lipemia pós-prandial (LPP) é um processo fisiológico em que ocorre aumento dos níveis de triglicerídeos (TG) e proteínas esterificadas no plasma sanguíneo após a ingestão de uma refeição, refletindo a capacidade do organismo em metabolizar os lipídeos. Dessa forma, investigar a LPP é de extrema importância a fim de que se possa conhecer mais fidedignamente o metabolismo lipídico do indivíduo e, com isso, conseguir prevenir o risco de doenças cardiovasculares. Dessa maneira, o objetivo do trabalho foi estabelecer um protocolo experimental para o estudo da LPP e avaliar as variações na sua resposta de acordo com o tipo de lipídeo ofertado em camundongos.

METODOLOGIA:

O protocolo experimental foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFF (CEUA 920/2017). Foram utilizados camundongos

C57Bl/6 machos e fêmeas com quatro e três meses de idade, respectivamente. Os animais foram divididos em cinco grupos (n=6-7/grupo): grupo controle que recebeu solução salina e grupos que receberam um tipo específico de óleo (soja, coco, oliva ou canola). Os animais foram mantidos em jejum por duas horas e, então, gavados com dois μL de salina ou óleo. A massa corporal foi aferida antes do jejum e ao final do teste. Sangue foi coletado para posterior análise bioquímica do TG sérico e a glicemia foi aferida 0h e 1h, 2h, 3h e 4h após a gavagem. Os animais foram eutanasiados para coleta e pesagem do fígado, tecido adiposo branco visceral (genital) e subcutâneo (inguinal) e tecido adiposo marrom. O sangue coletado durante o teste foi destinado para análises bioquímicas de TG. As diferenças entre grupos foram testadas com one-way ANOVA e pós-teste de Tukey ou Kruskal-Wallis com pós-teste de Dunn. Diferenças dentro do mesmo grupo foram testadas com teste t pareado ou one-way ANOVA de medidas repetidas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Em relação à massa corporal, os machos apresentaram redução em todos os grupos após o experimento. Não houve diferença no delta da massa corporal. Nas fêmeas, houve redução da massa corporal em todos os grupos após o experimento. Já o delta da massa corporal do grupo coco foi maior quando comparado ao do grupo soja. Com relação à glicemia nos machos, comparando-se os grupos em cada tempo do teste, observou-se que em

2h houve redução no grupo canola quando comparado ao grupo oliva. A área sob a curva da resposta glicêmica não apresentou diferença. Nas fêmeas, comparando-se os grupos em cada tempo do teste, o grupo oliva apresentou redução da glicemia no tempo de 1h quando comparado ao grupo coco. No tempo de 2h, houve redução da glicemia do grupo oliva e canola quando comparado ao grupo coco. Não houve diferença na área sob a curva da resposta glicêmica. Com relação à massa dos órgãos, houve redução da gordura genital nos machos do grupo canola quando comparado ao grupo soja (-33%). Não houve diferença quanto à massa das gorduras inguinal e marrom e a massa do fígado do grupo oliva apresentou redução quando comparada à do grupo coco (-17%). Nas fêmeas, as massas dos órgãos não apresentaram diferenças entre os grupos. Com relação ao TG durante o teste nos machos, houve redução na área sob a curva do grupo coco (-44%) quando comparado ao grupo soja, e do grupo canola quando comparado ao grupo soja (-59%) e oliva (-53%). Nas fêmeas, a área sob a curva apresentou um aumento no grupo soja quando comparada ao grupo salina (+257%) e uma redução no grupo canola quando comparada ao grupo soja (-63%). Houve um aumento do TG obtido durante a eutanásia das fêmeas do grupo canola quando comparado às do grupo salina (+131%).

CONCLUSÕES:

Houve alteração da glicemia, massa corporal, massa dos órgãos e da lipemia de acordo com o tipo de lipídeo ofertado. Além disso, os resultados obtidos apontam para dimorfismo sexual nos parâmetros estudados.

AGRADECIMENTOS:

UFF e Faperj.



Ciências da Saúde

Estudo da lipemia pós-prandial como fator de risco cardiovascular em camundongos

Danielle Francisco Motta, Carolina Vieira Alves Lutterbach de Carvalho, Larissa Guedes Rodrigues, Caroline Fernandes-Santos e Thereza Cristina Lonzetti Bargout

Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF)/

Departamento de Ciências Básicas (FCB)/ Laboratório Multiusuário de Pesquisa Biomédica (LMPB)

INTRODUÇÃO:

As chamadas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem a principal causa de mortes tanto no Brasil quanto no mundo e representam um problema de elevada magnitude. Um dos fatores de risco para o surgimento das DCNT são as dislipidemias, que estão muito associadas ao excesso de adiposidade visceral e culminam na predisposição à formação de placas ateroscleróticas na parede dos vasos sanguíneos e consequente risco cardiovascular.

A hipertrigliceridemia é um fator de risco independente para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. A lipemia pós-prandial (LPP) é um processo fisiológico em que ocorre aumento dos níveis de triglicerídeos (TG) e proteínas esterificadas no plasma sanguíneo após a ingestão de uma refeição, refletindo a capacidade do organismo em metabolizar os lipídeos. Dessa forma, investigar a LPP é de extrema importância a fim de que se possa conhecer mais fidedignamente o metabolismo lipídico do indivíduo e, com isso, conseguir prevenir o risco de doenças cardiovasculares. Dessa maneira, o objetivo do trabalho foi estabelecer um protocolo experimental para o estudo da LPP e avaliar as variações na sua resposta de acordo com o tipo de lipídeo ofertado em camundongos.

METODOLOGIA:

O protocolo experimental foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFF (CEUA 920/2017). Foram utilizados camundongos

C57Bl/6 machos e fêmeas com quatro e três meses de idade, respectivamente. Os animais foram divididos em cinco grupos (n=6-7/grupo): grupo controle que recebeu solução salina e grupos que receberam um tipo específico de óleo (soja, coco, oliva ou canola). Os animais foram mantidos em jejum por duas horas e, então, gavados com dois μL de salina ou óleo. A massa corporal foi aferida antes do jejum e ao final do teste. Sangue foi coletado para posterior análise bioquímica do TG sérico e a glicemia foi aferida 0h e 1h, 2h, 3h e 4h após a gavagem. Os animais foram eutanasiados para coleta e pesagem do fígado, tecido adiposo branco visceral (genital) e subcutâneo (inguinal) e tecido adiposo marrom. O sangue coletado durante o teste foi destinado para análises bioquímicas de TG. As diferenças entre grupos foram testadas com one-way ANOVA e pós-teste de Tukey ou Kruskal-Wallis com pós-teste de Dunn. Diferenças dentro do mesmo grupo foram testadas com teste t pareado ou one-way ANOVA de medidas repetidas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Em relação à massa corporal, os machos apresentaram redução em todos os grupos após o experimento. Não houve diferença no delta da massa corporal. Nas fêmeas, houve redução da massa corporal em todos os grupos após o experimento. Já o delta da massa corporal do grupo coco foi maior quando comparado ao do grupo soja. Com relação à glicemia nos machos, comparando-se os grupos em cada tempo do teste, observou-se que em

2h houve redução no grupo canola quando comparado ao grupo oliva. A área sob a curva da resposta glicêmica não apresentou diferença. Nas fêmeas, comparando-se os grupos em cada tempo do teste, o grupo oliva apresentou redução da glicemia no tempo de 1h quando comparado ao grupo coco. No tempo de 2h, houve redução da glicemia do grupo oliva e canola quando comparado ao grupo coco. Não houve diferença na área sob a curva da resposta glicêmica. Com relação à massa dos órgãos, houve redução da gordura genital nos machos do grupo canola quando comparado ao grupo soja (-33%). Não houve diferença quanto à massa das gorduras inguinal e marrom e a massa do fígado do grupo oliva apresentou redução quando comparada à do grupo coco (-17%). Nas fêmeas, as massas dos órgãos não apresentaram diferenças entre os grupos. Com relação ao TG durante o teste nos machos, houve redução na área sob a curva do grupo coco (-44%) quando comparado ao grupo soja, e do grupo canola quando comparado ao grupo soja (-59%) e oliva (-53%). Nas fêmeas, a área sob a curva apresentou um aumento no grupo soja quando comparada ao grupo salina (+257%) e uma redução no grupo canola quando comparada ao grupo soja (-63%). Houve um aumento do TG obtido durante a eutanásia das fêmeas do grupo canola quando comparado às do grupo salina (+131%).

CONCLUSÕES:

Houve alteração da glicemia, massa corporal, massa dos órgãos e da lipemia de acordo com o tipo de lipídeo ofertado. Além disso, os resultados obtidos apontam para dimorfismo sexual nos parâmetros estudados.

AGRADECIMENTOS:

UFF e Faperj.



Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Título do Projeto: Conhecimento, autocuidado e adesão a terapêutica: impacto de estratégias de educação presenciais e não presenciais em pacientes com insuficiência cardíaca crônica

Autores: Mariana S. da Cunha, Lyvia da S. Figueiredo, Juliana M.V. Pereira, Beatriz F. Dias, Paula V. Peclat Flores, Ana Carla D. Cavalcanti

Departamento/Laboratório: Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração/Clínica de Insuficiência Cardíaca Coração Valente (CASIC) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

INTRODUÇÃO: Segundo American Heart Association, a insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica que se caracteriza pela falência do coração, que não consegue suprir adequadamente a demanda sanguínea metabólica em condições normais de pressão (Yanci CW et al., 2013). Comumente, consiste no estágio final de várias comorbidades, o que torna essa síndrome um grande desafio clínico. (Bocchi et al, 2009). A baixa adesão ao tratamento é uma das principais causas de readmissões hospitalares, gerando alto custo para o sistema de saúde. Alguns hospitais implementam programas para o gerenciamento da doença, nos quais, uma equipe multiprofissional especializada aborda o manejo da doença através de intervenções educativas e monitoração periódica (Mesquita; Queluci, 2013). Metanálises apontam que estes programas são vantajosos em reduzir a mortalidade e as readmissões hospitalares, além de demonstrar potencial capacidade de melhora da

qualidade de vida. Entretanto, ainda existe dificuldade para a identificação da melhor estratégia, assim como, o melhor cenário para o desenvolvimento desses programas, o que dificulta a avaliação dos resultados. Este estudo tem como objetivo avaliar o impacto de intervenções educativas sobre o autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca crônica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foram testadas até o momento quatro intervenções presenciais (grupo de orientação, entrevista motivacional, consulta psicanalítica e estimulação cognitiva e motora) e uma não presencial (consulta telefônica). O grupo de orientação foi realizado com 27 pacientes com insuficiência cardíaca, através de um ensaio clínico randomizado controlado. Não houve diferença entre os grupos intervenção e controle quanto a manutenção e manejo do autocuidado. O escore de confiança no autocuidado foi menor após a intervenção ($p=0,01$). A

efetividade da entrevista motivacional no autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca foi avaliada através de um ensaio clínico randomizado com 118 pacientes acompanhados em dois centros especializados. O grupo intervenção recebeu três consultas com entrevista motivacional e o grupo controle manteve acompanhamento convencional. A manutenção, o manejo e a confiança do autocuidado apresentaram respectivamente d de Cohen 0,6723 ($p < 0.001$); 0,5086 ($p = 0,187$); 0,9877 ($p < 0.001$), demonstrando médio e alto efeito da entrevista motivacional. A consulta psicanalítica envolveu 44 pacientes, sendo 24 finalizaram, com 11 participantes do grupo intervenção e 13 do grupo controle. Para os desfechos ansiedade (p -valor=0,36) e depressão (p -valor=0,15) não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos controle e intervenção. No entanto, houve redução de sintomas de ansiedade e depressão de severos e moderados para leve e mínimo no grupo intervenção. Quanto à qualidade de vida, houve diferença estatística entre os grupos (p -valor=0,04), com efeito grande (d de Cohen=0,89). A estimulação cognitiva e motora envolveu 15 pacientes, a idade média foi de 67,20, sendo 53,3% do sexo feminino, 53,3% tinham baixa escolaridade. Apesar do desfecho primário autocuidado não ter apresentado melhora ($p = 0,960$), os dados pré e pós intervenção mostraram melhorias

significativas nos desfechos, qualidade de vida ($p = 0,039$), e cognição ($p = 0,005$) mostrando alto efeito da intervenção com significância. A consulta telefônica foi realizada através de um estudo clínico em pacientes que foram avaliados para o desfecho de autocuidado antes e após a intervenção em uma clínica especializada em insuficiência cardíaca. Nos 14 pacientes inseridos no estudo houve melhora na manutenção ($p = 0,002$), no manejo ($p < 0,0001$) e na confiança do autocuidado ($p = 0,004$).

CONCLUSÕES:

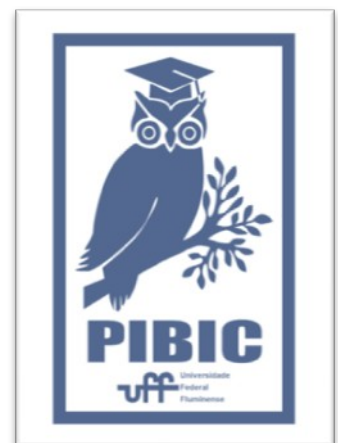
- As intervenções presenciais através do grupo de apoio, psicoterapia e grupo de estimulação cognitiva e motora não foram efetivas na melhora do autocuidado de pacientes com IC. A psicoterapia de curta duração mostrou impacto significativo na qualidade de vida, particularmente na dimensão emocional. A estimulação cognitiva mostraram melhorias significativas nos desfechos, qualidade de vida, e cognição. No entanto, as intervenções individuais através de entrevista motivacional e consulta telefônica foram efetivas na melhora do autocuidado destes pacientes. A princípio, a distância da intervenção não representa um obstáculo para sua efetividade.

- A bolsa de iniciação científica propiciou a integração da graduação com pós-graduação no processo de investigação científica, otimizando a capacidade de

orientação à pesquisa da instituição e estimulando a produção científica.

Agradecimentos:

- A minha orientadora que me proporcionou a experiência de fazer parte desse projeto
- Pacientes e familiares da Clínica de Insuficiência Cardíaca Coração Valente (CICCV) da UFF;
- Voluntários e bolsistas que atuam na Equipe multiprofissional da Clínica de Insuficiência Cardíaca Coração Valente;
- Aos coordenadores e profissionais do Centro de Atenção em Saúde do Idoso e Cuidadores;
- Aos órgãos que fomentam o projeto de pesquisa: CNPq; FAPERJ; AGIR-UFF; CAPES; Santander.





Grande área do conhecimento: Odontologia

Título do projeto: Avaliação da qualidade de vida em pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico.

Autores: Luiza Rabello Leal; Bianca de Souza Sobral Dutra; Beatriz de Souza Vilella e Mariana Martins e Martins

Departamento/Unidade/Laboratório: Departamento de odontoclínica - MOC; Faculdade de Odontologia; Dependências da disciplina de Ortodontia.

INTRODUÇÃO:

A malocclusão é considerada um problema de saúde pública pela alta prevalência. Desta forma, torna-se extremamente importante compreender os aspectos psicossociais da malocclusão e o seu impacto na qualidade de vida relacionada a saúde oral (QVRSO) dos indivíduos. O tratamento ortodôntico é composto por duas fases, uma ativa nas quais são realizados os movimentos ortodônticos e a fase passiva, também chamada de contenção, na qual apenas são mantidos os resultados já obtidos. Nesta fase, o paciente ainda está em acompanhamento, mas já pode desfrutar dos benefícios do tratamento ortodôntico, pois que seus dentes já estão alinhados, nivelados e em boa função. Espera-se nesta fase que o paciente apresente uma boa QVRSO. Porém, não se sabe se a complexidade do tratamento em relação à malocclusão inicial pode ter alguma influencia nesta avaliação da QVRSO. Desta forma, pretendeu-se desenvolver um estudo transversal avaliando a QVRSO

de pacientes que realizaram o tratamento ortodôntico e averiguar se a complexidade do tratamento realizado determinado pela severidade da malocclusão inicial pode ser considerado um ponto relevante para a QVRSO após a fase ativa do tratamento ortodôntico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Um estudo transversal foi conduzido para avaliar a QVRSO adultos jovens (entre 18 e 35 anos) participantes após a fase ativa do tratamento ortodôntico e o grau de complexidade do tratamento realizado. A primeira etapa da coleta de dados foi realizada com entrevistas face-face e o preenchimento dos questionários; OHIP-14 para avaliação da qualidade de vida e CCEB para avaliação do nível sócio econômico dos participantes. Na segunda etapa, foi possível localizar as fichas e modelos de estudos, contendo todas as informações do início ao fim do tratamento ortodôntico, nos arquivos de documentações do curso

de Especialização em Ortodontia da UFF. Cada participante foi avaliado segundo o ICON para determinar o grau de severidade da maloclusão inicial, antes do tratamento ortodôntico. A amostra foi composta por 35 participantes, no qual 28 eram do gênero feminino e 7, do gênero masculino. Ou seja, 80% da amostra foi feminina e 20%, masculina. Quanto ao nível socioeconômico, a classe C1 foi a mais expressiva com 31.42% da amostra (11 participantes). A classe D-E foi a menos expressiva com 5.71% (2 participantes). O grupo predominante do ICON foi de maloclusão inicial fácil tendo 14 participantes, 40% da amostra. Os menos predominantes foram os grupos moderado e muito difícil, com 4 participantes em cada grupo, 11.42% da amostra cada grupo. Os dados do ICON e OHIP-14 foram analisados por estatística descritiva e por testes estatísticos no programa Bioestat5.3 (disponível em: www.mamiraua.org.br), com a aplicação do nível de significância de 5%. A média aritmética do OHIP-14 total foi de 7,4286, num escala que vai de 0 a 56. Esse dado mostra que a qualidade de vida tem pouco impacto negativo na fase de contenção. É importante ressaltar que o domínio mais expressivo nesse teste foi o de dor física, apresentando uma média de 2,4286. O menos expressivo foi o da dificuldade na realização de atividades cotidianas, com uma média de 0,2571. Constatou-se através do *p*-valor que não há relação entre a qualidade de vida e a

complexidade das maloclusões iniciais ($p=0,5641$). Além disso, o valor de *r* (correlação de Pearson), que indica intensidade da relação entre a qualidade de vida e as maloclusões, apresentou-se muito baixo ($r=0,1009$) numa escala que vai de 0 a 1, mostrando pouca expressão na influência

CONCLUSÕES:

A QVRSO foi considerada boa na fase de contenção ortodôntica. Porém, não foi encontrada correlação entre o grau de complexidade das maloclusões iniciais e o nível de QVRSO dos pacientes tratados ortodonticamente.

Agradecimentos:

Agradecemos a Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC pelo fornecimento da bolsa para que esse projeto pudesse ser realizado.



Moreira da Silva

Grande área do conhecimento: SAÚDE

Título do Projeto: Síntese e caracterização de sistemas adesivos experimentais carregados com agentes de neutralização de pH

Autores: Sarah Oliveira Franco de Azevedo, Eduardo

Departamento/Unidade Latoratório: MOT/Faculdade Odontologia/LABiom-R

INTRODUÇÃO:

A estabilidade da união entre os tecidos dentais duros e os materiais restauradores é essencial para a longevidade clínica de restaurações confeccionadas para substituição das estruturas perdidas por traumas ou processos cariosos. No entanto, a estrutura heterogênea da dentina, um compósito biológico constituído de 50% de fase mineral [cristais de hidroxiapatita - $\text{Ca}_{10}(\text{PO}_4)_6(\text{OH})_2$], 30% de matéria orgânica (principalmente fibras colágenas tipo I e, em menor quantidade, fosfoproteínas, proteoglicanas, glicosaminoglicanas e proteínas morfogênicas do osso) e 20% de fluido dentinário, aliada a morfologia tubular torna o protocolo adesivo a este substrato extremamente crítico. O protocolo adesivo em dentina envolve o seu condicionamento com soluções ácidas, a remoção parcial dos cristais de hidroxiapatita e a exposição de uma rede de fibras colágenas que é posteriormente impregnada pelos monômeros presentes no sistema adesivo. Finalmente, a polimerização *in situ* destes leva à formação da camada híbrida, uma estrutura ácido resistente responsável pela interação substrato-material restaurador. Nas últimas duas décadas, o desenvolvimento dos sistemas adesivos autocondicionantes introduziu um novo protocolo clínico na tentativa de diminuir problemas tais como a ocorrência de sensibilidade pós-operatória e a degradação da interface adesiva em função do tempo. Estes materiais

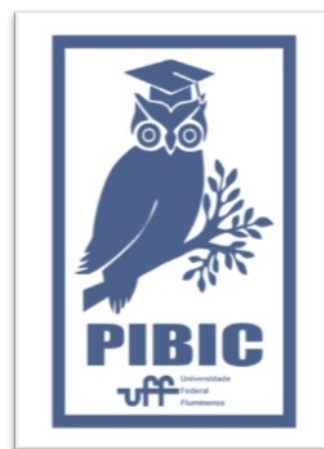
possuem ésteres do ácido fosfórico em suas composições, podendo condicionar e hibridizar a dentina simultaneamente, além de estabelecer interações químicas com a hidroxiapatita dentinária. Este mecanismo, teoricamente, permitiria a proteção de toda a rede colágena exposta, aspecto que evitaria a hidrólise dos peptídeos colagenosos. No entanto, os resultados apresentados na literatura mostram que camadas híbridas produzidas por sistemas autocondicionantes também sofrem degradação por hidrólise, nanoinfiltração e diminuição da resistência de união em função do tempo. Estes fenômenos estariam ligados a aspectos tais como reações de separação de fase entre os monômeros presentes na composição do adesivo, a presença de monômeros adesivos hidrófilos não polimerizados, e a inibição da reação de polimerização produzida pelo componente ácido. Independente da composição básica e apresentação clínica (um ou dois frascos), sistemas adesivos autocondicionantes são constituídos de uma mistura de monômeros hidrófilos ácidos, água, HEMA, solventes orgânicos e monômeros metacrílicos bifuncionais. A água é necessária para ionizar o componente ácido, permitindo, desta forma, o condicionamento e a infiltração simultânea da dentina. No entanto, evidências científicas mostram que a presença de monômeros ácidos com baixo pH (< 1,5) produzem estruturas adesivas poliméricas altamente permeáveis ao movimento da água, mesmo na presença

de túbulos dentinários selados pelos *tags* resinosos. Teoricamente, a liberação de íons Ca^{2+} e PO_4^{3-} durante o condicionamento da dentina produziria um sistema tampão fisiológico capaz de neutralizar o pH dos componentes ácidos presentes nos adesivos autocondicionantes, diminuindo a degradação da interface adesiva. No entanto, evidências apresentadas na literatura mostram que a estabilidade da união entre sistemas adesivos autocondicionantes e a dentina ainda é afetada em função do tempo. Com base na literatura consultada, é coerente defender que a introdução de um mecanismo de reação ácido-base capaz de neutralizar o pH do material possa reduzir os efeitos negativos provenientes da acidez intrínseca, gerando maior estabilidade da interface adesiva em função do tempo. Sendo assim, acreditou-se relevante o desenvolvimento deste projeto, no sentido de sintetizar e caracterizar sistemas adesivos autocondicionantes experimentais associados ao hidróxido de cálcio como agente de neutralização de pH.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O objetivo deste estudo foi a síntese e a caracterização de sistemas adesivos autocondicionantes experimentais de dois frascos com diferentes concentrações de $\text{Ca}(\text{OH})_2$. O adesivo base teve a seguinte composição (%p/p): Primer: 10-MDP (30 %p/p), TEGDMA (30 %p/p), etanol (35 %p/p), água (5 %p/p), canforoquinona (0.5 %p/p), EDMAB (0.5 %p/p) / Adesivo: Bis-GMA (50 %p/p), TEGDMA (30 %p/p), HEMA (20 %p/p), canforoquinona (0.5 %p/p), EDMAB (0.5 %p/p). Foram formulados quatro adesivos experimentais através da incorporação de 0, 1, 2 e 4 (%p/p) de $\text{Ca}(\text{OH})_2$ no adesivo da formulação base. A capacidade de neutralização do pH dos sistemas adesivos foi avaliada por meio da obtenção de curvas de tamponamento de pH em função do tempo e o grau de conversão dentro da camada híbrida através de espectroscopia micro-Raman. Trinta e dois molares humanos tiveram o esmalte das superfícies oclusais removido

e as superfícies de dentina lixadas com lixas de carbetto de silício 600 para padronização da camada de esfregaço. Após a hibridização da dentina com os adesivos, um bloco de compósito foi construído sobre essas e os dentes seccionados serialmente e perpendicularmente a interface adesiva, até a obtenção de barras de dentina-compósito com $1,0 \text{ mm}^2$ de seção transversal. As barras foram imersas durante 24 h em saliva artificial e submetidas a ensaio de resistência de união por microtração. O padrão de ruptura das interfaces adesivas foi avaliado através de microscopia óptica (MO) e eletrônica de varredura (MEV). A expressão da nanoinfiltração foi avaliada através de MEV/EDS. Os dados obtidos foram avaliados através de análise de variância e teste de Tukey HSD ($\alpha = 0,05$). Todos os adesivos alcançaram estabilidade de pH após 13 dias, com E1 e E4 apresentando os maiores valores de pH ($p < 0,05$). E0 e E1 apresentaram menores valores de grau de conversão do que E2 e E4 ($p < 0,05$). Não houve diferença estatística na resistência de união e na nanoinfiltração entre os adesivos ($p > 0,05$).



CONCLUSÕES:

Com base nos dados obtidos, concluiu-se que a incorporação de $\text{Ca}(\text{OH})_2$ conferiu capacidade de neutralização de pH aos sistemas adesivos e melhorou o grau de

conversão sem interferir com a resistência de união à dentina e a expressão da nanoinfiltração.

Agradecimentos:

Os autores agradecem ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica



Ciências da Saúde

O IMPACTO DO CONSUMO EXCESSIVO DE SÓDIO COMO AGENTE AGRESSOR NO CORAÇÃO E AORTA DE RATOS ADULTOS QUE REALIZARAM EXERCÍCIO FÍSICO E CUJAS MÃES CONSUMIRAM FARINHA DE LINHAÇA DURANTE A LACTAÇÃO

Vanessa de Lana Melo Barreto¹; Gabriela Câmara Vicente¹; André Manoel Correia dos Santos¹. Simoni Carlos da Silva Couto¹. Joyce Eduarda Campos Martins¹. Maurício Alves Chagas². Gilson Teles Boaventura

**Universidade Federal Fluminense (UFF) -
Departamento de Nutrição e Dietética (MND) -
Laboratório de Nutrição Experimental (LabNE)**

INTRODUÇÃO:

A população brasileira apresenta elevado consumo de sal em seu padrão alimentar, em torno de 12 gramas ao dia, corroborando com o elevado consumo de sódio e há evidências de que o sódio dietético elevado pode afetar negativamente vários órgãos e tecidos alvo, incluindo a vasculatura e o coração, independente do aumento da pressão arterial ou não^{1,2}. De acordo com RIQUE et al. (2002), mudança de hábitos alimentares aliada ao exercício físico atuam de forma a reduzir eventos cardiovasculares³. Nas últimas décadas tem surgido um grande interesse da indústria e dos consumidores para os alimentos ou componentes alimentícios fisiologicamente ativos, na prevenção ou redução da progressão de doenças crônicas e dentre estes alimentos, pode-se citar a semente de linhaça⁴. Diversos estudos demonstram efeitos terapêuticos da semente de linhaça quando consumida em períodos críticos do desenvolvimento, sugerindo mecanismos importantes de programação metabólica^{4,5,6}. Portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar o impacto do consumo excessivo crônico de sódio na aorta e coração de ratos adultos (180

dias) que realizaram exercício físico e cujas mães consumiram farinha de linhaça durante a lactação.

O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal da Universidade Federal Fluminense (UFF) (número de registro: 882).

Ratas *Wistars* mães foram aleatoriamente divididas em dois grupos (n=12/grupo) durante o período de lactação: Grupo Controle (GC) recebendo ração controle e Grupo Linhaça (GL) recebendo ração de linhaça, ambas recebendo água e ração *ad libitum*. As proles foram acompanhadas até os 180 dias de vida e divididas nos seguintes oito grupos (n=6/grupo). Grupo Controle (GC), filhotes de mães que receberam ração controle e receberam água filtrada, sem exercício físico; Grupo Controle (GCEx), filhotes de mães que receberam ração controle e receberam água filtrada, com exercício físico; Grupo Linhaça (GL), filhotes de mães que receberam ração linhaça e receberam água filtrada, sem exercício físico; Grupo Linhaça (GLEx), filhotes de mães que receberam ração linhaça e receberam água filtrada, com exercício físico; Grupo Hipersódico (GCNaCl), filhotes de mães que receberam ração controle e

receberam solução a 1% NaCl, sem exercício físico; Grupo Hipersódico (GCNaClEx), filhotes de mães que receberam ração controle e receberam solução a 1% NaCl, com exercício físico; Grupo Hipersódico Linhaça (GLNaCl), filhotes de mães que receberam ração linhaça e receberam solução a 1% NaCl, sem exercício físico; E Grupo Hipersódico Linhaça (GLNaClEx), filhotes de mães que receberam ração linhaça e receberam solução a 1% NaCl, com exercício físico.

Foi analisado o ganho de peso, o consumo de ração, a ingestão de água e de solução a 1% de NaCl, o programa de exercício físico (Avs Projetos®, Brasil) e a pressão arterial sistólica (PAS) (Pletismógrafo de cauda V1.10- Insight®). Ao final do experimento os animais foram anestesiados e analgesiados, análises de colesterol total, triglicerídeos e lipoproteína de alta densidade (HDL-c) foram realizadas (Bioclin®). E o coração juntamente com a aorta foi retirado, para posteriores análises histológicas. Os dados foram apresentados na forma de média \pm erro padrão da média. Aplicou-se, *Kolmogorov-Smirnov*, *one-way* ANOVA seguido pelo pós-teste de Tukey e *Kruskal-Wallis*. As análises estatísticas foram realizadas no programa *GraphPad Prism* versão 5.0, com nível de significância de $p \leq 0,05$.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quanto a ingestão de ração [GC=21.5 \pm 3.4, GCEx=23.7 \pm 0.9, GL=22.7 \pm 2.0, GLEx=22.5 \pm 1.5, GCNaCl=22.6 \pm 1.4, GCNaClEx=23.2 \pm 1.6, GLNaCl=22.3 \pm 1.6, GLNaClEx=20.5 \pm 1.5, $p=0.1330$], ingestão hídrica ou ingestão de Solução NaCl 1% [GC=31.7 \pm 5.8, GCEx=35.3 \pm 2.0, GL=33.5 \pm 4.2, GLEx=33.2 \pm 2.9, GCNaCl=54.0 \pm 2.6, GCNaClEx=54.3 \pm 6.4, GLNaCl=51.2 \pm 6.9, GLNaClEx=48.9 \pm 3.9, $p < 0.0001$], ingestão de sódio (Na)

[GC=58.0 \pm 9.3, GCEx=64.1 \pm 2.5, GL=61.4 \pm 5.4, GLEx=60.8 \pm 4.3, GCNaCl=601.3 \pm 30.0, GCNaClEx=606.3 \pm 69.0, GLNaCl=573.1 \pm 72.7, GLNaClEx=545.1 \pm 40.7, $p < 0.0001$] e PAS [$p=0,5016$] não foi observada diferença significativa. Nota-se que para que de fato houvesse aumento dos níveis pressóricos, a oferta de uma solução salina com concentração acima de 1% seria considerável.

Quanto ao colesterol total [$p=0,9520$], triglicerídeos [$p=0,1660$] e (HDL-c) [$p=0,9920$] não foi observada diferença significativa. Observa-se ainda que, o uso crônico de NaCl e a atividade física durante a fase adulta não levaram a hipertrofia cardíaca, segundo os dados do peso absoluto do coração [$p=0,5411$] e do peso relativo [$p=0,7798$]. Com relação a espessura do ventrículo esquerdo (VE), nenhuma diferença entre os grupos foi encontrada [$p=0,7178$]. No entanto, no que diz respeito a quantidade de fibras colágenas, a ingestão crônica de NaCl em associação com a atividade física na vida adulta, levou ao aumento das fibras colágenas do VE quando comparado ao grupo controle [$p < 0,0001$], resultado esse que não ocorreu nos animais que consumiram linhaça.

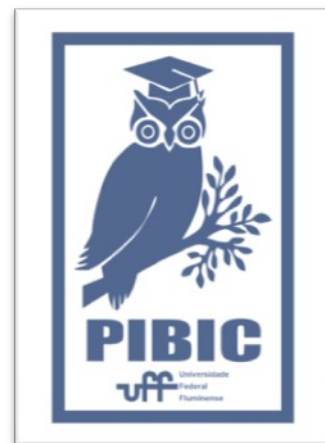
CONCLUSÕES

Dados histológicos ainda estão sob análise, portanto, é necessário, mesmo que os níveis pressóricos não estejam aumentados nos animais que receberam solução crônica de NaCl a 1%, avaliar não só parâmetros pressóricos e bioquímicos como também parâmetros histológicos em sua totalidade para visualização dos possíveis danos advindos do consumo crônico de NaCl no coração e aorta e da influência da prática de exercício físico, nesse contexto.

AGRADECIMENTOS

Família, amigos, equipe do LabNE e suporte financeiro CNPQ (PIBIC).

Figure 1: Logo PIBIC





Ciências da Saúde - Saúde Coletiva

ADESÃO AO TRATAMENTO NO CUIDADO DE PESSOAS COM HIV/AIDS: UM ESTUDO EM HOSPITAL DE ENSINO

**Juliana dos Santos Costa , Carlos Thommen Corrêa
Jankovitz, Lilian Koifman, Tânia Ventura**

Departamento de Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO:

Desde o primeiro caso de AIDS no Brasil em 1980 até junho de 2018 já foram identificados no país 982.129 casos de HIV (Sinan, SIM, Siscel/Siclom) e de 2007 até junho de 2018, último Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, 247.795 casos de infecção, sendo 117.415 (47,4%) na região Sudeste. Paralelamente o número de detecção de Aids caiu 15,7%, podendo ser justificada pela recomendação “Tratamento para todos”, de 2013. O município de Niterói ocupa 33ª colocação no ranking de municípios com mais de 100.000 habitantes segundo índice composto. A Coordenação de AIDS no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) é um dos nove Serviço de Assistência Especializada (SAE) localizados na cidade. Iniciou seus serviços em 1996 com objetivo de atender a demanda espontânea de gestantes portadoras do vírus HIV, buscando prevenir a transmissão vertical do vírus. Porém, em virtude da disseminação da epidemia no município de Niterói (como em todo o país), foi ampliado seu atendimento a outros pacientes. O enfrentamento da epidemia de HIV/AIDS vem acompanhado de estigma, discriminação e preconceitos que contribui para a desvalorização, baixa-estima e exclusão social das pessoas portadoras de HIV/AIDS. Essas questões se coadunam mediante práticas de ações referentes a essa população. Sendo assim, o cuidado tende a extrapolar a dimensão estritamente clínica e requer novas referências para identificar os desafios presentes no cotidiano dos pacientes vivendo com HIV/AIDS

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

De acordo com as variáveis sociodemográficas participaram do estudo 59 indivíduos sendo 29(49,15%) do sexo masculino e 30(50,85%) do sexo feminino e com idade média de 44,66 anos, variando entre 18 e 74 anos. A totalidade dos participantes entrevistados é alfabetizada e 50,85% reconhecem os medicamentos que fazem uso pelo nome. Em relação a benefícios de transporte, 76,27% referem usufruir.

Ao analisar as variáveis referentes ao tratamento (tabela 3), observa-se que todos os participantes identificam os medicamentos por cor e formato e 76,27% não conferem a receita em relação à dosagem, horário e nomenclatura. As orientações dadas pelos profissionais de saúde foram compreendidas sem dificuldade por 86,44% dos entrevistados, enquanto 32,20% afirmaram não ter recebido e 52,54% referem saber o significado das taxas CD4, CD8 e carga viral. Quanto às variáveis a respeito das dificuldades a principal foi em seguir o tratamento (23,73%), seguida de com a medicação (17,12%) e de acesso ao medicamento (15,25%). Na relação com o médico 16,45% dizem já ter sofrido preconceito e 23,73% não contam da soropositividade quando vão a consultas com generalistas, enquanto 62,71% referem contar ao profissional suas falhas na terapia.

Em relação às variáveis clínicas 62,71 % tinham carga viral < 40 cópias/ml, 50,85% tinha contagem de células TCD4 > 350/μl e 45,76% utilizavam antirretroviral há mais de 10 anos. A adesão foi observada em 49,15% dos entrevistados. Na associação entre

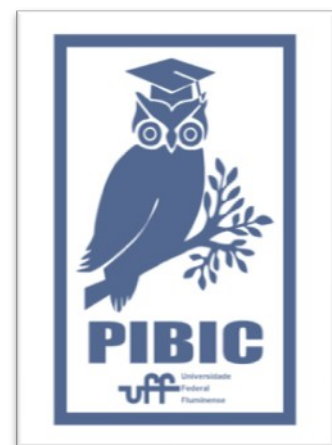
variáveis sociodemográficas, a adesão à terapia antirretroviral mostrou que o sexo masculino ($p=0,026$), dificuldade com o tratamento ($p=0,003$) e dificuldade com a medicação ($p=0,005$) tem correlação positiva com a adesão.

CONCLUSÕES:

A adesão ao tratamento de HIV/AIDS é objeto de considerável e necessário estudo, principalmente no que se tange as matizes que configuram o processo, como o papel dos profissionais envolvidos. O presente estudo propicia uma reflexão a respeito da potencial responsabilidade da equipe no tratamento. Principalmente, quando se remete a doença como um estado de bem estar biopsicossocial e não uma entidade diagnóstica, preponderando o sentir e não o ser ou estar.

Agradecimentos:

Agradecemos à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação da Universidade Federal Fluminense (PROPP/UFF), pelo Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UFF), a todos os profissionais que participaram da construção e desenvolvimento desta pesquisa e a todos os pacientes que nos auxiliaram a construir novos saberes.





Ciências da Saúde

DESENVOLVIMENTO DE NANOGÉIS CONTENDO ÓLEO ESSENCIAL DE *CYMOPOGON CITRATUS* PARA APLICAÇÃO TÓPICA

Júlia Oliveira de Souza (IC), Kessiane Belshoff de Almeida (PQ), Deborah Quintanilha Falcão (Orientador).

Departamento de Tecnologia Farmacêutica, Faculdade de Farmácia, Laboratório de Tecnologia Farmacêutica I

INTRODUÇÃO:

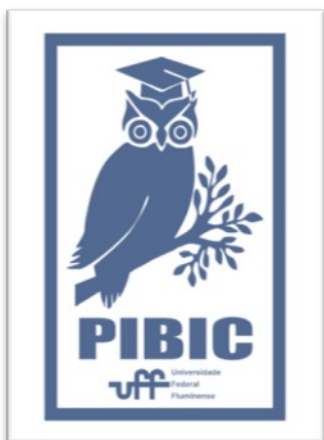
Os óleos essenciais (OEs) são misturas de substâncias lipofílicas, odoríferas e voláteis, resultantes do metabolismo especial das plantas. Diferentes atividades farmacológicas são atribuídas aos OEs tais como antibacteriana, anti-inflamatória, sedativa, antiviral e antifúngica. Contudo, sua utilização em preparações farmacêuticas apresenta limitações intrínsecas devido ao seu perfil químico, tais como baixa solubilidade aquosa, elevada volatilidade e susceptibilidade a degradação por oxidação. O nanoencapsulamento apresenta-se como uma abordagem promissora para melhorar a estabilidade física, modular a liberação sítio específica e potencializar as atividades terapêuticas dos OEs, e a incorporação destas nanopartículas em géis de carbopol permite maior tempo de contato do fármaco com a pele, melhor absorção, controle de liberação e ainda uma dispersão uniforme dos nanocarreadores. Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi desenvolver e caracterizar nanogéis contendo óleo essencial de *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf (OECc).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O OECc foi obtido comercialmente e sua composição determinada por Cromatografia com Fase Gasosa acoplada à Espectrofotômetro de Massas. Nanopartículas poliméricas (NPs) de PLGA foram desenvolvidas por metodologia de emulsificação-difusão do solvente. Os

nanogéis foram obtidos pela incorporação das nanopartículas sem OECc (GNP) e com OECc (GNPOE) em hidrogéis de Carbopol® Ultrez 10 NF. Foi desenvolvido também um gel com óleo essencial livre (GOE), para fins de comparação. A estabilidade dos nanogéis foi analisada por um período de 60 dias, à temperatura ambiente, incluindo parâmetros de distribuição de tamanho, índice de polidispersão (IP), potencial Zeta (pZ), eficiência de encapsulação (EE) e permeação cutânea dos nanogéis *in vitro*. A distribuição de tamanho e o IP foram determinados pela técnica de espalhamento de luz dinâmico, e o pZ, por mobilidade eletroforética. Método de extração com solvente, seguido de quantificação por espectrofotometria UV-Vis foi utilizado para calcular a eficiência de encapsulação das NPs. A permeação cutânea de GNPOE e GOE foi avaliada em modelo *in vitro* de células de difusão de Franz, utilizando pele de orelha suína, que foram mantidas a $32^{\circ}\text{C} \pm 1$, por 24h. A quantificação do citral retido nas peles, no líquido de lavagem (LL) e no líquido receptor (LR) foi realizada por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência acoplada a detector de Arranjo de Diodos. A determinação da composição do OECc revelou que os componentes que estiveram em maior quantidade foram o geranial (42,67%), o neral (33,03%), o mirceno (10,68%) e o geraniol (4,99%). O geranial e o neral são estereoisômeros que compõem o marcador químico do OECc, o citral (75,70%). Partículas nanométricas monodispersas e com carga negativa foram observadas nos nanogéis.

O diâmetro médio de GNP e de GNPOE foi de, respectivamente, 249,16 nm (IP 0,180) e 229,67 nm (IP 0,116). Em relação à EE, GNPOE apresentou maior perda de OECc do primeiro ao 30º dia (45,94%), enquanto, até o 60º dia, a perda foi pouco significativa, o que foi atribuído à barreira de difusão formada pela matriz de PLGA e pelo gel. No período de 60 dias, o GOE apresentou maior decaimento no teor de OECc (67,86%) do que GNPOE (49,10%), o que demonstra que a nanoformulação foi capaz de protegê-lo da degradação e diminuir sua volatilização. Com relação aos ensaios de permeação em pele *in vitro*, GNPOE contribuiu para o acúmulo de citral no estrato córneo (47,04%) e na derme e epiderme (20,55%), porém uma parcela do citral presente na formulação não foi capaz de permear a pele, e foi recuperado no LL (14,97%). Não foi encontrado citral no LR para GNPOE, o que sugere que este não é absorvido de forma sistêmica. Já para o GOE, a recuperação do citral ocorreu na derme e epiderme (3,44%) e no LR (4,16%). Desta forma, a formulação nanoestruturada permitiu menor perda do citral por volatilização e oxidação em comparação ao gel com óleo livre, e contribuiu para maior segurança



da
formulação,
visto que
não teve
sugestão
de
absorção
sistêmica.

CONCLUSÕES:

Estes resultados ressaltam o potencial dos nanogéis contendo óleo essencial de *C. citratus* para tratamento de infecções cutâneas.

Agradecimentos:

FAPERJ, PROPPI/UFF, LAMATE/UFF.



Grande área do conhecimento: Área da saúde

Título do Projeto: Utilização de Medicamentos em Desastres

Autores: Clarice Antunes de Lima, Elaine Silva Miranda

Departamento/Unidade/Laboratório: MAF -
Departamento de Farmácia e Administração Farmacêutica

INTRODUÇÃO:

A Assistência Farmacêutica (AF) é um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tem o medicamento como insumo essencial e visa o acesso e o uso racional (MS, 2004), devem ser inseridas ações desses insumos de saúde. Neste sentido, pode-se considerar a atuação do farmacêutico na gestão de riscos de desastres, principalmente, no que concerne à utilização de medicamentos.

Mediante ocorrência de um desastre, a utilização incorreta e indevida de medicamentos pode ser uma consequência com desfecho grave para o indivíduo e para o sistema de saúde e, sendo assim, deve ser ressaltada a necessidade do uso racional de medicamentos. Desafios à equipe de saúde surgem mediante a um desastre, dentre eles o aumento da demanda por medicamentos, principalmente, voltados para a saúde mental, que são sujeitos a controle especial. Desse modo, é fundamental a disponibilidade e a gestão adequada dos medicamentos em situações de desastres, pois a população atingida pode ser afetada a curto, médio ou longo prazo, a depender das características do evento. O presente estudo, portanto, teve como objetivo apresentar uma revisão da literatura sobre a utilização de medicamentos nas diferentes fases de um desastre, realizar um estudo sobre o consumo de medicamentos para a saúde mental no desastres de Mariana-MG, e discutir os achados frente ao acesso e a gestão

logística desses insumos de saúde essenciais para os cuidados em saúde.

Para o presente estudo, foram realizadas duas etapas. A primeira consistiu em uma revisão bibliográfica através da busca de artigos em quatro bases de dados - Scopus, Web of Science, Scielo e Medline - onde a seleção de artigos foi realizada optando-se por um período de busca de 10 anos, de 2008 até 2018, com as palavras-chaves escolhidas pela análise dos indicadores de saúde disponíveis na base de dados Mesh: "*Drug AND disaster AND medicine*". A seleção de artigo ocorreu pela seguinte ordem: leitura criteriosa dos títulos, resumos e textos integrais, nesta ordem. Foram excluídos os artigos repetidos.

Com o objetivo de obter as contribuições de cada um dos artigos, foi feita a uma análise bibliométrica, permitindo separar os artigos segundo: ano de publicação, onde foi publicado, autor, filiação e país de publicação. Realizou-se também a categorização dos artigos selecionados por texto integral, inicialmente a fim de enquadrá-los no ciclo do desastre.

A segunda etapa consistiu na análise do consumo de medicamentos, sendo analisado o consumo de psicoativos, uma vez que esses são especialmente demandados em casos de desastres e que, atualmente, no Brasil, não há legislação específica que regule a utilização de medicamentos de controle especial. Para tal, estimou-se o consumo a partir das compras do setor público, por meio de análise descritiva das compras do Ministério da Saúde, onde foi adotado

como fonte de dados os registros das compras do setor de logística do MS no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG). Para o setor privado foi feita uma análise do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A busca forneceu um total de 18 artigos para a análise bibliométrica. Ao final da revisão bibliográfica, notou-se que os principais temas abordados e discutidos nos artigos selecionados foram: Gestão da Assistência Farmacêutica (9), Utilização de Medicamentos (6), Papel do Farmacêutico (3). Com relação à categorização por fase do desastre, os 18 artigos foram distribuídos da seguinte forma: preparação / antes (7), recuperação / após (8) e todo o ciclo do desastre (3).

A análise demonstrou que não foram encontrados artigos que abordassem a prevenção e a mitigação de riscos, etapa de suma importância no que se tangem desastres e suas consequências para o setor saúde. Em relação aos dados do SNGPC, quando observado o consumo agregado de todos os municípios, foi notado um aumento de consumo do medicamento Amitriptilina. Esta fase do estudo continua em andamento e serão analisados outros medicamentos em diferentes contextos de desastres.

CONCLUSÕES:

A partir da revisão de literatura foi possível analisar a utilização de medicamentos em desastres de modo a identificar, em experiências recentes, o fornecimento de medicamento e suas consequências para a saúde. As análises realizadas apontaram quais as principais questões a serem tratadas em relação à utilização de medicamentos em desastres.

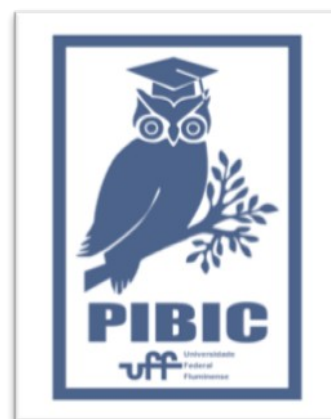
Foi utilizado como instrumento norteador a análise bibliográfica, que é de suma importância no que tange o levantamento de dados de diferentes experiências e vivências em desastre e a dificuldade de acesso ao medicamento,

haja vista que o setor saúde é especialmente demandado quando na ocorrência de desastres e que a Assistência Farmacêutica é uma das principais intervenções relacionadas aos cuidados em saúde.

Observou-se a carência de informações acerca da preparação para o desastre, além da recuperação e intervenção, levando a comprometer o desenvolvimento e a perdas humanas significativas. Espera-se, assim, fomentar informações relevantes para a preparação da Assistência Farmacêutica para desastres, contribuindo para o uso racional do medicamento e ao acesso do mesmo à população em situações de desastres, diminuindo assim suas consequências associadas à saúde.

Agradecimentos:

Agradeço ao PIBIC pela possibilidade de bolsa, à minha orientadora, Elaine Miranda, pela ajuda e paciência ao longo desses anos de iniciação científica e aos novos participantes do projeto, Larissa Machado e Neemias Lima.





Administração

Enfermagem

Escola de enfermagem: ambiente acadêmico e estilo de vida de estudantes da graduação

Vera Maria Sabóia, Beatriz Espindola, Rhanã Amaral Macedo,

Departamento de Fundamentos de Enfermagem e

INTRODUÇÃO:

As Universidades se constituem em espaços sociais significativos quanto ao seu potencial de promoção da saúde e bem-estar de grupos populacionais. Nesses espaços pessoas vivem e experimentam diferentes aspectos relacionados à vida, pois se socializam, aprendem, aproveitam o seu tempo de lazer e utilizam os serviços disponíveis. É das Universidades que sairão os responsáveis pela formulação de políticas públicas que deverão fazer a diferença na qualidade de vida das pessoas.

As responsabilidades durante o período universitário podem influenciar na saúde, na qualidade e no estilo de vida dos graduandos, nas questões pessoais e profissionais, no futuro. A inserção das Universidades no movimento das Universidades Promotoras da Saúde é uma iniciativa capaz de fortalecer a promoção da saúde, facilitando o desenvolvimento intelectual e profissional deste grupo.

Foi realizado um estudo quantitativo sobre o estilo de vida de graduandos da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense (UFF), situada na cidade de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro.

Assim elaborou-se um levantamento das Ações de Promoção da Saúde (APS) em funcionamento na EEAAC, além da aplicação de dois questionários: um socioeconômico e demográfico elaborado pelos pesquisadores e outro de avaliação do estilo de vida, denominado "Questionário FANTASTICO", com os

estudantes do 4º e 5º períodos da graduação.

O levantamento das ações de promoção da saúde considerou atividades desenvolvidas na própria unidade, voltadas para a melhoria do estilo de vida de graduandos da EEAAC. Para realizar esse levantamento, foram feitas três tipos de buscas: 1-busca por meio dos próprios graduandos 2- busca eletrônica em uma Plataforma de Programas desenvolvidos em Universidades Brasileiras 3- busca presencial nos três Departamentos da EEAAC.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foi questionado aleatoriamente aos graduandos se participavam de algum programa voltado para Promoção da Saúde na EEAAC. Foram relatadas 4 atividades: Associação Atlética Acadêmica André Braga, Projeto de Atendimento e Orientação Social, Ambulatório de Práticas Integrativas e Programa de Promoção a Saúde Mental.

Após foi realizada uma busca na Plataforma SigProj, que é um Sistema de Informação e Gestão de Projetos, onde estão hospedados resumos de ações de extensão nas Universidades Públicas do Brasil. Tal busca atestou a regularidade na atenção prestada à saúde dos graduandos da EEAAC.

Em visita a tais programas, foi esclarecido que o Projeto de Atendimento e Orientação Social está registrado como "Projeto Plural" e que o Ambulatório de Práticas Integrativas esta inserido no "Projeto Cuidar". No Ambulatório de Práticas Integrativas haviam cartazes com ações de saúde e informações do "Hatha

yoga na UFF”, com local e horário de funcionamento.

A terceira busca de atividades desenvolvidas na Escola foi realizada por meio de uma visita aos Departamentos da EEAAC. Assim, foram encontrados documentos que constavam nomes de outras ações voltadas para a promoção da saúde dos graduandos. Passaram a fazer parte dessa lista o Espaço Aberto Saúde, (Programa Informativo, com discussões sobre saúde, entrevistas à profissionais da área, atualizado regularmente, e que tem seu conteúdo exposto na plataforma do *Youtube*), o Grupo de Ouvidores de Vozes e o Programa da Moradia Estudantil.

Assim, foram levantadas 11 ações de promoção da saúde regulares dentro da EEAAC. Verificou-se que algumas já estão finalizadas por fazerem parte de projetos de extensão já concluídos.

No levantamento sóciodemográfico foram identificados graduandos com idade em torno dos 22 anos, sendo 80% mulheres e 20% homens, predominantemente solteiros, sem vínculo empregatício, que moram com familiares ou amigos e são bem heterogêneos em relação à suas posições religiosas.

Por meio do questionário FANTASTICO, o estilo de vida dos graduandos pôde ser quantificado pela pontuação obtida nas respostas. Foi constatado que o estilo de vida no 4º período era de 33% Muito Bom, 60% Bom e 7% Regular. Em relação ao 5º período, 18% dos estudantes obtiveram pontuação Muito Bom; 50% Bom e 32% Regular;

CONCLUSÕES:

Observou-se que a maioria não mora sozinha e portanto, há possibilidade de ter alguém para conversar assim como, dar e receber afeto, critério considerado positivo dentro dos parâmetros do questionário.

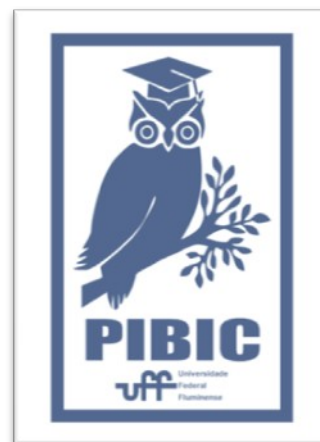
Alguns outros fatores merecem destaque: embora a maioria dos participantes esteja próximo ao peso considerado ideal, trata-se de jovens que frequentemente comem “bobagens” e

mesmo assim dizem ter uma dieta equilibrada. Seria preciso um outro estudo avaliando o conhecimento desses graduandos acerca da própria nutrição e de conceitos nutricionais.

Alguns fatores são relevantes socialmente como a responsabilidade por dirigir após beber, os riscos do tabagismo, a importância do sexo seguro e do uso do cinto de segurança. Os resultados do estudo apontaram que os debates sobre esses assuntos são eficazes, incentivando a conscientização sobre atitudes saudáveis, trazendo um valor positivo para o retorno desse investimento.

Por alguma questão não esclarecida nesta pesquisa, mesmo com a existência de diversos programas de promoção da saúde com estudantes na EEAAC, observamos uma classe estudantil que “adoeceu” conforme o avançar da graduação.

Conclui-se que não basta oferecer programas de promoção da saúde se os graduandos não tiverem conhecimento, tempo, incentivo e motivação para participar das ações. Assim, este estudo contribuiu para identificar o Estilo de Vida dos



graduandos de enfermagem da EEAAC, auxiliando por trazer ao lume do conhecimento prováveis fatores dentro da vida social que podem prejudicar o desempenho estudantil afetando diretamente a saúde dos jovens participantes.

Cabem ainda muitos outros estudos nesta vertente, cientes da contribuição social na valorização da vida

Figure 1: Logo PIBIC

dos que serão dentre breve os cuidadores e educadores da sociedade brasileira.

Agradecimentos:

Agradecemos a Deus, por meio do qual é possível a realização de qualquer objetivo na vida; À UFF, representada pela EEAAC, ao apoio dos professores e colaboração dos graduandos participantes, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo incentivo à pesquisa.



Ciências da Saúde

Avaliação de sólidos carreadores em forma farmacêutica sólida a partir de sistema autonanoemulsificante contendo Ibuprofeno

Camila Melo Borges (IC), Juliana Xavier de Mendonça (PQ), Deborah Quintanilha Falcão (PQ), Samanta

Cardozo Mourão (Orientador).

MTC, Faculdade de Farmácia, Laboratório de Farmacotécnica

INTRODUÇÃO:

As autoemulsões sólidas são emulsões pré-concentradas, anídras e com incorporação de sólidos carreadores. São constituídas de uma mistura homogênea de óleos, tensoativos e, em alguns casos, cotensoativos e cossolventes. Promovem a emulsificação espontânea do sistema através da motilidade do trato gastrointestinal. Também são capazes de gerar o aumento da velocidade de dissolução do fármaco e são mais estáveis frente às formas farmacêuticas líquidas (WADHWA; NAIR; KUMRIA, 2011).

O Ibuprofeno é um derivado do Ácido Fenilpropionico, comumente utilizado pela sua atividade antipirética, analgésica e anti-inflamatória. Classificado como um fármaco de classe II no Sistema de Classificação Biofarmacêutica, apresenta baixa solubilidade a alta permeabilidade, justificando a utilização de tecnologias que promovam o aumento da

O objetivo deste trabalho é a avaliação do efeito de agentes carreadores em sistema autoemulsificante sólido contendo Ibuprofeno. Selecionou-se dois sólidos carreadores para o presente estudo, Neusilin® e Fujicalin®, silicatos com alta área superficial e de natureza porosa, que adsorvem grandes quantidades de óleos e água e que podem ser compactados mecanicamente com bons resultados. Foram preparados os sistemas autoemulsificantes em 11 composições com diferentes proporções de sólidos carreadores. Os produtos sólidos foram caracterizados quanto ao fluxo de pós e

dissolução *in vitro*. O fluxo foi avaliado por meio do Índice de Carr (IC %) e Razão de Hausner (DASH et al., 2015; DASH et al., 2016). Ensaio de dissolução foram efetuados para cada formulação utilizando-se 900 mL de tampão Fosfato de Sódio em pH 6,8 como meio de dissolução e aparato 2 (pá) na velocidade de agitação de 50 rpm a $37 \pm 0,5^{\circ}\text{C}$. Foram retiradas diversas alíquotas em tempos variados entre 5 e 120 minutos, sem reposição do meio e a quantificação do fármaco foi realizada através de espectrofotometria de UV. Os perfis de liberação serão comparados pela Eficiência de Dissolução (ED%) de cada formulação calculado a partir dos perfis de dissolução (COSTA; LOBO, 2000). A espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (IVTF) e a difração de raio-X (DRX) foram efetuadas para caracterização da amorfização do fármaco (LAI et al., 2017).

As formulações testadas foram introduzidas em uma matriz e comprimidas em prensa hidráulica. As pastilhas obtidas foram submetidas aos testes físicos de friabilidade e desintegração, conforme preconiza a Farmacopeia Brasileira 5ª edição (BRASIL, 2010). Os dados obtidos foram tratados com auxílio do software Statistica 7,0, utilizando ANOVA como ferramenta para verificação de diferenças significativas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Apenas as formulações 1 e 2 foram consideradas com fluxo excelente, pois apresentaram valores de IC abaixo de 10% (5,89% e 9,99%, respectivamente). As formulações 4, 7, 8 e 10 foram caracterizadas com um fluxo bom (11,99%, 11,76%, 14,30% e 11,99%). Já as formulações 5, 9 e 11 possuem um fluxo fraco (16,66%, 20,78% e 18,18%). O FH apresentou resultados de característica de pó excelente para as formulações 1 (1,0625) e 2 (1,1111). As formulações 4, 7, 8 e 10 foram consideradas com um fluxo bom (1,1362, 1,1332, 1,1669 e 1,1362, respectivamente), 5 e 11 com fluxo fraco (1,1999, 1,2222) e a formulação 9, mediano (1,2622).

A Difração de raios X detectou que as amostras possuem característica amorfa. Além disso, houve diferença no difratograma das formulações 7, 8 e 9, causada pela ausência de Fujicalin® nas mesmas. A alta porosidade do Neusilin® acarretou no aprisionamento do fármaco em seu interior. A espectroscopia de infravermelho sugere que há fortes interações moleculares entre o fármaco e os sólidos carreadores através do grupo carbonila do ibuprofeno com os grupos OH do Neusilin® e Fujicalin®.

Nos ensaios de dissolução, foi detectado que a formulação 1 apresentou a maior liberação de fármaco (91,58%) e a formulação 7 a maior velocidade de liberação, com 60,12% de Ibuprofeno dissolvido nos primeiros 5 minutos. Através do teste ANOVA, detectou-se que houve diferença significativa entre algumas formulações ($p < 0,05$). Nenhuma formulação desintegrou-se. No ensaio de friabilidade, todas as formulações apresentaram-se fora da especificação.

CONCLUSÕES:

Os resultados evidenciam as relações de solubilidade e permeabilidade envolvidas em fármacos de Classe II do Sistema de Classificação Biofarmacêutica. Os parâmetros utilizados para avaliação das características micromeríticas, dissolução do fármaco e compressão facilitaram o entendimento dos dados. O sólido carreador Neusilin® não interagiu com o

sistema autoemulsificante líquido, promovendo boa capacidade de absorção pelos poros internos e externos do silicato, mas a permanência de fármaco dentro dos poros impediu a dissolução completa do fármaco.

Agradecimentos:

Fuji Chemical
Laboratório Universitário Rodolfo
Albino (LURA)
UFF/PIBIC
PPGCAPS

Figura 1: Logo PIBIC

Referências:

BRASIL. **Farmacopeia Brasileira**. 5.ed. vol. 1-2. Brasília: ANVISA/Fiocruz, 2010. 1399 p.

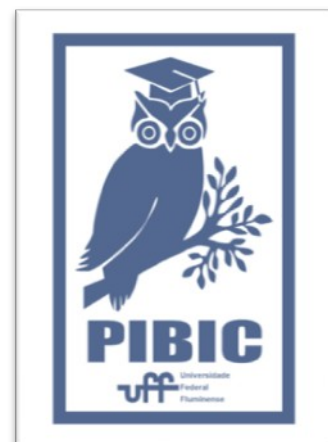
COSTA, P.; LOBO, J. M. S. Modeling and comparison of dissolution profiles. **Eur J Pharm Sci**, v. 13, p. 123-133, 2001.

DASH, R. N.; MOHAMMED, H.; HUMAIRA, T.; RAMESH, D. Design, optimization and evaluation of glipizide solid self-nanoemulsifying drug delivery for enhanced solubility and dissolution. *Saudi Pharmaceutical Journal*. v. 23, n. 5, p. 528-540, 2015.

DASH, R. N.; MOHAMMED, H.; HUMAIRA, T. Design, optimization and evaluation of ezetimibe solid supersaturatable self-nanoemulsifying drug delivery for enhanced solubility and dissolution. **Journal of Pharmaceutical Investigation**. v. 46, p.153-168, 2016.

LAI, J.; LIN, W.; SCHOLLES, P.; LI, M. Investigating the effects of loading factors on the in vitro pharmaceutical performance of mesoporous materials as drug carriers for Ibuprofen. **Materials**, v. 10, n. 2, 2017.

WADHWA, J. NAIR, A. KUMRIA, R. Self-emulsifying therateutic system: a potential approach for delivery of lipophilic drugs. **Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences** v. 47, n°3, 2011





Grande área do conhecimento

**Título do Projeto: A PROPOSTA DA “CLÍNICA AMPLIADA”
COMO HUMANIZAÇÃO DA CONCEPÇÃO DOS CLIENTES: UMA
QUESTÃO DA CONDIÇÃO HUMANA.**

Autores: YGOR MARTINS PEIXOTO¹

ROSE MARY COSTA ROSA ANDRADE SILVA²

Enfermagem médico-cirúrgica/Escola de Enfermagem/Núcleo de Pesquisa Filosofia, saúde e Educação humanizada

INTRODUÇÃO: No decorrer do desenvolvimento das instituições de saúde, o modelo que se destacava era o biomédico, voltado especificamente para questões concretas e objetivas, como doenças, exames, procedimentos anestésico-cirúrgicos e medicamentos. Nesse contexto, o protagonista era o médico, detentor do conhecimento e o paciente, apenas um indivíduo em que pouco poderia contribuir na produção de saúde. Infelizmente, ainda existem locais onde esse modelo arcaico é normal de ser praticado, propiciando uma produção de cuidados defasados e ineficazes, comprometendo principalmente o cliente, que deveria ser o foco das atenções. Por muito, o aprendizado na área de ciências da saúde teve enfoque apenas na doença, deixando desassistido os aspectos culturais, psicológicos, espirituais e sociais dos indivíduos. Somente a partir dos anos 60, percebe-se a necessidade de conectar e popularizar os saberes, com ações que

ressoam até hoje, evoluindo e reescrevendo os métodos de ensino e práticas profissionais. A roda de conversa, método preconizado por Paulo Freire como “Círculos de Cultura” constituem uma grande oportunidade de troca de experiências e conhecimento. O paciente figura como um ser humano independente, carregado de experiências que interagem e se relacionam com o outro, causando além da empatia, um processo de aprendizado concomitantemente com ensino, além de desencadear raciocínio, reflexão e possibilidade de ouvir realidades diferentes das suas. A clínica ampliada, uma das diretrizes da Política Nacional de Humanização, tem como meta a autonomia do paciente, dos serviços e seus familiares. A presente pesquisa tem por objetivo demonstrar a relevância das rodas de conversa para aqueles indivíduos que futuramente irão lidar profissionalmente com situações em que a

clínica ampliada deverá ser aplicada, permitindo uma atuação em parceria com os diversos profissionais para a promoção de cuidados integrais aos pacientes, evitando a fragmentação do cuidado, e conseqüentemente, oferecer as melhores condições possíveis para reestabelecer a saúde dos usuários.

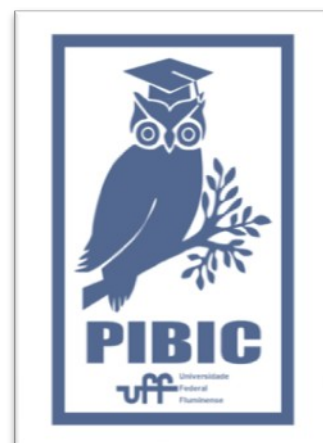
RESULTADOS E DISCUSSÕES: Foram retratados e exibidos 11 filósofos no decorrer dos encontros pelos próprios alunos, durante a execução das aulas, através de seminários, abordando seus pensamentos e obras, e suas contribuições para a construção de uma educação em saúde mais humanizada. Diante da escolha metodológica, não foi possível alcançar resultados de caráter quantitativo, contudo ao decorrer da realização da dinâmica das rodas de conversa, foi possível observar e analisar a construção de um sentimento de empatia no grupo em que a pesquisa fora realizada, bem como a constatação da importância da observação do outro no processo de cuidar, fomentando a valorização de aspectos da percepção dos indivíduos como meio de se obter um olhar diferenciado de uma perspectiva distinta da habitual, o que permite também agregar novos conhecimentos.

CONCLUSÕES: A prática da clínica ampliada e a construção democrática dos cuidados ainda devem avançar muito no Brasil, e para os profissionais colocarem em prática o processo de humanização, é

necessário repensar no modo de organização do trabalho, que muitas vezes segrega os conhecimentos para determinados profissionais, limitando também a própria interação entre a equipe multidisciplinar. É imprescindível que haja a ampliação das pesquisas nessa área, demonstrando cada vez mais para a sociedade os ganhos e as vantagens que o cuidado humanizado podem proporcionar aos usuários e na própria relação interpessoal entre os profissionais, modificando a hierarquia vertical e construindo cuidados mais eficazes e democráticos, valorizando sempre o paciente, e sua história. O uso de metodologias ativas e de caráter informal, como a roda de conversa, conseguem disseminar e esclarecer o conhecimento sobre temas ligados à saúde, favorecendo a reflexão e colaborando para a efetiva prática de promoção à saúde por essa população. Essa perspectiva de projeto na graduação é fundamental para a geração de profissionais mais humanos e atendimento de qualidade, que possibilitem novos caminhos a serem traçados na obtenção de fato dos princípios do Sistema Único de Saúde, onde o foco esteja voltado e pautado na integralidade, universalidade e equidade, levando a mudanças significativamente positivas, nas atuais condutas das instituições de saúde.

Agradecimentos: Agradeço a Universidade Federal Fluminense, ao seu

corpo docente, principalmente a professora Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva, que proporcionou a chance de envolvimento com diversas questões do mundo acadêmico, sempre disposta a auxiliar ao longo de todo processo, bem como o Núcleo de Pesquisa Qualitativa Translacional na Saúde. Também agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), que possui grande relevância na formação dos universitários de todo o Brasil.





Grande área do conhecimento: Ciências da saúde

Título do Projeto: Correlação entre os testes antígenemia *pp65* e PCR na detecção da infecção/doença pelo CMV em pacientes imunossuprimidos

Autores: Natália Trizzotti de Macedo - Orientador: Prof. Dr. Jorge Reis Almeida

Departamento/Unidade/Laboratório: Hospital Universitário Antônio Pedro / UFF / Laboratório Multiusuário de Apoio à Pesquisa em Nefrologia e Ciências Médicas (LAMAP)

INTRODUÇÃO:

Deve ser realizada uma importante distinção entre infecção e doença pelo CMV. A infecção pelo CMV é feita pela detecção do vírus por meio de cultura, técnicas moleculares ou modificações no estado sorológico dos pacientes sem sinais e sintomas clínicos. A doença ativa pelo CMV requer presença de sinais e sintomas clínicos como febre, leucopenia e envolvimento de órgãos (como hepatite, pancreatite, colite e mesmo miocardite, por exemplo). Mas, mesmo nestes casos, a suspeita clínica pode ser mal interpretada, tardia e mesmo dependente de muitos outros fatores. Tem-se procurado correlacionar CMV doença com o número de cópias virais. Porém, os resultados variam muito de centro para centro, e tais fatores têm trazido dificuldades em aplicações práticas e padronizações guiadas por diretrizes.

Indivíduos imunossuprimidos, como aqueles com infecção pelo HIV, lúpus eritematoso sistêmico (LES), leucemia, transplantados de órgãos sólidos e de medula óssea, entre outros, estão sob sério risco de infecção e desenvolvimento de doenças muito graves. Pelo fato do CMV persistir em um estado de infecção latente, a diferenciação entre infecção latente passada e doença ativa em indivíduos imunocomprometidos é um desafio diagnóstico. O agravante da situação é a concomitante administração de potentes drogas imunossupressoras, como no caso do tratamento de pacientes

com lúpus e pacientes transplantados, como um fator adicional que potencializa o risco de aparecimento de doença clinicamente relevante pelo CMV.

Nos últimos anos, as técnicas de biologia molecular tem deixado algumas abordagens em segundo plano (sorologia e cultura de vírus) em muitos centros mais desenvolvidos, devido ao uso recente generalizado da técnica de *polymerase chain reaction* (PCR) na detecção da DNAemia. A identificação de antígenos específicos que pudessem servir de biomarcador de atividade biológica de replicação intrínseca do CMV e que viessem ser identificados em células do paciente sofrendo o processo de infecção e replicação viral só foi possível com a pesquisa da *phosphoprotein 65* (a proteína viral *pp65*). Este teste, conhecido agora na literatura simplesmente como antígenemia para o CMV, permite uma rápida detecção de proteínas do CMV em leucócitos do sangue periférico do paciente. O objetivo deste trabalho foi de correlacionar esses dois testes em diferentes cenários de imunocomprometimento, avaliando a acurácia do teste antígenemia *pp65*.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foram feitas 233 avaliações, em um total de 190 pacientes, sendo que 19 pacientes foram analisados em mais de um momento clínico diferente. Todos eram portadores de algum tipo de imunossupressão (transplantados, com

doença autoimune, internados em CTI, portadores de HIV, em tratamento para câncer, apresentando síndrome hematófágica ou recém-nascidos), sendo 154 mulheres (66,1%) e 79 homens (33,9%) e com idades variando entre 0 e 79 anos, com média de $32,86 \pm 16,90$ e mediana 30,16.

Como resultado do teste antígenemia *pp65*, obtivemos 60 resultados positivos, 168 negativos e 5 inconclusivos inicialmente, o que demonstra uma alta taxa de positividade (25,75%) e relevância clínica.

O nosso n de pacientes analisados foi bastante desigual dentre os grupos pré-estabelecidos, sendo bem maior para pacientes com LES e pacientes submetidos a transplante renal, devido à demanda do nosso serviço. Dessa forma, constatamos uma positividade para antígenemia *pp65* de 47 em 104 pacientes com LES, 6 em 65 pacientes submetidos a transplante renal, Foram avaliadas 197 amostras dos pacientes para PCR e antogenemia *pp65*, sendo 126 positivas para antígenemia *pp65* e apenas 50 positivas para PCR. Observou-se uma grande discrepância entre os testes, em especial dentre os pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico, com uma acurácia de 36,3% para antígenemia *pp65* >0 células/ 2×10^5 e uma curva ROC com área sob a curva de 0,487.

CONCLUSÕES:

Estudos sobre o exame de antígenemia para CMV, como ficou conhecido, tem sido bastante incidentes dentro de pesquisas em pacientes transplantados, porém muito pouco ainda é comentado em pacientes com doenças crônicas que fazem uso de imunossupressores ou estão imunocomprometidos pela própria doença de base. Nosso estudo mostrou uma incidência de 25,75% de pacientes com antígenemia *pp65* positiva dentre todos os pacientes envolvidos no estudo, mas este valor não foi correspondente ao encontrado nos testes de PCR. O índice de falsos positivos observados, principalmente dentre os pacientes portadores de LES foi surpreendentemente grande. Vários questionamentos surgiram diante deste

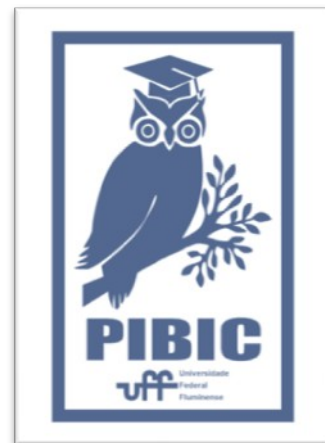
panorama, inclusive sobre qual método seria adequado para analisar esses pacientes, ou se haveria alguma interferência imunológica peculiar do lúpus em reações cruzadas e resultados equivocados na antígenemia para CMV.

O n avaliado foi distribuído de forma desigual dentre os grupos e nos faltaram dados para fazer as correlações desejadas, dada a grandeza de possibilidades que o assunto oferece. Apesar dos empecilhos encontrados, pudemos evidenciar uma discordância entre os testes no grupo de pacientes com LES, sendo assim, a antígenemia *pp65* demonstrou não ser um teste confiável para a determinação da infecção por CMV em pacientes com LES. Este resultado nos mostrou que é preciso cautela na análise de resultados laboratoriais, sendo necessário respeitar as peculiaridades de cada paciente e saber que, em diferentes contextos clínicos, as interpretações dos resultados devem ser individualizadas.

AGRADECIMENTOS:

Termino meu quarto ano de pesquisas através do PIBIC com o coração cheio de gratidão. Agradeço a toda a equipe do LAMAP pela paciência e acolhimento. Ao meu orientador, Prof. Dr. Jorge Reis Almeida, por todos os ensinamentos desses anos de trabalho. Vou carregar essa história na minha profissão e na minha vida. Obrigada pela preocupação, atenção e carinho. À Dr^a. Kátia Lino Baptista, por ter me permitido caminhar ao seu lado nessa árdua jornada. Assisti de perto todo o seu empenho e luta nos seus projetos de mestrado e doutorado e a minha admiração por você só cresce a cada dia. Obrigada pelo exemplo, pela amizade e por ser fonte de inspiração. Serei eternamente grata por você ter aparecido na minha vida. Aos meus amigos, família e noivo por serem minha base de tudo. Por fim, agradeço aos pacientes deste estudo pela colaboração e confiança. Despeço-me deste ciclo cheia de carinho e com a certeza de que vocês foram essenciais para o meu crescimento pessoal e profissional. Obrigada.

Figure 1: Logo PIBIC





Grande área do conhecimento : Enfermagem

Título do Projeto: EFETIVIDADE DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) NO REPARO TECIDUAL DE LESÕES TISSULARES

Autores: Marcelle Feitosa Lemos Malveira, Nathalia Caldas, Alcione Matos de Abreu, Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira

Departamento/Unidade/Laboratório: Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

INTRODUÇÃO:

A principal causa das úlceras de perna são as doenças vasculares, responsáveis pelas úlceras venosas, arteriais e mistas. (COSTA, 2013) A úlcera de perna mais prevalente mundialmente é a úlcera venosa (UV), chegando a representar 70-90% da incidência de ulcerações, acometendo pessoas de faixas etárias distintas, com índices elevados de recidiva (66% dos casos), e repercutindo na deambulação dos portadores. Sua prevalência aumenta com a idade, manifestando em maior frequência pessoas com idade superior a 65 anos. As UV são responsáveis por hospitalização prolongada, morbidade e mortalidade, e o tratamento é duradouro e complexo. Entre as diversas substâncias que podem ser utilizadas no tratamento tópico das úlceras venosas, encontra-se o plasma rico em plaquetas (PRP), que consiste em um concentrado autólogo de plaquetas em um pequeno volume de plasma obtido mediante centrifugação do sangue.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A amostra foi composta por 36 participantes, que finalizaram a pesquisa até o mês de dezembro de 2017, após o término da coleta de dados os mesmos continuaram o acompanhamento no ambulatório, sendo 18 participantes do grupo intervenção (PRP, gaze Petrolatum® e atadura elástica), e 18 participantes do grupo controle (gaze Petrolatum® e

atadura elástica). Quanto a amostra, a distribuição dos 18 participantes do grupo intervenção, em função do sexo, demonstrou ser majoritariamente do sexo masculino, totalizando 12 (66,66%); com idades maiores que 60 anos 11 (61,11%), com média de 62,44 anos. Em relação às comorbidades apresentadas, o diabetes e a hipertensão arterial foram mais prevalentes associados à IVC 7 (38,88%). Em relação ao nível de escolaridade, no grupo intervenção e no controle, pode-se dizer que a predominância foi 83,3% para o ensino fundamental; para o estado civil, a maioria (38,88%) e (50%) reportou ser casada; com renda familiar entre 1 e 3 salários-mínimos (88,9%) e (94,44) e sua situação frente ao trabalho foi classificada como aposentado (77,22%) e (66,67%). Quanto aos aspectos clínicos, o grupo intervenção apresentou índice de massa corporal (IMC) com média de 30,0. Já o grupo controle, média de 29,4. Da amostra somente 24,32% dos participantes (09) foram classificados de acordo com a avaliação antropométrico-nutricional da Organização Mundial da Saúde (OMS) com os valores dentro do padrão da normalidade. A maioria dos participantes (75%) apresentou tempo de lesão entre 1 e 10 anos.

Dentre os componentes do grupo intervenção, observou-se o maior número de participantes tabagistas (22,33%) e etilistas (27,77%), quando comparados ao grupo controle.

Quando se compara a dor, ambos os grupos apresentaram melhora da dor ao final do tratamento. Destaca-se que em ambos os grupos encontrou-se úlceras venosas com 100% de tecido de epitelização. O tecido de epitelização indica sucesso no reparo da cicatrização, sendo considerado um tecido que deve ser protegido e hidratado. No grupo intervenção todos os participantes apresentavam tecido desvitalizado na primeira semana. A partir da sexta semana todos apresentavam menos de 50% de tecido desvitalizado.

CONCLUSÕES:

O presente estudo traçou um perfil geral dos 36 participantes do estudo, sob o ponto de vista das variáveis sociodemográficas e clínicas, dos grupos intervenção e controle. Considerando que as pessoas com úlceras venosas já apresentam algum tipo de restrição ou incapacidade, esta situação pode ser agravada com a presença das doenças crônicas associadas à IVC. Neste estudo, as doenças crônicas mais prevalentes associadas à IVC foram Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. Em relação às limitações do estudo, foi a inclusão de participantes na pesquisa, apesar de muitos pacientes apresentarem diagnóstico de IVC com a complicação da úlcera, no momento de recrutamento encontrou-se dificuldade de pessoas que atendessem aos critérios da pesquisa.

Agradecimentos:

Agradecemos a toda à equipe envolvida no desenvolvimento deste projeto, como os docentes e discentes; os funcionários técnicos administrativos que atuam diretamente no Ambulatório de Reparo de Feridas do Hospital Universitário Antônio Pedro, local este de desenvolvimento desta pesquisa e a todos os pacientes que participaram do estudo e possibilitaram o desenvolvimento do mesmo. E ao Cnpq pela bolsa dada ao projeto de iniciação científica.



Grande área do conhecimento 4.00.00.00-1 - ciências da saúde

Título do Projeto: Impacto do tratamento endodôntico com alargamento foraminal na qualidade de vida relacionada a saúde bucal.

Autores: Adriele Flaviana da Silva, Ludmila Guimarães, Fernanda Hespanhol, Marcelo Levin Cidade Damato Tavares, Livia Azeredo Alves Antunes, Leonardo dos Santos Antunes

Departamento/Unidade/Laboratório Departamento Formação Específica

INTRODUÇÃO:

O tratamento endodôntico tem como objetivo prevenir ou eliminar a infecção no sistema de canais radiculares (Card et al., 2002; Regan e Fleury, 2006).

O segmento apical do canal radicular é uma zona crítica devido à presença de ramificações e canais laterais que abrigam uma alta prevalência de biofilmes bacterianos (Ricucci and Siqueira Jr, 2010). A incapacidade de limpar adequadamente esta área servirá como uma causa potencial de infecção persistente, comprometendo o resultado do tratamento.

Portanto, a presença desses biofilmes bacterianos na porção apical do canal e até mesmo na própria lesão (Subramanian and Mickel, 2009; Ricucci and Siqueira Jr, 2010), nos dentes com necrose e periodontite apical, contribuíram para a aceitação do alargamento do forame apical durante a instrumentação do canal radicular (Card et al., 2002; Silva et al., 2013).

O alargamento foraminal proporciona, então, melhores resultados na remoção bacteriana da porção apical; contudo, alguns estudos têm mostrado a possibilidade de exacerbação dos sintomas pós-operatórios (Cruz Jr et al., 2016; Saini, Sangwan and Sangwan, 2016; Yaylali, Teke and Tunca, 2017), devido à lesão dos tecidos periapicais e à extrusão de maiores quantidades de detritos infectados dos canais para essa região (Siqueira Jr, 2003).

Atualmente, tornou-se crescente o interesse pelos pesquisadores no efeito que os tratamentos odontológicos

proporcionam na qualidade de vida dos pacientes (Liu, Mcgrath e Cheung, 2014). O conceito de saúde bucal relacionado à qualidade de vida (OHRQoL) consiste no impacto que a saúde bucal ou a doença bucal tem sobre a função diária do indivíduo, seu bem-estar e consequentemente sua qualidade de vida geral (Pahel, Rozier e Slade, 2007). O tratamento do canal radicular é uma parte importante deste contexto, pois os problemas endodônticos são uma ocorrência comum na prática odontológica e são uma das principais razões pelas quais os pacientes buscam cuidados dentários (Liu, Mcgrath e Cheung, 2014). Assim, a percepção do paciente sobre o tratamento endodôntico e seus sinais e sintomas pós-operatórios torna-se essencial para fornecer uma base de evidências científicas sólidas para os profissionais clínicos ou especializados desenvolverem planos de tratamento mais adequados, combinando com as necessidades e as preferências do paciente (Ismail et al., 2004).

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do tratamento endodôntico com ampliação do forame apical, em dentes necrosados e com lesão periapical na qualidade de vida relacionada a saúde bucal.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Este estudo consistiu em uma amostra de 37 pacientes atendidos nas clínicas do curso de Odontologia da Universidade Federal Fluminense / Instituto de Saúde de Nova Friburgo (FOUFF/NF). Foram

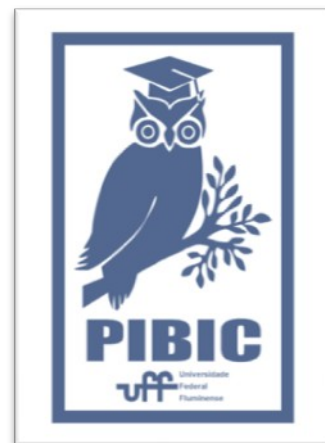
selecionados pacientes com dentes unirradiculares com polpas necrosadas e evidência radiográfica de lesão periapical (tamanho máximo: 84 mm²) (White et al., 1994). O estado da polpa foi determinado por meio de testes de sensibilidade ao frio e ao quente e confirmado pela ausência de sangramento ao acessar a câmara pulpar. Foram excluídos os pacientes com dor pré-operatória, inchaço, história positiva de uso de antibióticos no último mês ou analgésicos nas 24 horas anteriores ou que necessitem de pré-medicação antibiótica para tratamento odontológico. Foram também excluídos indivíduos com desordens sistêmicas e grávidas. Os pacientes responderam a um questionário de qualidade de vida (OHIP-14), no dia do tratamento endodôntico, no 7º dia e no 30º dia. Os dados foram inseridos em um programa estatístico, obtendo-se as frequências das variáveis da caracterização da amostra. Foram utilizados os testes estatísticos pertinentes para testar a hipótese de que o tratamento endodôntico com alargamento foraminal impacta na qualidade de vida relacionada a saúde bucal. Para todas as análises, foi considerado um nível de significância de 5%.

CONCLUSÕES:

Baseado neste estudo, foi concluído que o tratamento endodôntico afeta a qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

Agradecimentos:

A UFF/PIBIC/CNPq pelo apoio financeiro ao bolsista para realização deste estudo. Aos pacientes, que se dispuseram a participar da pesquisa.





Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Título do Projeto AÇÃO EDUCATIVA EM FARMÁCIAS QUANTO À PROMOÇÃO COMERCIAL DE PRODUTOS QUE COMPETEM COM A AMAMENTAÇÃO

Autores Aluna: Mariana Jerônimo Silveira (Fac Nutrição) e Orientadora: Prof. Dra Maria Inês Couto de Oliveira (MEB)

Departamento/Unidade/Laboratório: MEB

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade, e o aleitamento materno complementado por alimentos saudáveis até os dois anos ou mais. Após a industrialização, as companhias de fórmulas infantis aderiram a um marketing agressivo de seus produtos para a conquista desse setor do mercado. Para proteção da amamentação, a OMS promulgou o Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno. Em 1988 foi lançada uma versão nacional desse código, a Norma Brasileira para Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL), um conjunto de normas que regula a promoção comercial e a rotulagem de alimentos para lactentes, crianças de primeira infância, bicos, chupetas e mamadeiras. Em 2006 a NBCAL virou LEI (nº. 11 265).

MÉTODOS:

Estudo de intervenção realizado em farmácias, com abordagem quantitativa, financiada pelo CNPq. A pesquisa foi realizada na Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro. Todas as farmácias da Zona Sul foram aleatoriamente distribuídas em três grupos: intervenção 1 (ação educativa com farmacêuticos); intervenção 2 (ação educativa com gerentes comerciais); e grupo controle. O critério de inclusão foi a presença de inconformidade à Lei 11265/2006 em farmácias que vendiam

alimentos e/ou produtos de puericultura infantis. Foi considerado que a farmácia infringia a NBCAL quando havia qualquer tipo de promoção comercial de produtos para os quais esta é vedada: fórmulas infantis para lactentes, fórmulas infantis de seguimento para lactentes, fórmulas infantis para lactentes com necessidades dietoterápicas específicas, mamadeiras, bicos, chupetas e protetores de mamilo. As promoções comerciais de fórmulas infantis de seguimento para crianças de primeira infância, leites fluidos, leites em pó, similares de origem vegetal, leites modificados, alimentos de transição e alimentos à base de cereais deveriam estar acompanhadas de frase normatizada pelo Ministério da Saúde. Para avaliação do cumprimento da NBCAL nas farmácias foi utilizado um formulário online por meio do aplicativo MAGPI, O formulário eletrônico continha questões relativas ao estabelecimento comercial, ao cumprimento da NBCAL, perguntas quanto ao perfil do entrevistado e ao seu conhecimento a respeito da NBCAL.

A equipe de pesquisa elaborou um material didático ilustrado padronizado para intervenção educativa com gerentes e farmacêuticos. Nas farmácias onde foi verificada alguma infração à NBCAL, segundo seu grupo de alocação definido previamente, foi conduzida uma entrevista e uma ação educativa sobre a Lei 11.265/2006 com o farmacêutico ou com o gerente, ou apenas realizada entrevista

com o gerente ou farmacêutico no grupo controle.

O trabalho de campo teve duração de 3 meses e ocorreu entre abril e junho de 2018. Foi dividido em duas fases, cada uma com duração média de um mês e um intervalo mínimo de 30 dias entre a primeira avaliação e a segunda, para que as farmácias tivessem tempo para adequar suas práticas.

Na segunda fase da pesquisa todas as farmácias que participaram da primeira fase foram novamente avaliadas. Os farmacêuticos ou gerentes entrevistados na primeira fase eram novamente entrevistados. Ao final do trabalho de campo o banco de dados foi exportado para o programa SPSS, para análise dos dados. O efeito da intervenção foi aferido comparando os resultados do grupo intervenção com farmacêutico, grupo intervenção com gerente comercial e grupo controle quanto à redução no número de farmácias que infringiam a NBCAL e ao volume de infrações encontradas. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFF e aprovada, as entrevistas sendo realizadas mediante apresentação de TCLE.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foram encontradas 228 farmácias comercializando produtos e alimentos abrangidos pela NBCAL, das quais 68% apresentaram algum tipo de infração à Lei 11.265/2006. No início da pesquisa, 18,7% das farmácias realizavam promoção comercial de produtos cuja promoção é proibida pela Lei 11.265/2006 e após a intervenção esse número reduziu para 12,9%. Em relação às farmácias que promoviam irregularmente leites/compostos lácteos, a proporção reduziu de 92,9% para 80,5%. Porém em relação aos alimentos de transição houve um aumento

no número de farmácias que os promoviam de forma irregular, de 28,5% para 42,3%. Em relação à promoção nos preços, exposição especial dos produtos e doações de amostras e brindes, a ação educativa promoveu uma redução no número de infrações cometidas quando comparadas as fases 1 e 2.

CONCLUSÕES:

A ação educativa foi efetiva, por promover redução na maior parte das irregularidades encontradas relacionadas à NBCAL. No entanto, o pouco conhecimento dos responsáveis das farmácias sobre alimentação infantil e sobre essa legislação, bem como a pressão constante recebida dos representantes das indústrias de alimentos infantis, dificultam o cumprimento da NBCAL.

Agradecimentos:

Aos gerentes e farmacêuticos que concederam as entrevistas e ao CNPq que financiou a pesquisa.

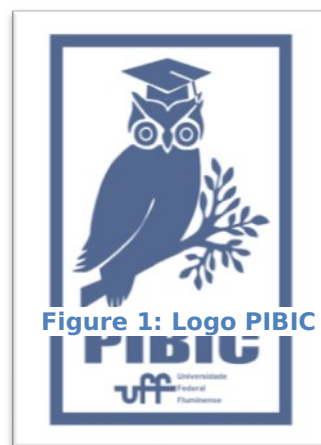


Figure 1: Logo PIBIC



Ciências da Saúde

AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES DA PONTA ATIVA DE CURETAS PERIODONTAIS

Marcela Morgana Teixeira da Silva, Larissa Porcaro Salomão,
Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo
Camargo, Alessandra Areas e Souza,
Elizangela Cruvinel Zuza.

**Departamento de Formação Específica, Instituto de Saúde de Nova Friburgo,
Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo-RJ.**

INTRODUÇÃO:

A dificuldade na instrumentação de dentes multirradiculares com envolvimento de furca é comum durante o tratamento periodontal, devido à anatomia complexa desta região e às dimensões de alguns instrumentos periodontais. O objetivo deste estudo foi avaliar as dimensões da ponta ativa de curetas periodontais utilizadas para a instrumentação da região de furca de dentes multirradiculares. Foram avaliados os modelos de curetas de Pádua Lima PL (1-2, 3-4 e 5-6) e PLW (1-2; 3-4 e 5-6), além das curetas de Gracey 11-12 e 13-14, todos da marca Millennium®, sendo seis curetas em cada grupo. Foram analisadas as seguintes características dos instrumentos: peso (gramas), diâmetro do cabo (centímetros), comprimento total da lâmina ativa na face coronária (CTc, milímetros, mm), comprimento total da lâmina ativa na face lateral (CTI, mm), largura da face coronária na porção média da ponta ativa (Lc, mm), largura da face lateral na porção média da ponta ativa (LI, mm). As mensurações foram realizadas com auxílio de paquímetro digital e lupa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os achados mostraram que o peso do instrumento foi superior para as curetas PLW 1-2 (16,5 g) e 3-4 (17,20 g), em comparação às demais curetas ($p < 0,05$). O diâmetro do cabo mostrou-se bastante semelhante entre todos os instrumentos avaliados, porém com diâmetro um pouco

menor para as curetas PL 1-2 (7,84 cm), PL 3-4 (7,79 cm) e PL 5-6 (7,79 cm) ($p < 0,05$).

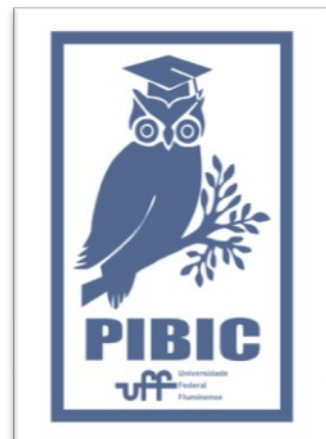
Considerando o comprimento total coronário (CTc), verificou-se que a PL 1-2 apresentou o maior CTc (6,74 mm) e a PLW 3-4 o menor CTc (5,10 mm) ($p < 0,05$). Da mesma forma, o comprimento total lateral (CTI) foi maior para a PL 1-2 (8,25 mm) e menor para a PLW 3-4 (6,07 mm) ($p < 0,05$). Com base nas medidas obtidas na largura coronária (Lc), os achados mostraram maiores proporções de Lc para as curetas PLW 1-2 (1,56 mm) e PLW 5-6 (1,57 mm), enquanto menores comprimentos para Lc foram obtidos para curetas de Gracey 11-12 (0,93 mm) e Gracey 13-14 (0,89 mm) ($p < 0,05$). O comprimento da largura lateral (LI) mostrou maiores proporções para a PLW 1-2 (1,18 mm) e menores LI foram encontrados para as curetas de Gracey 11-12 (0,73 mm) e Gracey 13-14 (0,74 mm) ($p < 0,05$).

CONCLUSÕES:

Pode-se concluir que há variações nas características dos instrumentos avaliados, especialmente, na ponta ativa dos mesmos, o que demonstra que a escolha do instrumento pode interferir diretamente no tratamento da doença periodontal na região de furca de dentes multirradiculares.

Agradecimentos:

Programa Institucional de Bolsas de
Iniciação Científica - PIBIC/UFF, IC180688.





Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Título do Projeto: Análise cienciométrica da Gestão em Enfermagem nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu de Enfermagem.

Autores: Lorrany Costa Freitas, Zenith Rosa Silvino e Cláudio José de Souza.

Departamento/Unidade/Laboratório: Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração (MFE).

INTRODUÇÃO:

A administração em enfermagem configura-se desde o século XIX com a institucionalização da prática em enfermagem, caracterizada pela divisão do trabalho desde o seu surgimento. No território brasileiro, esta divisão na área da enfermagem é representada por enfermeiros, técnicos, auxiliares e atendentes de enfermagem, sendo o enfermeiro responsável privativamente pelo planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de assistência de enfermagem (BRASIL, 1986).

A gestão em enfermagem é primordial dentro das organizações como forma de controle de recursos humanos e atividades de assistência, tendo grande relevância no processo de trabalho em saúde. As instituições de saúde demandam uma gestão para que ocorra um funcionamento adequado, com auxílio de profissionais qualificados para desenvolverem suas atividades de forma hierarquizada, por meio da divisão do trabalho, para que os objetivos da unidade sejam atingidos e para garantir uma melhor qualidade nos processos e na assistência (GAMA, 2018).

O estudo da evolução das pesquisas em Gestão em Enfermagem é instrumental para a compreensão desse campo de investigação e suas contribuições teóricas e práticas para a gestão pública e privada dos serviços de saúde no Brasil, assim, esta pesquisa teve por objetivo geral discutir a produção científica sobre Gestão em Enfermagem, aplicando técnicas

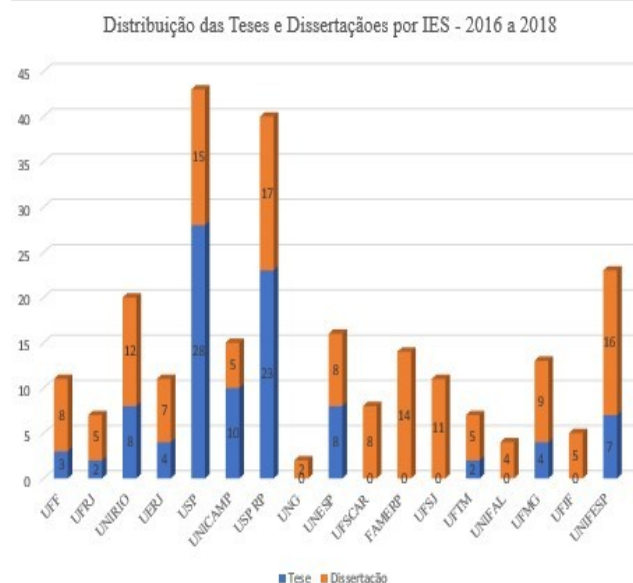
cienciométricas a uma análise documental da produção do conhecimento dos Programas de Pós-Graduação de Enfermagem no período de 2016 a 2018. Objetivos específicos: Quantificar e conhecer a produção científica acadêmica dos Programas de Pós-Graduação de Enfermagem da região sudeste do Brasil e Identificar os temas predominantes na subárea de gestão de enfermagem, bem como explicitar a distribuição da produção científica na subárea. Trata-se de um estudo descritivo e de abordagem quantitativa. A coleta e análise ocorreram em dados secundários, advindos do Catálogo de Teses e Dissertação online da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Plataforma Sucupira.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Através das buscas realizadas nas plataformas CAPES e Sucupira, foi possível obter 300444 resultados com a utilização dos descritores: "gerência" or "gestão" or "gerenciamento" or "administração"; Utilizando o refinamento, Mestrado e Doutorado, foram geradas 253683 produções;

Refinando para os anos de 2016, 2017 e 2018, foram geradas 98489 produções; Aplicando a área de conhecimento para Enfermagem e Enfermagem de Saúde Pública, foram geradas 2564 produções Inserindo apenas universidades da região Sudeste, foram geradas 1260 produções; Após retirar os artigos duplicados, foram 1256 produções;

Após leitura dos artigos, ficaram 250 produções.



Constatou-se que 60% (n=151) das produções do conhecimento sobre gestão em enfermagem são dissertações e 40% (n=99) são teses. Os resultados demonstram que os assuntos abordados predominantemente, foram: Segurança do paciente (n=35); Avaliação (n=34); Gerenciamento do cuidado (n=23); Gestão da informação (n=22); Educação permanente (n=20) e Gerenciamento de custos (n=18). As instituições que mais produzem sobre gestão em enfermagem, respectivamente: Universidade de São Paulo, Universidade de São Paulo Ribeirão Preto, Universidade Federal de São Paulo e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

CONCLUSÕES:

Conclui-se que a busca da produção do conhecimento sobre gestão em enfermagem possibilita entender como este tema faz parte do processo de trabalho do enfermeiro, evidenciando suas potencialidades ao desenvolver, através da avaliação, das técnicas e do conhecimento amplo, a tomada de decisão. Destaca-se que a gestão abrange todas as áreas da enfermagem, numa relação dialética entre o cuidado direto e indireto, através de suas ações expressivas e instrumentais, utilizando-se

de recursos e força de trabalho disponíveis para planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar as ações de enfermagem em todos os cenários em que se desenvolve as atividades de enfermagem. E neste movimento exerce uma comunicação acessível, liderança e educação permanente para aprimorar suas práticas.

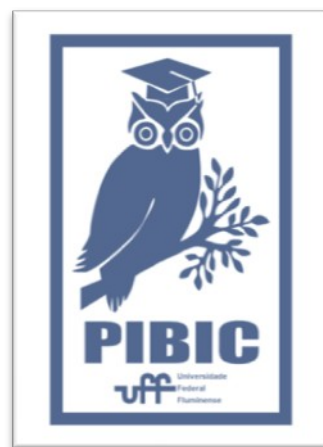
Agradecimentos:

Meu eterno agradecimento à minha orientadora Zenith Rosa Silvino, que esteve disponível para as minhas solicitações, me preencheu com seus ensinamentos e tornou possível o desenvolvimento desta pesquisa.

À Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa e o Grupo de Pesquisa Cidadania e Gerência na Enfermagem pela oportunidade de fazer parte da minha formação, aperfeiçoando meus conhecimentos e construindo novos saberes.

Ao pós-doutorando Cláudio José de Souza por me auxiliar nas dúvidas e por compartilhar conhecimentos para elaboração desta pesquisa.

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica por permitir minha colaboração e envolvimento nas pesquisas científicas deste país. Sou muito grata. Obrigada!





Ciências da Saúde

Validação de tecnologia educacional sobre prevenção, vigilância e controle das arboviroses

Victória de Freitas Pereira, Marcela de Abreu Moniz, Miriellen Bueno da Silva

Departamento de Enfermagem / Instituto de Humanidades e Saúde

INTRODUÇÃO:

Os arbovírus têm sido motivo de grande preocupação em saúde pública em todo o mundo. No contexto epidemiológico brasileiro, os arbovírus de maior circulação são DENV, ZIKV, CHIKV e da febre amarela, responsáveis, respectivamente, pela dengue, infecção pelo zika vírus, chikungunya e febre amarela. Desse modo, faz-se necessário que gestores e profissionais da saúde intensifiquem as ações de prevenção e promoção da saúde, tais como, investimentos em mecanismos de acesso à informação e metodologias de educação e sensibilização para engajamento de diferentes atores sociais em ações de vigilância ambiental e em saúde. Uma das ferramentas úteis para aplicação de estratégias educativas participativas com bons resultados na ampliação de conhecimentos populares sobre problemas de saúde é a tecnologia educacional (TE). Sendo assim, o objetivo deste estudo foi validar uma tecnologia educacional sobre prevenção, vigilância e controle das arboviroses em um município da região da baixada litorânea do Estado do Rio de Janeiro.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O conteúdo do processo educativo foi considerado válido pelo público alvo, pois a maioria das respostas atingiram o valor mínimo de 80%. Quanto aos OBJETIVOS, referentes aos propósitos, metas ou fins que se deseja atingir com a utilização da tecnologia, verificou-se que os escores TA e A somam-se 46, ou seja, de 100% de respostas foram válidas, 46 (97,87%) foram para TA e A. Quanto ao índice de

concordância nesse bloco, foi obtido 1,00 conferido ao maior índice proposto e 0,93 ao menor. Assim, a maioria respondeu que a tecnologia está totalmente adequada para ser usada no cotidiano por qualquer profissional que trabalhe com este processo. Quanto à ORGANIZAÇÃO referente à forma de apresentar as orientações, verificou-se que os escores TA e A somam-se 96, ou seja, 100% das respostas foram válidas e 96 (99,99%) foram para TA e A. Quanto ao índice de concordância nesse bloco, foi obtido 1,00 para todos os itens avaliados. Quanto à MOTIVAÇÃO, que se refere ao grau de significação da TE e à capacidade do processo educativo causar impacto, motivação e interesse, verificou-se que os escores TA e A somam-se 80, ou seja, 100% das respostas foram válidas. Quanto ao índice de concordância nesse bloco, foi obtido 1,00 em todos os itens. Tais resultados apontam usabilidade da tecnologia e boa capacidade de gerar interação e motivação para aprendizagem sobre prevenção e vigilância dessas arboviroses. A aplicação desse tipo de processo de educação popular e educação permanente em saúde revelou-se satisfatória sobre doenças emergentes em saúde pública relacionadas a riscos ambientais no território. Os participantes selecionaram como problema ambiental prioritário para a ocorrência das arboviroses, o saneamento básico inadequado. Nas cidades brasileiras, a eliminação dos criadouros do mosquito é tarefa complexa, especialmente em locais intra e peridomiciliares, onde há condições precárias de saneamento em seu entorno. Notou-se que, a maior parte dos participantes possuíam conhecimento

limitado sobre o agente transmissor, formas de transmissão e sintomas e sinais das doenças, inclusive os profissionais de saúde. A TE contribuiu significativamente para atualização de conhecimentos sobre essas questões atuais relacionadas às arboviroses.

CONCLUSÕES:

Os resultados desse projeto possibilitaram evidenciar a necessidade da realização de ações de comunicação em saúde sobre prevenção, vigilância, diagnóstico sobre as arboviroses, mediante o conhecimento insuficiente de profissionais da saúde e da população local. Nesse sentido, as etapas e técnicas utilizadas na TE propiciaram maior troca de experiências e conhecimentos entre os participantes, enquanto processo inovador de educação popular e educação permanente em saúde, e assim, poderá ser replicada possibilitando novos estudos em outros cenários da saúde no contexto atual brasileiro.

Agradecimentos:

Agradecemos à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação da Universidade Federal Fluminense pelo apoio institucional com a contemplação de uma bolsa de Iniciação Científica a este projeto.

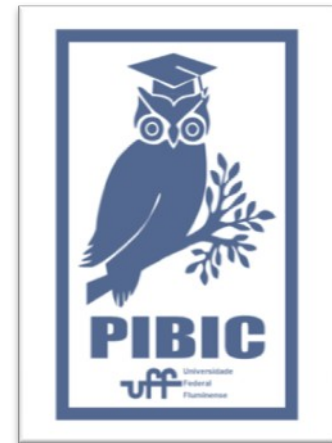


Figure 1: Logo PIBIC



4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde

Doença Periodontal entre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT): possíveis associações com determinantes sociais da saúde

Maria Isabel Bastos Valente, Bruna Taldo Picinini Neves, Flávia Maia Silveira, Renata

Ferraiolo, Andrea Videira Assaf, Cinthya Cristina Gomes.

Departamento de Formação Específica-FFE/ Instituto de Saúde de Nova Friburgo- ISNF/ Faculdade de Odontologia

INTRODUÇÃO: O Brasil está numa fase avançada de transição demográfica em função do aumento da expectativa de vida ao nascer, implicando numa larga expansão da morbidade, evidenciada por substancial aumento da prevalência de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT). Assim sendo, espera-se um aumento expressivo e crescente de demanda pelos serviços de saúde, justificando a necessidade de monitorar suas prevalências, morbidades associadas, assim como a frequência na distribuição dos fatores de risco relacionados. Esse projeto objetivou ampliar o foco sobre a abordagem de doenças crônicas incluindo neste olhar o papel das doenças bucais mais prevalente e igualmente crônicas como as lesões de cárie e a doença periodontal. Trata-se de um estudo epidemiológico observacional do tipo ecológico que analisou comparativamente dados secundários das Pesquisas Nacionais de Saúde Bucal (Projeto SBBrasil, 2010), dados de doenças crônicas do Vigitel (2010) e características contextuais (IDH, índice de GINI, Expectativa de vida, vulnerabilidade social, renda e escolaridade) das capitais dos estados e do Distrito Federal, em diferentes faixas etárias.

Atualmente as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam um dos maiores problemas de Saúde Pública. Neste estudo, foi observado correlação estatisticamente significativa entre periodontite moderada e doença pulmonar obstrutiva crônica ($r=0,065$; $p<0,000$), hábito de fumar ($r=0,051$; $p<0,000$) e expectativa de vida ($r=0,031$; $p<0,005$). Em relação ao CPOD, observou-se correlação com doença pulmonar obstrutiva crônica ($r= -0,032$; $p<0,003$), diabetes ($r=0,040$; $p<0,000$), IDH ($r=-0,025$; $p<0,023$), índice de GINI ($r=-0,037$; $p<0,001$) e expectativa de vida ($r=-0,034$; $p<0,002$). Foi também observado correlação significativa entre anos de estudos e periodontite moderada ($r=-,126$; $p<0,000$), periodontite severa ($r=-,084$; $p<0,000$), CPO-D ($-,084$; $p<0,000$) e Permanente Perdido ($-,406$; $p<0,000$). Em relação a renda familiar verificou-se que há associação com periodontite moderada ($r=-,055$; $p<0,000$), CPOD ($r=-,055$; $p<0,000$) e dente permanente perdido ($r=-,172$; $p<0,000$). Por fim observa-se associação entre vulnerabilidade social e periodontite moderada ($r= -,028$; $p<0,011$) e permanente perdido ($r=-,107$; $p<0,00$).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

CONCLUSÕES:

Para a definição de políticas públicas de saúde é necessário entender o modelo explicativo dos determinantes do processo saúde e doença na dimensão coletiva, o que permitirá identificar uma abordagem resolutive. Faz sentido incluir as doenças bucais na análise do papel das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), pois estas representam um dos maiores problemas de Saúde Pública, principalmente se for considerado que partilham fatores de riscos comuns. Cabe considerar que as fragilidades encontrada nas correlações são justificadas possivelmente em função da colinearidade entre as variáveis.

Agradecimentos: Ao CNPQ- pelo financiamento do bolsista.

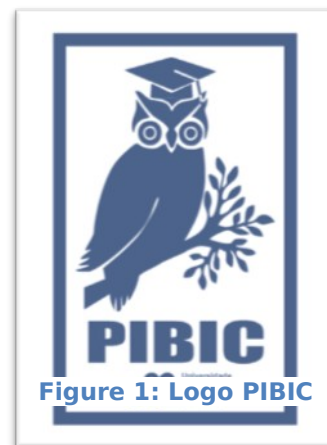


Figure 1: Logo PIBIC



Grande área do conhecimento: Saúde

Estudo de Associação entre Periodontite Apical Crônica e Depressão

Priscilla F.C. Manso, Estefano B Sarmiento, Katherine A.B. Rodrigues, Thainá Cassiano Fernandes, Leonardo Antunes, Maria Isabel Valente, Helvécio Povoá, Cinthya Cristina Gomes

FFE/ Faculdade de Odontologia Instituto de Saúde de Nova Friburgo

INTRODUÇÃO: Existem estudos comprovando associação entre depressão e doenças crônicas, as quais desencadeiam resposta inflamatória de baixa intensidade e ativação da imunidade mediada por células, além de aumento do estresse oxidativo e nitrosativo (O&NS), que contribuem para neuroprogressão dos estados de depressão (Nunes et al. 2013, Vargas et al 2013, Berk et al 2013).

Pesquisas recentes tem demonstrado associação entre endotoxina bacteriana (lipopolissacarídeos -LPS) e depressão. Alterações no eixo intestino-cérebro podem levar ao aumento da permeabilidade intestinal e consequente translocação de bactérias do intestino causando aumento nos níveis séricos de LPS e subseqüente ativação da resposta inflamatória e das vias de O&N podendo desencadear sintomas de depressão (Maes et al.2008, Maes et al. 2013.).

A translocação de bactérias Gram-negativas também pode ser induzida por doença crônicas orais, incluindo a periodontite apical crônica (PAC) (Berk et al. 2013, Herath et al. 2016), que é uma doença inflamatória crônica dos tecidos perirradiculares causada pela invasão bacteriana na região periapical dos dentes (Nair 2006). PAC não só provoca a destruição inflamatória local do tecido, mas também respostas inflamatórias sistêmicas (Herath et al 2016, Socransky & Haffajee 2005, Amar & Han 2003, Kinane & Lowe 2000. Existe uma associação significativa entre periodontite e depressão (Kumar 2015, Nakada et al. 2015), sendo a periodontite considerada fator de risco significativo para a depressão (Hsu et al. 2015). De acordo com Berk et al. 2013, a depressão pode

estar associado a doenças bucais podendo haver relações causais diretas quando os indivíduos com depressão negligenciam os cuidados com a saúde oral ou mais diretamente através dos efeitos inflamatórios sistêmicos gerados pela doença oral que podem potencializar o processo inflamatório, oxidativo e nitrosativo desencadeando os sintomas depressivos. Além disso, auto-estima reduzida e níveis mais elevados de estresse têm sido relatados em indivíduos com doença periodontal (Dumitrescu et al. 2010, Peruzzi et al. 2007).

Entretanto não existem dados que demonstrem que o aumento dos níveis de LPS nos canais radiculares dos doentes com PAC esta associado à depressão e aos processos sistêmicos de O & NS.

Baseados nisto este estudo objetivou verificar se a endotoxina do canal radicular esta aumentada em pacientes com depressão em comparação com aqueles sem depressão e controles; através da análise dos níveis de LPS, gravidade da depressão e índices de O & NS (incluindo produtos de proteína avançada de oxidação (AOPP), peróxidos lipídicos (LOOH), metabólitos de óxido nítrico (NOX), grupos sulfidrilo (SH), parâmetro antioxidante de captura radical total (TRAP), paraoxonase (PON1)).

A amostra foi composta de 60 pacientes divididos em 3 grupos: G1-20 pacientes com diagnóstico de depressão (selecionados nos CAPS I e II - Centro de Atenção Psicossocial) e presença de elemento dentário com periodontite apical crônica necessitando de exodontia, G2-20 pacientes com lesão perapical crônica sem depressão (selecionados na clinica de graduação da Faculdade de Odontologia

FO-UFF) e G3-20 pacientes controles saudáveis necessitando de exodontia de terceiros molares ou pré-molares para fins ortodônticos (selecionados na clínica de graduação da FO-UFF). Foram considerados critério de exclusão desta amostragem: pacientes portadores de diabetes mellitus, HIV, Hepatite B, Hepatite C, demência, amnésia, distúrbios cognitivos, doenças crônicas como: Lupus, Artrite Reumatóide e demais doenças autoimunes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A avaliação demográfica dos casos incluídos no estudo demonstrou que a média de idade dos pacientes foi de 54,03 \pm 9,54 anos no G1; 56 \pm 12,48 anos no G2 e 54,08 \pm 11,32 no G3, sendo que o paciente mais novo apresentava 28 anos e o paciente mais velho 76 anos de idade. Não houve diferença estatisticamente significativa entre estes dados ($p=0,62$). Em relação ao gênero, não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os três grupos analisados ($p=0,37$). Após ajuste para sexo, idade e tabagismo a análise dos resultados demonstrou que o LPS do canal radicular estava associado ao aumento de AOPP, SH, LOOH, PON1, NOx e TRAP. A análise univariada mostrou que o LPS do canal radicular está associado a um aumento do índice de O & NS ($p = 0,004$). A análise multivariada do GLM sobre os efeitos da depressão e PAC nos seis biomarcadores O & NS mostrou que a depressão teve um efeito significativo nos seis biomarcadores O & NS ($p < 0,001$), mas a PAC, não apresentou efeito significativo ($p = 0,096$). A análise univariada do GLM dos efeitos da PAC e da depressão com relação ao LPS bacteriano mostrou que o LPS canal foi significativamente maior em indivíduos deprimidos (206,3 \pm 14,4 UE / mL) do que naqueles sem depressão (25,0 \pm 10,3 EU / mL) e superior naqueles com PAC (141,2 \pm 14,4 UE / mL) do que naqueles sem (90,5 \pm 16,4 EU / mL).

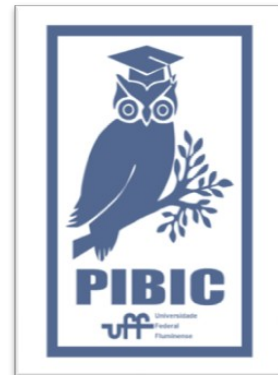
CONCLUSÕES:

O LPS bacteriano está associado ao aumento de AOPP, SH, LOOH, PON1, NOx e TRAP.

O LPS foi significativamente maior em indivíduos depressivos do que naqueles sem depressão e superior naqueles com Periodontite apical crônica do que naqueles sem depressão.

A depressão teve efeito sobre AOPP, SH, NOx, TRAP, LOOH e PON1 enquanto a Periodontite apical crônica não teve um efeito significativo nos seis biomarcadores.

Agradecimentos: CNPq, UFF





Grande área do conhecimento-ENSINO DA ENFERMAGEM

Título do Projeto- BANHO NO LEITO: situação-problema de cliente hospitalizado para o ensino de estudantes de enfermagem

Autores: JOANA MARIA SILVA FIRMINO e GISELLA DE CARVALHO QUELUCI

Departamento/Unidade/Laboratório: Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa- MFE

INTRODUÇÃO:

Este estudo tem como objeto o banho no leito em situação-problema de cliente hospitalizado durante ensino teórico-prático de enfermagem.

O interesse pelo tema e sua discussão no cotidiano da prática assistencial de enfermagem tem sua relevância e justificativa por ser geralmente desvalorizado por muitos enfermeiros assistenciais e estudantes de enfermagem, os quais se sentem mais "atraídos" pelas tecnologias de ponta e desvalorizando a higiene corporal do cliente no leito. No âmbito do ensino, ao longo da graduação, alunos tendem a desprestigiar e questionar o banho no leito, como uma técnica que não confere "status científico" nem autonomia profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O pesquisador realizou a observação não participativa da realização da técnica pelos alunos. Após, em um ambiente separado, foi apresentado aos alunos a situação já vivenciada na prática e a partir da discussão e levantamento dos problemas, os alunos elaboraram as seguintes questões de aprendizagem: 1- Como adaptar a técnica de banho no leito no cuidado do paciente com instabilidade dos sinais vitais? 2- Como agir em casos de negação do paciente com transtornos psíquicos? 3- Quais alterações devem ser esperadas com o uso das medicações prescritas? A partir das questões, os alunos pesquisaram suas respostas e apresentaram na semana seguinte, que foram: 1-Durante o procedimento, o paciente DRS apresentou esforço

respiratório e aumento da frequência cardíaca, revelando necessitar de um cuidado mais direcionado às suas necessidades. Portanto, percebe-se que é fundamental conhecer o histórico para identificar fatores capazes de ameaçar a estabilidade clínica; estar atento às queixas de dor e desconforto e à leitura dos monitores ligados a ele, pois a demanda de energia do procedimento pode ultrapassar seus limites; ter mais cautela nas mudanças de posição, observando se há qualquer alteração; interagir com ele para transmitir segurança, calma e confiança, respeitar sua privacidade, individualidade e autonomia, solicitando sua aprovação e ajuda; controlar a temperatura, seja do ambiente ou da água de banho, evitando também a exposição concomitante de diversas partes do corpo já que o contato da pele com a superfície úmida pode aumentar a perda de calor, causando frio e desconforto; possibilitar criação de vínculo que facilita o cuidado ao aliviar a ansiedade. 2-O paciente com transtornos psíquicos tem flutuação do estado mental, dessa forma, ora ele aceita os cuidados prestados e em outro momento não se disponibiliza a cooperar com a equipe. Além disso, sabe-se que esses pacientes possuem irritabilidade exacerbada, que pode contribuir para a negação de um procedimento. As soluções para essas situações incluem: comunicação da equipe de enfermagem com o paciente, tentativa de estabelecimento de vínculo e escuta ativa e sensível ao que o sujeito tem a dizer. No que tange, a escuta ativa pode-se explicar o Acrômio de Soler, pois este acrescenta habilidades que facilitam a escuta ativa do profissional, sendo elas: S-

Sentar de frente para o paciente (enfermeiro se mostra aberto a conversa).O- Observar uma postura aberta (braços e pernas descruzados)L- Inclinar-se em direção ao pacienteE- Estabelecer contato visual intermitenteR- Relaxar (sensação de estar confortável com o cliente) 3- No procedimento referente ao banho no leito devemos estar atentos a possíveis alterações, representadas também pela prescrição medicamentosa, sendo elas no caso apresentado: possíveis alterações da frequência cardíaca que requerem monitoração durante o banho para prevenir agravos; alterações na consciência e orientação que podem comprometer o estado do paciente e exigir a comunicação da equipe com o mesmo para o sucesso do procedimento; sintomas como ansiedade perpassam o medo e podem tonar alguns cuidados em ameaça para o paciente; a dispneia exige que o posicionamento da cabeceira esteja em Fowler, para proporcionar melhor expansibilidade torácica, a posição horizontal (adequada para o banho no leito) pode ser de extremo desconforto e prejudicar o estado geral de pacientes com tal sintomatologia

CONCLUSÕES:

Analisar o banho no leito a partir de uma abordagem situacional nos garante prestar uma assistência holística ao cliente acamado, garantindo que suas necessidades sejam atendidas. A metodologia de resolução de situação, descrita pela Dr^a Vilma de Carvalho, é uma metodologia de ensino que direciona o pensamento crítico reflexivo do aluno para resolver os problemas de enfermagem com base na situação apresentada. A partir disso, pode-se concluir que ao apresentar a técnica do banho no leito a luz da metodologia de Vilma de Carvalho, garante ao aluno a aproximação da teoria com a prática profissional, direcionada, individualizada e sistematizada, esta última pelo fato de as etapas de resolução da metodologia são análogas as etapas do processo de enfermagem, que garante assim, a sistematização da assistência. Com isso, a metodologia em questão garante ao aluno refletir sobre problemáticas que não são

abordadas nos livros bases de enfermagem, como exemplo a comunicação terapêutica durante o banho no leito em cliente com transtornos psíquicos e que por momentos oferecem resistência para a continuidade da técnica. Tal problemática não é possível ser esclarecida em livros ou artigos científicos que tratam o banho no leito, nem tão pouco a comunicação terapêutica, sendo comum encontrar essas abordagens de forma separadas. Com a análise da situação apresentada, foi possível identificar uma necessidade do cliente no contexto hospitalar e durante a execução da higiene no leito, ou seja, diversas necessidades, problemas, em uma única situação. Mediante a isso, a análise para a resolução dessa situação se dá de forma individualizada, com pesquisa em produções científicas afim de convergir conhecimentos e buscar sua resolução. No entanto, é possível identificar alguns fatores complicadores para a aplicabilidade dessa metodologia, sendo eles: é preciso mais de um encontro com a equipe de alunos e que eles participem de todas as etapas da resolução. Caso algum aluno não participe de uma das etapas a metodologia não funciona de forma eficaz, precisando então, do acompanhamento contínuo da equipe com o professor/mediador/pesquisador. Além disso, é preciso que os alunos tenham certo grau de maturidade para que se comprometam com a pesquisa das questões pedagógicas, pois caso isso não ocorra o segundo encontro fica prejudicado não sendo possível concluir a resolução da situação.

Sendo as etapas dessa metodologia, assim com as etapas do processo de enfermagem, inter-relacionadas e interdependente, há a necessidade do cumprimento de todas as etapas para se efetivar a metodologia.

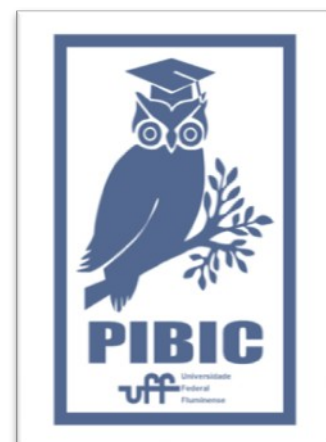
Mediante tais prerrogativas, podemos inferir que o banho no leito foi analisado a partir da abordagem situacional em cliente hospitalizado durante o ensino teórico-prático dos estudantes de enfermagem a partir da descrição da situação-problema do cliente hospitalizado, realizado pelos acadêmicos

de enfermagem e em consequente a discussão da técnica a partir de uma abordagem situacional para o ensino de enfermagem.

Agradecimentos:

Agradecemos aos alunos da disciplina de Fundamentos de Enfermagem IV pela contribuição fundamental para a realização da pesquisa, sem eles não seria possível. Agradecemos também ao Hospital Universitário Antônio Pedro pela permissão da realização da pesquisa. Ao PIBIC pela oportunidade de desenvolver esse estudo de tamanha relevância para o desenvolvimento do ensino na enfermagem.

Figura1: Logo PIBIC





Grande área do conhecimento: 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde

Título do Projeto: Análise do controle de biofilme bucal em pacientes com intubação orotraqueal em unidade de terapia intensiva (UTI) - comparação entre dois protocolos de controle químico-mecânico com uso de clorexidina a 0,12% e 2%.

Título da apresentação no seminário: Análise de controle de biofilme bucal para os microrganismos orais relacionados à pneumonia de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva.

Autores: Dannylo Wesley Nobrega de Sousa (aluno bolsista PIBIC); Flávia Maia Silveira (Professora Orientadora); Helvécio Cardoso Corrêa Póvoa (Professor Colaborador); Cláudio Loredó De Sá (Professor Colaborador); Camila Heitor Campos (Professora Colaboradora); Andréa Videira Assaf (Professora Colaboradora); Roberta Machado Batista (Mestranda Colaboradora); Marcos Benjamin Moraes Pinto Santos (Mestrando Colaboradora); Ana Luiza Medeiros César (Aluno Colaborador); Victória Sá Teixeira De Castro (Aluno Colaborador); Jullieny Oliveira Da Silva (Aluno Colaborador); Raíssa Moreira Barreira (Aluno Colaborador); Andrew Fernandes Farsura (Aluno Colaborador); Maria Eduarda Rocha Conde (Aluno Colaborador).

Departamento/Unidade/Laboratório: Departamento de Formação Específica/Instituto de Saúde de Nova Friburgo - UFF.

INTRODUÇÃO:

Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) há uma estreita relação entre o biofilme bucal e o comprometimento sistêmico do indivíduo, devido aos microrganismos envolvidos. Em 48 horas de hospitalização a orofaringe é colonizada por patógenos, sendo um importante fator de risco para a pneumonia adquirida em hospital, associada ou não à ventilação mecânica, que tem alta mortalidade. O objetivo deste estudo foi analisar os efeitos clínicos e microbiológicos do uso de (CLX) 0,12% e 2% no controle de biofilme oral em indivíduos em UTI, especificamente *Staphylococcus aureus*, *Klebsiella pneumoniae*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Acinetobacter baumannii*. O estudo foi randomizado, prospectivo e triplo-cego. A

amostra de 64 pessoas internadas no único Hospital Municipal de Nova Friburgo/RJ dividida, por randomização em bloco, em Grupo I e Grupo II, na qual cada grupo recebeu de forma cegada um dos dois protocolos previstos para a intervenção. Ambos consistiram em higiene bucal químico-mecânica com uso de CLX, mas com concentrações diferentes por grupo, 2% (GI) ou 0,12% (GII). Cada grupo foi subdividido, ainda, de acordo com o padrão ventilatório (ventilação mecânica - E ou espontânea, NE). Foram obtidos dados clínicos bucais (periodontais, dentários, biofilme e mucosa), clínicos gerais (presença de infecção, pneumonia, ventilação mecânica, uso de medicamentos, alta, falecimento) e laboratoriais (identificação microbiana e

susceptibilidade à clorexidina e antibióticos) de amostras coletadas de biofilme da mucosa oral antes, após 48 horas e após 5 dias da implementação dos protocolos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Até o final de julho, 94 pacientes foram admitidos na UTI. Destes, somente 68 possuíam critérios de inclusão no estudo, mas 4 faleceram após a 1ª coleta, sendo excluídos do estudo.

Nas coletas iniciais do biofilme oral de 60,71% pacientes não foram isolados microrganismos relacionados a PAH, selecionados para esta pesquisa. E na última coleta, 5 dias após a primeira, 12 42,86% também não foram isolados.

A média de idade dos participantes que receberam o protocolo de higiene do grupo II foi de 65 anos e 50% deles estavam sob intubação oro-traqueal e 50% não. Os pacientes do grupo I tiveram média de idade de 62,83 anos e 41,67% estavam intubados e 58,33%, não.

Quanto à identificação das bactérias relacionadas à PAH destes grupos: na análise da última amostra de biofilme dos pacientes no grupo II, 62,5% pacientes possuíam identificação negativa, 12,5% positivas apenas na última coleta, e em 25% pacientes havia bactérias relacionadas a PAH no biofilme oral tanto na primeira quanto na última amostra. Já no grupo I, na análise da

última amostra tinham 50% pacientes com identificação negativa, 33,33% positivas apenas na última amostra 16,67% com identificação positiva no início e fim das coletas.

A presença de infecção como causa da admissão hospitalar foi encontrada apenas nos pacientes sob intubação orotraqueal.

Com a atual amostra ainda não foi possível estabelecer as diferenças entre os grupos e nem entre os diferentes tempos da intervenção. Entretanto, a partir dos dados obtidos até julho foi possível observar que: as condições de saúde bucal eram muito precárias previamente à internação; presença de lesões em mucosa, devido à xerostomia e fissuras por ressecamento; os microrganismos mais frequentemente identificados na amostra inicial foram Cocos Gram Positivos, seguidos por *Klebsiella* spp; todos os participantes apresentaram score 0 no índice de biofilme visível após 24 horas de intervenção.

Outros parâmetros ainda estão sendo avaliados, incluindo os referente à pneumonia e outras condições gerais dos pacientes.

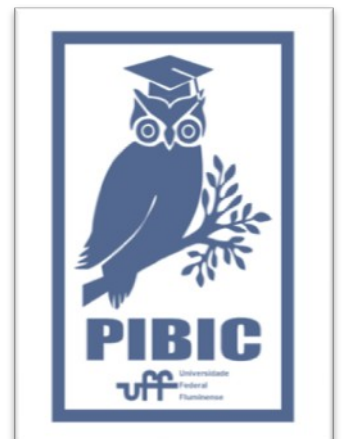
CONCLUSÕES:

Os dados analisados até agora possibilitaram observar a presença

precoce de microrganismos associados à infecção respiratória, não comuns na cavidade oral de pacientes e uma redução significativa na identificação destes microrganismos após cinco dias de remoção química mecânica de biofilme oral com a utilização de digluconato de clorexidina 2% em pacientes não intubados e com CHX 0,12% em pacientes intubados. A presença destes microrganismos, já no primeiro dia de internação do paciente, apesar de não esperada, pode estar relacionada à contaminação pelo ambiente hospitalar, ou por estar associada à própria infecção que causou a internação, bem como ao uso de antibióticos prévios.

Agradecimentos:

Agradecemos a todos os docentes e discentes colaboradores da UFF, à Direção e funcionários do Hospital, aos pacientes que aceitaram participar do estudo e à UFF, CNPq e CAPES.





Grande área do conhecimento: Saúde

Título do Projeto EVIDÊNCIA DAS BOAS PRÁTICAS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE - ANALÍTICA DO TRABALHO DO ENFERMEIRO

Autores Amanda Ricardo Cabrera da Costa; Iris Amora de Castro e Silva; Tayana da Costa Marques Messias; Ana Lúcia Abrahão

Departamento/Unidade/Laboratório Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica/Núcleo de Estudos e Pesquisa em Trabalho Gestão e Saúde

INTRODUÇÃO:

As recentes diretrizes de construção da Atenção Básica, apontam para a Estratégia de Saúde da Família como base para a organização da assistência oferecida à população. Estruturada a partir de equipe multiprofissional, o processo de trabalho neste nível da atenção incorpora a enfermeira (o) de forma ampla, com atividades que passam pela gestão das unidades, ações de prevenção à doenças e promotoras de saúde. A complexidade da prática da enfermeira (o) exige a integração de elementos que compõe o campo a Saúde Coletiva, associado ao desafio de inovar no cuidado e na prática em saúde. Um cenário que merece ser explorado no sentido de identificar as evidências que constituem boas práticas que estão sendo empregadas nas ações da enfermeira (o) na Atenção Básica a partir da dinâmica Saúde da Família. O objetivo deste estudo consiste em reconhecer nas atividades diárias da enfermeira (o) as boas práticas aplicadas na Atenção Básica. Sem embargos, a relação do discurso com a ação é simultaneamente objeto de conhecimento e instrumento de intervenção, neste estudo. Optamos por uma pesquisa que passa pelo discurso com a ação. O estudo seguiu por uma primeira etapa de levantamento bibliográfico, explorando as evidências das práticas em periódicos nacionais e internacionais e uma segunda etapa que trabalhou com a rede de

serviços que se encontra em um processo de reorganização e readaptação do modelo de atenção, com a incorporação do enfermeiro (a) da Atenção Básica com ações da Estratégia de Saúde da Família. Como instrumento de coleta de dados, na segunda etapa, foi empregado entrevista em profundidade. A análise do material foi constituída a partir da Análise de conteúdo. Como resultado, espera-se a construção de um quadro das boas práticas da enfermeira (o) na Atenção Básica que venha atender de forma integral as necessidades de saúde da população.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética de acordo com o parecer 2.413.523. A 1ª fase consistiu em uma revisão sistemática da literatura que permitiu identificar estudos relevantes através de combinações de descritores (Atenção primária à saúde; enfermagem em saúde comunitária; prática avançada de enfermagem; padrões de prática em enfermagem e lacunas da prática profissional) nas bases de dados BVS, LILACS, Medline e CAPES. O resultado total inicial da pesquisa sem filtros aplicados foi de 7.188 publicações e, após a aplicação dos filtros de idiomas (português, inglês e espanhol) e período (2006-2018) o total de publicações foi de 3.757. No decorrer dessas publicações, foi excluída na íntegra as publicações da base de dados CAPES,

pois encontramos em sua maioria artigos duplicados das outras bases de dados já presentes na pesquisa e livros, que optamos por não incluir nos resultados. Após essa exclusão, o total de publicações a serem avaliadas foi de 1.027. A partir desse total, após avaliação de título e resumo da publicação, foram excluídas as publicações que não contemplavam nosso objetivo na pesquisa, resultando em 327 publicações selecionadas a serem lidas na íntegra. Em seguida será realizada a análise de dados com uma categorização e criação de um repertório de boas práticas. A 2ª Fase se configura em sua primeira etapa com uma aproximação inicial com o cotidiano do trabalho em saúde nas unidades de saúde da família selecionadas, um momento de apresentação com os enfermeiros/gestores (as) das. Após a aproximação inicial foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os gestores/enfermeiros (as) com o objetivo de obter informações não passíveis de serem coletadas na observação simples. As perguntas semiestruturadas, com o objetivo de ampliar a possibilidade de resposta do participante. A segunda etapa da segunda fase consiste na análise dos dados colhidos nas duas etapas anteriores. As informações colhidas serão transformadas em dados que possibilitem definir mais claramente as etapas do processo de cuidado do paciente, e da gestão do trabalho dentro da rede básica de saúde, em seus diversos níveis.

CONCLUSÕES:

A enfermeira possui seu processo de trabalho envolvido em diferentes ações, porém sempre vinculado ao encontro com o outro, produzindo uma atuação única, holística e integral. Na atenção básica a multiplicidade da sua profissão se torna mais evidente devido à fertilidade dos territórios dos quais as enfermeiras assumem responsabilidade e aplicam tecnologias de diversas complexidades em prol da resolutividade dos problemas da população. Esperamos como resultado da pesquisa revelar as boas práticas nos modos de cuidado e de produção em

saúde, com intuito de desvendar nas diversas práticas do cotidiano da enfermagem na atenção básica as maneiras que se apresentam e qual o seu impacto nas ações de saúde, nos processos produtivos da prática e na vida dos usuários. Desvendar as boas práticas se justifica no reconhecimento da ampliação da oferta de serviço à população capaz de estabelecer uma lógica de cuidado integral, isto supõe que a pesquisa seja capaz de revelar suas forças de instalação, as resistências e as potências presentes nestes movimentos inovadores produzidos no cuidado.

O impacto de produzir uma pesquisa voltada para esta abordagem durante a graduação esta fortemente ligada a um deslocamento da visão enrijecida da profissão de enfermagem, ampliando os espaços do exercício profissional e as potencialidades do papel da enfermeira, reconhecendo a importância de sua atuação, buscando ressignificar atividades que em grande parte do tempo passam despercebidas e não são reconhecidas pelo seu potente valor de transformação. Ao enfatizar essas questões desde a formação profissional buscamos demonstrar as múltiplas atuações das enfermeiras, criando territórios que possam reconhecer a importância de suas atividades e incentivar a criatividade para produção de inúmeras que valorizem o indivíduo, sua família e comunidade desde a graduação.

Agradecimentos:

À PROPi pela oportunidade de uma educação pela ciência
Ao CNPq pelo apoio e incentivo





Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Título do Projeto: Estudo químico e potencial anticolinesterásico de *Clusia criuva* (Clusiaceae)

Autores: Luana da Silva Sodré Freire, Maria Carolina Anholeti da Silva Virginio, Adriana Quintella Lobão, Alessandra Leda Valverde e Selma Ribeiro de Paiva

Departamento/Unidade/Laboratório: Departamento de Biologia Geral/ Instituto de Biologia/ Laboratório de Bot nica Estrutural e Funcional

INTRODU O:

No Brasil o uso de plantas medicinais emerge de uma grande miscigena o de culturas, o que inclui saberes indígenas, juntamente com outros povos, dentre os quais destacam-se os africanos e europeus, que trouxeram para o país os mais variáveis espécimes de plantas e conhecimentos (TOSCANO RICO, 2011; RIBEIRO et al., 2013). Nas práticas tradicionais da medicina chinesa, diversas plantas têm sido usadas para tratar distúrbios cognitivos, incluindo doenças neurodegenerativas como a doença de Alzheimer (HOUGHTON E HOWES, 2003).

A doença de Alzheimer (DA)   uma doença neurodegenerativa progressiva e fatal do sistema nervoso central (SNC), que atinge principalmente a popula o idosa. Esta doença produz um impedimento gradual das fun es cognitivas, sendo a perda da memória recente a principal característica clínica no estágio inicial da doença (VIEGAS Jr et al., 2004). A etiologia e patog nese dessa doença ainda não estão esclarecidas e

existem várias hipóteses para o seu tratamento, sendo a colinérgica a mais consistente (BARTUS et al., 1982).

As plantas medicinais têm contribuído fortemente para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas por meio de seus metabólitos secundários. Estes são conhecidos por atuar de forma direta ou indireta no organismo, podendo inibir ou ativar importantes alvos moleculares e celulares.   notória a importância dos estudos que visam investigar a produ o de substâncias que possam servir como base para obten o de novas drogas, incentivando as indústrias farmacêuticas a desenvolverem novos fármacos, que apresentem atividades sobre doenças nas quais os tratamentos convencionais mostram-se ineficazes. São vários os exemplos de medicamentos que foram desenvolvidos a partir de fontes naturais, especialmente de plantas, como a morfina, pilocarpina, digitálicos, atropina, entre outros (YUNES & CALIXTO, 2001).

Clusia criuva Cambess.   uma espécie nativa, conhecida popularmente como

mangue-do-mato, criúba, criúva, mangue-brabo e mangue-de-formiga (BITTRICH et al., 2015). No Brasil, ocorre nos estados do Amazonas, Tocantins, Goiás e Distrito Federal e da Bahia a Santa Catarina (GRANDTNER & CHEVRETTE, 2013).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foram obtidos os extratos hexânicos e metanólicos das folhas, sementes e cápsulas da *Clusia criuva*. A análise de prospecção química dos extratos metanólicos indicou a possível presença de substâncias fenólicas, como flavonoides, e terpenoídica. Taninos foram observados em todos os extratos, flavonoides nos extratos de folhas e sementes e cumarinas somente nos extratos de sementes.

O extrato hexânico bruto das folhas de *C. criuva* foi fracionado por cromatografia em coluna com gel de sílica. Foram obtidas 221 frações que foram analisadas por cromatografia em camada delgada (CCD), utilizando como eluente um sistema com diferentes concentrações de hexano, acetato de etila e ácido acético. Após análise em câmara de luz ultravioleta ($\lambda=365$ nm) e revelação com vanilina sulfúrica, as frações foram reunidas por similaridade do perfil cromatográfico obtido, resultando em 27 frações. Com base nos resultados observados algumas frações (6), foram encaminhadas para análise por cromatografia com fase gasosa associada à espectrometria de massas,

para iniciar a identificação das estruturas químicas.

O fracionamento por partição líquido-líquido dos extratos metanólicos de sementes e de folhas resultou em 4 frações, (hexano, diclorometano, acetato de etila e butanol). A presença de diferentes classes de metabólitos secundários nas frações foi avaliada qualitativamente por CCD utilizando diferentes sistemas de eluentes e reveladores.

Com o objetivo de descobrir novas fontes potenciais de inibição de enzimas envolvidas com o sistema colinérgico como a acetilcolinesterase (AChE) foi realizado a avaliação qualitativa da atividade anticolinesterásica através do ensaio por CCD, conforme metodologia descrita por Elmann, 1961, onde a inibição é observada através da formação de halos brancos. Os resultados demonstraram resultado positivo para os extratos brutos hexânicos e metanólicos, com exceção para o extrato metanólico de cápsulas.

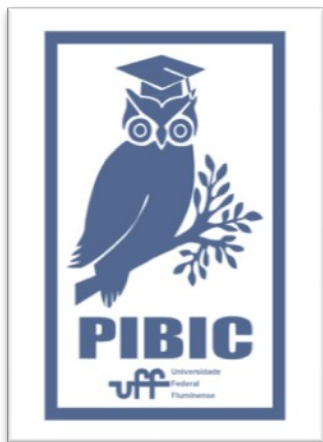
CONCLUSÕES:

O estudo realizado com *C. criuva* tem apresentado resultados satisfatórios, ocorrendo a caracterização de substâncias. O ensaio da atividade anticolinesterásica apresentou excelente resultado para os extratos hexânicos e incentivam maiores estudos. Por fim, os estudos realizados nesse projeto

contribuem para ampliação do conhecimento da família e da flora brasileira.

Agradecimentos:

À UFF, ao PIBIC, ao Laboratório de Produtos Naturais (Lapromar) e ao Laboratório de Farmacognosia da Faculdade de Farmácia.





Ciências da Saúde

PERFIL DE SAÚDE E AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DOS HIPERTENSOS NO ESTUDO DIGITALIS

Alessandra de Oliveira Guimarães, Ana Carolina Eiris Pimentel, Dayse Mary da Silva Correia

Departamento/Unidade/Laboratório
Instituto da Saúde e da Comunidade

INTRODUÇÃO: Há um enorme desafio para o enfrentamento de doenças cardiovasculares no Brasil, as quais representam 69% dos gastos com assistência no Sistema Único de Saúde (SUS)¹. E consequentemente, pela estimativa de presença de fatores de risco, aos quais se aponta milhões de hipertensos, 12 milhões de diabéticos, 24 milhões de fumantes, 16 milhões em uso de álcool, e 48,5% de brasileiros acima do peso², prevê-se uma tendência de impacto na prevalência da insuficiência cardíaca (IC) nos próximos anos. A Hipertensão Arterial Sistêmica, é caracterizada pela elevação sustentada dos valores de pressão arterial (PA) ≥ 140 mmHg e /ou 90 mmHg. Havendo frequentemente, uma associação a distúrbios metabólicos, e agravamento na presença de outros fatores de risco como: intolerância à glicose, diabetes mellitus, obesidade abdominal e dislipidemia³. O Estudo Digitalis⁷ foi desenhado como um estudo epidemiológico transversal com o objetivo principal de estimar a prevalência IC e da DRC e seus respectivos estágios na população assistida pelo Programa Médico de Família (PMF) de Niterói, a partir de diagnóstico confirmado através dos critérios clínicos. No caso da Hipertensão Arterial observou-se que 71% (449) eram hipertensos. Portanto, o objetivo deste estudo é avaliar o perfil de saúde e a qualidade de vida dos indivíduos hipertensos no Estudo Digitalis. Para tal, a coleta de dados deu-se de no período de 28 de outubro de 2017 a 09 de setembro de 2018, aos sábados, onde foram realizadas visitas a 18 (dezoito) módulos

de saúde do Programa Médico de Família (PMF) do município de Niterói/RJ da Primeira Fase, totalizando 24 visitas, com 236 participantes, os quais compareceram aos módulos de saúde. E destes 84 participantes responderam ao Minichal-Brasil, o qual visa estimar a qualidade de vida de hipertensos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Dos 236 participantes, 84 hipertensos tiveram o seu perfil de saúde avaliado a partir de estágios de insuficiência cardíaca na atenção primária, e o perfil de qualidade de vida, segundo o Minichal. Foi verificado que existe um maior número de pacientes do sexo feminino, principalmente em estágio A e B (56%), ou seja, assintomáticas para a IC. Entretanto, no estágio C, houve predomínio dos pacientes do sexo masculino (75%). Além de alto nível de significância dessa variável. É sabido que em relação a evolução e prognóstico da IC, já existem diferenças descritas por sexo. A amostra destaca predominantemente indivíduos jovens, em sua maioria, com idade inferior a 65 anos (57,1%) e prevalentes nos estágios A e B (42,8%). Quanto aos hábitos de vida selecionados (tabagismo e consumo de álcool), observou-se que a maior parte dos indivíduos nunca fumou (46,4%), seguido de ex-fumantes (36,9%) enquanto apenas 14,3% são fumantes atuais, com uma significância moderada de associação. Quanto aos indivíduos que nunca fumaram, a maioria se encontra no estágio B da doença (21,4%). E como sabido dentre os fatores comportamentais

de risco que acarretam o surgimento de doenças crônicas, como a IC, o tabagismo é um dos principais, sendo a mais importante causa de morte evitável no mundo. Dentre as comorbidades, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) apresentou alta prevalência, principalmente entre os pacientes em estágio A e B (52,4%), seguida da dislipidemia (46,2%) e diabetes (23,5%), com alto nível de significância para a IC, exceto obesidade. O acompanhamento periódico de indivíduos com DM e ou HAS, através de ações de prevenção, identificação, manejo e controle desses agravos e suas complicações, tem como objetivo principal evitar internações hospitalares e reduzir a mortalidade por doenças cardiovasculares. A HAS constitui fator de risco para o desenvolvimento da IC, e sua associação com o diabetes, além de precipitar o desenvolvimento da doença, contribui para a maior morbimortalidade entre os seus portadores. Nesta análise, observa-se que a maioria dos hipertensos possui uma qualidade de vida boa (76,1%), seguida de média (20,2%) e ruim (3,7%).

CONCLUSÃO: A identificação do perfil e avaliação da qualidade de vida dos hipertensos, e seu comprometimento do estado de saúde, seja sobre a evolução da doença crônica, ou do impacto em seu cotidiano, deve buscar dar apoio às ações de políticas de saúde do Programa Médico de Família, no município de Niterói, principalmente para prevenção, promoção de saúde e reabilitação de saúde. Na amostra estudada de 84 hipertensos, principalmente aqueles com a estimativa de qualidade de vida “média e ruim” (23,9), necessitam do planejamento de ações de cuidado da equipe de enfermagem, e sobretudo multiprofissional.

REFERÊNCIAS

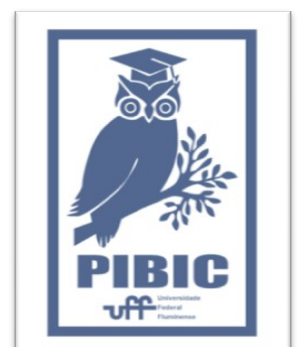
1-Carmellosso ML, Barbosa MA, Porto CC, Silva AS, Carvalho MM, Oliveira ALI. Prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares na região leste de Goiânia (GO). 2010;15(Supp 1): 1073-1080.

2-Schmidt MI, Duncan BB, Azevedo e Silva G, Menezes AM, Monteiro CA, Barreto SM et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. Lancet. 2011;377:1949-61.

3-Manual de Prevenção Cardiovascular. Rocha RM, Martins WA (Org). 1ª ed. São Paulo: Planmark; Rio de Janeiro: SOCERJ - Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro, 2017.

Agradecimentos:

Agradecemos ao apoio da Proppi/UFF e CNPq.





Ciências da Saúde

Título do Projeto: Indicadores de qualidade assistencial produzidos pelas residentes de enfermagem obstétrica do PRONAENF da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa: estudo descritivo.

**Autores: Ana Paula Rodrigues Ferreira da Silva
Helen Campos Ferreira**

Psiquiatria

Departamento de Enfermagem Materno-infantil e

/Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

INTRODUÇÃO: O presente trabalho tem como objeto de estudo os indicadores de qualidade assistencial produzidos pelas residentes de enfermagem obstétrica do PRONAENF. Assim, a proposta investigativa parte dos estudos do projeto de iniciação científica (PIBIC) “Indicadores de qualidade assistencial produzidos pelas residentes de enfermagem obstétrica do PRONAENF da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa: estudo descritivo” que se originou no Núcleo de Pesquisa Saúde Integral da Mulher e do recém-nascido (SIMRN) da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. O referencial temático aponta que o processo de formação profissional, a proposta de qualificação profissional e o preparo para o trabalho, devem estar expressos no Projeto Político Pedagógico (PPP) das instituições de ensino que se destinam a esse fim, bem como o tipo de ensino-aprendizagem. O PPP adotado por determinado grupo formador de um curso, quer seja de instituições de ensino quer sejam de empresas, necessitam trazer desenhado o perfil do egresso e como se pretende alcançar esse perfil. Para tal encontram-se propostos quatro marcos constitutivos em seus desenhos pedagógicos, quais sejam: o referencial; o filosófico; o conceitual e o estrutural (1).

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Dos 79 residentes matriculados de 2013 a 2018, 54,4% eram provenientes da UFF, 15,1% da UNIRIO, 6,3% da UFRJ e os demais 24,2% das Universidades: Veiga de Almeida, Plínio Leite, Federal da Bahia, Federal de Juiz de Fora, Celso Lisboa,

Universo, Unigranrio, USP e UFMT. Isto atesta que os egressos da UFF são mais da maioria dos aprovados nesta residência. Todos ficam durante quatro meses na rede básica de atenção primária e realizaram consultas de pré-natal na rede da SMRJ, posteriormente, os vinte meses restantes são destinados ao hospital maternidade, local de atenção ao parto e nascimento. Eles apresentam relatórios comprobatórios, atestados por seus preceptores, relativos ao desenvolvimento de atividades conferidas aos enfermeiros, com prioridade na atenção materno infantil na rede básica e na rede hospitalar local onde atuam diretamente junto à mulher nos Centro de Parto Natural. Dessa forma, os residentes concluintes em 2015 realizaram 1345 atendimentos, sendo 955 consultas de pré-natal e 330 assistência ao parto e nascimento; em 2016, foram 1513 atendimentos, sendo 431 consultas de pré-natal e 1082 assistência ao parto e nascimento; em 2017, foram 1029 atendimentos, sendo 198 consultas de pré-natal e 831 assistência ao parto e nascimento; em 2018, foram 1219 atendimentos, sendo 239 consultas de pré-natal e 980 assistência ao parto e nascimento e em 2019, foram 1748 atendimentos, sendo 709 consultas de pré-natal e 1032 assistência ao parto e nascimento. Das tecnologias de cuidado em 2015, com n de 1988 partos vaginais por enfermeiras obstétricas, foram realizados: banho de aspersão 41,3%, deambulação 36,1%; movimentação pélvica 21,3%; uso da bola suíça 15,8%; 88, 4% respiração monitorizada; 23% aromaterapia; 11,9% uso da banqueta;

18,2% uso do cavalinho; 36,6% massagem; 36,8% técnica de rebozo; 83% penumbra; 35,3% colocar a mulher em decúbito lateral e 16,9% colocar a mulher em posição de quatro apoios.

CONCLUSÕES: As enfermeiras obstétricas ainda não utilizam plenamente as tecnologias de cuidado em campos clínicos por conta da ausência de preparo para o parto nos serviços de pré-natal que não apresentam as tecnologias de cuidado obstétrico a população, causando nas mulheres insegurança e desconfiança do que será realizado junto a elas. A não unicidade de práticas clínicas com uso das tecnologias interfere no vínculo que a mulher estabelece com o profissional. Assim, a respiração e a penumbra são em mais de 80% a tecnologia mais adotada no cenário da parturição. Os resultados sugerem que o banho de aspersão (seja morno ou frio, dependendo da mulher), as massagens e o rebozo, são aceitos pelas mulheres e, muito utilizados pelos enfermeiros. Foi evidenciado que já existe movimento propositivo de mudar o decúbito da mulher tirando-a da posição de decúbito dorsal supino para o lateral e de quatro apoios, que juntos totalizaram mais de 50% de posição diferente para a parturição, indicando que os enfermeiros obstétricos intervêm com as tecnologias de cuidar oferecendo à mulher outros modos de parir com respeito à dignidade e cidadania dela. No entanto, pesquisas são necessárias para aprofundar o conhecimento em relação aos indicadores coletados para que se de visibilidade do tipo e qualidade de atenção que o enfermeiro realiza. A limitação do estudo decorre de ser dados de coleta que necessitam de maior leitura estatística não produtora ao recorte temporal proposto inicialmente.

Agradecimentos:

A Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem obstétrica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa.

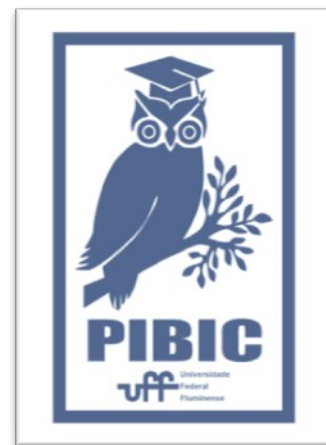


Figure 1: Logo PIBIC



Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Título do Projeto: Análise da Linha de Cuidado ao Idoso com Condições Crônicas, com foco no Hospital Universitário Antônio Pedro, Atenção Básica e Cuidados Intermediários.

Autores: Daniely Quintão Fagundes, Mirian Ribeiro, e Túlio Batista Franco

Departamento/Unidade/Laboratório: Departamento de Planejamento em Saúde/Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP)

INTRODUÇÃO: Há em curso um projeto de cooperação internacional entre a Região da Emilia Romagna na Itália e o Sistema Único de Saúde (SUS) (RERSUS) para a implantação de uma Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) dedicada à prevenção da exacerbação das condições crônicas e garantia da continuidade do cuidado dos pacientes que recebem alta hospitalar, em especial paciente idosos, que ainda necessitam de um processo de reabilitação, a fim de se garantir maior autonomia, e criar condições para o retorno ao domicílio de modo assistido.

Para o desenvolvimento pleno do cuidado às condições crônicas de saúde dentro de uma linha de cuidados integral, este deve se inserir em diálogos constantes com a rede formal e informal na qual está inserido, promovendo processos participativos que garantam o protagonismo de seus trabalhadores e usuários.

Desse modo, o presente trabalho que na sua primeira etapa se dedicou a refletir sobre a linha de cuidado ao idoso portador de doença crônica a partir de uma experiência no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), agora apresenta sua segunda fase, em que inicia uma pesquisa emancipatória junto à lideranças comunitárias e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) a fim de compreender às necessidades e as dificuldades enfrentadas no cotidiano daqueles que vivem e lidam das mais diversas maneiras com as doenças crônicas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O presente projeto de pesquisa se insere no âmbito dos estudos qualitativos, e caracteriza-se como uma pesquisa ação-participativa. Apresento aqui os resultados da observação participante.

O primeiro passo para aproximação com as comunidades de Niterói foi a partir do Conselho Municipal de Saúde (CMS), que possui uma ampla representação dos usuários, fato que facilita a disseminação de conhecimento. Reunimos num primeiro encontro 8 representantes dos usuários da saúde, além da coordenadora dos ACS para programar um curso de capacitação em cuidados intermediários e condições crônicas de saúde com a finalidade de nos aproximarmos do campo de pesquisa, conhecer seus atores, suas realidades, e apresentar nossa proposta de pesquisa-emancipatória que contará nas suas fases seguintes com a inclusão das pessoas que mais se implicaram nesse curso na coordenação de rodas de conversas sobre doenças crônicas em suas comunidades e que culminarão com a elaboração de uma proposta estruturada que subsidiará as ações da UCI.

Foram então selecionados a partir do critério da intencionalidade 17 ACS e 13 conselheiros de saúde, que num encontro subsequente compareceram após convite para um primeiro dia de curso. Nesse dia foi proposto para o grupo um processo educativo dialógico em que eles seriam protagonistas. Problemas vivenciados por eles em suas comunidades foram levantados sob a forma de temas geradores, que seriam o

impulso para uma atividade a ser realizada em campo: conversar com pessoas relacionadas ao problemas em seus locais de trabalho. O grupo deveria então trazer em outro encontro suas reflexões para juntos montarem um programa de educação em saúde participativo e produto de necessidades reais. Os temas-problemas geradores selecionados de maneira democrática entre o grupo foram: preferência por atendimento de urgência, violência contra a população LGBT, a luta por direitos dentro SUS, o aumento da obesidade, a gravidez na adolescência, o envelhecimento, o consumo de alimentos industrializados, depressão, e saúde sexual.

Após a definição dessa atividade, foi contratualizado entre os participantes a possibilidade de ocorrerem até seis encontros subsequentes a esse. O curso segue em andamento no momento, e seus resultados serão apresentados futuramente nos relatórios do PIBIC 2019-2020 em continuidade a essa processo que já foi disparado.

CONCLUSÕES:

A proposta de elaboração de uma pesquisa emancipatória dentro de um projeto de cuidados aos crônicos se pauta na ideia de entender quais são os problemas que mais afetam a população de Niterói, o que a população entende como cronicidade, e quais as melhores abordagens a serem instituídas pela UCI para que não seja apenas mais um mero serviço oferecido distante das pessoas (usuários e profissionais).

É fundamental que todos se empoderem e usem a Unidade como uma ferramenta de cuidado e melhoria das condições de saúde e de vida, por isso, avançar no desenvolvimento do curso de pesquisa emancipatória, e a realização das outras fases desse processo que culminará com proposições elaboradas a serem incorporadas na programação desse serviço de saúde, são objetivos a serem alcançados no decorrer da realização desse projeto.

Agradecimentos

Ao CNPq, e a UFF pelo apoio concedido.



Figure 1: Logo PIBIC



Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde- Enfermagem

Título do Projeto: A música como terapia complementar no cuidado ao idoso em instituição de longa permanência (ILPI): contribuições para as ciências do cuidado em saúde

Autores: Vera Sampaio Barboza; Fátima Helena do Espírito Santo; Eliseu Lemos Nogueira Leal.

Departamento/Unidade/Laboratório: Departamento Médico Cirúrgico/Escola de Enfermagem

INTRODUÇÃO:

A instituição de longa permanência é uma modalidade assistencial que visa oferecer atendimento integral a idosos que apresentam diferentes níveis de dependência, em um ambiente com infraestrutura e equipe multiprofissional qualificada para saber avaliar e atender suas necessidades por meio de uma assistência contínua que preserve a dignidade, liberdade e cidadania da pessoa idosa (SILVA, et. al., 2017). Contudo a institucionalização em ILPI pode trazer repercussões para a autonomia, independência e capacidade funcional do idoso, com riscos de isolamento social, depressão, ansiedade e doenças degenerativas (SILVA, et. al., 2017). Nesse contexto, autores destacam o uso da música como estratégia de atenção aos idosos em ILPIs para estimular o convívio social, a sensação de conforto e confiança (ALBUQUERQUE et al, 2012). Esse estudo teve como objetivo Discutir os efeitos da música como terapia complementar no cuidado a idosos em ILPI.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Dos quatorze idosos participantes da pesquisa, dez (71%) mulheres e quatro (29%) homens. Quanto à idade, quatro (29%) entre 70 e 79 anos, oito (57%) entre 80 e 89 e dois (14%) tinham 90 anos ou mais. A média de idade dos participantes foi de 81 anos. Quanto ao estado civil, quatro (29%) solteiros, dois (14%) casados, dois (14%) divorciados e seis (43%) viúvos. Quanto à escolaridade dois (14%) com ensino fundamental incompleto, um (7%) ensino fundamental completo, dois (14%) ensino médio

incompleto, cinco (36%) ensino médio completo, um idoso (7%) ensino superior incompleto e três (21%) com ensino superior completo. Dentre os idosos quatro (29%) residem na ILPI há pelo menos 5 anos, cinco (36%) entre 5 e 10 anos, três (21%) entre 10 e 15 anos na ILPI e dois (14%), há mais de 15 anos. Foi feita uma média de verificação dos sinais vitais (SSVV) *antes* de cada sessão musical comparada com a média de verificações *depois* da sessões musicais do grupo de participantes sendo constatado que a temperatura, na avaliação média *antes* da intervenção com música foi de 36,2 °C (DP 0,27 °C) e *depois* foi de 36,3 °C (DP 0,26 °C), logo, houve uma elevação da temperatura de 0,1°C com valor de $p > 0,05$. Quanto ao pulso, a média do grupo *antes* foi de 68,9 bpm (DP 6,94 bpm) e *depois* foi de 66,1 bpm (DP 5,59 bpm) portanto, houve redução do pulso de 2,8 bpm com valor de $p > 0,05$. Quanto à frequência respiratória, a taxa de respiração média do grupo *antes* foi de 18,4 irpm (DP 2,15 irpm) e *depois* de 17,6 irpm (DP 1,81 irpm), logo houve diminuição da frequência respiratória de 0,8 irpm com valor de $p > 0,05$. Com relação à pressão arterial sistólica (PAS) todos os idosos tiveram seus valores pressóricos diminuídos. A PAS média do grupo *antes* foi de 121,4 mmHg (DP 9,18 mmHg) e *depois* foi de 116 mmHg (DP 7,63 mmHg), logo houve diminuição da PAS de 5,3 mmHg com valor de $p < 0,05$. Quanto à média da PAD do grupo *antes* foi de 75,8 mmHg (DP 6,56 mmHg) e *depois* de 72,1 mmHg (DP 7,05 mmHg), logo houve diminuição da PAD de 3,7 mmHg com valor de $p < 0,05$. Na

avaliação do MEEM a média foi de 18,43, sendo o maior escore de 27 e o menor 11. Na escala de Katz a média dos valores após as sessões musicais foi de 4,36, dos 14 idosos, dois tiveram escore entre 3 e 4, estes com dependência parcial para execução de AVDs, e quatro com escore 1 ou 2, eram totalmente dependentes para execução das AVDs. Na avaliação média do escore de EMADOR dos idosos com queixas álgicas, *antes* e *após* as sessões musicais constatou-se diminuição de 3,3 no escore de dor. Outro efeito observado nos idosos com a intervenção com música foi a consolidação da memória, em especial a memória episódica, onde alguma música ou estilo de música específica lembra ao participante um momento específico no qual viveu. Logo o uso da música promoveu o resgate das memórias de curto e longo prazo e favoreceu a comunicação e convivência social dos idosos, durante as sessões musicais.

CONCLUSÕES:

O uso da música no cuidado a idosos residentes em ILPI promove acolhimento, favorecendo a expressão de sentimentos, estimulação cognitiva com resgate de memórias, melhora da linguagem, capacidade de concentração e socialização. Evidenciou-se também redução das queixas de dor e diminuição significativa no valor da pressão arterial sistólica e diastólica ($p < 0,5$). Assim, sugere-se outros estudos para divulgar e consolidar o uso da música como estratégia de cuidado ao idoso nos diversos cenários de atenção à saúde.

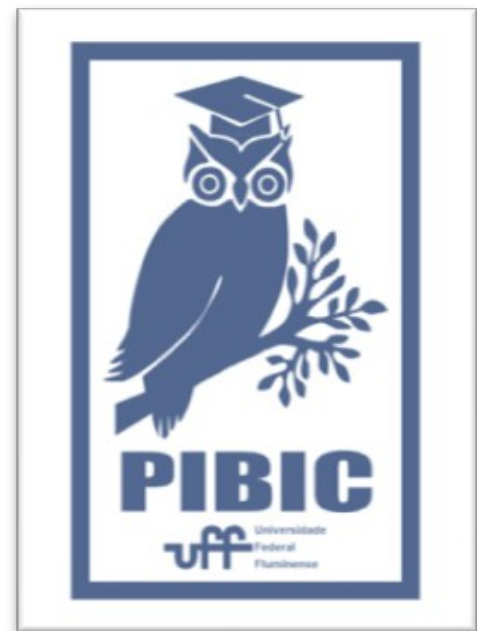
REFERÊNCIAS:

ALBUQUERQUE, M.C.S.; NASCIMENTO, L.O.; LYRA, S.T.; TREZZA, M.C.S.F.; BREDA, M.Z. Os efeitos da música em idosos com Doença de Alzheimer em uma instituição de longa permanência. *Rev. Eletr. Enf.* v. 14, n.2, p. 404-413, abr/jun., 2012.
ESPÍRITO SANTO, F.H.; LEAL, E.L.N.; SOUZA, F.F.S.; SILVA NETO, A.M. Práticas integrativas e Complementares no Cuidado ao idoso In ALVAREZ, A.; CALDAS, C.P.; GONÇALVES, L.H.T.(Orgs) *PROENF: Programa de Atualização em Enfermagem: Saúde do idoso*, Ciclo 1.

Porto Alegre: Artmed Panamericana, 2019. p.61-88.

MARKARIAN, F.J.P.; SILVEIRA, N.D.R.; MERCADANTE, E.F.; LODOVICI, F.M.M., Instituições de Longa Permanência para Idosos como espaço socioeducacional: desafios e perspectivas. São Paulo, *Revista Kairós Gerontologia*, v. 18, n. 1, p. 361-376, jan-mar, 2015.

SILVA, N.M.N.; AZEVEDO, A.K.S.; FARIAS, L.M.S.; LIMA, J.M.. Caracterização de uma instituição de longa permanência para idosos. *Rev. Fund Care Online*, v. 9, n. 1: 159-166, jan-mar, 2017.



Agradecimentos:

Agradeço à minha orientadora poder participar deste projeto que me agregou conhecimentos na área do idoso e do uso de práticas não farmacológicas como forma de cuidado a essa clientela em ILPI. A UFF pela oportunidade de ampliar minha formação no campo científico em saúde por meio da aquisição da bolsa de IC.



Ciências da Saúde

Análise da qualidade de vida dos professores de educação física da rede pública municipal de ensino de Niterói

Ingrid Nazzari Barreto, Andréa Beatriz Machado, Marcus Paulo Araujo Macieira de Andrade, Jônatas Silveira de Almeida, Igor do Prado Mancebo, Lucas Reis Hausen, Débora Resende Esteves, Matheus Reis Hausen, Jonas Lírio Gurgel.

Departamento de Educação Física e Desportos/Instituto de Educação Física/Laboratório de Biodinâmica Professor Tomas Leite Ribeiro

INTRODUÇÃO: O conceito de qualidade de vida vem sofrendo algumas modificações ao longo da história, perpassando por aspectos epidemiológicos até seu conceito mais amplo visando analisar não somente os componentes da doença, mas como os determinantes sociais (GARBOIS et al, 2017). Originalmente, o conceito de qualidade de vida surgiu como uma medida de desfecho da saúde, que em 1970 era compreendida de forma epidemiológica, em que buscava-se analisar e mensurar a forma como as pessoas conviviam com os sintomas das doenças adquiridas (MINAYO, HARTZ, BUSS, 2000).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O objetivo deste estudo foi verificar o efeito das condições do trabalho na qualidade de vida dos professores de educação física da rede pública municipal de ensino, de Niterói. Não foi identificada diferença significativa em nenhuma das variáveis e componentes entre os sexos. A mensuração da qualidade de vida em seus quatro componentes, foi realizada pelo *Whoqol-bref*. Este instrumento apresenta um escore para cada domínio (Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio Ambiente) que foi obtido considerando a média das respostas pelo número de questões de cada domínio.

Físico: Não foi identificada diferença significativa entre os sexos para este componente ($p=0,469$). O índice de qualidade de vida para o componente físico dos indivíduos do sexo masculino foi de $3,70\pm 0,4$ que pela classificação do instrumento Whoqol-Bref representa uma saúde física regular. Para os indivíduos do sexo feminino o índice foi de $3,83\pm 0,4$ seguindo a mesma classificação de saúde física regular.

Psicológico: para a saúde psicológica não foi identificada diferença significativa entre os sexos ($p=831$). O índice de saúde psicológica para os indivíduos do sexo masculino foi de $2,73\pm 0,3$ representando uma saúde psicológica que necessita de melhorias. O mesmo ocorre com o sexo feminino, cujo índice foi de $2,77\pm 0,5$ apontando a necessidade de melhorias para a saúde psicológica.

Relações Sociais: para as relações sociais não foi identificada diferença significativa entre os sexos ($p=828$). O índice de satisfação com as relações sociais para os indivíduos do sexo masculino foi de $1,97\pm 0,4$ apontando uma necessidade de melhorias para este componente. O mesmo acontece com o sexo feminino, cujo índice foi de $1,93\pm 0,4$.

Meio Ambiente: para a satisfação com o meio ambiente não foi identificada diferença significativa ($p=427$). O índice de satisfação com as condições do meio

ambiente em que vive foi de $2,31 \pm 0,2$ para os indivíduos do sexo masculino e de $2,24 \pm 0,3$ para o sexo feminino. Para ambos os sexos estes índices representam que há necessidade de melhorias nas condições do meio ambiente em que vivem.

CONCLUSÕES:

Apesar de não apresentar diferença significativa entre os domínios ao longo das fases da carreira, podemos identificar que o nível de insatisfação com a qualidade de vida em seus domínios é predominante em todas as fases da carreira, principalmente para os aspectos psicológico, relações sociais e meio ambiente.

Sobre a relação do trabalho e os componentes da qualidade de vida, foi possível identificar que a saúde física sofre maiores impactos das condições estruturais e organizacionais do trabalho, das oportunidades de uso das capacidades humanas o que por vezes apresenta um acúmulo laboral, a ausência da integração social com os pares e amigos, além da ocupação do trabalho nos tempos destinados a não-produtividade, relaxamento e prática de exercícios físicos regulares.

O esperado é que haja um envolvimento equilibrado e positivo entre o estado de saúde, a expectativa de vida com qualidade, a satisfação no trabalho, salário, lazer, relacionamentos sociais (família, amigos e etc), aptidão física, prazer até a religiosidade e espiritualidade (NAHAS, 2009). No entanto, o que observamos nos resultados é que estes aspectos estão comprometidos devido às exigências da vida moderna e ocupacional (CANOVA; PORTO, 2010; CARNETHON et al., 2009).

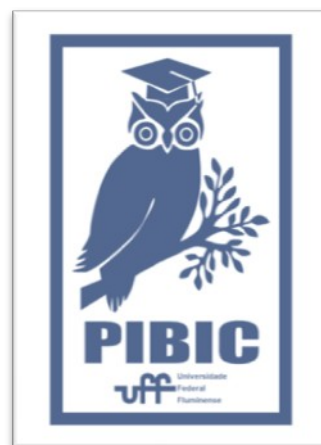
A identificação do índice reduzido de satisfação e cuidado com a qualidade de vida dos professores denota, portanto, uma urgente e importante necessidade de repensar as políticas públicas de saúde do trabalhador e as características do trabalho docente. Além disso, é necessária

a elaboração e realização de trabalhos tanto preventivos como de promoção da saúde, além do acompanhamento e auxílio preciso para o tratamento das doenças ocupacionais já instaladas e para a prevenção das complicações oriundas da qualidade e condições do trabalho.

Agradecimentos:

À Fundação Municipal de Educação de Niterói pelo apoio e viabilidade da pesquisa na Rede Municipal de Ensino do município. Ao Grupo de Pesquisa em Biomecânica pela execução

Figure 1: Logo PIBIC





Marins, Patrícia Camacho

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Título do Projeto: Linha de Cuidado da Obesidade em Niterói

Autores: Thamillys Rodrigues Souza (bolsista PIBIC), Luciene Burlandy (orientadora), Doralice Batista das Neves Ramos, Fernando de Andrade Caldas, Viviane Vilas Boas

Departamento/Unidade/Laboratório: Departamento de Nutrição Social / Faculdade de Nutrição Emília de Jesus Ferreira

INTRODUÇÃO: Casos de sobrepeso e obesidade vêm crescendo em todo o mundo e no Brasil já atingem mais da metade da população. No Estado do Rio de Janeiro (EJR), o cenário é ainda mais preocupante, onde a frequência de adultos obesos se encontra acima da média e há a maior frequência feminina do país. Em 2013 foi publicada pelo Ministério da Saúde (MS) a Portaria que define a Linha de Cuidado da Obesidade (LCO), prevista na implantação da Rede de Atenção à saúde (RAS) das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). A consolidação de RAS no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), pressupõe a formação de relações horizontais entre os pontos de atenção, fluxos de atendimento e mecanismos de comunicação, tendo como centro de comunicação a Atenção Básica (AB). Com o objetivo de compreender esse processo no contexto de construção da LCO no ERJ, vem sendo desenvolvido desde 2014 um estudo que mapeou e analisou as ações implementadas nos 92 municípios e os fatores que vêm contribuindo e constringendo a implementação. O presente estudo se insere na segunda etapa desse projeto mais amplo que teve como objetivo analisar o desenvolvimento de ações de prevenção e controle da obesidade na perspectiva da RAS em contextos específicos. O objetivo do estudo foi analisar as condições de implementação de ações de prevenção e controle da obesidade no município de Niterói-RJ, especialmente os fatores que

favorecem e constringem a consolidação da LCO no âmbito da RAS do SUS. Os objetivos específicos foram: (1) Mapear as ações de prevenção e controle da obesidade implementadas na RAS do SUS em Niterói, na perspectiva da LCO; (2) Identificar estratégias e desafios para implementação das ações de assistência integral à saúde do indivíduo com sobrepeso e obesidade na RAS do SUS em Niterói, na perspectiva da LCO e (3) Analisar a visão de profissionais de saúde e de usuários da AB sobre os desafios e possibilidades de cuidado integral ao indivíduo com sobrepeso e obesidade.

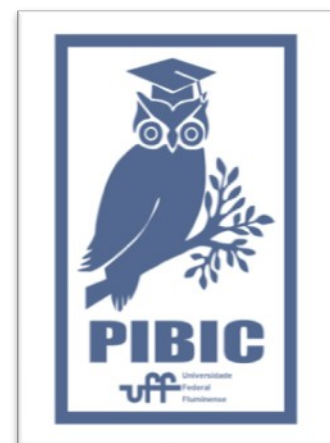
MÉTODOS: A análise do planejamento local de ações de prevenção e controle da obesidade foi construída por meio de distintas estratégias: (a) entrevistas com os coordenadores das respectivas ATAN e AB do município de Niterói; (b) grupos focais e/ou entrevistas individuais semi-estruturadas com dois grupos distintos de participantes: um primeiro voltado para coordenadores da ATAN e gestores da AB municipal e outro com profissionais que atuam na rede de saúde, no total de sete gestores e doze Nutricionistas da rede de atenção de Niterói e (c) entrevistas semi-estruturadas com pacientes (realizadas em caráter exploratório), além de análise documental e análise de dados secundários.

RESULTADOS: as principais ações de prevenção e controle da obesidade em Niterói são atendimento Individual (predominante), Sala de Espera, Palestras, atividades em grupo e Avaliação Nutricional de crianças pelo Programa Saúde na Escola. Destacam-se as seguintes dificuldades: acesso ao atendimento pelo sistema de regulação; número limitado de profissionais agravado pela recente reestruturação da RAS; pouca integração entre os diferentes profissionais; alta rotatividade de pessoal; falta de institucionalização das ações, que dependem do perfil, da iniciativa e do “tempo disponível” do profissional que ocupa a função, o que contribuiu para a descontinuidade das ações, fluxo de atendimento não estabelecido. Atualmente, Niterói conta com uma equipe reduzida de 25 NASF, o que limita a atenção ao usuário com excesso. Considerando o reduzido número de profissionais de nutrição na RAS a presença de nutricionistas no NASF, bem como de educação física e psicologia (que não integram o NASF atualmente) potencializaria as ações de prevenção e controle da obesidade bem como a implementação de uma LCO que garantisse um fluxo adequado de atendimento aos usuários. Esses fatores contribuem para que a obesidade evolua para um grau onde a única intervenção possível passa a ser a cirurgia bariátrica. Como estratégias com potencial impacto na obesidade na perspectiva dos profissionais destaca-se a combinação de atendimento individual e atividades em grupo. Além disso, a Área Técnica de Alimentação e Nutrição municipal vem desenvolvendo o processo de construção da LCO o que indica uma mobilização importante em torno da organização dos dados locais referentes: ao perfil epidemiológico e nutricional da população, as informações de acesso e oferta de serviços na RAS municipal; ao fluxo de atendimento; aos mecanismos de regulação, referência e contra referência. As entrevistas exploratórias com os pacientes indicam a relevância da atuação multiprofissional por se tratar de uma doença multifatorial, bem como um

modelo assistencial adequado a complexidade do processo saúde doença.

CONCLUSÕES: os principais desafios referem-se a infraestrutura institucional e de gestão e ao modelo assistencial. As potencialidades residem na mobilização de profissionais da RAS e de gestores, especialmente da ATAN, para construção da LCO municipal/regional, ainda que em contexto institucional adverso em alguns aspectos.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade Federal Fluminense (PROPI/FF) e a todos os profissionais que participaram da construção e desenvolvimento desta pesquisa.





Grande área do conhecimento: Saúde

Título do Projeto: A Educação Permanente de Preceptores na Residência Multiprofissional de um Hospital Universitário.

Autores: Caroline de Sena Korff Ferreira; Maria das Graças Garcia e Souza; Benedito Carlos Cordeiro

Departamento de Farmácia e Administração Farmacêutica - MAF; Faculdade de Farmácia; Universidade Federal Fluminense - UFF.

INTRODUÇÃO:

A Residência Multiprofissional em Saúde (REMUS) é uma modalidade de ensino de pós-graduação, que teve início no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) no ano de 2010. Esse programa é voltado para a educação em serviços, tendo o preceptor como o profissional responsável pela condução dos residentes envolvidos no programa de Residência Multiprofissional. O estudo traz uma reflexão, analisando e problematizando sobre o papel e o trabalho do preceptor, relacionando-o com a educação permanente em saúde.

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), como política pública, baseia-se na aprendizagem significativa e na problematização da realidade, buscando a construção e reconstrução do conhecimento.

A pesquisa buscou analisar como se dá o trabalho dos preceptores dentro de um Hospital Universitário de uma REMUS, se é de forma interdisciplinar e se a formação pedagógica compreende os moldes da Educação Permanente. A partir daí, objetivou a produção de um produto para a Educação Permanente dos preceptores da REMUS.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A partir das pesquisas feitas, leituras e debates de artigos a cerca do tema do projeto, foi possível ter uma melhor compreensão do que é Educação Permanente. Depois disso, foi observado como se dá o trabalho na prática em uma

enfermaria do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) para a observação prática dos preceptores dos residentes. Também foi observada a análise das entrevistas de 12 preceptores. De posse desse material, foi apresentado como resultado a construção de um folder acerca do tema de Educação Permanente em Formato de Roda de Conversa. Este produto compõe o projeto de pesquisa do Mestrado Profissional da aluna Maria das Graças Garcia e Souza. Por fim, todo esse aprendizado propiciou a participação em um artigo de autoria de Maria das Graças Garcia e Souza e Benedito Carlos Cordeiro, porém o artigo ainda se encontra em fase de elaboração.

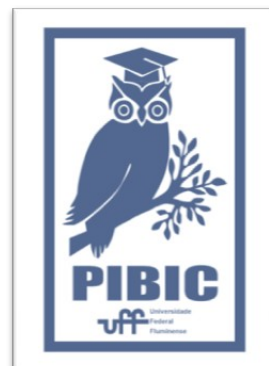
CONCLUSÕES:

Pode-se concluir que as pesquisas em torno da Educação Permanente, Preceptorial, Reuniões Interdisciplinares, Residência Multiprofissional são extremamente importantes para a interdisciplinaridade de uma Residência. A construção de um folder sobre Educação Permanente em formato de Rodas de Conversa, parte de uma dissertação de Mestrado Profissional, propiciou uma visão ampla não só do produto objetivado, mas também da pesquisa como um todo, oferecendo uma visão da relevância da atuação dos preceptores na Residência Multiprofissional.

Agradecimentos:

Agradeço ao meu orientador Prof. Benedito Carlos Cordeiro e a Maria das Graças Garcia e Souza, que estiveram comigo durante todo o processo de pesquisa e ao programa PIBIC/UFF, pelo oferecimento da bolsa.

Figure 1: Logo PIBIC





Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Título do Projeto: Influência da translucidez do compósito
Autores: FEDOZZI, J.M.*; OREM, P.R.B., PENELAS, A.G.; GUIMARÃES, J.G.A.

Faculdade de Odontologia /

Laboratório Analítico de Biomateriais Restauradores (LABiom-R)

INTRODUÇÃO:

Este estudo objetivou avaliar a influência de um pino de fibra de vidro (PFV) individualizado com compósito de diferentes opacidades na espessura da linha de cimentação (ELC), resistência de união (RU) à dentina radicular e no grau de conversão (GC%) do cimento resinoso empregado para sua fixação.

MATERIAL E MÉTODOS:

Após limpeza e desinfecção, as coroas de 52 incisivos bovinos foram removidas, o comprimento das raízes padronizado (14 mm) e os condutos preparados (12 mm). As raízes foram distribuídas em 4 grupos; WP3, A3D, A3E e CT [ELC e RU, n=10; GC%, n=3] de acordo com o pino utilizado: WP3 (controle) = WhitePost DC3; A3D, A3E e CT = WhitePost DC0.5 individualizados com compósito Filtek Z350, respectivamente, nas cores A3D, A3E e CT. Após a fixação dos pinos com cimento resinoso dual autoadesivo RelyX U200, os espécimes foram estocados em água destilada (37°C / 24h) e seccionados em 6 discos de 1,0 mm de espessura, objetivando a avaliação dos terços radiculares (C = cervical; M = médio; A = apical). A ELC foi avaliada através de imagens obtidas em estereomicroscópio óptico, a RU foi avaliada por ensaio de push-out em máquina de ensaios universal (1,0 mm/min) e o GC% do cimento por micro-espectroscopia Raman.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A análise de variância e o teste de Tukey ($\alpha=5\%$) revelaram que: a) ELC - WP3 ($0,14 \pm 0,02$) > A3D ($0,06 \pm 0,01$) = A3E ($0,06 \pm 0,01$) = CT ($0,04 \pm 0,02$); b) RU - CT ($5,62 \pm 1,82$) = A3E ($5,42 \pm 1,96$) > A3D ($3,73 \pm 0,87$) = WP3 ($3,52 \pm 1,32$); c) Não houve diferenças para RU entre os terços; d) GC% - CT ($63,47 \pm 12,90$) = A3E ($69,58 \pm 10,07$) > WP3 ($54,98 \pm 19,81$) > A3D ($36,20 \pm 14,95$) e C ($67,51 \pm 13,82$) > M ($62,30 \pm 12,21$) > A = ($38,37 \pm 17,13$).

CONCLUSÕES:

Os PFV individualizados com compósitos de menor opacidade (CT e A3E) levaram a valores mais elevados de RU e GC%, embora a opacidade do compósito não tenha interferido na ELC.

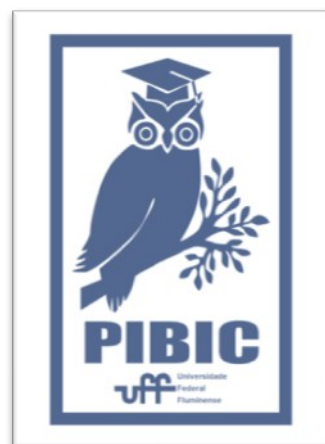
AGRADECIMENTOS:

Aos Professores da Dentística, em particular, a meu orientador, por terem feito parte do meu crescimento como profissional.

Ao aluno de mestrado Paulo Roberto Orem, pela acolhida e parceria neste projeto.

Ao funcionário José Maria, pela disponibilidade em ajudar.

A UFF e ao CNPq, pela concessão da bolsa que permitiu a oportunidade de participar deste projeto.





Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Validação de estimativas do gasto energético total diário por acelerometria e diário de atividades versus água duplamente marcada.

Autores: Patrick Alessandro Rodrigues Torres, Luiz Antonio dos Anjos, Amina Chain Costa

**Departamento/Unidade/Laboratório: Departamento de Nutrição Social/
Universidade Federal Fluminense/ Laboratório de Avaliação Nutricional e
Funcional da UFF**

INTRODUÇÃO:

A medida do gasto energético (GE) e da ingestão energética (IE) da população vem sendo muito investigado devido ao aumento na prevalência de obesidade, que pode ser justificado pelo desbalanço destas duas variáveis. O balanço energético (BE) é resultado da diferença entre a IE e o GE, de forma que, quando positivo, configura o possível aumento da massa corporal. O GE total diário (GETD) de um indivíduo é o somatório de três componentes: taxa metabólica basal (TMB), que é a energia gasta para funcionamento basal do organismo; GE com digestão, absorção e utilização dos nutrientes; e GE de atividade física, definido como qualquer movimento feito pela musculatura esquelética, englobando, assim, os domínios de afazeres domésticos, ocupacionais, de lazer e de transporte. Os principais métodos para a medição dos componentes do GE são de alto custo, devem ser realizados por pessoal treinado e com protocolos bem definidos.

A água duplamente marcada (ADM) é o método padrão-ouro para estimar o GETD. Consiste na ingestão de água composta por isótopos de hidrogênio

e oxigênio (^2H e ^{18}O) e na determinação das suas taxas de eliminação na urina, cuja diferença permite determinar o GETD. Porém, não fornece informação sobre o GE da atividade física diário, apenas o GE durante o período de avaliação, geralmente 14 dias. Além disso, é um método de alto custo e necessidade de alto conhecimento científico¹⁵, portanto, têm se buscado métodos mais acessíveis e de fácil aplicação. Portanto, o objetivo deste estudo é realizar avaliação do GETD em uma amostra de adultos (idade ≥ 20 anos) de Niterói, RJ através de várias técnicas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Até o presente momento foram coletados dados de 37 participantes dos quais 21 são mulheres, com idade média de 29,8 anos (DP=8,0), massa corporal média de 61,0 (9,5) kg e estatura média de 163,8 (6,9) cm. Já os 16 homens apresentaram idade média de 29,7 (12,9) anos, massa corporal média de 72,5 (9,2) kg e estatura média de 177,4 (5,8) cm.

O IMC médio calculado foi de 23,0 (3,3) kg/m² para toda a amostra que apresentou percentual de gordura corporal de 26,6 (9,6), valores que significam, em média, valor de MC adequada de acordo com os valores de

referência do IMC e obesidade de acordo com o percentual de gordura corporal segundo a Associação Dietética Americana e Canadense. O perímetro abdominal da amostra não se encontra sobre risco de DCNT, segundo a classificação da OMS.

A TMB medida foi de $1,044 \pm 0,14$ e $0,822 \pm 0,093$ kcal/min, em homens e mulheres, respectivamente. A TMB estimada pela equação específica para a população adulta de Niterói foi $0,899 \pm 0,136$ kcal/min, apenas 1,9% abaixo do medido, logo indicando que ela é apropriada para a amostra avaliada. A TMB medida foi de 1321,9 (230,4) kcal/dia, abaixo da TMB estimada pela equação de Schofield²⁴ recomendada pela FAO/WHO (2004)¹⁹ ($1547,21 \pm 243,7$ kcal/dia), o que significa uma superestimação de 14,5%. Já a estimativa pela equação de TMB para a população de Niterói forneceu dados acurados ($1295,2 \pm 195,6$ kcal/dia) de apenas 2,1% abaixo do medido. Vários estudos já apontaram que a equação de Schofield²⁴ superestima a TMB medida.

A diferença média entre os valor do GETD estimado pelo acelerômetro e o medido pela ADM foi baixo (-114,1 kcal) o que representa apenas aproximadamente 5% de subestimativa. Entretanto, os erros individuais foram bastante grandes, chegando a quase 50% para um dos participantes.

Os valores de NAF calculados com os valores da TMB medida ou estimada pela equação local foram iguais, como esperado, já que não houve diferença entre a TMB medida e estimada. Entretanto, os valores de NAF foram bem menores ao se usar a TMB estimada pela equação sugerida para uso internacional.

A pesquisa ainda não foi finalizada, ou seja, ainda esta ocorrendo a coleta de dados, até o presente momento

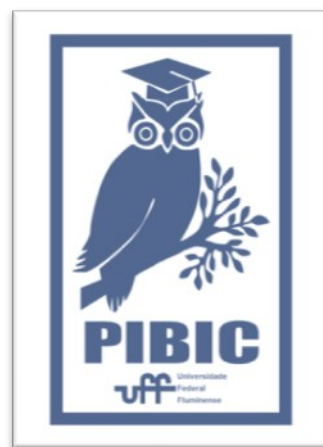
só foram realizadas análises de 14 amostras de ADM de um total de 37 participantes. Contudo estes 13 resultados já podem dar um parâmetro inicial de comparação dos métodos estudados para avaliação do GE frente ao método padrão ouro que é a ADM.

CONCLUSÕES:

Apesar do pequeno número de dados avaliados pela técnica da ADM, pode-se observar que o GETD estimado pela acelerometria foi em média levemente inferior ao valor padrão de GETD obtido pela ADM, mas houve muita variação individual na resposta. A equação de predição da TMB desenvolvida para a população adulta de Niterói mostrou-se adequada para uso na presente amostra.

AGRADECIMENTOS:

A pesquisa conta com financiamento do CNPq (Proc. 310461-2016-2) e FAPERJ (Proc. E-26/203.068/2017).





Odontologia

Avaliação da prevalência e dos fatores de risco associados ao desenvolvimento da queilite actínica em trabalhadores rurais do município de Nova Friburgo com o uso auxiliar de um sistema de autofluorescência tecidual

Thainá Cassiano Fernandes, Larissa de Barros Pacheco, Rebeca de Souza Azevedo.

Departamento de Formação Específica (FFE)/Instituto de Saúde de Nova Friburgo/Laboratório de Patologia Oral.

INTRODUÇÃO:

A queilite actínica é uma desordem potencialmente maligna que acomete o lábio inferior pela exposição crônica aos raios ultravioleta. Os pacientes com maior risco de desenvolvimento da doença são os trabalhadores ao ar livre, pois estão submetidos diariamente ao sol, muitas vezes sem nenhum tipo de proteção. A cidade de Nova Friburgo possui grande incidência de desenvolvimento da queilite actínica, principalmente pela presença de trabalhadores rurais e indivíduos com descendência europeia. O presente estudo avaliou a prevalência da doença no município e os principais fatores de risco associados ao desenvolvimento da queilite actínica. Os dados foram coletados, fotos clínicas dos lábios dos pacientes foram registradas e analisadas para melhor entendimento das lesões associadas à doença e sua graduação clínica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foram examinados 351 casos do laboratório de Patologia Oral, posteriormente agrupados em grupo QA (185 pacientes) e grupo controle (166 pacientes). Revisando todas as fichas, foi possível observar que a idade do grupo QA variou de 21 a 88 anos, resultando em uma média de 56,6 anos, enquanto o grupo controle variou de 18 a 88 anos, com uma média de 41,8 anos. No grupo com a doença, 107 eram do sexo masculino (57,8%) e 78 eram do sexo

feminino (42,2%); já no grupo controle 67 (40,4%) eram homens e 99 (59,6%) eram mulheres. Observou-se maior número de pacientes com pele branca, representado por 174 (94,1%) pacientes no grupo QA e 122 (73,5%) pacientes no grupo controle. Havia 11 (5,9%) pacientes pardos no grupo QA e nenhum negro; diferentemente do grupo controle, que apresentou 35 (21,1%) pacientes pardos e 9 (5,4%) pacientes negros. Baseado no Fototipo de Fitzpatrick, foram avaliados 139 (75,1%) indivíduos com fototipos do tipo I e II no grupo QA e 46 (24,9%) com fototipo III e IV. No grupo controle, 82 (49,4%) pacientes apresentavam fototipo I e II, 76 (45,8%) fototipo III e IV e 8 (4,8%) fototipo IV e V. A profissão mais prevalente era ao ar livre, totalizando 143 (77,3%) pacientes no grupo QA e 95 (57,2%) no grupo controle.

Quanto à presença de câncer de pele, observou-se que estava ausente em 173 (93,5%) indivíduos do grupo QA e em 164 (98,8%) do grupo controle, estando presente em 12 (6,5%) pacientes do grupo QA e em 2 (1,2%) pacientes do grupo controle. Em relação à existência de câncer na família, 160 (86,5%) pacientes do grupo QA não possuíam parentes com câncer e 150 (90,4%) do grupo controle. Quando avaliadas outras lesões de pele associadas ao sol, observou-se a presença de pelo menos uma lesão em 50 (27,0%) pacientes do grupo com queilite actínica e

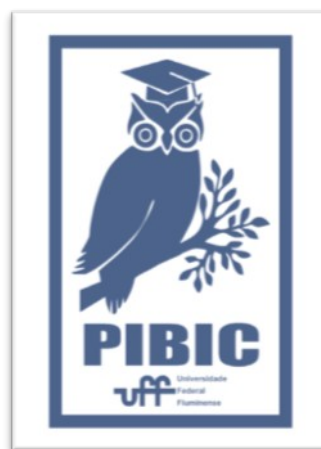
em 36 (21,7%) pacientes no grupo sem queilite actínica.

No tocante aos hábitos dos indivíduos avaliados, o tabagismo estava presente em 63 (34,1%) pacientes e ausente em 121 (65,9%) pacientes do grupo QA; enquanto que no grupo controle haviam 36 (21,7%) fumantes e 130 (78,3%) não fumantes. Já o etilismo estava presente em 64 (34,6%) pacientes e ausente em 121 (65,4%) pacientes do grupo QA; no grupo controle, 60 (36,1%) alegaram ser etilistas e 106 (63,9%) não etilistas.

O protetor solar cutâneo era utilizado por 99 (53,5%) pacientes no grupo QA e por 99 (46,5%) pacientes no grupo controle; mas não era hábito em 86 (59,6%) pacientes do grupo QA e 67 (40,4%) pacientes do grupo controle. Quando avaliado o uso de protetor labial, 55 (29,7%) indivíduos faziam uso de algum tipo de proteção nos lábios no grupo com queilite actínica e, no grupo sem queilite actínica, apenas 20 (12,0%) pacientes. A forma de proteção solar mais utilizada no grupo QA era a proteção física, totalizando 106 (57,3%) pacientes. No grupo controle, 78 (47,0%) faziam uso de proteção física. Observou-se também que 39 (21,1%) pacientes apenas evitavam o sol no grupo QA 33 (19,9%) pacientes no grupo controle; 4 (2,2%) utilizavam protetor solar no grupo QA e 1 (0,6%) no grupo controle; 36 (19,4%) não se protegem no grupo QA e 54 (32,5%) no grupo controle.

Na avaliação das fotos de lábio, observou-se que a perda de delimitação estava presente em 109 (58,9%) pacientes do grupo QA e em 41 (24,6%) pacientes do grupo controle; o ressecamento era observado em 162 (87,6%) pacientes do grupo QA e 80 (47,9%) pacientes do grupo controle. 71 pacientes com queilite actínica apresentavam aumento de volume e 20 (12,0%) pacientes sem queilite actínica. Quando avaliada a presença de endurecimento, 63 (34,1%) pacientes do grupo QA possuíam o lábio endurecido e 5 (3,0%) do grupo controle. As lesões brancas eram observadas em 55 (29,7%) pacientes do grupo QA e 7 (4,2%) do

grupo controle. Já as lesões vermelhas foram vistas em 139 (75,1%) pacientes do grupo QA e 66 (39,5%) do grupo controle. Quanto a presença de hipopigmentação, 169 (91,4%) pacientes apresentavam a alteração no grupo QA e 92 (55,1%) no grupo controle. Já a hiperpigmentação foi observada em 141 (76,2%) pacientes do grupo QA e 109 (65,3%) pacientes do grupo



grupo controle. A presença de fissura foi muito alta em ambos os grupos, totalizando 179 (96,8%) pacientes no grupo QA e 167 (100%) no grupo controle. Úlceras foram pouco comuns e apenas 4 (2,2%) pacientes do grupo QA apresentavam essa alteração, enquanto que no grupo controle, apenas 1 (0,6%) paciente. Por fim, a presença de crostas foi observada em 32 (17,3%) pacientes do grupo QA e em 15 (9,0%) pacientes do grupo controle.

O trabalho foi efetivo em traçar um perfil sociodemográfico dos pacientes com queilite actínica do município de Nova Friburgo, além de avaliar a graduação clínica dos pacientes, tendo como base as principais características da doença.

Agradecimentos:



Ciências da Saúde

Reprodutibilidade de um teste cardiopulmonar específico de taekwondo para atletas do sexo feminino

Marcus Vinícius de Azevedo Junca

Instituto de Educação Física / Departamento de Educação Física / Grupo de Pesquisa em Biomecânica

INTRODUÇÃO:

O taekwondo é uma arte marcial, que foi inserida nos jogos olímpicos de Sidney em 2000. O esporte possui uma característica dinâmica intermitente ao longo do combate, apresentando momentos de alta intensidade e de recuperação ativa. Apesar da característica intermitente, durante o combate ocorre uma participação significativa do sistema aeróbio ($66 \pm 6\%$). Dessa forma, esta predominância faz com que a capacidade aeróbia seja fundamental para o desempenho dos atletas na modalidade. Estudos verificaram que uma boa capacidade aeróbia auxilia nas demandas fisiológicas durante o combate, o treinamento e otimiza a recuperação dos atletas. Porém, estudos com atletas do sexo feminino são escassos. E apesar dos esforços para compreender as respostas fisiológicas de atletas do sexo feminino, ainda não foi desenvolvido um protocolo de teste específico de taekwondo para mulheres. As respostas hormonais podem causar variações nos parâmetros cardiovasculares, respiratórios e metabólicos e possuem implicações para a performance aeróbia e anaeróbia. E para atletas de elite qualquer mudança pode ter implicações significativas durante competições. É necessário a realização de novos estudos para ajudar a esclarecer se o ciclo menstrual possui impacto significativo no desempenho esportivo. Porém, ainda não existe na literatura estudos verificando a relação do ciclo menstrual nas variáveis cardiorrespiratórias durante a realização de testes de esforço com atletas de taekwondo. Além disso, não foram encontrados métodos específicos de avaliação que sejam reprodutíveis para

avaliação de atletas de alto nível competitivo. Portanto, o objetivo deste estudo é verificar a reprodutibilidade do teste cardiopulmonar específico de taekwondo (TcTKD) em atletas do sexo feminino ao longo do ciclo menstrual.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A amostra foi composta por oito atletas do sexo feminino (idade = 23 ± 5 anos, massa corporal = $65,2 \pm 7,1$ Kg, estatura = 168 ± 6 cm, IMC = 23 ± 3 , %GC = 24 ± 6). Foi realizada uma visita ao laboratório, onde foram realizados a anamnese, a mensuração das medidas antropométricas, a aplicação do questionário de Prontidão para Atividade Física (PAR-Q), um recordatório alimentar, a familiarização ao protocolo, a execução do TcTKD e a execução da fase de verificação (TcTKDv). A análise dos dados foi realizada pelos programas de análise estatística SPSS 21.0 (IBM, Chicago, EUA) e MedCalc (MedCalc Software bvba, Ostend, Bélgica). O nível de significância estatística adotado para todos os testes foi de $p \leq 0,05$. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk ($n < 50$). Os conjuntos de dados foram descritos em média e desvio padrão, quando a normalidade foi confirmada e em mediana e amplitude interquartílica, quando a normalidade não foi confirmada. Houve diferença significativa entre os testes específicos somente para a variável LA_{MAX} , porém esta diferença foi esperada devido ao fato de que o TcTKDv foi realizado após o TcTKD. Para todas as variáveis analisadas, houve uma correlação relativa significativa (r de Pearson) com valores muito elevados (0,9 a 1,0). Também foi verificado valores de correlação (CCI) excelentes ($> 0,9$) para

as variáveis VO_{2MAX} (mL.kg-1.min-1), VO_{2MAX} (L.min-1) e FC_{MAX} (bpm) e bons valores significativos (0,75 a 0,9) para a variável LA_{MAX} (mmol/L). Para a concordância absoluta foi verificado um erro típico (ET) menor que 2% (0,83 a 1,74%) para as variáveis VO_{2MAX} (mL.kg-1.min-1), VO_{2MAX} (L.min-1) e FC_{MAX} (bpm) e uma variação de 13,06% para a variável LA_{MAX} . Foi verificado, também, uma mínima mudança detectável (MMD) menor que 5% (2,31 a 4,82%) para as variáveis VO_{2MAX} (mL.kg-1.min-1), VO_{2MAX} (L.min-1) e FC_{MAX} (bpm) e maior que 15% (36,21%) para a variável LA_{MAX} . Os testes não apresentaram diferenças para as variáveis VO_{2MAX} e FC_{MAX} e ao realizar as análises de correlação e concordância, foi visto que os testes apresentam excelentes valores de correlação, pouca variabilidade entre as medidas, assim como, uma ótima concordância para as variáveis VO_{2MAX} e FC_{MAX} , contribuindo, assim, para a sua reprodutibilidade.

CONCLUSÕES:

O estudo foi capaz de demonstrar a reprodutibilidade das medidas do teste, podendo ser utilizado para a avaliação cardiopulmonar de atletas do sexo feminino. O TcTKD pode ser realizado em laboratórios de pesquisa e centros de treinamento sem a necessidade de um ergômetro. Além disso, o fato do TcTKD apresentar movimentos específicos da modalidade, facilita o trabalho do treinador para criar zonas de treinamento nos programas das atletas, podendo utilizar os estágios dos testes para alcançar zonas mais próximas da realidade. O estudo pôde contribuir para o avanço do estado da arte referente à fisiologia do exercício aplicada aos esportes de combate, dando ênfase ao fato de que a especificidade é um fator importante a ser considerado na avaliação de atletas de taekwondo, tendo em vista a prescrição do exercício para melhora do desempenho esportivo.

Agradecimentos:

À todos os participantes da pesquisa (atletas, técnicos, pesquisadores e alunos de iniciação científica) e às agências de fomento.



Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde/Enfermagem

Título do Projeto: SENTIDO DA VIDA E ESPIRITUALIDADE NO PACIENTE COM DOENÇA CRÔNICA

Autores: Matheus Fernando Rodrigues Cruz, Eliane Ramos Pereira, Rose Mary Costa Rosa A. Silva, Diva Cristina Morett Romano Leão, Angélica Yolanda Bueno B. Vale de Medeiros

Departamento/Unidade/Laboratório: MEM Enfermagem Médico Cirúrgica/ CME Escola de Enfermagem/ QUALITEES - Núcleo de Pesquisa Qualitativa Translacional em Espiritualidade e Emoções na Saúde

INTRODUÇÃO:

A espiritualidade é uma dimensão humana multidimensional e complexa que proporciona ao homem bem-estar e paz interior. Estudos têm demonstrado a existência de relações entre religiosidade/espiritualidade, qualidade de vida e saúde, destacando a importância dos aspectos religiosos e espirituais no processo de cura ou reabilitação de doenças. Nesse artigo será dado um enfoque maior na incidência da espiritualidade frente ao câncer.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 70% de todas as mortes de câncer ocorrem em países de baixa e média renda, onde os recursos disponíveis para prevenção, diagnóstico e tratamento são limitados ou inexistentes. Em 2005, 7,6 milhões de pessoas ou 13% de todas as mortes foram ocasionadas pelo câncer. A OMS estima que nove milhões de pessoas morrerão de câncer em 2015 e 11,4 milhões, em 2030. (Pinto, Caldeira & Martins, 2011.)

No Brasil, o câncer é um grave problema de saúde pública, tanto em relação ao controle de casos registrados como atividades de prevenção, situação sócio-econômica e desigualdades regionais, além de ser considerada uma das principais causas de morte no país. O câncer, na nossa sociedade, embora com as inúmeras formas de tratamento, ainda é considerado uma doença com poucos

esclarecimentos em relação a cura, o que evidencia a proximidade da morte. Assim, os pacientes e os familiares, diante da desesperança e do sofrimento causado pela descoberta da doença, buscam na espiritualidade um sentido positivo ou negativo às experiências, conforme pontuaram Pinto, Caldeira e Martins. Este estudo objetivou investigar a influência da espiritualidade na melhora no quadro de enfrentamento de pacientes com câncer frente a doença.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Trata-se de um estudo de revisão sistemática da literatura realizado nas bases de dados eletrônicas Banco de Teses e Dissertações da Index Psicologia, Lilacs, Medline, e BEDENF- Enfermagem. Foram usados os descritores "Espiritualidade e Câncer, nos idiomas português, inglês e espanhol, no período de 2009 a 2018. publicações que correlacionaram a Espiritualidade, câncer, qualidade de vida, fé e enfrentamento.

Os critérios de elegibilidade foram baseados em estudos que apresentavam os sintomas de algumas doenças crônicas - o câncer em maior ênfase - e a ocorrência da melhora na qualidade de vida e conseqüentemente o maior enfrentamento do paciente em relação a doença. Foram desconsiderados artigos que não mostravam, em seus resultados e discussão, a associação da espiritualidade

e/ou câncer, bem como artigos que cujo o público alvo foram, estudantes, a espiritualidade da equipe responsável pelo paciente e artigos de reflexão. Das 63 publicações referentes ao assunto, selecionaram-se 7 artigos para análise. Foram encontradas.

O conceito de atividades espirituais foi descrito pelos entrevistados dos artigos estudos enquanto formas de exercício da espiritualidade e da religiosidade, tais como: orações; participação em atividades religiosas (cultos, missas); estudos bíblicos; meditações; e também trabalhos voluntários na comunidade, que segundo alguns pacientes, constitui a forma mais evidente de exercício da fé.

Quanto ao aspecto relativo à depressão, de acordo com esse estudo, por conta do cometimento do câncer percebeu-se que os pacientes descreveram como eventos traumáticos, a perda de parente com câncer, perda e afastamento do emprego, crises de depressão, consequências do tratamento como perda de peso, mastectomia, cirurgia com sequelas, bem como acidentes com fratura. Trata-se de situações que se referem à mudança na rotina de vida dos pacientes e que acarretaram prejuízos afetivos e emocionais, como não ter mais uma vida profissional ativa, sofrer alterações em sua aparência física, afetando a autoestima, tristeza, ansiedade e angústia presente em cada fase do tratamento e em cada novo exame que a equipe médica solicita. Constatou-se também que o câncer pode ser entendido pelas orientações e crenças religiosas como uma culpabilização dos fatos acontecidos em gerações anteriores ao sujeito ou ao longo de sua própria existência

Estudos mostram que a fé possibilitou aos pacientes reagir com esperança diante do diagnóstico, assim como foi possível verificar os conteúdos psicoafetivos relacionados a fé e os associados a doença, o que auxiliou na adesão ao tratamento e na busca da cura ou da melhora da qualidade de vida. A fé, como verificado nos estudos, contribuiu também para manter a confiança dos pacientes na equipe de saúde, favorecendo a superação das demandas negativas da doença e do tratamento, de

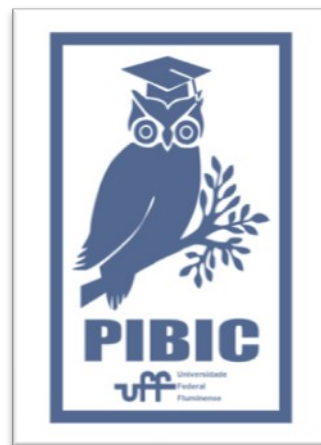
modo que pudessem voltar a encarar a vida mais positivamente.

CONCLUSÕES:

Quando a doença evolui para a impossibilidade de cura ou reversão, o ser humano defronta-se concretamente com a inevitabilidade da morte e com o fim de seu projeto existencial. A perspectiva do rompimento e da separação dos vínculos afetivos propicia vivências únicas e possivelmente diferenciadas de tudo o que já possa ter vivido até então. O sentido da vida, a fé, espiritualidade e engajamento religioso, encontrados nos relatos dos participantes, também auxiliam no processo de aceitação da morte nos momentos em que ela se evidencia como certa e inexorável. Vivências de transcendência, propiciadas pelo exercício da espiritualidade e da fé, promovem a busca de sentido e de ressignificação de diversos aspectos da vida humana, redimensionando valores e o próprio processo de morrer.

Agradecimentos:

Meus sinceros agradecimentos e cumprimentos a minha orientadora Eliane Ramos Pereira por ser inspiração e luz em minha vida. E ao PIBIC por darem a nós acadêmicos a oportunidade de estudo e pesquisa e com isto embasar mais ainda nosso



estudo, tornando nosso ensino rico e próspero para uma melhor projeção no mundo profissional.



Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Título do Projeto: Levantamento Sociodemográfico e
Clinicopatológico de Pacientes com Neoplasias em Lábio Superior
Atendidos no INCA no Período de 1999 a 2012

Autores: Maria Vitória de Mattos, Nattália Di Lanaro, Vagner Gonçalves Bernardo
Simone de Queiroz Chaves Lourenço,

Departamento de Patologia / Faculdade de Odontologia / UFF

INTRODUÇÃO

O câncer de boca é considerado um dos principais problemas de saúde pública no Brasil. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer, estima-se para 2018 que mais de 14.000 novos casos de câncer de boca sejam diagnosticados no país. O câncer de lábio corresponde de 15 a 30% de tumores malignos de cavidade oral. O lábio inferior é mais frequentemente afetado (80-95%) em relação ao lábio superior (2-12%) ou comissura (1-15%) em decorrência de sua disposição em relação ao Sol. Dentre as neoplasias encontradas no lábio superior, o carcinoma de células escamosas (CCE) é o tipo histológico mais comum, sendo adenocarcinomas de glândulas

salivares menores e melanoma mais raros. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento de casos de pacientes tratados com neoplasias em lábio superior, atendidos no INCA no período de 1999 a 2012, visando analisar o perfil sócio-demográfico e clínico-patológico dessa casuística.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período de 1999 a 2012 foram identificados nos bancos de dados da DIPAT (Divisão de Patologia - INCA) 696 pacientes portadores de neoplasias de lábio superior e inferior. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão descritos na

metodologia e análise do exame histopatológico de cada caso, o presente estudo englobou 26 pacientes com neoplasias de lábio superior, com idade média de 61,8 anos, variando entre 35 e 92 anos. O perfil sociodemográfico do estudo é condizente com o proposto pela literatura, em que há uma predominância do sexo masculino (65,3%); há prevalência dos pacientes de pele branca (73%), seguidos dos não brancos (23%), com escolaridade restrita a oito anos de estudo (Analfabetos, e/ou com Ensino Fundamental Incompleto/Completo), em sua maioria - 76,9%. Quanto aos hábitos de tabagismo e etilismo, houve um equilíbrio de pacientes tabagistas/ex-

tabagistas (50%) e etilistas/ex-etilistas (50%). Dentre as neoplasias de lábio superior encontradas neste estudo, a mais prevalente foi o Carcinoma de Células Escamosas (84,6%), seguido do Carcinoma "in situ" (7,6%), Blastoma (3,8%) e Linfoma Não-Hodgkin (3,8%). O tratamento preconizado foi cirúrgico para a maioria dos casos (84,6%), seguido da radioterapia (11,5%) e outro (3,8%), e na maior parte dos casos cirúrgicos não foi realizado o esvaziamento cervical (65,3%). Quanto ao estadiamento tumoral prévio ao tratamento (estadiamento clínico), observou-se nos 18 pacientes com estes dados disponíveis, que

o estágio III era o mais prevalente (38.4%), seguido do IV (15.3%), e dos graus I e II, em conjunto (15.2%). Em relação ao estadiamento patológico (n=12), o estágio I foi o mais frequente (26.9%), seguido do IV (19.2%), e do II (7.6%), não havendo nenhum em estágio III. Quando aplicável, observou-se a gradação histopatológica segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS)²¹. Dentre os carcinomas de células escamosas (n=22), 68.1% foram considerados moderadamente diferenciados, seguidos de bem diferenciados (13.6%), e pouco diferenciados (13.6%). A maioria dos pacientes não possuía

histórico de câncer na família (65.3%).

CONCLUSÕES

Concluiu-se a partir deste levantamento prévio que o CCE é o mais prevalente em lábio superior, assim como observado em estudos de lábio inferior^{5,12}. Assim como em lábio inferior, os homens (65.3%) manifestaram a doença com mais frequência quando comparado às mulheres (34.6%). Os pacientes de pele branca foram mais afetados (73%), havendo um equilíbrio na proporção de tabagistas e etilistas, 50% e 50%, respectivamente. Observou-se também uma ausência de história de câncer na maioria das famílias destes pacientes (65.3%).

Agradecimentos

A toda equipe de professores da Patologia Oral, em especial, a Professora Simone Lourenço, pelo apoio e orientação durante esses doze meses de projeto, tornando essa experiência única e me fazendo ter certeza do caminho que escolhi trilhar na graduação. A minha coorientadora e amiga Nattália Di Lanaro pelos inúmeros conselhos e suporte que fizeram deste trabalho possível. As professoras Ana Flávia Schueler Assumpção Leite e Adriana Terezinha Neves Novellino Alves pelo apoio e carinho diário que me motivaram a perseverar para a conclusão deste trabalho.



Grande área do conhecimento: Saúde

Título do Projeto: Efeito do gel de sinvastatina associado ao uso de membrana de polipropileno intencionalmente exposta na preservação de alvéolos pós-extração: um estudo clínico randomizado paralelo triplo cego

Autores: Madelaine Torres da Silva, Vittorio Moraschini Filho, Mônica Diuana Calasans Maia

Departamento/Unidade/Laboratório: Odontoclínica, Faculdade de Odontologia, Laboratório Associado de Pesquisa Clínica em Odontologia

INTRODUÇÃO:

Visando diminuir as alterações dimensionais em rebordos após extrações dentárias, inúmeras técnicas e materiais de enxerto associados ou não a barreiras biológicas foram propostas. As estatinas, em especial a Sinvastatina (SNV), são fármacos que primeiramente foram introduzidas com a função de redução do colesterol, mas também são capazes de estimular a expressão da proteína óssea morfogenética-2 (BMP-2) resultando na diferenciação de osteoblastos. O objetivo do presente estudo clínico controlado randomizado é avaliar através de mensurações tomográficas e histomorfométricas as alterações dimensionais e os reparos teciduais em alvéolos pós-extrações preenchidos com gel de SNV em associação ao uso de membrana não reabsorvível de polipropileno (PPP) intencionalmente exposta. O estudo é de desenho triplo cego e de boca dividida.

Vinte participantes de pesquisa estão sendo recrutados na clínica de cirurgia bucal da Universidade Federal Fluminense (UFF). Alvéolos pós-extração em dentes posteriores (dois molares ou pré-molares, em quadrantes opostos, em cada participante de pesquisa (n=40), serão preservados de forma randomizada com gel de SNV 1,2% +

membrana de PPP (n=20) ou gel placebo + membrana de PPP (n=20) (Figura 1). Os alvéolos são analisados quanto aos aspectos clínicos e tomográficos previamente a extração (T1) e clínicos, tomográficos e histomorfométricos 90 dias após a extração (T2). (Figura 2). As amostras obtidas imediatamente antes da instalação dos implantes serão submetidas ao processamento histológico para avaliação da densidade de volume do osso neoformado e tecido conjuntivo. Confirmando-se o pressuposto de distribuição normal pelo teste de Shapiro-Wilk ou Kolmogorov-Smirnov, o teste t será utilizado para comparar a média dos valores

entre os tratamentos com o objetivo de verificar diferenças significativas nos resultados. O teste de qui-quadrado de Pearson será utilizado para dados categóricos. Caso a distribuição normal não seja confirmada, os respectivos testes não paramétricos serão utilizados. Um valor de $P < 0,05$ será fixado como o nível de estatística significativa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Resultados parciais obtidos

Durante o período de cicatrização tecidual nenhuma complicação biológica foi observada e nenhum abandono ocorreu. Todos os participantes com 90 dias pós-extrações já foram submetidos a coleta das biópsias para processamento histológico. As imagens tomográficas produzidas em T1/T2 estão sendo avaliadas e mensuradas por um radiologista previamente calibrado.

Após 3 meses das cirurgias uma amostra óssea trefinada foi obtida para análise histológica descritiva. No grupo experimental foi possível observar a presença de focos de osso neoformado no centro do alvéolo dentário circundado por tecido conjuntivo fibroso. Ausência de células inflamatórias (Figura 1). O osso neoformado não foi observado no grupo controle (Figura 2).

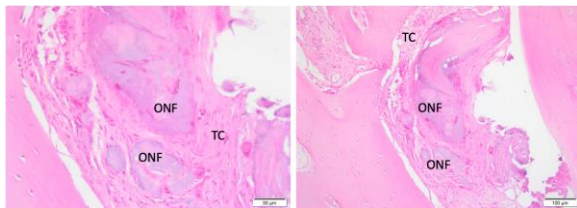


Figura 1. Fotomicrografias que mostram a presença de osso neoformado no centro do alvéolo dentário do grupo experimental. Magnificação de 400X para A e 200X para B. Coloração: hematoxilina e Eosina. Barras micrométricas: A: 50 μ m e b: 100 μ m.

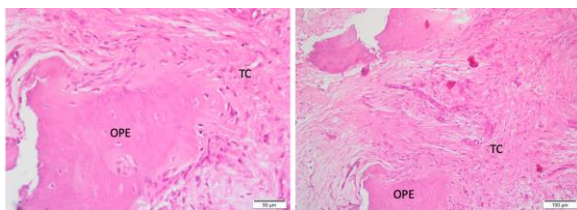


Figura 2. Fotomicrografias que mostram a presença de tecido conjuntivo no centro do alvéolo dentário do grupo controle. Magnificação de 400X para A e 200X para B. Coloração: hematoxilina e Eosina. Barras micrométricas: A: 50 μ m e b: 100 μ m.

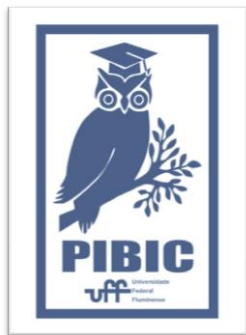
CONCLUSÕES:

De acordo com os resultados preliminares obtidos até o presente momento observou-se um efeito positivo da Sinvastatina no reparo ósseo alveolar.

Agradecimentos:

Ao pós-doutorando Vittorio Moraschini Filho. Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, pela concessão da 2018-2019.





CIÊNCIAS DA SAÚDE

Mortalidade neonatal: série temporal do estado do RJ e suas regiões.

Gabriela Lourenço de Carvalho e Gonçalves (Bolsista), Sandra Costa Fonseca (Orientadora).

Departamento de Epidemiologia e Bioestatística - Instituto de Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO

A mortalidade neonatal compreende os componentes etários precoce (zero a seis dias de vida) e tardio (de sete a 27 dias de vida) e é expressa em termos de Taxa de Mortalidade Neonatal (TMN), baseadas em dois sistemas de informação: o SIM (Sistema de Informação em Mortalidade) e o SINASC (Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos).^(1,2) Para redução das taxas de mortalidade é fundamental a identificação dos pontos mais deficientes na rede de saúde. Essa análise é feita através da investigação de óbitos e classificação da evitabilidade. Como os estados são heterogêneos em suas condições de saúde, foram criadas as Regiões de Saúde, permitindo agrupar áreas com características semelhantes e tornar o planejamento em saúde mais específico e efetivo.⁽³⁾

Os objetivos desse estudo foram: descrever os óbitos neonatais e a tendência temporal da TMN e seus componentes etários para os residentes das Regiões de Saúde do Rio de Janeiro, bem como globalmente para o estado do RJ no período de 2000-2017. Descrever a frequência relativa de investigação dos óbitos neonatais e sua classificação de evitabilidade segundo LBE para o estado do RJ.

Trata-se de estudo descritivo com série temporal da TMN e seus componentes precoce e tardio, utilizando o SIM e SINASC para obtenção de estatísticas vitais e regressão (Joinpoint) para tendência temporal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Em 2000, a TMN no estado do RJ era de 13,62‰ NV, sendo a maior taxa encontrada na Região Médio-Paraíba. Dos óbitos ocorridos no estado, mais de 10,00‰ NV era na faixa etária neonatal precoce. Já em 2017, a mortalidade neonatal no estado diminuiu para 8,56‰ NV,

bem como houve redução da mortalidade neonatal precoce para 6,17‰ NV.

A maior parte das Regiões do Estado tende à redução ou estabilidade da TMN, com exceção das Regiões Norte e Centro Sul.

Os óbitos neonatais tardios, apesar de menos expressivos, tendem ao aumento em algumas Regiões estudadas.

A investigação dos óbitos neonatais é heterogênea no estado e mais de 70% dos óbitos neonatais ocorridos no estado do RJ é evitável, reduzíveis principalmente por adequada atenção à gestação ou ao feto e recém-nascido. Os óbitos evitáveis não apresentaram tendência à redução durante o período analisado.

CONCLUSÕES:

Houve redução importante da TMN no período de 2000 a 2014 no estado do RJ, mantendo estabilidade a partir de então, explicado pelo padrão de algumas Regiões. Os óbitos ocorrem predominantemente na primeira semana de vida e a mortalidade neonatal precoce apresentou tendência à redução ou estabilidade durante todo período. Já a mortalidade neonatal tardia tende ao aumento em algumas regiões. Sendo assim, o monitoramento dos dados deve continuar.

No cenário nacional, os valores alcançados em 2017 estão mais baixos que de outros estados, mas ainda superiores aos de São Paulo, que, em 2012, já estavam abaixo de 8‰ NV.⁽⁴⁻⁸⁾

A investigação dos óbitos neonatais ainda é uma estratégia pouco utilizada em algumas Regiões do estado. E os óbitos neonatais evitáveis permanecem como um desafio para a saúde materno-infantil no estado.

Referências:

1. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Informações e Análise Epidemiológica – CGIAE. Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Disponível em: <http://sistemas.saude.rj.gov.br/scripts/tabcgi.exe?sim/infantis.def>. Acesso em julho de 2019.
2. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Informações e Análise Epidemiológica – CGIAE. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/cnv/nvrj.def>. Acesso em julho de 2019.
3. Ministério da Saúde. Portaria nº 95 de 26 de janeiro de 2001. Norma Operacional da Assistência à Saúde / SUS (NOAS-SUS 01/2001). Diário Oficial da União 2001; 26 jan.
4. Ministério da Saúde. Portaria nº 373 de 27 de fevereiro de 2002. Norma Operacional da Assistência à Saúde / SUS (NOAS-SUS 01/2002). Diário Oficial da União 2002; 27 fev.
5. Areco KCN, Konstantyner T, Taddei JA de AC. Tendência secular da mortalidade infantil, componentes etários e evitabilidade no Estado de São Paulo - 1996 a 2012. Rev Paul Pediatr. 2016; 34 (3): 263-70.
6. Bando DH, Kawano MK, Kumagai LT, Gouveia JLV, Reis TM, Bernardo ES, et al. Tendência das taxas de mortalidade infantil e de seus componentes em Guarulhos-SP, no período de 1996 a 2011. Epidemiol Serv Saude. 2014; 23 (4): 767-72.
7. Gonçalves AC, Costa MCN, Barreto FR et al. Tendência da mortalidade neonatal na cidade de Salvador (Bahia-Brasil), 1996-2012. Rev Bras Saúde Matern Infant. 2015; 15 (3): 337-47.
8. Ramalho AA, Andrade AM, Martins FA, Koifman RJ. Tendência da mortalidade infantil no município de Rio Branco, AC, 1999 a 2015. Rev Saude Publica. 2018; 52: 33.
9. Rodrigues NC, Monteiro DL, Almeida AS, et al. Evolução temporal e espacial das taxas de mortalidade materna e neonatal no Brasil, 1997-2012. J Pediatr (Rio J). 2016; 92(6): 567-73.



Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Título do Projeto ESTILOS DE VIDA DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Autores Maria Victória da Silva Bastos, Deison Alencar Lucietto, Andréa Neiva da Silva.

Departamento/Unidade/Laboratório: Instituto de Saúde Coletiva, Departamento Saúde e Sociedade.

INTRODUÇÃO:

O meio acadêmico surge como um contexto de desenvolvimento importante de adolescentes e adultos jovens. Novos relacionamentos sociais, adaptação à faculdade, ao ambiente, pressões e responsabilidades acadêmicas conjugadas às instabilidades biopsicossociais comuns nessa fase da vida podem favorecer a adoção de estilos de vida desfavoráveis à saúde (Brito, Gordia, Quadros, 2014)

Estilos de vida correspondem ao “conjunto de hábitos e costumes que são influenciados, modificados, encorajados ou inibidos pelo prolongado processo de socialização. Esses hábitos e costumes incluem o uso de substâncias tais como o álcool, fumo, chá ou café, hábitos dietéticos e de exercício” (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2004a).

Estudos têm apontado mudanças importantes nos estilos de vida de estudantes universitários e seus prejuízos para a saúde (DAMASCENO et al., 2016; SANDRE, 2017). Esse estudo tem por objetivo avaliar o estilo de vida de estudantes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Através de questionários autoaplicados foram coletados dados sociodemográficos e o período cursado de estudantes matriculados no curso de Odontologia da UFF no ano de 2018. O estilo de vida foi avaliado através do questionário validado PEVI (Perfil do Estilo de Vida Individual)(NAHAS et al, 2000). A pesquisa foi aprovada sob o parecer CEP/UFF N° 3.285.289. Foram utilizados os testes do qui-quadrado, os testes de Mann Whitney e de Kruskal Wallis (nível de significância de 5%). Os dados foram analisados através do software estatístico SPSS (versão 21.0).

Quadro 1: Distribuição dos estudantes em relação ao estilo de vida segundo gênero e forma de entrada na universidade

	Gênero		Valor de p	Beneficiário de política afirmativa		Valor de p
	masc	fem		sim	não	
Nutrição						
Perfil -	24 (60,0%)	124 (64,6%)	0,85	68 (68,7%)	81 (60,4%)	0,15
Perfil ±	10 (25,0%)	41 (21,4%)		22 (22,2%)	29 (21,6%)	
Perfil +	6 (15,0%)	27 (14,1%)		9 (9,1%)	24 (17,9%)	
Atividade física						
Perfil -	21 (52,5%)	135 (70,3%)	0,08	70 (70,7%)	87 (64,9%)	0,15
Perfil ±	8 (20,0%)	27 (14,1%)		17 (17,2%)	18 (13,4%)	
Perfil +	11 (27,5%)	30 (15,6%)		12 (12,1%)	29 (21,6%)	
Comportamento preventivo						
Perfil -	11 (27,5%)	14 (7,3%)	0,00	16 (16,2%)	10 (7,5%)	0,05
Perfil ±	8 (20,0%)	42 (21,9%)		24 (24,2%)	26 (19,4%)	
Perfil +	21 (52,5%)	136 (70,8%)		59 (59,6%)	98 (73,1%)	
Relacionamento social						
Perfil -	7 (17,5%)	38 (19,8%)	0,75	25 (25,3%)	20 (14,9%)	0,02
Perfil ±	11 (27,5%)	61 (31,8%)		35 (35,4%)	38 (28,4%)	
Perfil +	22 (55,0%)	93 (48,4%)		39 (39,4%)	76 (56,7%)	
Controle do estresse						
Perfil -	12 (30,0%)	110 (57,3%)	0,00	58 (58,6%)	65 (48,5%)	0,06
Perfil ±	14 (35,0%)	46 (24%)		27 (27,3%)	33 (24,6%)	
Perfil +	14 (35,0%)	36 (18,8%)		14 (14,1%)	36 (26,9%)	

Teste do Qui-quadrado

Os estudantes foram divididos em três grupos no tocante à etapa da graduação em Odontologia (início: 1º ao 3º período, meio: 4º ao 6º período e final do curso: 7º ao 9º período).

Participaram da pesquisa 232 estudantes de Odontologia (taxa de resposta de 95%), cuja média de idade foi 22,22 anos ($\pm 3,67$) sendo que a maioria (82,83%) era do gênero feminino. A maioria dos estudantes se autodeclararam brancos (59,6%) e 30,4% pardos. Estudantes cotistas representaram 42,3% do total.

Com relação à renda familiar, 33,9% dos estudantes declararam renda entre 3 a 6 Salários Mínimos. Cerca de 23% relataram renda entre 6 a 10 Salários mínimos e 24% apontaram ganho familiar de até 3 Salários Mínimos.

Quadro 2: Distribuição dos estudantes em relação ao estilo de vida segundo fase da graduação cursada.

	Fase do curso da graduação			Valor de p
	início	meio	final	
Nutrição				
Perfil -	54(62,1%)	58(65,9%)	37(63,8%)	0,687
Perfil \pm	23(26,4%)	17(19,3%)	11(19,0%)	
Perfil +	10(11,5%)	13(14,8%)	10(17,2%)	
Atividade física				
Perfil -	58(66,7%)	57(64,8%)	42(72,4%)	0,774
Perfil \pm	13(14,9%)	16(18,2%)	6(10,3%)	
Perfil +	16(18,4%)	15(17,0%)	10(17,2%)	
Comportamento preventivo				
Perfil -	10(11,5%)	8(9,1%)	8(13,8%)	0,813
Perfil \pm	19(21,8%)	17(19,3%)	14(24,1%)	
Perfil +	58(66,7%)	63(71,6%)	36(62,1%)	
Relacionamento social				
Perfil -	14(16,1%)	19(21,6%)	12(20,7%)	0,279
Perfil \pm	22(25,3%)	32(36,4%)	19(32,8%)	
Perfil +	51(58,6%)	37(42,0%)	27(46,6%)	
Controle do estresse				
Perfil -	41(47,1%)	19(21,6%)	12(20,7%)	0,139
Perfil \pm	24(27,6%)	32(36,4%)	19(32,8%)	
Perfil +	22(25,3%)	37(42,0%)	27(46,6%)	

Teste do Qui-quadrado

Perfis negativos de estilo de vida no tocante à nutrição, atividade física e controle do estresse foram observados em 63,9%, 67,4% e 52,8% dos estudantes, respectivamente. Por outro lado, perfis positivos de estilo de vida com relação à comportamento preventivo e relacionamento social foram observados em 67,4% e 49,4% dos estudantes.

O gênero feminino esteve associado à adoção de comportamentos preventivos, à menor frequência de realização de atividade física e ao pior controle do estresse ($p < 0,05$). Os estudantes beneficiários de políticas afirmativas apresentaram perfis mais desfavoráveis em relação à comportamento preventivo, relacionamento social e controle do estresse

($p < 0,05$). A fase do curso não esteve associada estatisticamente a perfil favorável, intermediário ou desfavorável de estilo de vida dos estudantes. (Quadro 1)

CONCLUSÕES:

Perfis negativos de estilo de vida no tocante à nutrição, atividade física e controle do estresse foram observados em mais da metade dos estudantes.

Houve diferença nos perfis de estilo de vida dos estudantes segundo o gênero. Estudantes do gênero feminino tiveram pior controle do estresse e menor frequência de realização de atividade física em relação aos do gênero masculino.

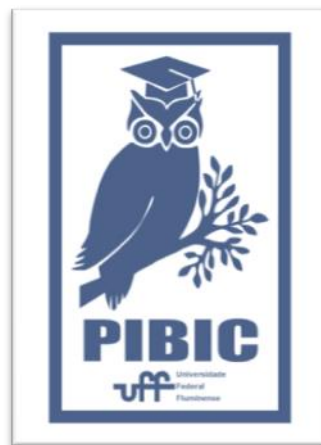
Estudantes beneficiários de políticas afirmativas apresentaram perfis desfavoráveis no tocante ao comportamento preventivo, relacionamento social e controle de estresse em relação aos não beneficiários.

A fase do graduação cursada pelo estudante não influenciou os perfis de estilo de vida dos estudantes.

É fundamental o desenvolvimento de programas voltados para a promoção da saúde dos acadêmicos de Odontologia com enfoque principal naqueles do gênero feminino e nos beneficiários de políticas afirmativas.

Agradecimentos:

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal Fluminense (PIBIC-UFF), a Pró-reitoria de Graduação e a todos os participantes da pesquisa.





Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Título do projeto: Intervenções para prevenção e controle da deficiência de vitamina D em menores de cinco anos: resultados preliminares de uma revisão sistemática

Autores: Gabriele Welber Rutowski , Marianna da Costa Lobosco Nunes, Gabriela Dominick Garcia, Marcelle Gonçalves Campos, Cintia Moura, Ana Beatriz Franco Sena Siqueira

Depto/Unidade: Nutrição Social – MNS / Faculdade de Nutrição

INTRODUÇÃO:

A prevalência de deficiência de vitamina D é alta na população mundial, inclusive no Brasil, mas medidas de prevenção e controle em nível populacional ainda são escassas. A deficiência de vitamina D pode estar associada a diversos desfechos indesejáveis a curto e longo prazo durante a infância, mesmo nos casos assintomáticos. Em menores de cinco anos essa deficiência está associada ao raquitismo, retardo do crescimento e desenvolvimento cognitivo, além de diversas outras doenças.

O objetivo do presente estudo é revisar sistematicamente ensaios clínicos e comunitários sobre a avaliação do desempenho, a segurança e a efetividade de intervenções (incluindo suplementação e fortificação) para prevenção e controle da hipovitaminose D em crianças menores de cinco anos.

Todas as etapas de revisão - incluindo os processos de busca e seleção dos estudos - extração, análise, organização e divulgação dos resultados – estão sendo realizadas de acordo com as orientações das Diretrizes Metodológicas para elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados, da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A busca de artigos ocorreu nas seguintes bases de dados MEDLINE (via PubMed), SCOPUS, SciELO, ISI – Web of Science e LILACS; utilizando a seguinte estratégia de busca:

("vitamin D" OR cholecalciferol OR ergocalciferol) AND (infant OR "Infant

Nutritional Physiological Phenomena" OR "Infant Food" OR "Infant Health" OR "Child Nutrition Sciences" OR "Child Nutrition Disorders" OR "under-five children" OR "preschool children" OR preschool) AND ("clinical trial" OR "randomized controlled trial" OR "community trial" OR intervention). A estratégia de busca foi adaptada de acordo com especificidades de cada base de dados.

A busca nessas 5 bases de dados retornou um total de 2484 resumos. Após a busca inicial, referências duplicadas foram identificadas por meio do software Endnote X5 e então excluídas, gerando um total de 817 resumos para serem triados quanto aos critérios de inclusão.

O artigo foi selecionado para leitura do texto completo quando o resumo estava de acordo com os seguintes critérios de inclusão: ser um ensaios clínicos (randomizados ou não) ou ensaios comunitários; ter a amostra composta por crianças menores de 5 anos; avaliar intervenções que visem à prevenção e/ou o controle da deficiência de vitamina D (suplementação materna ou infantil, fortificação dietética, aconselhamento nutricional ou exposição solar); e descrever o status de vitamina D e/ou a prevalência de hipovitaminose D na amostra estudada antes e após a intervenção.

A leitura de resumos foi realizada por dois avaliadores e divergências foram sanadas com uma consulta a um terceiro avaliados. Ao final da etapa de leitura de resumos, chegou-se a um

número de 62 artigos completos a serem lidos para confirmação dos critérios de inclusão. Os artigos que se enquadrarem nos referidos critérios seguirão para a fase de extração de dados e análise de qualidade.

CONCLUSÕES:

Dados preliminares indicam que diversos estudos de intervenção estão disponíveis na literatura e precisam ser discutidos de forma sistemática, a fim de comparar as estratégias de prevenção e controle da hipovitaminose D em menores de cinco anos. A presente revisão de literatura está prevista para ser concluída em dezembro do presente ano.

Agradecimentos:

CAPES, FAPERJ, CNPq, Proppi/UFF

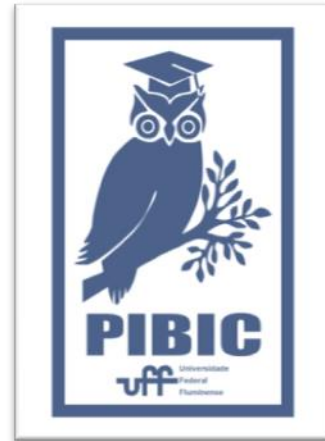


Figure 1: Logo PIBIC



Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Título do Projeto: Validação das técnicas de impedância bioelétrica e de antropometria para estimativa da composição e dimensões corporais em adultos de meia idade e idosos

Autores: Allan da Costa Teixeira, Marcos Da Silva Navarro Ferreira, Amina Chain Costa e Vivian Wahrlich

Departamento de Nutrição Social/ Faculdade de Nutrição Emília de Jesus Ferreiro/ Laboratório de Avaliação Nutricional e Funcional da Universidade Federal Fluminense

INTRODUÇÃO: A avaliação da composição corporal (CC) é de extrema importância na determinação do estado de saúde e do risco de doenças em adultos e idosos, pois no envelhecimento ocorrem diversas alterações na CC, como a redução da massa livre de gordura. No entanto, há a dificuldade de acesso a ferramentas sofisticadas e acuradas, como a absorptimetria de dupla energia de raio-x (DXA), para avaliação da CC. Portanto, é necessário a utilização de técnicas como a antropometria e impedância bioelétrica (IB). Essas técnicas dependem de equações de predição que precisam ser baseadas na população na qual serão utilizadas e calibradas a partir de um método de referência. Então, é preciso desenvolver e validar equações de predição da CC a partir de técnicas simples para utilização em estudos epidemiológicos e na prática clínica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Até o momento foi realizada a coleta de dados de 167 participantes (107 mulheres). A idade média (\pm desvio-padrão) foi $64,0 \pm 8,7$ anos e não houve diferença entre sexos para essa variável. As médias dos perímetros corporais para o total de participantes foram: $31,4 \pm 4,0$ cm, para braço; $90,9 \pm 11,2$ cm, cintura; $99,5 \pm 13,3$ cm, abdômen; $101,9 \pm 10,8$ cm, quadril; $50,5 \pm 5,8$ cm, coxa e $36,3 \pm 3,0$ cm, panturrilha. Apenas a massa corporal (MC) e o perímetro do quadril foram estatisticamente diferentes entre homens e mulheres.

O percentual de gordura corporal (%GC) médio foi de $37,9 \pm 7,2\%$ em mulheres sendo

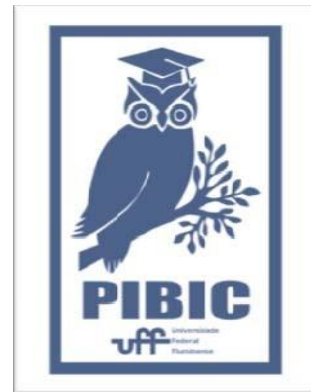
significativamente maior do que em homens ($23,7 \pm 7,6\%$). Os valores de % GC encontram-se dentro do aceitável em homens, mas as mulheres apresentam excesso de adiposidade. Entretanto, a massa livre de gordura (MLG) obtida pelas duas IB foi estatisticamente maior nos homens ($56,4 \pm 7,5$ kg; $54,2 \pm 10,5$ kg) do que nas mulheres ($42,8 \pm 5,3$ kg; $41,2 \pm 8,7$ kg). Já os valores de resistência (622Ω , mulheres e 533Ω , homens) foram diferentes entre os sexos. Isso seria esperado já que as mulheres tem uma MG maior e menor quantidade de MLG e conseqüentemente maior resistência à passagem da corrente elétrica. Por outro lado, o índice de impedância calculado pela razão da estatura elevada ao quadrado e a resistência foi maior nos homens do que nas mulheres. Esse índice é muito utilizado para derivar equações de predição da MLG, pois apresenta elevada correlação com a água corporal que corresponde à maior proporção deste componente corporal.

Foram geradas equações para estimativa da massa corporal utilizado como variáveis independentes as medidas de perímetro do braço, quadril e panturrilha. Os valores do coeficiente de determinação ajustado variaram entre 0,69 e 0,79. Apenas o perímetro do braço explicou 69% da variação da massa corporal. Entretanto o erro padrão da estimativa de 7,4 kg pode ser considerado muito elevado.

CONCLUSÕES: Foram apresentados os dados parciais do projeto que ainda está em fase de coleta e estruturação do banco de dados. Ainda faltam o processamento das informações de CC pelos métodos de referência

para que sejam geradas as equações para os equipamentos de IB e posterior validação das mesmas.

Agradecimentos: Agradeço ao PIBIC e também a oportunidade de ter sido parte da equipe do LANUFF. Aos ensinamentos da professora Vivian Wahrlich e do professor Luiz Antonio dos Anjos. Agradeço pelas amizades formadas no laboratório. Toda a experiência adquirida e trabalhos realizados no laboratório foram fundamentais para minha jornada na Nutrição.





Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde

Desenvolvimento de pães enriquecidos com farinha da casca de melancia: veiculação de compostos bioativos e aproveitamento de resíduos

Caroline Abreu Pires; Letícia São Paulo de Oliveira Cavalcante; Allan Alexandre Carvalho; Guilherme Vargas; Josiane Roberto

Domingues.

Faculdade de Farmácia/Laboratório de Biotecnologia

INTRODUÇÃO:

A melancia, de nome científico *Citrullus lanatus*, pertence à família Cucurbitaceae. Apresenta destaque quanto seu cultivo e exportação, uma vez que possui fácil manejo e baixo custo de produção e em relação a sua composição nutricional, pois é rica em fibra alimentar insolúvel e compostos bioativos com propriedades antioxidantes. O consumo de fibras insolúveis apresenta benefícios como aceleração do funcionamento intestinal, prevenindo a constipação, a redução do tempo de contato entre substâncias carcinogênicas com a mucosa intestinal e por fim, promove uma menor velocidade de absorção de glicose, trazendo benefícios aos indivíduos diabéticos. Embora o Brasil seja um grande produtor, ainda ocorre grande desperdício. Assim, utilizar a farinha da casca de melancia (FCM) na formulação de pães significa contribuir para a redução de gastos, redução do desperdício do alimento e consequentes prejuízos ambientais, agregando valor comercial ao resíduo e valor nutricional ao produto final, promovendo a veiculação de substâncias bioativas que previnam doenças crônicas não transmissíveis.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A obtenção da farinha da casca de melancia se deu a partir da doação de cascas de melancia por um varejista local. Feitas as etapas de processamento da casca, secagem em estufa a 60°C e moagem em moinho de facas, considerando todas as tomadas de obtenção, o rendimento da FCM foi em média 6%. Portanto, a umidade presente na casca é alta, cerca de 94%. Na quantificação microbiológica a farinha

apresentou resultados satisfatórios. A contagem de Coliformes termotolerantes foi de $2,3 \times 10^1$ NMP/mg, *Bacillus cereus* 1×10^2 UFC/g e *Salmonella* ausente. Segundo a RDC 12, seção 10a. esses valores estão dentro dos limites preconizados, indicando assim que não houve falhas de manipulação durante o processo produtivo e que as práticas de higiene foram adequadas, classificando a FCM como própria para o consumo. De acordo com as análises físico-químicas de composição centesimal da farinha, baseadas nas normas analíticas descritas pelo Instituto Aldolfo Lutz, ela possui 9,03±0,63 de Umidade; 36,27±2,66 de Carboidratos; 19,56±0,32 de Proteína; 1,22±0,04 de Lipídeos; 10,47%±0,16 de Cinzas e 27,15±0,07 de Fibra Alimentar Total. Tendo como referência a Instrução Normativa 38/210 ao comparar o parâmetro “umidade” da farinha de trigo e da farinha integral, a FCM se encontra abaixo do valor máximo recomendado (13%). Já em relação ao teor de fibras, quando comparado ao encontrado em outras farinhas, o mesmo pode ser considerado muito elevado, tornando a FCM uma alternativa viável para ser utilizada na fabricação de novos produtos, destinados a obter um alimento saudável. Seu teor de cinzas foi proximadamente 4 vezes acima do fixado pela legislação para uma farinha integral (2,5%), sugerindo assim um produto fonte de minerais. Sua capacidade antioxidante pelo método ABTS foi 1,08±0,09 e o pelo método Folin-Ciocalteu, o teor de Compostos Fenólicos Totais 0,23± 0,02. Ao relacioná-los percebe-se uma correlação direta entre a capacidade antioxidante com o teor de fenólicos totais na farinha da casca de melancia. Quanto a determinação de compostos fenólicos solúveis e insolúveis pelo método de cromatografia líquida de alta performance

(HPLC), primeiramente foi realizada uma extração de compostos presentes nos padrões: 5 -CQA, Ácido 4-hidroxibenzoico, Ácido Cafeico, Vanilina, p-Cumárico, Ácido Sinápico e Ácido Cinâmico. A partir dos resultados, comparamos as concentrações desses compostos na FCM, obtendo assim um total de 14,71mg/bs de Compostos Fenólicos Solúveis, 103,98mg/bs de Compostos Fenólicos Insolúveis e 118,56mg/bs de Compostos Fenólicos Totais. Embora a literatura descreva a vanilina como um dos compostos mais abundantes na casca de melancia, sua presença não foi verificada no extrato de farinha analisado. Em contra partida, o composto mais abundante foi o ácido 4-hidroxibenzoico (73,5 mg/bs), seguido do ácido sinápico (22,37mg/bs), ácido p-cumárico (12,7mg/bs), 5-CQA (5,37mg/bs), ácido cafeico (3,34mg/bs) e o composto em menor quantidade foi o ácido cinâmico (1,27 mg/bs). Sabe-se que esses compostos são originados a partir do metabolismo secundário das plantas, sendo essenciais para o seu crescimento e reprodução e que se formam em condições de estresse como, infecções, ferimentos, radiações UV, dentre outros, assim, o método de cultivo da planta, o solo, o clima interferem em sua presença. A atividade de água (aw) da farinha obtida a partir da curva de secagem foi 0,3105, valor este que pode ser considerado bem abaixo do limite recomendado (0,6) para atividade de água de produtos desidratados, sendo um indicativo favorável para sua conservação e vida útil. Os pães formulados seguiram o método de autólise, foram utilizadas concentrações crescentes de FCM, até atingir a quantidade máxima. Os pães foram elaborados e caracterizados como: 20%, 30% e 40%. De acordo com a RDC 54 de 12 de novembro de 2012, para um alimento ser considerado "Fonte de Fibras" são necessários no mínimo 2,5g de fibras/porção e 3g de fibras/100g. Em uma composição centesimal estimada a partir do ingredientes utilizados o pão de 40% pode ser considerado "Fonte de fibras" uma vez que apresentou, segundo a TACO, 2,73g de fibras/porção e 5,46g de fibras/100g.

CONCLUSÕES:

O rendimento da farinha a partir da casca de melancia é baixo, cerca de 6%, ou seja, o teor de umidade na casca é alto. Para a comercialização de produtos em uma escala maior de produção seria necessário uma

quantidade grande de matéria bruta. A análise microbiológica acusou grande quantidade de microorganismos, no entanto os valores respeitaram os limites de microorganismos específicos estabelecidos pela ANVISA, sendo indicada como própria para o consumo. Essa quantidade de microorganismos pode ser explicada devido etapas de manipulação no processamento da farinha. A composição físico-química obteve o resultado esperado, com predominância de fibras insolúveis, carboidratos e proteínas e alto teor de cinzas. Em comparação com o padrão de identidade e qualidade para farinhas, a FCM se encontra dentro dos limites estabelecidos de umidade (13%), acima dos limites estabelecidos para o teor de cinzas (2,5%), sugerindo assim um produto fonte de minerais. O baixo teor de atividade de água (0,3105) é um indicativo favorável à conservação da farinha. Em relação aos compostos fenólicos, o mais abundante foi o ácido 4-hidroxibenzoico e o menos abundante o ácido cinâmico; não houve a presença da vanilina, reafirmando como são sensíveis e sua quantificação são influenciadas pelas condições de cultivo, clima, solo e até mesmo o processo produtivo.

Agradecimentos:

Ao Programa PIBIC-UFF pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

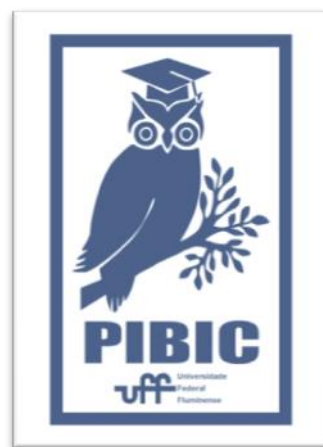


Figure 1: Logo PIBIC



Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Título do Projeto: Levantamento Sociodemográfico e Clinicopatológico de Pacientes com Neoplasias em Lábio Superior Atendidos no INCA no Período de 1999 a 2012

Autores: Maria Vitória de Mattos, Nattália Di Lanaro, Vagner Gonçalves Bernardo Simone de Queiroz Chaves Lourenço,

Departamento de Patologia / Faculdade de Odontologia / UFF

INTRODUÇÃO

O câncer de boca é considerado um dos principais problemas de saúde pública no Brasil. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer, estima-se para 2018 que mais de 14.000 novos casos de câncer de boca sejam diagnosticados no país. O câncer de lábio corresponde de 15 a 30% de tumores malignos de cavidade oral. O lábio inferior é mais frequentemente afetado (80-95%) em relação ao lábio superior (2-12%) ou comissura (1-15%) em decorrência de sua disposição em relação ao Sol. Dentre as neoplasias encontradas no lábio superior, o carcinoma de células escamosas (CCE) é o tipo histológico mais comum, sendo adenocarcinomas de glândulas salivares menores e melanoma mais raros. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento de casos de pacientes tratados com neoplasias em lábio superior, atendidos no INCA no período de 1999 a 2012, visando analisar o perfil sócio-demográfico e clínico-patológico dessa casuística.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período de 1999 a 2012 foram identificados nos bancos de dados da DIPAT (Divisão de Patologia – INCA) 696 pacientes portadores de neoplasias de lábio superior e inferior.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão descritos na metodologia e análise do exame histopatológico de cada caso, o presente estudo englobou 26 pacientes com neoplasias de lábio superior, com idade média de 61.8 anos, variando entre 35 e 92 anos. O perfil

sociodemográfico do estudo é condizente com o proposto pela literatura, em que há uma predominância do sexo masculino (65,3%); há prevalência dos pacientes de pele branca (73%), seguidos dos não brancos (23%), com escolaridade restrita a oito anos de estudo (Analfabetos, e/ou com Ensino Fundamental Incompleto/Completo), em sua maioria – 76.9%. Quanto aos hábitos de tabagismo e etilismo, houve um equilíbrio de pacientes tabagistas/ex-tabagistas (50%) e etilistas/ex-etilistas (50%).

Dentre as neoplasias de lábio superior encontradas neste estudo, a mais prevalente foi o Carcinoma de Células Escamosas (84.6%), seguido do Carcinoma “in situ” (7.6%), Blastoma (3.8%) e Linfoma Não-Hodgkin (3.8%).

O tratamento preconizado foi cirúrgico para a maioria dos casos (84.6%), seguido da radioterapia (11.5%) e outro (3.8%), e na maior parte dos casos cirúrgicos não foi realizado o esvaziamento cervical (65.3%).

Quanto ao estadiamento tumoral prévio ao tratamento (estadiamento clínico), observou-se nos 18 pacientes com estes dados disponíveis, que o estágio III era o mais prevalente (38.4%), seguido do IV (15.3%), e dos graus I e II, em conjunto (15.2%). Em relação ao estadiamento patológico (n= 12), o estágio I foi o mais frequente (26.9%), seguido do IV (19.2%), e do II (7.6%), não havendo nenhum em estágio III.

Quando aplicável, observou-se a gradação histopatológica segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS)²¹. Dentre os carcinomas de células escamosas (n=22), 68.1% foram considerados moderadamente diferenciados,

seguidos de bem diferenciados (13.6%), e pouco diferenciados (13.6%).

A maioria dos pacientes não possuía histórico de câncer na família (65.3%).

CONCLUSÕES

Concluiu-se a partir deste levantamento prévio que o CCE é o mais prevalente em lábio superior, assim como observado em estudos de lábio inferior^{5,12}. Assim como em lábio inferior, os homens (65.3%) manifestaram a doença com mais frequência quando comparado às mulheres (34.6%). Os pacientes de pele branca foram mais afetados (73%), havendo um equilíbrio na proporção de tabagistas e etilistas, 50% e 50%, respectivamente. Observou-se também uma ausência de história de câncer na maioria das famílias destes pacientes (65.3%).

Agradecimentos

A toda equipe de professores da Patologia Oral, em especial, a Professora Simone Lourenço, pelo incansável apoio e orientação durante esses doze meses de projeto, tornando essa experiência única e me fazendo ter certeza do caminho que escolhi trilhar na graduação. A minha coorientadora e amiga Nattália Di Lanaro pelos inúmeros conselhos e suporte que fizeram deste trabalho possível. As professoras Ana Flávia Schueler Assumpção Leite e Adriana Terezinha Neves Novellino Alves pelo apoio e carinho diário que me motivaram a perseverar para a conclusão deste trabalho.